UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 25 DE ABRIL DE 1934 — N. 4.453

Será iniciada na quarta-feira da proxima semana a votação do projecto de Constituição

Na proxima quarta-feira será iniciada a votação do projecto Constitucional

A composição do futuro Ministerio — A bancada mineira e as emendas gaúchas — O sr. Alcantara Machado falará na segunda-feira proxima — No Rio, o sr. Gustavo Capanema — Declarações do general Flôres da Cunha

A respeito da composição do futuro ministerio já começam a circular as primeiras noticias autorizadas. Sabe-se, por exemplo, que o sr. Getulio Vargas promoverá uma completa remodelação no seu ministerio. O sr. Medeiros Netto será um dos ministros, representando a Bahia. E os dois ministros das pastas militares não continuarão: o da Marinha irá, provavelmente, para uma missão no estrangeiro, e o sr. Góes Monteiro manifestou o desejo de ir para o sul repousar da sua ardua actividade desde 1930.

QUANDO SERA' PROMULGADA A CONSTITUIÇÃO E ELEITO O PRESIDENTE DA REPUBLICA

Na proxima sexta-feira termina o prazo do exame, pelos oito comités em que se fragmentou a Commissão dos 26, de todas as emendas apresentadas, em segundo turno, ao projecto de Constituição.

Não podendo ser prorogado esse prazo, visto que nenhum dispositivo do regimento isso faculta, teremos o projecto, no sabbado, sobre a Mesa da Assembléa, não para ser votado, mas para ser mandado a imprimir.

Na segunda-feira seguinte será distribuido em avulsos, e só na quarta-feira, porque terça-feira é feriado, entrará em votação.

Se tudo correr normalmente, calcula-se que a votação do projecto, por capitulos e as emendas em separado, demandará uma semana.

Subindo para a redacção final e retornando ao plenario, só será definitivamente votado, nos meados do mez vindouro.

Quer dizer que nos começos da segunda quinzena de maio, a Assembléa terá promulgado a nova Constituição brasileira e eleito o presidente da Republica.

A BANCADA MINEIRA E AS EMENDAS GAUCHAS

Como já é do dominio publico, algumas das emendas apresentadas pela bancada gaucha, referentes ao processo de eleição presidencial, limitação do numero de representantes dos Estados e quédas d'agua, provocaram um forte movimento de reacção da parte da bancada mineira, por entender que taes emendas representavam sacrificios injustos de legitimos direitos do Estado de Minas.

O choque de opiniões tende, entretanto, para uma solução favoravel, graças á intervenção do sr. Benedicto Valladares, que hontem mesmo conferenciou a respeito com os srs. Getulio Vargas e Simões Lopes.

Em face desses entendimentos, está asseutado que as materias objecto das referidas emendas constituirão questões abertas, sobre as quaes será livre a manifestação da Assembléa.

O SR. BENEDICTO VALLADARES EM CONFERENCIA COM OS SRS. ANTONIO CARLOS E SIMÕES LOPES

Esteve, hontem, á tarde, na Constituinte, o sr. Benedicto Valladares, interventor em Minas Geraes.

Depois de palestrar demoradamente com o sr. Antonio Carlos, na Mesa, o delegado do chefe do Governo Provisorio em Bello Horizonte realizou longa conferencia com o sr. Simões Lopes, "leader" da bancada liberal riograndense.

O PROFESSOR ALCANTARA MACHADO FALARA' NA PROXIMA SEGUNDA-FEIRA

O professor Alcantara Machado, "leader" da bancada paulista, deverá occupar a tribuna na proxima segunda-feira, para pronunciar um importante discurso, definindo e precisando os rumos e directrizes a que São Paulo obedeceu na Constituinte.

SEGUE HOJE PARA MINAS O SR. BENEDICTO VALLADARES

Deverá seguir hoje para Minas, pela estrada de rodagem, o sr. Benedicto Valladares, interventor federal no Estado de Minas.

S. ex. permanecerá em Bello Horizonte alguns dias, regressando a seguir ao Rio.

ESTA' NO RIO O SR. GUSTAVO CAPANEMA

Procedente de Bello Horizonte, chegou hontem a esta Capital o sr. Gustavo Capanema, ex-interventor federal no Estado e membro da Commissão Directora do Partido Progressista.

Apesar de não ter sido noticiada a viagem do politico mineiro, acorreram á gare da Central muitos amigos do sr. Gustavo Capanema.

O procer mineiro, que se acha hospedado no Regina Hotel, tem recebido visita de grande numero de pessoas do nosso meio politico e social.

UMA HOMENAGEM AO SR. GUSTAVO CAPANEMA

Aproveitando a estada nesta Capital do sr. Gustavo Capanema, ser-lhe-á offerecido um almoço nestes breves dias.

A essa homenagem já adheriram varios deputados, politicos e amigos do ex-interventor mineiro.

CONFERENCIAS NA VIAÇÃO

Com o ministro da Viação conferenciaram, hontem, os interventores Ary Parreiras e Carneiro de Mendonça.

(Continúa na 4.ª pagina).

ULTIMAS NOTICIAS SOBRE A LUTA NO CHACO

LA PAZ, 24 (A. P.) — O Departamento de Informações sobre o Chaco publicou o seguinte communicado:

"Em recente choque no sector de Pilcomayo entre forças nossas e uma patrulha inimiga, foram capturados os sobreviventes: sub-officiaes Angel Recarde e Vasquez e soldado Batalino Ibanez, pertencente ao 6.º Regimento de Cavallaria "General Caballero". Os prisioneiros declararam que o abastecimento das tropas paraguayas era difficil, mas logo melhoraria, pois tinham viveres em Puerto Irigoyen. Affirmaram tambem serem frequentes as altercações entre os chefes paraguayos e que as familias dos soldados se acham abandonadas pelo governo. Referindo-se ao estado sanitario asseguram que se produziram graves epidemias".

CONTRA O PONTO DE VISTA DE ROOSEVELT

A decisão do "blóco da prata" do Senado norte-americano não foi, entretanto, adoptada por unanimidade

WASHINGTON, 24 (Havas) — A decisão do "bloco da prata" do Senado de impor sua orientação mesmo contra os pontos de vista do presidente Roosevelt não foi adoptada por unanimidade, como primeiro se annunciou.

Dos quinze senadores que tomaram parte na reunião, nove permaneceram até á votação do assumpto.

E emquanto sete, entre os quaes o sr. Borah, votaram a favor do projecto, dois outros se manifestaram contra.

De outro lado, as ultimas manifestações da Camara dos representantes são consideradas como um insuccesso para os partidarios da inflacção.

O sr. Morgenthau, secretario do Thesouro, provocou certa emoção entre os membros do "bloco da prata" ao declarar que enviaria ainda hoje ao Senado a primeira lista dos detentores do stock do metal branco. O sr. Morgenthau adeantou que a lista completa comprehendia cerca de mil homens.

OS DETENTORES DE STOCK DA PRATA

WASHINGTON, 24 (Havas) — A Thesouraria divulgou a lista das pessôas e empresas detentoras de "stocks" de prata.

A lista dá os nomes que começam pela letra A até a letra H.

Por isso revela a maioria dos bancos que possuem prata.

Grandes companhias são os mais importantes detentores do metal.

A lista contem poucos nomes conhecidos, salvo o de Williams Bryan Jr., cujo pae foi por tres vezes candidato á presidencia dos Estados Unidos e campeão do reamoedamento da prata, na proporção de 16 para 1 com o ouro.

Entre os bancos destacam-se o Banco de Manhatan e Nova York, detendo 11 milhões de onças; o Chase National Bank, com 18; o Guaranty Trust, com 4 e Dillon Read, com 14.

A reconquista da vida

INTERESSANTES EXPERIENCIAS DO PROFESSOR ROBERT CORNISH

BERKELEY, California, 24 (A. P.) — O professor Robert Cornish conseguiu conservar com vida um cão submettido á asphyxia. Embora o animal não tivesse recuperado plenamente os sentidos, movia os olhos quando sobre elles incidia forte luz e as orelhas, ao menor contacto.

Depois de asphyxiado o animal o professor Cornish injectou-lhe uma solução com o fim de reanimar o coração. Acredita-se na possibilidade de se conseguir a recuperação da consciencia. Foram todavia rejeitadas recentemente, seis offertas de pessoas que se promptificam a submetter-se á experiencia.

O REGIMEN DE EXCEPÇÃO NA ARGENTINA

PARA EVITAR NOVAS PERTURBAÇOES DA ORDEM INTERNA — O SR. ALVEAR VAE RESIDIR NO URUGUAY

BUENOS AIRES, 24 (A. P.) — Corre nos meios politicos que o governo convocará o Congresso para 1.º de Maio, afim de serem approvadas novas medidas necessarias, entre as quaes a prorogação do estado de sitio, que vigora desde 19 de dezembro, quando foi descoberta uma conspiração extremista.

Amigos do ex-presidente Marcelo Alvear informam que o conhecido politico deixará a Europa com destino á America do Sul, a 5 do mez vindouro, afim de fixar residencia em Montevidéo, caso até lá não esteja suspenso o estado de sitio.

Ao que se affirma, o governo está disposto a evitar novas perturbações extremistas, motivo pelo qual pretende manter o regimen de excepção.

A QUESTÃO DO TRAFICO DE MULHERES E CRIANÇAS

OS TRABALHOS EFFECTUADOS ESTE ANNO PELO COMITÉ RESPECTIVO DE GENEBRA

GENEBRA, 24 (H.) — O Comité do Trafico de Mulheres e Crianças reuniu-se sob a presidencia do conde Carton de Wiart, representante da Belgica, e vice-presidente sr. Enrique Gallardo, delegado chileno, e com a participação de representantes da Dinamarca, da Hespanha, da França, da India, da Italia, do Japão, da Polonia, da Rumania e da Inglaterra.

Foi lido o relatorio do secretario sobre os trabalhos effectuados neste anno, em que se declara, notadamente, que o Brasil ratificou a convenção de 1921 sobre o trafico de mulheres e crianças; a Guatemala e o Paraguay a de 1923 sobre a suppressão de trafico de publicações obscenas; 27 paizes assignaram a convenção de 1933 sobre a suppressão internacional do trafico de mulheres. Entre esses paizes estão Chile, Hespanha, Panamá e Portugal. O comité examinou os relatorios vindos de 37 paizes a respeito do trafico de mulheres. O secretario apresentou um relatorio sobre a experiencia feita em 15 cidades européas que supprimiram as casas de tolerancia. O comité approvou diversas resoluções concernentes á abolição dessas casas, frizando que as autoridades das cidades que as supprimiram declaram, unanimemente, que a experiencia demonstrou que o problema da prostituição póde ser resolvido mais efficazmente quando taes casas são prohibidas. O comité preconisa a manutenção da suppressão onde ella já estiver vigorando e a suppressão progressiva nos outros centros. O comité accrescenta que a prohibição das casas de tolerancia só póde, aliás, ser efficaz si acompanhada de uma propaganda, educação e organização de tratamento das molestias venereas e do castigo severo dos proxenetas.

Ramon Novarro a bordo do "Northern Prince"

O doce exilio do mar — Um homem de personalidade — Interesse de "Mestre Cuca" e phosphoros que se riscam ligeiros — A vida ephemera das celebridades — O segredo do exito artistico

Pedro LIMA

Enviado especial dos "Diarios Associados"

Ramon Novarro, cercado de admiradores e jornalistas, entre os quaes o sr. Pedro Lima, enviado especial dos Diarios Associados

Bordo do "Northern Prince", 21 (Pelo radio) — Que doce exilio a gente frue sobre a esteira movel das ondas, sem olhos para abarcar alguma coisa mais do que o horizonte monotono e igual em todas as direcções. As vivas impressões de terra vão se apagando, enfumadas na névoa da reminiscencia cada vez mais densa e os "faits divers" da vida de bordo vão marcando a successão dos dias e das horas, com uma mistura de encanto no imprevisto e de nostalgia das coisas familiares, que deixamos para traz.

O "Northern Prince" com a sua imponencia transatlântica, vae arrotando a massa liquida, abrindo um sulco largo, onde floresce, como por um milagre, uma ephemera messe de lyrios alvos, que se desfazem, de logo, imponderaveis como perfumes, no ar salitroso e amavel que respiramos em haustos longos e felizes.

A sésta no "deck", "chaises-longues" em fila, embala o nosso torpor, doirando de sonhos bons o ócio marinho na monotonia dos mesmos dias repetidos.

UM HOMEM DE PERSONALIDADE

Ramon Novarro já é qualquer coisa de mais real para todos de bordo. Acostumados a vel-o impalpavel na luz e na sombra do écran, a sua presença nos foi, nos primeiros momentos, uma surpresa encantadora. Elle é bem a sombra que se fez homem, a visão que tomou corpo.

Ao meu lado direito, na placidez da digestão preguiçosa, vou recolhendo confidencias amaveis, menos para mim do que para os leitores d'O JORNAL, que nos acompanham de longe e para quem vamos recolhendo pequeninas noticias e detalhes minimos que vagam ao sabor da vida de bordo, sob a bandeira que torna presentes no bojo do "Northern Prince".

Por certo, nossos leitores gostarão de saber que o maior admirador de Ramon Novarro, a bordo, é o barbeiro e que o cozinheiro manda perguntar-lhe no camarote todos os dias, qual o molho ou a salada preferida. E ainda mais, que Ramon Novarro ainda não accendeu um cigarro sequer desde que partiu do Rio. Toda vez que leva á bocca o seu Abdullah, phosphoros solicitos se riscam como relampagos, resguardados nas conchas das mãos dos circumstantes.

Ficámos á pensar quanto tempo dura esse prestigio do joven galã do cinema. Vemos celebridades ruirem em tão pouco tempo! E os nomes accodem á nossa memoria. Os que desfizeram no imperio das circumstancias, da idade e da evolução cinematographica.

Ramon Novarro, porém, parece desmentir ou contrariar a regra geral. Elle que ainda não attingiu ao pinaculo de sua gloria, já deixou atraz de si um longo passado de triumphos. A sua voz e o seu physico se aperfeiçoam incessantemente. Pergunto-lhe o segredo do seu triumpho e elle me responde que acha difficuldade em comprehender-me. Entende que o segredo do exito artistico reside na sciencia ou na arte de cada qual marcar cada vez mais a sua personalidade. Tornar-se uma criatura á parte, com os habitos differentes. Fazer tudo o que os outros fazem, mas de uma maneira diversa. Não importa o "que", o que importa é "como". Os artistas europeus, de ordinario, observam esse preceito que reputo sabio — diz-me elle. Por isso, quando se é favorito do publico, essa preferencia é universal. Veja Chevalier. Elle é um typo sem igual no mundo inteiro. Um chapéo de palha posto de determinada maneira suggere a toda gente o galante "chansonnier" de "Uma hora comtigo". O artista só deve perder a sua personalidade quando representa. Ahi, sim, devemos ser estrictamente o que o autor concebeu.

UM COMPANHEIRO DA POPULARIDADE

E através estas sabias palavras comprehendo como um joven como Ramon Novarro já é actor ha cerca de doze annos, sempre cercado de popularidade crescente. A sua passagem do cinema mudo para o cinema sonoro operou-se com uma facilidade espantosa, tal como elle nos refere.

Paris glorificou-o o anno passado, como raramente tem feito a qualquer artista do mundo. E os brasileiros vão, por certo, homenageal-o, por occasião do seu regresso, com o calor dos seus melhores applausos.

O "Northern Prince" vae galhardamente vencendo as milhas que nos separam do estuario do Prata. Ramon Novarro anseia por conhecer a Argentina e a Argentina, pelo voz dos seus homens da imprensa que se acham a bordo, espera-o de braços abertos.

A chave do dominio de dois oceanos

ALCANÇAM EXITO AS OPERAÇÕES DA ESQUADRA YANKEE NO CANAL DE PANAMA'

Silhuetas da frota americana do Pacifico

BALBOA, 24 (Havas) — Pela madrugada de hoje continuava a passagem dos 111 navios da esquadra norte-americana, pelos 81 kilometros do canal. O objectivo de fazer passar todos os navios em 24 horas não foi attingido, mas é provavel que a passagem da frota tenha terminado á noite. Doze comportas funccionam, elevando os navios para o nivel do Pacifico e voltando para o Atlantico. O aspecto do canal é aquelle dos tempos de guerra, com sentinellas postadas em toda a sua extensão. Esquadrilhas de aviões de reconhecimento e caça patrulham constantemente as cercanias. O trafego commercial está completamente immobilizado e cerca de 30 navios mercantes esperam o fim das operações para realizar a travessia. As autoridades se desculparam junto ao commandante do cruzador inglez "Exeter", forçado a ancorar em Balboa. As autoridades navaes estão muito satisfeitas com a experiencia, que poz á prova toda a organização do canal. O cruzador "Milwaukee" foi o primeiro a transpor o canal, o que fez em menos de oito horas.

Approvação na Argentina dos convenios do Rio de Janeiro

BUENOS AIRES, 24 (H.) — Por decreto de hoje são approvados os convenios sobre a revisão dos textos do ensino de historia e de geographia, publicações de turismo, intercambio intellectual, exposição, feiras de amostras e venda de productos nacionaes, assignados entre o Brasil e a Argentina no dia 10 de outubro do anno passado.

Esses convenios têm por fim intensificar as cordiaes relações existentes entre as duas nações.

Quando a amizade liga as nações

Os felizes resultados da visita do ministro do Exterior da França, sr. Louis Barthou, á Polonia — Permanece intangivel a alliança franco-polonesa

VARSOVIA, 24 (Do enviado especial da Agencia Havas) — A parte official da visita do sr. Louis Barthou á Polonia terminou hontem, embora o ministro de Estrangeiros da Polonia, numa demonstração de cortezia que será apreciada na França, tenha resolvido acompanhar o seu collega na visita que este fará á Cracovia, amanhã, quarta-feira.

Um communicado official tornou conhecido o resultado dessas conversações, que vêm tão utilmente fortalecer as relações franco-polonezas.

ALLIANÇA

Em primeiro lugar o tratado de alliança de 1921 permanece a base dessas relações. As duas potencias comprehendem, igualmente, que o interesse reciproco consiste na conservação e mesmo no reforço dessa alliança e estão decididas a trabalhar de commum accordo.

DESARMAMENTO

Quanto á questão do desarmamento, o governo polonez conhece agora perfeitamente o pensamento do gabinete francez. O sr. Barthou, com effeito, tornou conhecidos de seu collega, sr. Beck, todos os documentos relativos a esse problema, inclusive a nota de 6 de abril, que ainda não foi publicada e pol-o ao corrente da evolução da acção do governo francez. Mas seria prematuro, antes da reunião da conferencia do desarmamento, em Genebra, no proximo mez de maio, querer fixar, desde já, as posições respectivas dos dois paizes, cujos modos de vêr, todavia, não parecem contradictorios.

BOA VIZINHANÇA

De um ponto de vista menos geral, a Polonia pretende proseguir com as nações limitrophes de Este e Oéste, uma politica de boa vizinhança. Com a Russia concluiu em 1932 um pacto de não aggressão, cuja prorogação negociará brevemente. Com a Allemanha o accordo de janeiro ultimo marca uma etapa nas relações entre Berlim e Varsovia, sem esquecer, entretanto, que se trata de um accordo de uma potencia com outra; em nada attingindo a independencia politica a que a Polonia é tão justamente afeiçoada. Da mesma forma, com os paizes balticos, salvo com a Lithuania, a Polonia mantem relações normaes. O sr. Louis Barthou só poude se regosijar com os esforços do governo polonez nessa orientação pacifica e felicitar o seu orientador principal, o sr. Joseph Beck.

UMA SOMBRA

A sombra nesse quadro é constituida pelo litigio polono-tcheque, consequente da prisão, na zona de Ciesyn, de cidadãos polonezes absolvidos pelos tribunaes tcheques. Diversos processos foram escogitados para dar solução ao incidente, que é possivel seja resolvido, se o amor proprio nacional de cada uma das partes não puzer em jogo uma questão de prestigio. De qualquer maneira, esse incidente não deveria, de accordo com as proprias autoridades polonezas, influir sobre a politica geral dos dois paizes.

OUTROS PROBLEMAS

Para terminar o exame dos problemas internacionaes que interessam á França e á Polonia, o sr. Barthou aproveitará, sem duvida, as conversações que terá com o sr. Joseph Beck, em sua viagem á Cracovia, bem como para conhecer o modo de vêr de seu collega polonez, com relação á manutenção da independencia da Austria e á eventualidade da entrada da União Sovietica para a Sociedade das Nações.

Os dois ministros de Estrangeiros não discutiram somente os problemas politicos, mas trataram das relações economicas, igualmente importantes, pois que os industriaes francezes, desde antes de 1914, empregaram na Polonia cerca de um billião de francos-ouro, tanto na metallurgia e nas minas de carvão quanto nas industrias textis e de electricidade e nos bancos.

Finalmente, para regular as trocas commerciaes, o sr. Barthou decidiu, com grande satisfação de seu collega polonez, abrir em Varsovia negociações directas visando o estabelecimento de um melhor "modus vivendi".

Vê-se, por isso tudo, que a visita do sr. Barthou não deixará de ter effeitos muito favoraveis. A sympathia pessoal do ex-presidente do Conselho, sua autoridade, alta cultura e facil comprehensão causaram em todos os dirigentes polonezes uma profunda impressão que não deixará de ter beneficas repercussões sobre o futuro das relações franco-polonezas.

DECLARAÇÕES DO SR. BARTHOU

VARSOVIA, 24 (H.) — "Recebi a respeito da importancia e da extensão do accordo polono-allemão as respostas mais satisfatorias. A Polonia é uma grande potencia, livre para orientar, como bem entender, sua politica geral", — declarou o sr. Louis Barthou, ministro dos Negocios Estrangeiros da França, ao representante do "Kurier Warsawski", orgão da opposição da direita. E accrescentou:

"A alliança franco-poloneza permanece intangivel".

Voltando a referir-se ao accordo polono-allemão disse:

"Elle não attinge de maneira nenhuma, nem directamente, nem indirectamente as relações polono-francezas. A França só póde se felicitar pelos esforços tendentes a estabelecer boas relações entre a Polonia e seus vizinhos".

Falando da questão do "anschluss", disse o sr. Barthou.

"Defendemos e defenderemos a independencia da Austria, porque assim o exigem os tratados. Estamos de accordo sobre isso com a Italia e a Inglaterra e não vemos motivo para que exista entre nós e a Polonia uma divergencia a esse respeito.

Exploração das zonas auriferas do Chile

SANTIAGO DO CHILE, 24 (H.) — Desde que foram iniciados, em 1932, os trabalhos de exploração das zonas auriferas do paiz, a economia nacional obteve a renda de 66.607.000 pesos.

Guardião da paz no Oriente

A VERDADEIRA SIGNIFICAÇÃO DA ATTITUDE NIPPONICA

LONDRES, 24 (Havas) — A proposito das recentes declarações de um porta voz do Ministerio dos Negocios Estrangeiros sobre a politica externa do Japão, principalmente em face do Extremo Oriente, a Agencia Rengo publica o seguinte communicado:

"A recente declaração official não significa absolutamente qualquer modificação da politica exposta na Dieta pelo sr. Koki Hirota.

Por conseguinte, sua substancia não se oppõe ao principio de porta aberta e em nada altera a integridade territorial da China.

O governo japonez não faz e não deseja fazer objecção ao apoio não politico das potencias á China, bem como aos processos de negociações extra-politicos.

O Japão apoia um plano adequado de soccorro á China.

O governo japonez percebeu, entretanto, que o auxilio financeiro e technico dos paizes estrangeiros á China tende a tomar uma significação politica.

Assim sendo, fez objecções expressas a tal apoio em vista de suas relações com a nação do continente e da sua posição de guardião da paz no Oriente.

O Japão não pode admittir sem protesto a importação de aviões militares e armas estrangeiras pela China, porque essas transacções contribuirão, mais dia menos dia, para perturbar a paz e a unidade do paiz vizinho.

Tal é a situação em que se encontra o Japão, á qual deseja deixar bem comprehendida pelas demais potencias."

A PRIMEIRA REPLICA A' INGLATERRA

O communicado e a decisão do conselho de Gabinete do Tokio, que o precedeu, são aqui considerados como a primeira replica japoneza á nota britannica.

Observa-se, todavia, que a posição do Imperio Oriental não foi ainda precisada deante do Pacto das Nove Potencias, e que Tokio parece arrogar para si o direito de discriminação entre as diversas transacções economicas e financeiras dos demais Estados com a China.

ADVERTENCIA BRITANNICA A' CHINA

LONDRES, 24 (Havas) — Acredita-se saber que ao mesmo tempo que dirigia ao Japão uma nota reaffirmando a adhesão da Grã-Bretanha ao tratado das nove potencias e ao accordo para a creação do Consorcio de Bancos, o "Foreign Office" fazia, igualmente, uma advertencia á China, insistindo na observancia da clausula do accordo que especifica que todos os emprestimos estrangeiros á China devem ser feitos por intermedio dos bancos creados para esse fim.

Parece que essa advertencia foi feita verbalmente ao ministro da China em Londres, no decorrer de uma conferencia que o mesmo teve com sir John Simon.

PERIGOS DA SOCIALIZAÇÃO DO CREDITO

AS DIFFICULDADES DO BANCO DAS COOPERATIVAS DA FRANÇA

PARIS, 24 (Havas) — No conselho de ministros de hoje, o sr. Albert Sarrault, ministro do Interior, expoz as providencias tomadas para garantir a ordem e o funccionamento dos serviços publicos no dia 1.º de maio.

O sr. Germain Martin, ministro das Finanças, expoz as difficuldades com que luta o Banco das Cooperativas. Effectivamente esse banco fechou hontem seus "guichets". A direcção do banco declarou que esse fechamento era provisorio. Parece que a situação actual foi motivada por despesas inconsideradas. O sr. Gaston Levy, o administrador do Banco das Cooperativas que foi demittido no sabbado passado, declarou aos jornalistas que foi graças ao banco que se construiu o avião "Arc-en-Ciel", destinado, como se sabe, á ligação aerea França-America do Sul. O ex-administrador disse mais que contribuiu para as difficuldades do banco a situação em que se encontra o Banco Belga do Trabalho. O publico, realmente, deante do estado actual do grande banco socialista da Belgica, passou a ter desconfianças pela organização bancaria semi-socialista franceza e fez numerosas retiradas de depositos. O sr. Desfosses, novo director do Banco das Cooperativas, desmentiu que a Confederação Geral do Trabalho tenha retirado fundos importantes por occasião da greve dos taxis para sustentar os grevistas.

Como o Banco das Cooperativas tem como clientes numerosas cooperativas e muitos syndicatos, o governo se occupou das medidas a tomar, afim de salvaguardar os interesses dessas organizações. Os jornaes da noite commentam as difficuldades do Banco, registrando os "perigos da socialização do credito".

Amnistia na Hespanha

Será hoje publicado o respectivo decreto-lei — Os receios do sr. Alcalá Zamora acerca da interpretação do texto da lei — Não se produziu a crise ministerial

MADRID, 24 (Havas) — Não se produziu a crise ministerial que era prevista para hoje. O governo encontrou uma formula de accordo que permitte a promulgação da lei da amnistia.

A' saida do conselho de ministros, o sr. Lerroux declarou:

"Expuz ao governo os receios que tinha a respeito de algumas disposições da lei da amnistia que poderiam ser mal interpretadas. O governo, deante das objecções feitas pelo presidente Alcalá Zamora, achou que devia fazer tudo para evitar a interpretação erronea da lei. Eis porque varios decretos interpretativos dessa lei foram redigidos pelos ministros da Guerra e da Justiça e receberam a approvação do presidente da Republica. A "Gaceta de Madrid" publicará amanhã o texto da lei de amnistia e os decretos em questão. Todavia, o chefe da nação quiz expôr e precisar os motivos da sua attitude a respeito do texto da lei da amnistia propriamente dita".

OS RECEIOS DO SR. ZAMORA

Sabe-se que as reservas formuladas pelo presidente da Republica envolvem toda a questão do momento. O sr. Alcalá Zamora redigiu hoje de manhã longo memorial expondo os seus receios acerca da interpretação do texto da lei. Esse texto, ao ser enviado amanhã ás Cortes, com a sancção presidencial, será acompanhado do memorial do sr. Alcalá Zamora. Em face dessa attitude do presidente da Republica, o governo se sentirá desautorizado e a crise hoje evitada se produzirá provavelmente amanhã.

REUNIÃO DO GABINETE

MADRID, 24 (Havas) — Os membros do gabinete reuniram-se em conselho ás 11 horas, sob a presidencia do chefe de Estado.

Abordados á chegada pelos representantes da imprensa, os ministros não quizeram fazer declarações.

Numeroso publico espera na frente do Palacio Nacional, os resultados da importante reunião.

A CARICATURA

O GARÇON: — Desculpe, cavalheiro. Aqui está o seu chapéo o que o senhor leva na cabeça é o guardanapo...

DOENÇAS CONTAGIOSAS

O PROSEGUIMENTO FATAL

SEN. ALVARO DE CARVALHO

REGISTA-SE HOJE O PRIMEIRO ANNIVERSARIO DA MORTE DO SAUDOSO POLITICO PAULISTA

A data de hoje marca o primeiro anniversario da morte do senador Alvaro de Carvalho, o prestigioso politico paulista que, filiado ás hostes do P. R. P., tantos e tão assignalados serviços prestou a S. Paulo e ao paiz. Quer na esphera administrativa, quer nos meios politicos o sr. Alvaro de Carvalho deixou traços indeleveis da sua passagem, sendo dos mais nobres os exemplos que as suas attitudes dignas e desinteressadas imprimira onde exerceu a sua actividade.

A morte surprehendeu-o no exilio quando, longe da patria e dos amigos, soffria a pena que lhe fôra imposta por ter batalhado pelos seus elevados ideaes.

Fixados definitivamente os limites Minas-Bahia

Foi assignado decreto, na pasta da Justiça, approvando, para todos os effeitos, o convenio e o accordo complementar, celebrados pelos representantes dos Estados da Bahia e Minas Geraes, drs. Braz do Amaral e Antonio Augusto de Lima, para os limites entre os dois referidos Estados.

AS FUTURAS PROMOÇÕES NA PREFEITURA

NOMEADA UMA COMMISSÃO PARA EXAMINAR AS PROPOSTAS

O interventor carioca assignou decreto nomeando uma commissão para estudar e emittir parecer sobre as propostas dos directores de repartições municipaes para promoções.

Essa commissão examinará a lista triplice apresentada e opinará pelo que melhor preencher as formalidades exigidas.

A commissão ficou assim constituida: Saboya de Medeiros, Gastão Guimarães, Anisio Trianon, Debro da Fonseca e Raul Cardoso.

FEIRA INTERNACIONAL DE AMOSTRAS

S. PAULO MANDOU RESERVAR UMA AREA DE 500,M2 PARA O SEU PAVILHÃO

Uma completa estação de radio vae ser alli installada — O Ceará tambem comparecerá

A Federação de Industrias do Estado de S. Paulo foi incumbida pelo interventor do Estado de sua representação no proximo certamen da Feira de Amostras a se inaugurar no proximo dia 12 de agosto.

Ficou resolvido que o Estado mandará erigir um majestoso pavilhão que abrangerá uma area de 500,m2 no recinto da mesma.

O sr. Tugo Nogueira, secretario geral das Industrias, ainda esta semana embarcará para esta capital, afim de escolher o local adequado para aquella construcção.

Será montado, no referido pavilhão, um estudio, por uma das grandes companhias de radio de S. Paulo, para irradiar todos os acontecimentos da Feira e fazer a apresentação dos grandes astros paulistas que desfilam no microphone das varias estações de radio do paiz.

O capitão Carneiro de Mendonça communicou ao Departamento de Turismo que aquelle Estado far-se-á representar no certamen.

No "stand" a ser construido para aquelle Estado, será exposta ao publico a planta do porto de Fortaleza, cujas obras vão ser iniciadas por estes dias.

A reforma do Thesouro

Como ficaram constituidos os quadros

Portaria — 1 porteiro com 8:000$ annuaes e 1 ajudante com 7:200$ annuaes; e quotas: 1 motorista de 1ª classe com 5:600$ annuaes; 1 motorista de 2ª classe com 4:800 annuaes.

ADMINISTRAÇÃO DA FAZENDA NACIONAL

1 director geral com 50 quotas mensaes; 1 secretario com 9:600$ annuaes; 2 officiaes de gabinete com 4:800$ annuaes.

THESOURO NACIONAL

Pessoal em commissão: 6 directores, 1 contador geral, 1 procurador geral com 40 quotas por mez cada um; 1 delegado do Thesouro em Londres, com 270:000$ annuaes; 2 chefes de secção da Directoria do Expediente e Pessoal, com 4:800$ annuaes; 5 secretarios, sendo 1 para a Procuradoria Geral da Fazenda Publica, com 3:600$000.

Corpo instructivo — 7 sub-directores com 30 quotas mensaes e 16:000$ annuaes; 6 adjuntos do procurador geral da Fazenda Publica com 20 quotas e 12:800$ annuaes; 4 adjuntos do procurador da Republica, com 26:400$ annuaes; 40 officiaes maiores com 20 quotas e 12:800$ annuaes; 60 officiaes com 16 quotas e 9:600$ annuaes, e um quadro movel de 200 funccionarios de Fazenda com 3:600$ de gratificação annual.

Corpo Auxiliar: 25 dactylographos com 7:200$ annuaes, 15 protocollistas de 1ª classe com 8:400$ annuaes; 15 protocollistas de 2ª classe com 7:200$ annuaes; 30 protocollistas de 3ª classe com 6:600 annuaes; 1 official especial encadernador com 7:200$ annuaes; 4 officiaes de 1ª classe com 6:480$ annuaes; 1 official de 2ª classe com 5:760$ annuaes.

Thesouraria e Pagadoria: 1 thesoureiro geral com 20 quotas e 24:000$ annuaes; 5 fieis do thesoureiro geral com 16 quotas e 9:600$ annuaes; 1 pagador com 18 quotas e 14:133$ annuaes; 12 ajudantes de pagador, com 16 quotas e 9:600$ annuaes.

Cartorio: 1 cartorario com 10 quotas e 8:000$ annuaes e 1 ajudante com 6 quotas e 7:200$ annuaes; 5 correios com 4 quotas e 5:120$ annuaes; 21 continuos com 4 quotas e 5:120$ annuaes; 7 ascensoristas com 5:400$ annuaes e 33 serventes com 5:400$ annuaes.

DELEGACIA DO THESOURO EM LONDRES

4 escripturarios (em commissão) 154:800$ annuaes; 1 thesoureiro com 154:800$ annuaes e 2 fieis com ..... 100:000$.

CLUB DOS ADVOGADOS

PORTO ALEGRE VAE CONSTRUIR MAIS UM SANATORIO

O presidente da Sociedade Sul-Riograndense, sr. Luiz Aranha, recebeu de Porto Alegre o seguinte telegramma, a proposito da inauguração, naquella capital, do Sanatorio do Belém:

"Participo essa digna sociedade que no dia 3 de maio será lançada, solemnemente, nesta capital, a pedra fundamental do Sanatorio de Belém, instituição que, pela sua grandiosidade e finalidade, honrará o Rio Grande do Sul."

Respondendo a essa communicação, a Sociedade Sul-Riograndense telegraphou ao professor Pereira Filhi delegando-lhe poderes para represental-a na solemnidade em apreço.

Um homem que possuia as virtudes das armas

S. PAULO, 24 (Pelo telephone) — Ha duzentos kilometros da metropole paulista, no interior de uma fazenda, ás 23.40 horas, de sabbado, um telephonema angustioso de Silva Mello me annunciava a morte de Calogeras. Na ultima vez em que estive no Rio, sexta-feira ultima, fui em companhia do meu caro amigo e companheiro F. A. Bandeira de Mello visitar Calogeras. O seu appartamento de Paysandu' estava deserto. O porteiro do immovel nos avisou que elle permanecia em Petropolis, continuando a casa do Rio vasia. Procurei communicar-me com amigos communs, e soube que o seu estado peiorava. Contava, no meu regresso ao Rio, ir vel-o em Petropolis, quando a noticia de seu desapparecimento veiu apanhar-me em Araras. Silva Mello era seu medico e seu amigo. Levei-o uma noite com Miguel Ozorio, ha 14 annos, a jantarmos naquelle 422, da rua Voluntarios da Patria. Calogeras occupava a pasta da guerra, e ali discutimos, os quatro, Miguel Ozorio, Silva Mello e elle e eu com tanta liberdade que, ao sairmos, os dois se perguntaram se estavamos num seminario, do typo das universidade que, ao sairmos, os dois me na residencia de um politico brasileiro. O famoso clinico, que é hoje Silva Mello, se ligou desde então a Calogeras por uma affeição particular que só a morte veiu interromper.

Com Calogeras o problema não era saber o que elle sabia, mas antes o que elle não sabia. A sua cultura transbordava de duas ou tres encyclopedias. Muitas vezes ia ter á sua residencia a pedir-lhe que estudasse este ou aquelle programma administrativo para os "Diarios Associados". Mais de 98 por cento das vezes dava-me as soluções á queima roupa, sem pestanejar, taes os estudos anteriores, a que se dedicara, das mais transcendentes como as mais simples questões da realidade brasileira. As suas relações, para um conductor de opinião, eram as mais preciosas, porque não era possivel ser mais leal e competente. Acredito que apenas numa questão dissenti de Calogeras. Foi na conferencia que elle fez aqui, em São Paulo, abordando a solução do problema da metallurgia do aço. Ligado por vinculos fraternaes a dois ou tres homens da imprensa — em São Paulo a Julio Mesquita Filho e Plinio Barreto e no Rio a O JORNAL, a grande maioria dos individuos da nossa classe elle os escurraçára do seu gremio. Nunca vi homem publico tão corajoso, tão intrepido no seu desdem pelo jornalismo venal, pela baixa imprensa de chantage e de escandalo do Rio de Janeiro. Houve um instante em que quasi toda a imprensa carioca o invectivava, arrastando-lhe o nome na vasa dos insultos mais abominaveis. Aquillo que para outros seria um calvario, para elle era uma redempção. "De quanta gente ruim, dizia-me depois, já em 1917, vi livre o meu gabinete!" Era olympico no seu desprezo. Não lia e não respondia as diatribes que lhe eram assacadas, nem dava a honra de odiar os escribas immundos, que o insultavam. Defendendo os dinheiros publicos, com uma ferocidade exemplar, como ministro da Agricultura, da Fazenda e da Guerra não matou a sêde com um nickel, nem com cem contos dos beiços avidos do jornalismo de aluguel do Rio. Com essa inquebrantabilidade de caracter viveu e morreu.

* * *

Estas breves linhas de saudade não comportam nenhum estudo critico da obra literaria, principalmente a de historiador e de economista, com que Calogeras enriqueceu o patrimonio intellectual da nação. O eminente homem publico pensára sempre converter os bisonhos politicos indigenas a uma comprehensão dos nossos problemas, que os tornasse collaboradores uteis no progresso do paiz. Dava-lhes elementos sadios para que os digerissem e assimilassem guardando-se de lhes proporcionar qualquer coisa susceptivel de perturbar o equilibrio collectivo. Quando baluartou o Estado Federal com um Exercito superiormente equipado, para os nossos recursos de então, (e em nossa linha de batalha apenas a artilharia não teve a solução, de que procurou dotal-a) o seu objectivo capital consistia no fortalecimento da organização que aos olhos de todos os patriotas é o factor maximo da unidade brasileira.

Por ahi se explica o drama da sua existencia quando foi da revolta da Escola Militar em 1922. Ninguem soffreu tanto, naquelles dias lancinantes, quanto o secretario da Guerra da presidencia Epitacio Pessôa. Eu estava a seu lado, quando elle deu a ordem de ataque contra o forte de Copacabana. Assisti a conversa, que teve pelo telephone, com o major Euclydes Hermes da Fonseca, commandante daquella praça, como antes visitára comsigo os soldados mortos no forte do Vigia pela explosão de uma granada ali despejada dos canhões de Copacabana. Não seria nunca uma alma vulgar, o homem que cumpriu esse cruel dever de chefe em um momento unico da sua carreira. O Exercito novo era a sua mais bella obra, a parte mais sensivel do seu coração, e dos seus labios é que deveriam partir as ordens de destruição da mocidade militar, a quem tanto amava. Num instante, ao sairmos do automovel do forte do Vigia, o coronel Malan D'Angrogne, o capitão Castro e Silva, Calogeras e o redactor destas linhas, pôude perceber todo o desapego da vida, de que elle estava possuido. Eram 10 horas da manhã; o Vigia fôra bombardeado e mais duas granadas tinham sido arremessadas contra a cidade, sendo uma sobre o Ministerio da Guerra, que attingiu as installações da Light. O chauffeur do seu automovel rumou pela praia como quem ia até o forte sublevado. Ao chegar á rua Figueiredo Magalhães, o coronel Malan o advertiu da imprudencia daquella passagem pela Avenida Atlantica, affrontando uma guarnição revoltada, cujas disposições contra o Ministerio da Guerra já se traduziam por duas granadas, contra elle foram despejadas havia poucos momentos. Calogeras olhou-o com a expressão vaga de um homem para quem a vida nada mais significava naquella hora tragica, e respondeu-lhe simplesmente: — "Vamos por onde você quizer". E attingimos até a rua Barcellos, pela rua Copacabana, onde Paulo Castro Maia e o tenente Miguel Chaves nos trouxeram as ultimas noticias da officialidade da guarnição do forte.

* * *

Este homem conservou até á morte o privilegio de construir. Tudo o que em nosso Exercito existe de organizado, de disciplinado, de technico e doutrinariamente moderno, data da sua passagem pela pasta da Guerra. Era um chefe na melhor acepção da palavra. Ha doze annos convidou-me para acompanhal-o em uma inspecção ás guarnições do Estado de S. Paulo. Viajamos juntos dez dias, dormindo dentro dos trens, acordando pela madrugada, para excursões que pareciam não acabar mais. Durante essa inspecção, o que nos impressionava era a attenção que Calogeras dava aos problemas apparentemente mais destituidos de importancia, das unidades que visitava. Reunia commandantes, officiaes, e com elles debatia as providencias que interessavam á segurança da tropa, em efficiencia e bem estar. Não me foi possivel seguil-o nas outras duas inspecções, que fez ao Rio Grande e a Matto Grosso. Lembro-me o que elle excommungava a massa fallida do Banco Francez para o Brasil, da qual era eu um dos advogados, por me prender naquelle tempo no Rio, a ponto de obstar as duas viagens a Matto Grosso e ao Rio Grande, na sua companhia. Calogeras deu a Matto Grosso toda a grave importancia que esse grande Estado deve possuir, como uma das chaves da defesa nacional. A campanha do Paraguay, tendo sido uma tremenda lição, comtudo ficou inaproveitada até a presença de Calogeras na pasta da Guerra. Póde dizer-se que Matto Grosso foi incorporado pela sua mão robusta ao quadro da defesa militar do paiz. As guarnições mattogrossenses não tinham quasi nenhuma expressão, tão abandonado, tão despresado era esse sector por todos os ministros da Guerra que o precederam. Quem quizer sentir o que vale hoje Matto Grosso dentro dos quadros do Exercito, bastará ler os trabalhos do general Malan D'angrogne na "Defesa Nacional". Fiz publicar em uma das revistas dos "Diarios Associados", "O Cruzeiro", ha cinco annos, a documentação desse admiravel esforço integrador do "hinterland" mattogrossense no plano de coordenação da defesa armada do paiz. Calogeras foi o primeiro e talvez o unico a enxergar a significação de Matto Grosso dentro do Exercito e para o Brasil.

Perdemos o nosso mais consummado, mais completo typo de homem publico. Ninguem, entre nós, reune o conjunto das qualidades de eleição, para o serviço de Estado, que possuia Calogeras. Encontramos na sua mentalidade a noção do dever publico, elevada a uma altitude poucas vezes attingida no Brasil. A graça exquisita desta personalidade de escól era que não sendo militar elle ostentava num meio politico de aventureiros e de bonifrates cretinos a elegancia das virtudes das armas: a rectidão moral, o espirito de disciplina e de ordem, a coragem das opiniões proprias, o brio profissional inclusive a mystica do patriotismo.

Assis CHATEAUBRIAND

A lei do serviço militar e os funccionarios da Prefeitura

CONFERENCIARAM COM O INTERVENTOR, DELEGADOS DO MINISTRO DA GUERRA

Estiveram, hontem, na Prefeitura, conferenciando com o interventor, o coronel Gustavo Cordeiro de Faria e major Raul Tavares.

Aquelles militares foram solicitar do interventor, em nome do ministro da Guerra, não pôr em execução o ultimo decreto sobre isenção de serviço militar para os maiores de 18 annos e menores de 31 a serem nomeados para a Municipalidade, sem que tenha um entendimento com elle, ministro da Guerra.

As matriculas na Escola Veterinaria do Exercito

O ministro da Guerra autorizou o commandante da Escola de Veterinaria do Exercito a elevar o numero de matriculas, no primeiro anno, de modo que se matriculem 33 candidatos, incluidos nesse numero todos os candidatos militares, approvados no exame de admissão.

O ministro Ronald de Carvalho é o novo secretario do Governo Provisorio

Foi assignado decreto, na pasta da Justiça, nomeando o enviado extraordinario e ministro plenipotenciario Ronald de Carvalho para exercer o cargo de secretario da Chefia do Governo Provisorio.

Vae ser editada uma memoria sobre o inventor da machina de escrever

Tendo o interventor Pedro Ernesto conhecimento da existencia de uma memoria escripta sobre o inventor da machina de escrever, o parahybano Francisco João de Azevedo, do sr. Ataliba Nogueira, e desejando prestar uma homenagem á Parahyba e em commemoração ao 1º centenario da fundação do Districto Federal, solicitou autorização para mandar editar a referida obra por intermedio do Departamento de Turismo da Prefeitura.

Na Assembléa Constituinte

O sr. J. J. Seabra pronunciou um discurso politico criticando o manifesto da candidatura do sr. Getulio Vargas — O sr. Fanfa Ribas, respondendo ao sr. Minuano de Moura, agitou a sessão

O manifesto do lançamento da candidatura do sr. Getulio Vargas, cuja transcripção nos "Annaes" ainda não foi pedida, soffreu, hontem, não obstante, a sua primeira critica parlamentar. Encarregou-se disso o sr. J. J. Seabra. O velho politico utilizou uma linguagem por vezes vehemente contra os autores do documento, e por vezes eivada de ferina ironia. Provocou muitas risadas do plenario, e não foi contradictado nem recebeu o menor protesto dos seus adversarios politicos e dos visados pela sua oratoria.

Os deputados bahianos do partido dominante, sem abandonar o recinto, ouviram-n'o em completo silencio.

O fim da tarde, entretanto, foi agitado. Reaccendeu-se, entre os gauchos, a discussão em torno das ultimas eleições realizadas no Rio Grande do Sul.

No decorrer de toda a sessão, os timpanos só funccionaram, justamente, nos derradeiros minutos.

A SESSÃO

A sessão foi presidida pelo sr. Antonio Carlos.

Sobre a acta, falaram os srs. Alberto Roselli, declarando-se solidario com as homenagens prestadas, na vespera, pela Assembléa, á memoria dos deputados Pandiá Calogeras e Augusto de Lima, embaixador Gregorio da Fonseca e commandante Djalma Petit; Furtado de Menezes e Campos do Amaral fazendo, ambos, identicas declarações; e João Vitaca, enviando á Mesa alguns documentos a respeito da greve da Central do Brasil, e comprobatorios da accusação feita, anteriormente, pelo orador, á conducta do sr. Ruy Santiago.

Pela ordem, o sr. Costa Fernandes communicou á casa, que a commissão nomeada para acompanhar o enterro do deputado Augusto de Lima deu cumprimento integral á incumbencia.

A DEFESA DO FEDERALISMO

O primeiro a occupar a tribuna foi o sr. Pedro Vergara.

O deputado gaucho leu um longo discurso, em que demonstrou que as tendencias do povo brasileiro, desde os tempos coloniaes até á proclamação da Republica se inclinam para o systema federativo.

Essa a idéa central do discurso, em torno do qual o orador fez um estudo profundo das nossas condições sociaes, apoiando-se, a cada instante, na autoridade dos nossos historiadores e sociologos.

Por ultimo, mostrou que essa tendencia historica foi, pela primeira vez, contrariada no ante-projecto do Itamaraty, e, logo em seguida, no substitutivo da Commissão dos 26.

Em todo caso, diz o sr. Vergara que não é sectario. Se se resolvesse adoptar até o systema unitario, não teria duvidas em applaudil-o, uma vez que ficasse provado ser essa a organização politica que melhor attendesse á prosperidade do paiz.

O que o interessa é a felicidade da nação.

E nessa ordem de considerações permaneceu na tribuna por mais de uma hora.

NA TRIBUNA O SR. J. J. SEABRA

Seguiu-se na tribuna o sr. J. J. Seabra. O deputado bahiano dedicou suas primeiras palavras á memoria dos seus collegas desapparecidos — Pandiá Calogeras e Augusto de Lima — apresentando seus sentimentos á bancada mineira. Recorda, tambem, as figuras do coronel Gregorio da Fonseca e do aviador Petit, cujos passamentos mereceram as homenagens da Assembléa.

Em seguida, pede ao presidente que seja inserido, como parte do seu discurso, o protesto dos bahianos residentes em Aracaju', contra a affirmativa do sr. Pacheco de Oliveira de que o interventor em Sergipe havia asseverado que resolveria a questão de limites com a Bahia "manu militari".

Passa, então, a fazer considerações em torno do projecto. Nos dois discursos que anteriormente proferira, teve occasião de dizer que a Constituição de 91 era a mais liberal do mundo. Devia ser, apenas, modificada, de accordo com as circumstancia actuaes. O melhor, todavia, seria nem fazer isso. Oppunha-se, unicamente, um acto addicional á Carta Magna, como fez a França, para não alterar a sua Constituição. E' possivel que o substitutivo traga a paz e a ordem para o paiz, embora esteja convencido de que se produzirá, antes, um movimento de desharmonia absoluta com os principios nelle estabelecidos. Defende a eleição directa do presidente da Republica, dizendo que o povo sã tem um guia de 4 em 4 annos, em que verdadeiramente é soberano — é aquelle em que vota, para a presidencia da Republica. E pergunta como se vae tirar ao povo essa soberania? Critica o governo parlamentar, a que chama de governo de gabinetes. Nesse regimen se comprehende que o presidente da Republica seja eleito pelo voto indirecto. No regimen federativo, em que todos os poderes devem emanar da nação, não se póde admittir que o poder executivo não venha da soberania popular. A eleição indirecta compromette o principio da soberania nacional. Tratando, ainda, da organização de poderes, manifesta-se favoravel ao restabelecimento do Senado e combate as denominações de Camara dos Representantes e Camara dos Estados, adoptadas pelo projecto. Demora-se no exame de alguns preceitos das Disposições Transitorias, que se lhe afiguram extraordinarios. Por exemplo, a Assembléa elegerá, no dia seguinte ao da promulgação da Constituição, o presidente da Republica para o primeiro quatriennio constitucional. E quando será feita a tomada de contas do chefe do Governo Provisorio? Respondendo a si mesmo, diz que tudo vae de embrulhada, e o fim é a eleição do presidente da Republica. Combate os termos das Disposições Transitorias e fala da tendencia á prorogação do mandato, o que considera um absurdo, porque a Constituinte tem uma finalidade predeterminada. Ataca, tambem, o artigo 14, que classifica de uma amnistia geral para os agentes do poder. Diz que tem até difficuldade em ler as palavras do substitutivo, tão absurdas são ellas. Ha necessidade dos exames dos actos da dictadura.

O JULGAMENTO DO PLANO

O deputado bahiano diz que nunca um poder, que tenha consciencia de seus actos, póde fugir ao exame da justiça. No dia em que se disser que a dictadura fugiu á prestação de contas, a dictadura estará morta na historia.

— Isto é o que se póde chamar um tribunal de plano inclinado — aparteia o sr. Barreto Campello.

— Para o abysmo... — arremata o orador.

E assegura que grandes injustiças se commetteram nos começos da Revolução.

Recorda que o Tribunal Especial se dissolveu, porque elle e outros se recusaram a julgar de plano.

SATYRIZANDO O MANIFESTO

Depois de declarar que a Revolução não se fez para perseguir, mas para construir, o velho politico volta-se para o sr. Antonio Carlos e interpella-o:

— Onde está a bandeira da Alliança Liberal?

Relembra, então, que a Alliança Liberal nasceu do combate á indicação do futuro presidente, feita pelo sr. Washington Luis.

Essa interferencia acintosa do Cattete foi considerada immoral.

E que dizer-se, agora, quando

O reajustamento economico

Batendo á porta do Petit Trianon
AS SEDUCÇÕES DA GLORIA ACADEMICA

SÃO NUMEROSOS OS CANDIDATOS QUE VÃO DISPUTAR AS QUATRO VAGAS EXISTENTES NA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

Os provaveis successores de Rocha Pombo, João Ribeiro, Augusto de Lima e Gregorio da Fonseca

Implacavel na sua ronda sinistra, a morte tem ultimamente batido á porta illustre do Petit Trianon com inquietante assiduidade.

Dir-se-ia que ella, cruel e ironica, se diverte em zombar da humana fragilidade dos "immortaes"... Bilac, ha muitos annos, fixou essa melancolica observação, deante da facilidade e da frequencia com que tombavam, sob os golpes da Parca inexoravel, os seus companheiros da Academia.

Os factos, ainda agora, vêm confirmar

O deputado Augusto de Lima

de modo pungente a aguda observação de Bilac.

Em poucos mezes, a Academia Brasileira de Letras perdeu nada menos de cinco membros! Ainda era recente a saudade que ali haviam deixado Rocha Pombo e Constancio Alves (mortos em 1933) e desapparecem successivamente, no curto prazo de 15 dias, João Ribeiro, Augusto de Lima e Gregorio da Fonseca.

Mal escolhera a "illustre companhia" o successor de Constancio Alves, e quatro vagas ficaram abertas (a de Rocha Pombo, a de João Ribeiro, a de Augusto de Lima e a de Gregorio da Fonseca), para assanhar a vaidade e a cobiça dos candidatos...

E as cadeiras hoje vazias no Petit Trianon devem realmente exercer uma viva fascinação sobre os varios homens de letras, porque são sem duvida as mais illustres e honrosas. A cadeira que pertenceu a Rocha Pombo é a de n. 39, cujo patrono é Varnhagen.

Qual o historiador do Brasil que não tem acaso a ambição honesta e justa de sentar-se em tão prestigiosa poltrona? A cadeira n. 12, que vagou com a morte de Augusto de Lima tem como patrono França Junior. Tendo pertencido a Nabuco, a cadeira n. 27, das mais gloriosas da Academia, foi fundada sob o patrocinio de Maciel Monteiro.

A cadeira n. 31, que foi de João Ribeiro, tem como patrono Pedro Luis. E haverá honra mais alta, nas letras contemporaneas do Brasil, do que occupar na Academia o "fauteuil" que pertenceu a João Ribeiro? Fazer o elogio de João Ribeiro é uma ambição que deve premiar o espirito de todos os homens de intelligencia e cultura deste paiz.

Natural, portanto, e humano, é essa effervescencia que agita neste momento os nossos mais altos circulos culturaes, deante das portas illustres do Petit Trianon.

A VAGA DE ROCHA POMBO

Para a vaga de Rocha Pombo ha um candidato sem concurrente: é o notavel historiographo brasileiro, sr. Rodolpho Garcia, director da Bibliotheca Nacional e ex-director do Museu Historico. O sr. Rodolpho Garcia, que pertence á estyrpe illustre de Capistrano de Abreu, é um dos historiadores mais brilhantes que o Brasil possue, sendo grande a sua bagagem de pesquizador e erudito. Além de tudo, o sr. Rodolpho Garcia é um escriptor austero e discreto. Fará, melhor do que ninguem, o elogio de Varnhagen.

OS CANDIDATOS APRESSADOS...

Ha, em torno das vagas da Academia, alguns candidatos inquietos e apressados, cujo açodamento não respeita nem mesmo a melancolia dos tumulos abertos... A este numero pertence um illustre medico e professor, que, derrotado no Petit Trianon de outra feita, agora, em pleno enterro de João Ribeiro, não hesitou em pedir votos para a vaga que mal se acabara de abrir... E como esse ha outros.

PARA A VAGA DE JOÃO RIBEIRO

A gloria grande de João Ribeiro não atemorisou os candidatos; ao contrario, encheu-os de estimulos e inquietações. E' assim que, para essa vaga illustre, já se apresentaram os seguintes concurrentes: Paulo Setubal, poeta, historiador e romancista de uma notavel voga no Brasil de hoje; Mucio de Leão, critico romancista e "conteur"; Gastão Pereira da Silva, medico e psychanalista; e Jorge de Lima, poeta, critico e romancista; e o sr. Mauricio de Medeiros.

A VAGA DE AUGUSTO DE LIMA

Esta, tambem, apesar de muito recente, já tem varios candidatos ostensivos: Murillo Araujo, o poeta das "Sete côres do céo"; José Maria Bello, critico e romancista; Odilon Azevedo, romancista e actor theatral.

PARA SUBSTITUIR GREGORIO DA FONSECA

A cadeira illustre de Nabuco é das que mais fascinação exercem sobre os homens de intelligencia. Embora nenhum candidato publicamente tenha apparecido para disputal-a, ha, na propria Academia, uma numerosa corrente que deseja a entrada do ministro Ronald de Carvalho. Se os partidarios dessa candidatura conseguirem vencer as resistencias que a esse movimento está oppondo o poeta illustre de "Toda a America", o sr. Ronald de Carvalho terá votação unanime, sendo eleito sem competidor.

OUTRAS CANDIDATURAS

Sem indicação exacta das vagas que vão pleitear, ha outros candidatos, cujos nomes, apoiados por elementos de grande prestigio, são citados nas rodas academicas. Um desses candidatos é o embaixador José Carlos de Macedo Soares, cujo nome o Petit Trianon olha com admiração e sympathia. Outro candidato: sr. Washington Pires. Apenas, o exemplo melancolico do sr. Francisco Campos não é daquelles que possam encorajar o ministro da Educação... Tambem se tem falado, na Academia Brasileira, o nome prestigioso do sr. Antonio Carlos, presidente da Constituinte. Esses nomes são defendidos, sobretudo, pelos partidarios da theoria dos "expoentes", contra a qual, de resto, falam as ultimas eleições academicas de modo muito claro e significativo.

A RENOVAÇÃO DA ACADEMIA

Os que se batem pelo rejuvenescimento dos quadros academicos não occultam as suas inclinações pelos jovens escriptores modernos do Brasil. Essa corrente, que é numerosa e prestigiosa, da qual força a eleição de Guilherme de Almeida e a de Ribeiro Couto são provas eloquentes, bate-se, abertamente, pela eleição de escriptores como Ronald de Carvalho, Alvaro Moreyra, Manoel Bandeira, etc., que têm incontestavelmente uma situação de excepcional destaque nas letras nacionaes deste momento.

São esses, segundo a nossa reportagem litteraria apurou, os ultimos palpites surgidos em torno das proximas eleições academicas.

ODILON AZEVEDO CANDIDATO A' VAGA DE AUGUSTO DE LIMA

Na caixa do Rival-Theatro, pouco antes de começar a primeira sessão, Dulcina, Odilon, Manoel Durães, Wanda Marchetti e Roque da Cunha, apostavam a que numero de representações chegaria a comedia-satyra "Amor...". Após encontrarem a conclusão de que o original de Oduvaldo Vianna alcançaria mais de cem representações, appareceram no grupo Aristoteles Penna e Durval Rebouças. E, os dois, de maneira majestosa, como se fossem encarnações vivas dos propostas biblicos, affirmavam que "Amor..." conseguiria passar das duzentas representações, o que fez Odilon ponderar:

— Deus lhe pague!...

Alguns instantes a mais de palestra e dissemos ao galã do Rival,

Odilon Azevedo

qual o proposito da nossa visita. Tinhamos sido informados de que iria candidatar-me á Academia Brasileira de Letras. E continuamos:

— Não seria nada de mais, pois você é realmente um escriptor. Seus livros mereceram da critica as melhores referencias, emquanto que o publico brasileiro soube exgotar algumas de suas edições, inclusive o livro "Macegas", que Monteiro Lobato teceu elogios e falou da intensidade regional que existe em todas as suas paginas.

Odilon tinha percebido que falavamos a serio. E, diante disso, não teve duvida em conversar com o jornalista:

— "Realmente, serei dentro em breve candidato a uma das vagas abertas na Academia. Tenho um profundo respeito pela creação multilateral da cultura do João Ribeiro e sinto uma sincera admiração pela poesia de Augusto de Lima. O jovial e sempre encantador João Ribeiro, mesmo quando tratava os assumptos mais complicados, exerceu sobre mim uma decidida influencia. Ficava espantado diante daquella forma tão synthetica, tão rapida, tão miraculosamente curta dos artigos de João Ribeiro. E, no entretanto, dentro daquelles artiguetes, quanta coordenação de conhecimentos e quanta informação das idéas mais actuaes do mundo e de suas novas directrizes. Confasso que, no Brasil, foi o pensador sergipano que me explicou definitivamente o subjectivismo subterraneo da obra de Marcel Proust. Recordo-me tambem de um encontro fortuito que tive com o inesquecivel professor. Tinha aproveitado a opportunidade para agradecer as apreciações feitas por elle sobre o meu livro, e, ao mesmo tempo, disse da minha vontade entrar para o theatro. Foi o bastante. João Ribeiro, de prompto, demonstrou uma prodigiosa memoria em questões theatraes. E começou a recordar escriptores e romancistas que tinham acabado no theatro, achando então que o meu ideal deveria ser cumprido. E era sempre assim João Ribeiro: tolerante, animador, constructivo. Jámais procurava uma palavra desanimadora ao contacto de quem quer que fosse. Entretanto, apesar da minha enorme estima pela figura de João Ribeiro, não me apresentarei para prehencher a sua vaga, e, sim, a de Augusto de Lima. E' inutil traçar o perfil mental do admiravel poeta mineiro. O nosso povo sabe que Augusto de Lima é o representante mais alto da poesia philosophica em nossa patria. Dahi a difficuldade em esboçar rapidamente, os valores ideologicos que perpassam em todos os seus versos. Augusto de Lima merece de todos nós um estudo mais apurado e mais forte. Caso tenha a sorte de ser eleito, procurarei esmiuçar o thesouro de idéas que encerra a sua obra. Por conseguinte, diante dessas affirmações, o senhor daqui sairá convencido que, com effeito, dentro em pouco serei tambem pretendente á immortalidade. Todavia, desde já, quero que o senhor saiba do seguinte: não procurarei cabalar votos. Sei que os academicos são justos. E, além do mais, devido á minha vida atarefada, apenas de quando em vez, isso mesmo nos meus passeios nocturnos, depois dos espectaculos, tenho occasião de encontrar o mestre Machado de Assis. Mas o autor de "Quincas Borba" é actualmente de bronze e não se commove com os desejos dos pobres mortaes.

Cessão de predios para o Ministerio do Trabalho

O titular da pasta do Trabalho solicitou, em aviso, ao interventor federal no Districto Federal, a cessão dos predios que a Municipalidade possue, á rua Chile ns. 9 e 11, afim de que possam ser installados, nos mesmos, alguns serviços do Ministerio do Trabalho.

Os concursos do Ministerio da Agricultura

Iniciam-se amanhã, 26, ás 12 horas, as provas do concurso para preenchimento de cargos vagos no Serviço de Fomento da Producção Vegetal do Ministerio da Agricultura.

A prova (escripta) terá logar no edificio da Escola Nacional de Agronomia, na Praia Vermelha.

Os pagamentos na Central

O director da Central do Brasil, tendo em vista ser feriado o dia 1° de maio proximo, resolveu iniciar os pagamentos do pessoal da estrada, no dia 30 do corrente.

A tributação de 500 réis por cacho de bananas a exportar

Como o sr. Navarro de Andrade, ex-secretario da Agricultura de S. Paulo, encara a medida — Taxação desproporcional e oppressiva — Possivel represalia dos paizes importadores — Dos technicos ouvidos em conselho só um votou a favor — O cooperativismo obrigatorio

Tem causado grande celeuma nos meios interessados a idéa da creação de uma taxa de 500 réis sobre os cachos de banana exportaveis.

Uns defendem a creação do decreto do governo Provisorio, e outros o combatem, por entenderem, sem razão e prejudicial aos interesses dos agricultores e exportadores da saborosa "musa-paradisiaca".

Hontem, fomos ouvir sobre tão interessante assumpto a palavra autorizada do dr. Navarro de Andrade, antigo secretario da Agricultura do Estado de São Paulo, e hoje director de uma das secções do Ministerio da Agricultura.

Ao saber de nossos objectivos, o dr. Navarro de Andrade prestou os seguintes esclarecimentos a O JORNAL:

UMA REUNIÃO IMPROFICUA

"Como o sr. deve ter lido nos jornaes, o ministro da Agricultura reuniu, em seu gabinete, as partes interessadas na applicação da famigerada taxa de 500 réis sobre os cachos de banana que são exportados.

Mas, nessa reunião, infelizmente não se discutiu as vantagens ou desvantagens do novo tributo.

Os interessados deslisaram para o terreno das discussões pessoaes, abandonado completamente o merito da questão no que diz respeito ao interesse collectivo.

Em vista desse fracasso, o ministro resolveu que o assumpto seria discutido por uma commissão de technicos de seu Ministerio.

A PALAVRA DOS TECHNICOS

— "A commissão era composta dos tres directores geraes: drs. Fleury da Rocha, Guilherme Hermsdorf e eu, e mais os drs. Solano da Cunha, Raphael Xavier, Sarandy Raposo e Caminha Filho.

Depois de analysar a questão pelo lado economico e technico, o Conselho deliberou impugnar a taxa por sua maioria, a favor, votando unicamente o dr. Sarandy Raposo.

Eu fui o ultimo a dar meu parecer, tambem contra a medida em discussão".

S. PAULO CONTRA A TAXA

"S. Paulo, que é o maior Estado productor de bananas, para exportação é contra a creação dessa taxa absurda. Assim é que, na occasião que estavamos deliberando no conselho, fui chamado ao telephone pelo sr. Bueno Netto, secretario da Agricultura naquelle Estado, para communicar-me, que elle, e o interventor, eram contrarios á applicação do tributo, assim como, tambem contra o caracter obrigatorio da formação de cooperativas".

UMA TRIBUTAÇÃO ESCORCHANTE

— "Compare-se, — diz-nos o sr. Navarro, — essa nova tributação que se deseja lançar sobre a exportação de bananas, com as existentes para o assucar, cacau, e mesmo com a que se propõe para o matte.

Vê-se quanto é exhorbitante o lançamento do imposto de 500 réis por cacho, pois corresponde a 17 % do valor do producto posto a bordo, emquanto que, para os outros productos citados, a taxa cobrada é de 4 a 6 %."

UMA REPRESALIA DESAGRADAVEL

— "Ainda a taxa de 500 réis podia acarretar uma represalia por parte dos governos importadores, notadamente o britannico e o argentino, porque na realidade a taxa não é mais nem menos de que um imposto de exportação.

Se tal acontecesse, difficultaria o commercio da saborosa fruta, prejudicando os exportadores e os proprios interesses nacionaes."

O ABSURDO DO COOPERATIVISMO OBRIGATORIO

"Sou contrario á obrigatoriedade na formação das cooperativas. Acho que ninguem deve ser obrigado a pertencer a uma cooperativa ou instituição, como advogam os partidarios da taxa. O que é natural é a espontaneidade dos elementos na creação das cooperativas livres.

A assistencia aos lavradores deve ser dada pelos bancos creados para esse fim. O governo devia offerecer vantagens aos syndicalisados, como o melhor meio de attrail-os ás cooperativas."

O IMPOSTO NÃO AGRADA A TODOS

"Dentro da propria classe dos lavradores existe seria discordancia em torno do imposto, que o sr. Sarandy Raposo defende e acha vantajoso para a lavoura bananense.

O que seria rasoavel, conclue o dr. Navarro de Andrade, já que se quer cobrar a taxa, era diminuil-a e excluir a clausula da obrigatoriedade áquelles a quem repugna essa innovação."

CASA DO MEDICO

Na séde do Syndicato Medico Brasileiro, sob a presidencia do professor Austregesilo, tendo como secretario "ad-hoc" o dr. Omar Campello, esteve reunida a Commissão da Casa do Medico.

Os membros dessa commissão, drs. Mario Mello, Rolando Monteiro, Dermeval Rosa, Castro Goyanna, Ary de Oliveira Lima, Nelson Vasconcellos, Ovidio Meira, Jayme Poggy, Abias Vieira e Eliezer Magalhães, entraram em entendimento sobre os meios mais rapidos e seguros á execução dessa obra de benemerencia social, no terreno, em Laranjeiras, legado pelo espirito magnanimo de Felicio Torres.

Os trabalhos, que se iniciarão immediatamente, estarão sempre em perfeita harmonia com a orientação da virtuosa sra. d. Maria Felicio dos Santos, progenitora daquelle saudoso medico, e que não tem poupado esforços na realização dessa obra grandiosa.

Conferenciou com o sr. Getulio Vargas o representante do padre Cicero, do Joazeiro

O chefe do Governo Provisorio recebeu, hontem, no Palacio Guanabara, o professor Pedro Coutinho Filho, que foi entregar pessoalmente a s. excia. uma carta do revmo. padre Cicero Romão Baptista, do Joazeiro, na qual pleiteia o velho sacerdote mais um grande beneficio para o Nordeste, que é a construcção do açude Carás, no Cariry.

O sr. Getulio Vargas recebeu com sympathia o appello do padre Cicero, promettendo interessar-se pelo assumpto.

Na mesma occasião o dr. Pedro Coutinho fez entrega á senhorita Alzira Vargas, filha do chefe da Nação, dos presentes que lhe enviou o padre Cicero e aos quaes já se referiu O JORNAL, em edição anterior. O nosso "furo" de então tornou sem surpresa as lembranças do padre Cicero, que todavia muito agradaram ao chefe do Governo Provisorio e á sua gentil filha.

O crucifixo confeccionado com ouro do Joazeiro, entregue, hontem, á senhorita Alzira Vargas

O grande sorteio de premios do "Diario de São Paulo"

A UM MODESTO EMPREGADO NO COMMERCIO COUBE O PREMIO DE UMA CASA NO VALOR DE 100 CONTOS

Ao alto, o sorteio do 1° premio e em baixo um aspecto da assistencia

Realizou-se segunda-feira, em São Paulo, o sorteio de premios offerecidos pelo "Diario de São Paulo" aos seus assignantes e leitores.

A extracção, que teve logar no edificio do Cinema Alhambra, no salão Assyrio, foi presidida pelo sr. Ruy Camargo, fiscal federal, especialmente designado pelo delegado fiscal em São Paulo, para dirigir o sorteio, effectuado em um apparelho Fichet cedido pela Loteria do Estado.

OS CONTEMPLADOS NA EXTRACÇÃO

Publicamos abaixo a lista dos numerosos premiados, com a indicação das pessoas contempladas no grande sorteio realizado pelo "Diario de São Paulo":

1° — José Francisconi — Rua Major Sertorio, 51-B — Capital — Coupon 32.702. — Uma sumptuosa vivenda construida pela Cia. Metropolitana no valor de 100:000$000.

2° — Lazaro Garcia da Silva — Bariry — Coupon n. 5.134. Um automovel Plymouth, adquirido da Cia. Nacional de Automoveis S. A., no valor de 22:500$000.

3° — Eduardo Loffel — Rua Antonio Tavares, 112 — Capital — Coupon n. 69.993. Um caminhão Chevrolet-Tigre da General Motors do Brasil S. A., no valor de 16:000$.

4° — Charles Boiron — Rua Carlos Vicari, 27 — Capital — Coupon n. 6.108. Um piano Gebr. Schmolz, no valor de 8:000$000.

5° — Cyro Barner — S. Salvador, Estado da Bahia — Coupon n. 63.519. Dormitorio Nico, fabricação de Paschoal Bianco, no valor de 6:000$000.

6° — Horacio Rodrigues de Moraes — Apparecida do Norte — Coupon n. 4.276. Uma geladeira Kelvinator, no valor de 5:200$000.

7° — Alonso Machado — Duartina — Coupon n. 9.923. Radio Zenith, de 8 valvulas, no valor de 4:500$000.

8° — Fernando Santilli — Bello Horizonte, Estado de Minas — Coupon n. 55.458. Um Renard Argenté, no valor de 3:000$.

9° — Jayro Thimotti — Curityba, Estado do Paraná — Coupon n. 71.362. Passagem de ida e volta a Buenos Aires, por avião da Cia. Generale Aeropostale.

10 — Leonidas Barbuani — Dobrada — Coupon n. 9.814. Um consultorio medico de Luiz Ferrando & Cia., no valor de 2:500$000.

11 — José Carvalho de Freitas — Rua Luiz de Camões, 224 — Santos — Coupon n. 40.873. Uma machina de escrever Underwood, no valor de 2:270$000.

12 — Ovidio Braga — Ibitinga — Coupon n. 35.310. Um relogio Patek Philippe, no valor de 2:200$000.

13 — Euzebio de Góes — Pilar — Coupon n. 18.423. Um relogio de platina, para senhora, no valor de 2:000$000.

14 — Antonio Muniz — Rua Gabriel Piza, 87 — Capital — Coupon n. 1.883. Uma Tulha Seccadeira "Salvador Piza", no valor de 2:000$.

15 — Armando Mascarenhas — Rio de Janeiro — Coupon n. 26.019. Mobilia coberta de velludo italiano, no valor de 2:000$000.

16 — Luiz Brandi Landi — Cuyabá, Estado de Matto Grosso — Coupon n. 45.641. Cofre de aço "Bernardini", no valor de 1:800$000.

17 — Maria V. Bittencourt — Rua Parintins, 2 — Capital — Coupon n. 36.173. Uma machina photographica "Leica", no valor de 1:770$000.

18 — Genny Moraes Salga — Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul — Coupon n. 59.411, 12 guarnições de seda para homem, no valor de 1:440$000.

19 — Manoel dos Santos Nogueira — Cravinhos — Coupon n. 9.607. Um rico enxoval para noiva, no valor de 1:350$000.

20 — Dr. Antonio Feliciano — Av. Campos Salles, 96 — Santos — Coupon n. 22.209. Uma toilette matinal, uma aprés-midi, uma soirée e um manteaux, no valor de 1:300$000.

21 — Mario Marino Porto — Goyaz, Estado de Goyaz — Coupon n. 46.779. Uma machina de costura Greitzner, no valor de 1:800$000.

22 — Fortunato Palha — Rua Amazonas, 35 — Capital — Coupon n. 33.269. Um faqueiro de luxo, no valor de 1:200$000.

23 — Adolpho Vaz de Lima — Andrades — Estado de São Paulo — Coupon n. 4.186. Um tapete "Delhi", no valor de 1:150$000.

24 — Nilo Gramini — Rio de Janeiro — Coupon n. 77.757. Uma enceradeira "Electrolux", no valor de 1:100$000.

25 — Dr. Benedicto Manhães Barreto — Banco Noroeste — Capital — Coupon n. 535. Conjuncto completo para cozinha, no valor de um conto de réis.

26 — Miguel Jabur Calul — Espirito Santo (Estado) — Coupon n. 70.577. Um radio "Kadette", no valor de $45$000.

27 — José Ladeiro — Rua Abolição, 31 — Capital — Coupon numero 13.787. Um anel de grau para medico, no valor de 1:050$000.

28 — Maria M. Vieira — Rua Tabatinguera, 103 — Capital — Coupon n. 33.150. Um anel de grau para engenheiro, no valor de 1:050$.

29 — Dr. Arnaldo Reis — Botucatu' — Coupon n. 6.832. Um anel de grau para bacharel, no valor de 1:050$000.

30 — Manoel Tenari — Santa Eudoxia — Coupon n. 21.723. Um anel de grau para pharmaceutico, no valor de 800$000.

A lista de contemplados é ainda grande, pois nada menos de 93 premios foram distribuidos.

OUVINDO O SR. FRANCISCONI, CONTEMPLADO COM O PREMIO DE UM PALACETE

Logo depois de conhecido o resultado da extracção, a reportagem do "Diario de São Paulo" procurou o sr. José Francisconi, contemplado com o premio de um palacete na rua Italia, construido pelo Companhia Metropolitana, no elegante bairro do Jardim Europa, na capital paulista.

Eis como o nosso collega paulista descreve o encontro da reportagem com o feliz possuidor do coupon 32.702:

A QUEM COUBE O 1° PREMIO

Ao serem conhecidos os sorteios dos premios principaes, o susurro que se ouvia na sala denotava a emoção e a curiosidade dos presentes.

Quando a machina Fichet formou o numero 32.702, o que coube á magnifica vivenda da rua Italia, no Jardim Europa, construida especialmente para o concurso do "Diario de

(Continua na 5ª pag.)

O progresso e a prosperidade de Ilhéos

Na entrevista que hontem publicámos e que nos fôra concedida pelo engenheiro Euzinio Lavigne, prefeito de Ilhéos, a proposito do andamento das negociações para o emprestimo pleiteado por aquelle municipio, ha um ponto que merece rectificação.

A operação de credito em apreço está dependendo da approvação de proposta cujas demarches têm, neste momento, andamento natural.

Conferencias no Ministerio da Guerra

Estiveram, hontem, em conferencia com o general Góes Monteiro, o deputado João Alberto e o sr. Gustavo Capanema.

Melhoramentos para Inhauma

RECEBIDA PELA INTERVENTOR UMA COMMISSÃO

O interventor federal recebeu, hontem, em seu gabinete, uma commissão pró-melhoramento de Inhauma.

Esta commissão que tinha como presidente o vigario de Inhauma entregou a s. s. um memorial pleiteando entre outras coisas o calçamento das ruas José dos Reis e Alvaro de Miranda.

O interventor depois de ouvir os argumentos expostos pelos representantes da zona de Inhauma prometteu attender, enviando o memorial ao engenheiro chefe daquella zona.

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Damasio S. Dias.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-8840. — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel.: 2-1769 e 2-1396. — Administração: rua da Quitanda, 72, 2.º andar. Tel.: 3-1480. — Departamento de Publicidade: rua Rodrigo Silva, 9-A. Tel.: 2-8799.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40. Tel. 2-3268. Dir. Com.: Luiz da Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1.º. Tel. 1850 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno ... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Numero do dia $200

Sómente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal

EMENDAS INJUSTAS

Ainda perdura a impressão de estranheza inspirada pela attitude da bancada situacionista do Rio Grande do Sul pleiteando, através de duas emendas ao projecto constitucional, um limite á representação proporcional dos Estados que resultaria num prejuizo directo para Minas Geraes.

No amplo debate travado em torno do assumpto já se esclareceu devidamente que a formula proposta pelos deputados gauchos consagraria uma excepção injusta e descabida, pois só a uma unidade federativa se recusaria a possibilidade de augmentar o seu contingente parlamentar, de accordo com o crescimento da sua população. Estabelecendo o maximo da representação estadual em 37 congressistas, é evidente que as emendas alludidas attingem em cheio os respeitaveis interesses de Minas, pois é o unico Estado que já alcançou aquelle numero de deputados.

Se a méra consideração de que não se deve admittir um tratamento desigual para os elementos componentes da Federação, basta para accentuar o erro do dispositivo advogado pelo situacionismo rio-grandense, ainda outras razões de especial sentido politico e mesmo historico estão a aconselhar aos representantes liberaes dos pampas a desistencia da sua iniciativa.

Minas e o Rio Grande estão ligados pelos laços oriundos da campanha revolucionaria de 1930, na qual os dois grandes Estados actuaram com tão perfeita identidade de vistas e sentimentos. A firmeza e o desinteresse com que a politica montanheza sustentou a candidatura gaucha e se dispoz a defendel-a mesmo a custa de ingentes sacrificios não podem ser esquecidos no momento em que se constroe o regimen nascido daquelle movimento.

Por isso mesmo é que não se comprehende que parta do Rio Grande o proposito de ferir nos seus direitos politicos a sua heroica e constante alliada na hora incerta em que as forças democraticas e liberaes do paiz jogaram a sua cartada decisiva contra a intolerancia do Cattete.

E' facil de calcular como magoaria os melindres da opinião mineira a insistencia da bancada gaucha em crear para as Alterosas uma excepção por certo inaceitavel. Esse aspecto não ha de escapar aos representantes rio-grandenses quando melhor se detiverem no exame da delicada questão, observada de um gesto que ainda poderá ser em tempo concertado através de uma renuncia opportuna a tão esdruxula causa.

SACRIFICIO INGLORIO

Não deve passar despercebida ao governo a profunda repercussão suscitada no espirito publico pela série inquietante de desastres que têm enlutado ultimamente a aviação brasileira.

Mal se attenua a dolorosa impressão causada por um accidente dessa natureza e logo a sensibilidade nacional é ferida pela noticia de mais uma catastrophe, com o sacrificio de mocidades esplendidas e a perda de um material precioso para a defesa do paiz.

A frequencia com que se registram esses dramaticos episodios está a exigir das nossas autoridades uma acção realmente efficaz, que não se deve traduzir apenas em gestos de méro sentimentalismo. Se é natural que se lamentem esses angustiosos acontecimentos e que se rendam sentidas homenagens aos bravos pilotos victimados pela sua propria intrepidez, impõe-se tambem, como uma necessidade inadiavel, a adopção de providencias energicas no sentido de impedir que se arrisquem em exhibições perigosas, juventudes galhardas cujo valor não deve ser desperdiçado em aventuras sportivas de simples effeito espectacular.

Façamos justiça á coragem e á abnegação dos nossos pilotos militares e navaes, que já deram tantas provas maravilhosas de competencia e denodo. Mas, por isso mesmo que reconhecemos esse merito é que não desejamos vel-o constantemente comprometido em proezas inuteis, nas quaes a mais ligeira falha póde ser a causa de uma tragedia irreparavel.

O nosso apparelhamento aereo, embora consideravelmente melhorado, não parece ainda de molde a reduzir as possibilidades de desastre. São muitos os aviões já velhos ou defeituosos que evidentemente não se prestam a demonstrações arrojadas, sobretudo quando se têm de realizar por meio de apparelhos modernos.

Comtudo, levados por um generoso impulso de audacia pessoal e confiados na sua propria pericia technica, alguns "azes" nacionaes tem insistido em se lançar contra a deficiencia do material, através de façanhas de toda especie. Dahi resulta naturalmente o indice elevado de catastrophes que tão afflictiva emoção despertam em todo o paiz.

Cabe certamente ao governo, através dos seus orgãos competentes, pôr cobro a esses factos lamentaveis. Como já dissemos, o assumpto não se reduz a méras considerações sentimentaes. Está em jogo um dos elementos essenciaes da nossa defesa em tempo de guerra.

PETROLEO

Ha mais de dez annos o extincto Serviço Geologico e Mineralogico do Brasil, do Ministerio da Agricultura, intensificou com o mais vivo interesse as pesquizas em torno do descobrimento de petroleo em varios Estados da Republica, sem chegar a conclusões satisfactorias, ou pelo incompleto das observações, ou pela inexistencia do precioso combustivel. Assim, depois de ter longamente referido o que se havia feito, até então, no Pará, S. Paulo e Santa Catharina, o ministro daquella pasta, no relatorio annual apresentado ao presidente da Republica em 1929, dizia a respeito: "Os resultados das sondagens no sul do Brasil foram negativos em relação á descoberta do petroleo commercial, e como a geologia e a tectonica desses Estados differem pouco em grandes extensões territoriaes, é licito concluir que as areas em que o petroleo póde occorrer em quantidade susceptivel de commercio, devem ser limitadas".

Agora, passados alguns annos, surgem, de vez em quando e com insistencia, nesse ou naquelle Estado, os rumores do descobrimento auspicioso de vastos depositos de petroleo em quantidade e qualidade industrialmente exploravel, sendo, nesse instante, S. Paulo, o centro mais activo e movimentado dessas diligencias pesquisadoras, e, quando essas investigações ainda não chegaram a completo exito, nos vêm da Bahia a noticia de que as minas do Lobato são promettedoras de excellente petroleo, affirmando um technico que, á vista das amostras colhidas nas fontes descobertas, se não nos é dado dizer que nos achámos na imminencia de alcançar um grande lençól, nos encontramos, todavia, na posse segura de indicios tão vehementes como nenhum ainda se nos deparou, no paiz, nas mesmas condições.

O que representaria a descoberta de minas abundantes de petroleo, em qualquer Estado da União, para a economia nacional, é facilmente aquilatavel não só pelo vulto das sommas que se drenam todos os annos, para os centros productores do estrangeiro, de que somos fatalmente tributarios, como pela extraordinaria importancia industrial e pecuniaria que isso proporcionaria ao paiz, nova fonte de riqueza valiosa, para abastecer o consumo interno e constituir constante corrente de vantajosissima exportação. Basta lembrar que, em media, importamos cerca de 700.000 toneladas de oleo combustivel, gazolina e kerozene, no valor approximado de 200.000 contos.

A industria petrolifera é uma das que têm tomado maior desenvolvimento nos ultimos annos, porque serve aos mistéres da paz e é indispensavel aos da guerra. Em 1913 a producção de petroleo era estimada em 53.000.000 de toneladas, elevou-se em 1923 a 140.000.000 e attingiu a... 191.380.000 em 1930. Em 1931 a extracção declinou um pouco, principalmente nos Estados Unidos, mas augmentou na Russia e em outros paizes, podendo calcular-se, hoje, em 200.000.000 de barris o volume total produzido. Os maiores productores na America, são os Estados Unidos, Venezuela, Colombia e Mexico, e noutros continentes, a Russia, a Romania, a Persia e as Indias Neerlandezas.

Entre nós, nesta parte do Continente, sul-americano, onde outros paizes já exploram essa formidavel riqueza, as pesquisas em torno da descoberta de lençóes petroliferos, capazes de industrialização, se tornam uma aspiração animadora, e arrojadas esperanças de bom exito, de modo que a noticia alvissareira, que da Bahia se nos transmitte, vale como um sopro de alento á depauperada economia nacional.

Na Assembléa Constituinte

(Conclusão da 2ª pag.)

representante da opposição riograndense...

— V. ex. não tem autoridade para isto! — exclama, violento, o sr. Minuano de Moura.

— V. ex. não tem licença para apartear — responde, alteando a voz o sr. Fanfa Ribas.

E continuando:

E' preciso desconhecer a genese dos partidos politicos gauchos para admittir o absurdo dessa affirmação, contra a qual se insurge a consciencia collectiva da maioria do povo do Rio Grande e, mais do que ella, a narrativa historica dos episodios das tres revoluções que empaparam de sangue o sólo riograndense: a de 1893, a de 1923 e a de 1930, seguida esta da jornada bellicosa do sr. Borges de Medeiros, através de alguns municipios do Estado.

"Libertador" é o titulo com que continua a se enfeitar o partido do brilhante deputado opposicionista.

— Elle não se enfeita. Este nome lhe foi dado num baptismo de sangue — corrige o sr. Minuano de Moura.

E o orador prosegue:

— Quando nós, os combatentes de 1922, fomos accordar o patriotismo do sr. Assis Brasil no seu sumptuoso castello de Pedras Altas, entregando-lhe a chefia do movimento eleitoral operado contra a perpetuação do sr. Borges de Medeiros no poder, movimento esse de que resultou a insurgente revolução de 23, vibraram nas columnas da imprensa federalista as primeiras notas do hymno de liberdade, numa série de artigos em que se concitava o patriotismo da Triplice Alliança Libertadora para a luta armada. Eram convocados os maragatos, os democratas e os republicanos dissidentes.

— Aliás, o deputado Minuano de Moura — observa o sr. Demetrio Mercio Xavier — adheriu ao Partido no Congresso de Bagé, em 1927.

— Adheriu, não! — protesta o sr. Minuano de Moura. Fundei! Fundei o Partido Libertador! Fui um dos seus fundadores!

E os dois deputados se empenham em longa discussão que só termina com a intervenção da Mesa.

O sr. Fanfa Ribas faz, agora, o historico da formação do Partido Libertador e da fundação do Partido Liberal, em meio de successivos apartes do sr. Minuano de Moura. O representante da Frente Unica, em altos brados, declara que o orador desconhece a historia do Partido Libertador e que o Partido Liberal se fundou á custa dos "provisorios" do general Flores da Cunha. O sr. Fanfa Ribas se irrita, e observa, alto:

— V. excia. está apartando sem licença. Eu não lhe dou licença para apartear.

A Mesa intervem com tympanos. Chama a attenção dos deputados para que não aparteiem o orador sem previa licença. E o constituinte liberal gaucho prosegue:

— Se com o Partido Liberal Riograndense ficou a grande avalanche dos republicanos castilhistas, se com elle ficaram os caudilhos assisistas, bem como os caudilhos e os intellectuaes gasparistas, na sua quasi totalidade, formando um bloco granitico para servir de fortaleza ao que ha de sagrado no Rio Grande do Sul, porque não hão de ser os remanescentes dispersos do grupo de 23 os herdeiros do titulo de libertadores, e não nós, que somos a força disciplinada.

— Herdeiros não! — protesta de novo o sr. Minuano de Moura. Não morremos ainda. Queremos ser herdeiros do Partido Libertador. Mas eu me sinto orgulhoso por ser um daquelles que para que herdassemos o seu troco...

— V. excia. é intolerante — redargue o sr. Fanfa Ribas.

Mais adeante, refere-se ás eleições no Rio Grande e ás declarações feitas da tribuna pelo representante da opposição do seu Estado. O sr. Minuano pergunta, então:

— Não houve pressão, não houve fraude — v. excia. o affirma. Vossa excellencia desconhece, então, as demissões em massa, os "provisorios", o assalto á granja e o trucidamento de Ismael Pinheiro, em Cachoeira? Positivamente, v. excia. entregou os pontos na hora "H", no fim da vida...

O sr. Fanfa Ribas prosegue combatendo as affirmativas do sr. Minuano de Moura e pouco depois annuncia que vae passar a outra ordem de considerações.

— Estou de folga... — suspira o sr. Minuano de Moura.

GARANTIAS AOS JORNALISTAS

Effectivamente, o orador passa a cogitar de outros assumptos. Trata das emendas que apresentou visando cercar a imprensa da protecção e das garantias a que ella faz jus e accrescenta, no final de sua oração:

— Ante os repetidos e confortadores applausos com que foram recebidas, quando apresentadas, essas duas emendas, notadamente pela imprensa desta capital, de Minas, de São Paulo e do Estado de Alagoas, eu deveria estar tranquillo, confiante no espirito de justiça dos membros desta Assembléa, esperando a approvação do plenario, mesmo porque é evidente o desejo do egregio chefe da Nação ver satisfeita uma das mais justas e mais opportunas aspirações da intellectualidade brasileira.

E' sabido e em toda a parte commentado com acrimonia, que as nossas leis não cogitaram, em tempo algum, de dar amplitude de garantias para os jornalistas, como é sabido, tambem, que os poderes publicos pouco ou quasi nada fizeram até hoje em beneficio de uma das classes mais nobres, mais dignas e mais efficientes na propagação do desenvolvimento economico, politico e social do Brasil, a classe dos publicistas. A unica entidade que se tem levantado em defesa dessa classe, amparando-a, prestigiando-a e estimulando-a, no seu labor fecundo pelo bem publico, é, indiscutivelmente, a Associação Brasileira de Imprensa, producto do esforço dos profissionaes do jornalismo, que muito pouco deve, na relatividade da grande obra que realiza, ao amparo publico de expressão governamental e politica.

Pois bem: a Associação Brasileira de Imprensa, que é, sem favor nem lisonja, o baluarte do pensamento nacional no Brasil, não se dignou estudar tres emendas, para combatel-as, se as julgasse intrusas, prejudiciaes e negativas, ou para applaudil-as, acceitando a sua incorporação ao texto constitucional, se as considerasse dignas da approvação e das necessidades vitaes do jornalismo indigena.

Eu fiz, sr. presidente, aproveitando a minha passagem pelo parlamento brasileiro, o que me era possivel fazer em beneficio da classe a que tenho a elevada honra de pertencer.

Redigi duas emendas, que me pareceram attender aos pontos capitaes de uma legislação inicial de protecção aos jornaes e aos jornalistas da minha terra, certo de que seriam acolhidas pelos meus collegas de classe e pelos meus companheiros de representação. A bancada a que pertenço deu-me a honra de adoptar o meu trabalho, subscrevendo-o, por fidalguia dos sentimentos fraternaes e por querer ser util aos jornalistas, favorecendo-os, no momento preciso em que elaboramos a nova Magna Carta, com algumas disposições que os collocariam ou collocarão ainda ao amparo da protecção legal.

Entrego agora aos jornalistas do Rio de Janeiro, representados na Associação Brasileira da Imprensa, as duas alludidas emendas, para que as julguem ellas, fóra da Assembléa, na occasião propicia a cuidarem dos seus proprios destinos, attendendo ás justas aspirações de todos aquelles que fazem do jornalismo no Brasil uma profissão nobre, util, bem comprehendida e digna de ser equitativamente amparada, de accordo com os interesses geraes da Nação.

Aqui dentro, entrego-as ao espirito de justiça dos srs. constituintes.

O CHEFE DO GOVERNO ENVIA PESAMES A' ASSEMBLÉA PELA MORTE DOS DEPUTADOS CALOGERAS E AUGUSTO DE LIMA

O sr. Antonio Carlos, presidente da Constituinte, recebeu do chefe do Governo Provisorio, os seguintes telegrammas:

"Rogo a v. excia. transmittir á Assembléa Constituinte e, particularmente, á representação do Estado de Minas Geraes, a expressão do meu profundo pesar pelo fallecimento do deputado João Pandiá Calogeras, cuja passagem pela vida publica se assignalou por altos e relevantes serviços á administração do Brasil. Attenciosas saudações. Getulio Vargas."

"Peço a v. excia. transmittir á Assembléa Constituinte, especialmente á representação mineira, os meus sentimentos de sincero pesar pelo fallecimento do deputado Augusto de Lima, figura de grande relevo na vida intellectual e politica do paiz, ao qual prestou e bem assim ao seu Estado de Minas, assignalados serviços. Attenciosas saudações. — Getulio Vargas."

Esses telegrammas foram lidos no expediente.

Os japonezes no Brasil

(Para O JORNAL)

Frederico VILLAR

Muito embora ninguem acredite possa ter qualquer consequencia, interrompendo a corrente de immigração japoneza, ou abalando por qualquer forma a solida amizade e communhão de interesses economicos e politicos que prendem o Brasil ao Imperio do Sol Nascente, a innocua observação feita na Constituinte, pelo eminente professor Miguel Couto, vale, todavia, a pena prevalecer-nos desta opportunidade para voltarmos a este assumpto, orientando a opinião publica brasileira a esse respeito.

E como desejamos ser breves e concisos nas provas que vamos apresentar, demonstrando a excellencia do japonez como elemento de prosperidade em nosso paiz, fazemos nossas algumas das paginas brilhantemente escriptas ha dez annos, pelo illustre periodista e homem de letras, Nestor Ascoli, que reuniu, com rara felicidade, em obra primorosa, ao lado de esmagadores argumentos, as opiniões de homens de grande valor, entre os mais notaveis scientistas, sociologos, politicos e jornalistas de reconhecida cultura e relevo intellectual, na fina flôr da actual geração patricia.

Oliveira Botelho, o estadista illustre, a quem os fluminenses devem os mais relevantes serviços na administração do seu Estado, assim se expressou:

"O japonez é bom trabalhador, sobrio e disciplinado.

"A obra realizada por este grande povo no curto periodo de cincoenta annos; a assombrosa facilidade de assimilação com que elle se utilisou do que havia de melhor na civilização occidental; e, a conquista, a golpes de capacidade, do logar proeminente que hoje occupa o Japão, no concerto das nações, são titulos de gloria, unicos na historia do mundo".

A Commissão de Justiça da Assembléa Legislativa do culto Estado do Rio de Janeiro, dando parecer a respeito de um contracto então feito pelo governo de Nictheroy, para fundação ali de nucleos coloniaes de japonezes, declarou que "o plano de colonização de japonezes naquelle Estado foi objecto de previa e acurada meditação, quer por parte do governo, quer pela dos orgãos dirigentes desses Serviços; e desse estudo resultou a opinião convicta de que nenhuma outra zona offerece maiores vantagens ao filho do Imperio do Sol Nascente e de que, por sua vez — "nenhum outro immigrante será, como elle, um pioneiro tão animoso, tão soffredor e tão resistente em pról da conquista dessa nova terra de Chanaan", que é a Baixada Fluminense.

O governo do Estado de São Paulo já havia enviado um funccionario de sua confiança, para estudar e conhecer as colonias japonezas situadas no estrangeiro, e o relatorio desse funccionario foi o mais favoravel e elogioso ao immigrante japonez, considerando-o em todos os logares onde este se lhe deparou — na America do Norte, em Hawai, na Australia e nas Philippinas — "um elemento de progresso e de trabalho eminentemente productor".

Os emigrantes japonezes e recebidos em São Paulo "correspondem ás melhores espectativas do Poder Publico e dos patrões". Dos que não ficaram nas fazendas, nenhum foi visto vadiando na via publica, promovendo greves ou pedindo repatriamento ou emprego. Foram mourejar nas fabricas, nos serviços domesticos — em que são habeis e estimados, constituindo um inestimavel serviço á sociedade em geral.

Em toda parte o japonez affronta com o seu valor as outras nacionalidades, levando, como demonstrou Nestor Ascoli, vantagens ao proprio americano. Ali e no Canadá se tornou um temivel competidor no terreno do trabalho e da producção.

Nas escolas americanas, os rapazes japonezes, com a sua intelligencia e applicação, obtêm quasi todos os premios, notadamente na esphera da Mathematica, da Astronomia, da Physica e da Chimica.

Como bem o demonstrou o proprio professor Miguel Couto, no Japão, a instrucção publica conquistou tão crescente e extraordinario incremento, que a acquisição da sciencia e a cultura do talento se tornaram indispensaveis para o magnifico exito da vida.

Moralmente, adeanta o notavel escriptor da "A immigração japoneza para a baixada do Estado do Rio", a organização familiar nipponica assenta na autoridade paterna. "O teu Pae e a tua Mãe" é uma maxima expressão no Japão, "são como o Céo e a Terra"; "o teu Mestre e o teu Amor", são "como o Sol e a Lua"!

"Intellectualmente o japonez é de uma superioridade assombrosa". O seu espirito civico é admiravel! "Socialmente, o japonez, quer considerado sociologicamente, quer ethnologicamente, já se impoz ao apreço universal".

E é a essa gente — bôa, proba, disciplinada, sobria, digna e operosa — que não entope as cidades como intermediarios, no pequeno commercio nacional; que não se envolve em nossa politica interna e não critica o povo e as autoridades do paiz; que respeita as nossas leis e não açambarca nem falsifica os productos nacionaes para impôr as coisas da sua terra e não pretende confederar-nos para absorver-nos e humilhar-nos; que nos respeita e estima e só nos dá exemplos de civilização e de trabalho; é a essa gente admiravel, que se critica na Constituinte, e se pretende prohibir a preciosa immigração!

Devemos impedir — a todo custo — isto sim, a entrada dos immigrantes argamassa de mouro com judeus, que pretendem fazer jacobinismo estrangeiro dentro do Brasil, contra os brasileiros, mas nunca difficultar sequer a entrada do immigrante japonez — exemplo admiravel de valor, seja qual fôr o prisma pelo qual o examinemos. Isso será um crime contra os interesses da Nação Brasileira.

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES, TRANSFERENCIAS, EXONERAÇÕES E OUTROS ACTOS NAS PASTAS DA JUSTIÇA, EDUCAÇÃO, FAZENDA E VIAÇÃO

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Approvando o regimento de custas para a justiça local do Districto Federal.

Transferindo, a pedido, o bacharel Antonio Rodolpho Toscano Espinola, de juiz de direito da 7ª Vara Criminal para juiz de direito da 4ª Vara Criminal, desta capital.

Exonerando, a pedido, João Francisco de Barros, de official de justiça extranumerario do Juizo Federal da 2ª Vara, desta capital.

Transferindo, a pedido, por permuta, Primo Dutra da Rosa, de auxiliar da secretaria do Tribunal Eleitoral do Districto Federal para official da secretaria do Tribunal de Santa Catharina, e o official do Tribunal de Santa Catharina, Henrique Gonzaga de Souza Amorim, para auxiliar do Tribunal do Districto Federal.

Nomeando: o 1º tenente do Exercito Luiz Barreto Vianna, em commissão, instructor da Policia Militar do Districto Federal; Antonio Alvares Maciel, Pergentino Soares Pereira e Augusto Brant Filho, para escreventes juramentados do serventuario do 1º Officio do Protesto de Letras e Titulos, desta capital; Ernesto dos Santos, para official de justiça extranumerario do Juizo Federal da 2ª Vara; Hermano de Souza Lobo, para official de justiça da Policia Civil; Orlando da Silva Barbosa e Miguel Boque, para policiaes da Policia Especial.

Exonerando Haroldo Gomes Villela, de guarda-civil de 2ª classe.

Nomeando, na Inspectoria do Trafego da Policia Civil: 2º fiscal, o guarda de 1ª classe Alfredo Franco Gabriel; guarda de 1ª classe, os de 2ª Pacifico Affonso Caniné e Adolpho de Giovanni, e Antonio da Conceição e Acy Castro de Oliveira Telles, para guardas de 2ª classe.

Concedendo a medalha de distincção de 1ª classe ao sr. Cesar Orsini, por ter salvo, com risco da propria vida, a da sra. Esther Montani Difini, quando ia perecendo afogada na praia de Torres, no Rio Grande do Sul.

Na pasta da Fazenda:

Declarando sem effeito o decreto que nomeou Sylvio dos Santos Silva para agente fiscal do imposto de consumo no interior do Pará, e nomeando Livio Augusto do Rego Falcão para o referido logar, e Moysés de Almeida Cavalcanti, para identico cargo, no interior do Piauhy.

Na pasta da Educação:

Nomeando inspectores interino e em commissão, respectivamente, de estabelecimentos do ensino secundario, os srs. Paulo Chermont, no Districto Federal, e Alvaro da Silva Costa, no Estado do Rio.

Nomeando a pharmaceutica Luiza de Albuquerque Saraiva, ensaiadora do Serviço de Fiscalização do Leite e Lacticinios do Departamento de Saude Publica, para servir, interinamente, no cargo de chimico-chefe do referido Serviço, durante o impedimento do effectivo.

Concedendo auxilios a instituições humanitarias do Territorio do Acre e dos Estados de Pernambuco, Bahia, São Paulo, Minas Geraes e Rio Grande do Sul, relativos aos primeiro e segundo semestres de 1933.

Na pasta da Viação:

Supprimindo o cargo de agente e creando o de thesoureiro, na agencia postal de Riacho da Casa Nova, na Bahia, e nas agencias postaes-telegraphicas de Jequitinhonha, Diamantina, em Minas Geraes; de Correntes, em Pernambuco, e de Barra do Rio dos Bugres, em Matto Grosso.

Concedendo aposentadoria a Joaquim Pretextado Rastier Gonçalves, 1º official da Directoria dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, e a Manoel José da Cunha, agente de 2ª classe da Central do Brasil.

Nomeando o engenheiro Hugo Rocha para chefe de divisão da Rêde de Viação Cearense; o engenheiro José Leal Lima Verde, para auxiliar technico da referida Rêde de Viação, os diaristas da mesma Rêde, engenheiros Pericles Fabricio de Barros e Francisco Porphyrio Sampaio, para auxiliares-technicos; o auxiliar mensalista Francisco de Oliveira Moura, para desenhista da mesma Rêde, e o feitor José de Medeiros, para mestre de linha.

Boletim Internacional

DESARMAMENTO IMPOSSIVEL

As ultimas negociações feitas em torno do desarmamento não adiantaram um ponto siquer ao que ficara assentado na ultima reunião plenaria da conferencia internacional encarregada desse assumpto.

Divididas e subdivididas as commissões, reduzidos a simples "comité" de tres membros os varios conselhos em que se repartiu a conferencia, o fundo das idéas ficou sempre inalterado e nenhuma das grandes potencias empenhadas no debate fez a menor concessão nos seus pontos de vista.

Agora como a quasi dez annos, o que a Inglaterra, a França e a Italia pleiteam é substancialmente identico e se proseguem essas conversas superfluas em redor de tão grave thema, é porque existe no tratado de Versailles uma clausula que obriga os seus signatarios a se desarmarem e seria deploravel que nenhum esforço se tentasse nesse sentido, quando as potencias exigem da Allemanha absoluta submissão aos artigos que a impedem de desenvolver os recursos da sua defesa.

E' possivel que alguns governos, cujos orçamentos estouram no peso das verbas de guerra, sempre crescentes a partir de 1920, até aos nossos dias, pensem em alivial-as mediante um accordo geral entre os interessados.

Mas quando se trata de estabelecer a formula desse accordo, cada paiz sustenta bravamente, á que offerecem maiores vantagens para sua politica particular e das discussões que então se travam nas assembléas apenas resulta esse marasmo de iniciativas, em que a intelligencia mais ordenada e methodica se perde confusa e incapaz de raciocinar.

Succedem-se, nos periodos de recesso da conferencia as trocas de notas entre os governos, as respostas á essas notas, os "aide-memoires", os entendimentos diplomaticos e toda essa immensa burocracia da politica internacional, em que apenas fica de manifesto o circulo vicioso em que se debatem as nações da Europa a proposito do desarmamento.

Tomemos a França, que é o "pivot" de todas as negociações.

Os estadistas francezes têm guardadas nessa materia uma coherencia exemplar.

A sua these é limpida: a França quer desarmar-se, mas como no correr de um seculo foi invadida tres vezes, exige que lhe sejam dadas garantias pelas outras potencias de que na hypothese de uma quarta invasão a de tel-as a seu lado na defesa de seu territorio.

Por sua vez, a Inglaterra reconhece a justiça da orientação franceza, porém, fiel á sua politica de evitar compromissos nos negocios internacionaes da Europa, nega-se a dar á grande republica latina as garantias effectivas que ella julga necessaria para aceitar um plano real de desarmamento.

Limitando o problema sómente á Europa, já se póde ver a difficuldade de seus termos.

Mas o desarmamento deve comprehender igualmente as grandes potencias dos outros continentes, cujos interesses impedem a realização de um programma de limitação naval ou militar, que as enfraqueçam umas em face das outras.

Os armamentos clandestinos feitos pela Allemanha, a formidavel expansão militar na Russia, são termos que complicam a questão, tornando cada vez menos provavel um accordo universal para resolvel-a. Juntando-se as desconfianças naturaes que separam os povos europeus, as exaltações nacionalistas dos chamados governos fortes e as tendencias para imital-os que se observam em quasi todos os paizes, estão longe de favorecer a execução de qualquer plano que importe de facto na reducção do poder offensivo e defensivo das forças de cada qual.

Estamos quasi certos que a conferencia do desarmamento não voltará a reunir-se.

A convicção em torno da sua inutilidade generalizou-se de tal forma no mundo que os governos não saberiam justificar as despesas exigidas para sua realização.

A situação do Lloyd Brasileiro

Compromissos liquidados — Autorizada uma operação de credito para solver as dividas da empresa com o commercio — O ministro da Viação faz declarações a respeito

O ministro José Americo fez hontem á imprensa as seguintes declarações sobre a situação do Lloyd Brasileiro:

"Nos tres mezes da moratoria, os compromissos do Lloyd Brasileiro tiveram uma reducção de réis . . 8.182:127$800.

As obrigações correspondentes a essa importancia foram liquidadas com recursos proprios e com o adeantamento de 6 mil contos de réis feito pelo Thesouro Nacional, por conta da divida de transportes.

Incluem-se nesse pagamento ..... 3.600:063$000, correspondentes ás tres ultimas prestações da questão do vapor Pelotas, obrigação no total de 7.242:907$800 decorrente das administrações anteriores e 2.508:000$000 de pessoal em atrazo.

A Companhia tem actualmente seu pessoal em dia e a receber do Thesouro 5.000:000$000 á conta de subvenção e 17.516:051$741 á conta de transportes.

Não se computando as responsabilidades para com o Thesouro e o Banco do Brasil, o seu debito attinge apenas a 33.938:337$700.

Para liquidar esses compromissos em atrazo foi tentada uma operação de credito que só nos ultimos dias começou a tornar-se viavel, mediante proposta feita por um dos credores de consolidação do seu credito com um emprestimo, dada a garantia da subvenção, da importancia necessaria para a liquidação das outras dividas.

Foi por isso expedido a 20 do corrente o seguinte decreto:

"Considerando que a Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro está em condições de se manter com os seus proprios recursos, precisando, apenas, liquidar os compromissos em atrazo, decorrentes do regimen deficitario das administrações anteriores ao actual Governo;

Considerando que, para regularizar a situação da Companhia e, consequentemente, da Marinha Mercante Nacional, é necessario, como medida preliminar, proporcionar-lhe os meios de satisfazer os compromissos com o commercio, inclusive nas praças estrangeiras;

Considerando que esse objectivo pode ser conseguido por meio de operações de credito, com garantia da subvenção, que a Companhia recebe do Governo Federal por força de contracto,

Decreta:

Art. 1.º — Fica a Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro autorizada a effectuar operações de credito até a importancia de trinta e cinco mil contos de réis (35.000:000$000), gravando a subvenção contractual ou dando outras garantias, para a liquidação de seus compromissos com o commercio, inclusive nas praças estrangeiras.

Art. 2.º — Ficam prorogadas por trinta dias as disposições do decreto numero 23.769, de 19 de janeiro do corrente anno.

Art. 3.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação; revogadas as disposições em contrario".

Para a solução em conjunto do problema da Marinha Mercante remetti ao chefe do Governo os estudos feitos pelo Departamento de Portos e Navegação, com uma longa exposição em que, reproduzindo meus pontos de vista anteriores sobre a necessidade do apparelhamento do Lloyd Brasileiro, conclue da seguinte forma:

"Não convem, porém, ao governo, conforme me manifestou o ministro da Fazenda, a solução isolada do caso do Lloyd Brasileiro, mas de todas as nossas empresas de navegação."

Para essa solução de ordem geral, seriam fornecidos ao Ministerio da Viação os necessarios recursos.

Insiste, por outro lado, v. excia., em constantes recommendações, que se proceda á unificação das companhias.

Propoz o departamento de Portos e Navegação, após detidos estudos, as formulas que poderiam convir a esse plano. E' um trabalho minucioso que elucida, em muitos aspectos, as causas que vêm retardando o desenvolvimento da marinha mercante nacional e indica as providencias mais praticas, para a remoção desses obstaculos.

Occorre, porém, que os armadores divergem quanto á adopção dos regimens propostos.

E não deixa de crear sérias apprehensões uma solução que, sem segurança de exito, pelo estado de precariedade material e financeira das empresas que poderiam ser unificadas, encerra maiores responsabilidades para o governo.

Se se tratasse de um simples consorcio destinado a reduzir as despesas de administração e a aproveitar os elementos validos de cada frota, sem modificar a situação legal das companhias, nem exigir novos auxilios, senão para a gestão e desenvolvimento dos serviços, eu não teria duvida em manifestar, desde logo, o meu parecer favoravel.

Tendo-se de enfrentar, entretanto, uma organização de grande envergadura, que demanda novos compromissos financeiros do governo, sem as probabilidades de compensação que só um apparelhamento moderno e são asseguraria, suggiro a v. excia. que seja nomeada uma commissão para, utilizando os elementos constantes dos trabalhos do departamento de Portos e Navegação e outros que venha colligir, estudar e propôr a solução mais pratica e vantajosa que não fique sujeita a fracassar, amanhã, em face da inconsistencia dos factores com que se conta para essa remodelação.

Essa commissão, que poderá ser constituida de um representante do Ministerio da Viação, outro da Fazenda, outro da Marinha e outro do Banco do Brasil, bem como de representantes de todas as empresas e classes interessadas, deveria funccionar, sem subordinação a qualquer departamento publico, com inteira autonomia.

Peço, destarte, a v. excia. que desloque o problema do Ministerio da Viação, não só pelas divergencias que me suscitam certas formulas indicadas, mas, principalmente, pela complexidade que elle envolve, na sua interdependencia com outros ministerios".

SERAFIM VALLANDRO

HOMENAGEM A' SUA MEMORIA

A iniciativa da Associação Commercial do Rio de Janeiro, de se construir um mausoléo para receber os restos mortaes de Serafim Vallandro tem repercutido lisonjeiramente entre as classes economicas da cidade.

Entre as adhesões ultimamente recebidas, cumpre destacar: Syndicato dos Commerciantes Atacadistas do Rio de Janeiro, Associação Bancaria do Rio de Janeiro, Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, The Fire Insurance Association, Associação Commerciantes de Vehiculos de Carga, Associação dos Proprietarios de Padarias, Centro de Navegação Transatlantica, Associação dos Constructores Civis do Rio de Janeiro, Camara de Commercio Teuto-Brasileira, Syndicato dos Lojistas, Centro da Industria de Bebidas Alcoolicas e Commercio de Alcool, Associação dos Retalhistas de Carnes Verdes, Centro dos Proprietarios de Cafés do Rio de Janeiro.

Amanhã daremos uma relação de novas adhesões.

A FUNDAÇÃO DO "CENTRO FLUMINENSE"

UM APPELLO AOS FLUMINENSES

Inspirados no exemplo das demais unidades da federação, alguns cidadãos naturaes do Estado do Rio tomaram a iniciativa de fundar nesta capital um "Centro Fluminense".

Figuras representativas do vizinho Estado têm recebido com manifesto agrado a idéa de fundação desse cenaculo que visa proteger os interesses dos fluminenses residentes ou de passagem nesta cidade. Os estatutos já foram elaborados e aguardam a discussão e approvação dos que se incorporarem á iniciativa de criação do centro.

Para este fim, a primeira reunião preparatoria foi marcada para o proximo dia 29, ás 15 horas, á rua Mayrink Veiga n. 30, sobrado.

A commissão fundadora lança, nesse sentido, um appello aos fluminenses, residentes ou não no Districto Federal, solicitando o seu apoio ao emprehendimento.

Secretario, em commissão, da Imprensa Nacional

O ministro da Justiça, em apostilla de hontem, declarou que continu'a a exercer o cargo, em commissão, de secretario da Imprensa Nacional, e chefe de divisão do controle da mesma repartição, José Leopoldo de Assis Albernaz.

Minas Geraes

Remessa dos autos de um processo de falsificação — Deliberações do Conselho Consultivo —— Clubs de football multados ——

BELLO HORIZONTE, 24 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — A delegacia de roubos e falsificações acaba de remetter ao promotor de justiça da cidade de Conquista, acompanhado de extensos laudos periciaes, um inquerito, segundo o qual Manoel Munhoz, quando escrivão da Collectoria estadual daquelle municipio, falsificou tres guias de inscripções e profissões, recebendo assim, dos srs. Pelatt & Cia., a importancia respectiva.

Era collector no municipio, naquella época, o sr. Ariovaldo Vaz Mello, cuja assignatura foi falsificada.

O inquerito foi feito pelo 5º delegado auxiliar e pela delegacia de roubos e falsificações.

O "TROTE" NOS CALOUROS DE MEDICINA

BELLO HORIZONTE, 24 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Hoje pela manhã os veteranos da Faculdade de Medicina levaram a effeito o tradicional trote aos calouros.

Ao estourar de bombas e foguetes, o cortejo desfilou pela arteria central da cidade, despertando a curiosidade do povo que se apinhou na Avenida Affonso Penna, para apreciar as brincadeiras dos estudantes.

FORAM MULTADOS DOIS CLUBS DE FOOTBALL

BELLO HORIZONTE, 24 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Em sua sessão de hoje, a Associação Mineira de Football multou o Retiro F. C. e o F. C. Siderurgica, em 2:700$000 cada um, por não terem comparecido em campo para disputar as partidas marcadas pelas tabellas do campeonato.

BELLO HORIZONTE, 24 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O preso pelo delegado de furtos, foi preso em Juiz de Fóra e remettido para esta Capital, escoltado por um investigador daquella cidade, o celebre gatuno Geraldo Cirillo, accusado de diversos furtos em Divinopolis. Hontem, quando do regresso, passava por Sarzedo, Geraldo, que vinha solto, aproveitando-se de um descuido do investigador, saltou do comboio em movimento, embrenhando-se no matto. Os investigadores da policia de Bello Horizonte, saltaram tambem do trem e sahiram em perseguição do fugitivo, não tendo, entretanto, conseguido prendel-o.

UM OPERARIO VICTIMA DE HORRIVEL DESASTRE

BELLO HORIZONTE, 24 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Quando viajava clandestinamente, na madrugada de hoje, em um trem de carga, o operario Antonio Getulio Ferreira, ao pular de um carro para o outro, foi infeliz, pois caiu entre as rodas, ficando com as pernas completamente esmagadas.

Conduzido pela manhã para a Santa Casa, foi a victima operada, vindo, no emtanto a fallecer, ás 14,30 horas.

O CONSELHO CONSULTIVO NEGA AUTORIZAÇÃO AO PREFEITO DA CAPITAL

BELLO HORIZONTE, 24 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Em sua sessão de hoje, o Conselho Consultivo do Estado, vetou o artigo 7.º da proposta de lei orçamentaria, da Prefeitura de Bello Horizonte, que autorizava o prefeito a realizar operações de credito e a reformar os regulamentos daquelle departamento.

OS RESTOS MORTAES DO "PADRE VOADOR"

PROVIDENCIAS SOBRE A SUA TRASLADAÇÃO PARA O BRASIL

Na sua reunião de hontem, a directoria do Club Pela Paz "Alexandre de Gusmão", discutiu os meios de trasladação para o Brasil dos restos mortaes de Bartholomeu Lourenço de Gusmão, que se encontram na cidade hespanhola de Toledo.

Foi nomeada uma commissão, composta do dr. Octavio A. Pereira, commandante Cesar Xavier, deputado Henrique Dodsworth e professores Jonathas Serrano, Carneiro Leão e Sylvio Elia, a qual solicitará do governo a necessaria autorização para que os despojos do "Padre Voador" sejam transportados pelo navio-escola "Almirante Saldanha", que será brevemente incorporado á Esquadra.

A resolução do Club nada mais é do que o proseguimento de uma idéa trazida a debate por proposta do comte. Cesar Xavier, secretario do club, quando se commemorou o 223º anniversario da primeira ascensão do homem no espaço.

NA PROXIMA QUARTA FEIRA SERA' INICIADA A VOTAÇÃO DO PROJECTO CONSTITUCIONAL

(Conclusão da 1ª pag)

DECLARAÇÕES DO DEPUTADO NEGRÃO DE LIMA

BELLO HORIZONTE, 24 (O JORNAL) — O deputado Negrão de Lima, ora em Bello Horizonte, declarou á imprensa que os constituintes mineiros formaram um unico bloco de combate ás emendas gaúchas.

E accrescentou:

"Os nossos pontos de vista sairão victoriosos".

O GENERAL FLORES DA CUNHA DECLARA QUE NÃO E' CANDIDATO A' PRESIDENCIA CONSTITUCIONAL DO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 23 (O JORNAL) — Ao receber uma manifestação do Partido Liberal, em Gravatahy, o general Flores da Cunha proferiu as seguintes palavras:

"Quero dizer, em poucas palavras, que não sou candidato á presidencia do Rio Grande. Ainda ha poucos dias, quando a intriga soez e malevola pretendeu, no Rio de Janeiro, erguer a doutrina esdruxula de achar que o chefe do Governo Provisorio era elegivel para o alto posto de presidente da Republica e que os interventores estavam inelegiveis pelos mandatos exercidos, eu declarava que, se os interventores em Pernambuco, Bahia e Minas Geraes se viam impedidos de ser candidatos á eleição para presidir as prosperas unidades da Federação, não podia comprehender essa differença de doutrina para o chefe do Governo Provisorio e para os interventores federaes. Não sei por que intermedio, o sr. Getulio Vargas, nosso honrado e brilhante patricio, leu no Rio de Janeiro o meu communicado e declarou não só que concordava em genero e numero com elle, como ainda que não podia dispensar os melhores auxiliares do seu governo provisorio.

Digo isso porque, reaffirmo, não sou candidato. Já me vão faltando energias e saude para continuar neste posto de immenso sacrificios. Todos, ha mais de vinte annos, me conhecem como um homem cioso de sua liberdade. Por isso mesmo, nunca pretendi candidatar-me a postos da alta administração. E' por isso que sempre me contentei com uma modesta representação no seio da deputação riograndense. Quando, porém, tive que provar o calice amargo no posto que ha quatro annos venho exercendo, fiz o voto de sacrificar meus habitos para bem servir aos riograndenses, porque amo o Rio Grande do Sul, afim de assim ser digno de corresponder ao que se esperava de mim.

Eleita a Constituinte estadual em setembro ou outubro, comparecerei perante ella para fazer uma exposição succinta dos meus annos de administração. E, como não tenho nenhuma surpresa, que todos me julguem com o maximo rigor.

Dentro do Rio Grande havemos de encontrar um cidadão com igual amor a esta terra e — quem sabe? — com mais vantagem para leval-a a grandes destinos. Preciso recompôr a minha saude para, se for necessario, dedicar alguns dos meus esforços ao Rio Grande, em qualquer situação em que se façam precisos. Posso, porém, affirmar aos riograndenses, meus correligionarios, que não fugirei nunca á responsabilidade do passado nem áquellas que o futuro me indicar".

A PROROGAÇÃO DO MANDATO E AS FE'RIAS PARLAMENTARES

Dentro de breves dias, ao que estamos informados, importantes acontecimentos se registrarão no scenario da politica nacional. Prendem-se esses acontecimentos á questão da prorogação do mandato dos constituintes e ás férias parlamentares que, desde alguns dias, vêm sendo discutidas nos bastidores da Assembléa. Emquanto alguns deputados se mostram favoraveis á prorogação do mandato, nos termos da emenda Medeiros Netto, offerecida ás Disposições Transitorias do substitutivo, isto é, para elaborar as leis supplementares solicitadas pelo chefe do Governo Provisorio, outros se manifestam francamente contrarios a essa prorogação, allegando que, uma vez promulgada a Constituição e eleito o presidente da Republica, automaticamente a sua missão está terminada. Nesta emergencia — ponderam — o que ha a fazer é a renuncia de todos os que discordam da emenda do "leader" da maioria, uma vez cumpridos todos os dispositivos do decreto que convocou a Assembléa.

Além de diversos representantes de Estados, sabemos que esta será a attitude dos deputados do Partido Democratico e do Partido Economista do Districto Federal. As suas vagas não serão preenchidas. Ambos os partidos, fundidos num só em virtude de accordo que deverá ser assignado dentro de poucos dias, renunciarão ás cadeiras que conquistaram no pleito de 3 de maio, impondo, assim, a realização de nova eleição para completar a bancada carioca.

O NOVO GOVERNO DE ALAGOAS

Uma reunião no Ministerio da Guerra

Hontem, após terminar o expediente no Ministerio da Guerra, o general Góes Monteiro recebeu, em seu gabinete de trabalho, os membros da bancada de Alagoas e o interventor Osman Loureiro.

Entre o general Góes, os representantes alagoanos e o interventor houve demorada conferencia.

Versou a mesma sobre a escolha dos auxiliares do interventor de Alagoas, tendo ficado, porém, combinado que a escolha dos mesmos será feita em Alagoas.

Foi, comtudo, logo escolhido o secretario geral do Estado, que será o capitão Armando Catani.

DESPEDIU-SE DO CHEFE DA NAÇÃO O INTERVENTOR PARAHYBANO

Esteve hontem no Palacio Guanabara, em visita de despedida, e foi recebido em audiencia pelo chefe do governo, o sr. Gratuliano de Britto, interventor federal na Parahyba.

O INTERVENTOR ARY PARREIRAS E O MINISTRO JUAREZ TAVORA CONFERENCIARAM COM O TITULAR DA JUSTIÇA

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado do Rio, realizou hontem, á tarde, no Monroe, uma conferencia com o ministro Antunes Maciel.

Posteriormente, chegou tambem, ao Monroe, o major Juarez Tavora, titular da Agricultura.

O SR. FABIO PRADO NA CONSTITUINTE

Esteve hontem em visita á Assembléa Constituinte o sr. Fabio Prado, figura de destaque nos meios sociaes e politicos de São Paulo.

A SESSÃO DE HONTEM NO TRIBUNAL DE CONTAS

UM VOTO DE PESAR PELO FALLECIMENTO DOS SRS. PANDIA' CALOGERAS, AUGUSTO DE LIMA, E GREGORIO DA FONSECA

Em sessão realizada hontem e por proposta de seu presidente, o Tribunal de Contas mandou inserir na acta respectiva um voto de profundo pesar pelo fallecimento dos srs. drs. Pandiá Calogeras, Augusto de Lima e Gregorio da Fonseca, tendo o presidente, em vibrantes palavras, salientado os meritos desses illustres brasileiros e os relevantes serviços pelos mesmos prestados á Nação.

A LIQUIDAÇÃO DA DIVIDA FLUCTUANTE

UMA COMMUNICAÇÃO DA RESPECTIVA COMMISSÃO

"A Commissão Encarregada da Liquidação da Divida Fluctuante, communica aos credores que tenham processos sujeitos ao seu exame e julgamento que, na proxima quinzena de maio, iniciará a chamada, por edital publicado no "Diario Official" e communicação feita á Imprensa, para os fins do disposto no art. 3º e seu paragrapho unico do decreto n. 23.298, de 27 de outubro de 1933. Na chamada, observar-se-á, rigorosamente, a ordem chronologica, segundo a qual foram os processos protocollados, na forma do seu regimento interno. Communica, outrosim, que só se attenderá com o credor ou seu procurador legalmente constituido".

Fallencia da Companhia Industrial Mineira

O JUIZ SABOIA LIMA JULGOU VALIDA A EMISSÃO DE DEBENTURES, NO VALOR DE RS. 4.000:000$000

Na fallencia da Companhia de Fiação e Tecelagem Industrial Mineira, tanto o syndico como os credores impugnaram a emissão de debentures no valor de réis 4.000:000$000. Publicamos abaixo a sentença do dr. Saboia Lima, juiz da 2ª Vara Civel, julgando improcedente a impugnação e valida a emissão, reconhecendo o privilegio geral e especial dos credores debenturistas. E' uma sentença que desperta grande interesse na vida juridica do paiz, e, em particular, entre os interessados da fallencia, dadas as importantes questões doutrinarias e de facto resolvidas por esse eminente juiz brasileiro:

Vistos, etc.

Na fallencia da Companhia de Fiação e Tecelagem Industrial Mineira habilitaram-se como credores os portadores de obrigações preferenciaes (debentures) do valor nominal de 200$000, cada uma, proveniente de emprestimo lançado e emittido pela Companhia fallida por força da autorização dada pelos accionistas da mesma Companhia em assembléa geral extraordinaria de 9 de agosto de 1932, realizada em virtude da escriptura publica de 26 de janeiro de 1933, em notas do tabellião Milanez.

Pleiteam a classificação de privilegiados sobre todo o activo da fallida e especialmente com privilegio sobre todos os bens que se acham especificados na mencionada escriptura de constituição de hypotheca, que são todos os bens moveis, seus accessorios, incluidas terras e aguadas, tudo de propriedade da fallida e situados em Marianno Procopio, em Juiz de Fóra.

Os credores que se habilitaram como portadores de debentures são os seguintes: — Bertha Maud Gepp, dr. Francisco Gonçalves do Couto Netto, Fernando Henrique da Silveira, espolio de Francis R. A. Wright, John Neville Gepp, Francis Henry Gepp, d. Elizabeth Mary Gepp, Edith Louiza Gepp, Bank of London and South America Limited, dr. Joaquim Martins Ferreira, Annibal de Paiva Garcia, Carlos José Alves, Alcides Vale de Macedo, José Procopio Teixeira Filho, dr. Hermenegildo Rodrigues Villaça, Nonato Canêdo, Gabriel Villela de Andrade, Antonio dos Reis Meirelles, Martha de Castro Surerus, Alvaro Martins Villela, Clotilde Rodrigues, Aprigio Rodrigues de Oliveira, Zulma da Silva Reis, Maria de Lourdes da Silva Reis, Zenira da Silva Reis, dr. José Procopio Teixeira, José Procopio de Aguiar, Vicentina Machado da Costa, Harriet Schell Durwes, Charles Aston Robinson, Isabel da Silva Guimarães, espolio de Laura da Silva Guimarães, Henry Suttchiffe e John Aspin.

Nas respectivas habilitações todos elles declaram os numeros de debentures e as respectivas importancias.

Determinei a união de todos os processos relativos ás debentures e assim a sentença a preferir é uma só.

Os fallidos não se oppuzeram ao credito mas o syndico fez fundamentada impugnação articulando diversos fundamentos para justificar a nullidade da emissão de debentures e a classificação dos credores em chyrographarios, fls. 72 a 96. Diversos credores tambem impugnaram os creditos fundamentando longamente a impugnação. Assim, Avellar & Companhia fizeram a impugnação de fls. 2 ut. fls. 20; A. B. Junqueira, S. A. Pedrosa Joppert, Lafayette Lucena & Companhia e outros apresentaram a impugnação de fls. 49 ut fls. 65. Numerosos documentos e certidões foram juntos aos autos. Os credores debenturistas replicaram a fls. 182 a 241. Foi feito exame nos livros da Companhia fallida, apresentando os peritos o laudo de fls. 265 a fls. 362, com os respectivos annexos. Afinal, depois de aberta vista ás partes, foi ouvido o Ministerio Publico.

O illustrado dr. segundo curador das Massas Fallidas proferiu a brilhante promoção de fls. 367, opinando pela nullidade da emissão de debentures, devendo os impugnados serem incluidos como chyrographarios.

O que tudo visto e examinado:

Replicando á impugnação do syndico e de outros credores, sustentam os debenturistas, pelos seus illustrados advogados, duas seguintes preliminares:

1.º) — A garantia hypothecaria só póde ser annullada no processo de verificação de credito, na fallencia do devedor, quando fôr constituida no periodo suspeito, em relação a debito anterior.

Para os demais motivos de nullidade prevalece a regra geral do artigo 847 do Codigo Civil, segundo o qual só em acção ordinaria podem ser apreciados.

2.º) — A nullidade da emissão de debentures, por falta de quorum na assembléa que a houver autorizado, só póde ser decretada "em proveito dos obrigacionistas" e a requerimento destes — (Decreto 177 A, de 15-9-1893, art. 1.º, paragraphos 5.º e 7.º).

Esta segunda preliminar envolve o proprio merito da questão e deve ser examinada quando forem apreciadas as razões da impugnação.

Quanto á primeira preliminar, póde-se affirmar ser materia pacifica, esta da possibilidade de se promover, em processo de fallencia, a annullação de hypothecas, e outro tanto de uma emissão de debentures ao portador, com garantia hypothecaria. A jurisprudencia em numerosos julgados, quer do Supremo Tribunal, quer da Côrte de Appellação, já consagrou este principio — Revista de Direito, vol. 80, 343; v. 86, 378; v. 88, 153 e v. 96, 157.

Especiosa se me afigura a distincção que se quer fazer entre: — a) impugnação do credito garantido por hypotheca, com — b) impugnação apenas, da garantia hypothecaria de um credito que se tenha como legitimo e verdadeiro. Esta é a hypothese dos autos: — os impugnantes não contestam que os creditos sejam legitimos, pois pretendem apenas que sejam admittidos como chyrographarios, por ser nulla a emissão das debentures que lhe conferiram o privilegio hypothecario.

A lei, porém, não permitte esta distincção.

A lei de fallencias (n. 5746, de 9 de dezembro de 1929) obriga a todos os credores commerciaes e civis do fallido, inclusive os hypothecarios ás declarações do art. 82, em que deverão mencionar as importancias exactas dos seus creditos, suas origens, ou causas, as preferencias e classificação, que por direito lhes cabem, e as hypothecas, penhores e outras garantias que lhes forem dadas...

Submettendo essas declarações á impugnação e contestação dos credores, como recurso de aggravo (artigo 86) das decisões que nos respectivos processos forem proferidas, admittindo, excluindo ou classificando qualquer credor (abrangendo portanto os credores hypothecarios), para a organização do quadro geral de credores, cuja primeira lista comprehenderá os credores com privilegio sobre todo o activo e a segunda dos credores com privilegio sobre immoveis (hypothecarios e antichretistas), é claro que o disposto no artigo 847 do Codigo Civil não tem applicação á fallencia, que é uma execução que recebe sobre a integralidade do patrimonio do fallido, e que tem de ser feita dentro do prazo prefixado (artigo 137 da lei 5746).

Diz Lacerda de Almeida que lido o art. 847 do Codigo Civil por quem ignora todo o passado do nosso direito, parece que o Codigo sempre e em todos os casos colloca o credor de primeira hypotheca ao abrigo de qualquer eventualidade; é uma posição inexpugnavel, que nem póde ser combatida no processo de execução, quanto mais vencida, a não ser que recorram os interessados no remedio lento e tardio de uma acção ordinaria de nullidade e rescisão. — E' engano. O art. 847 tem uma historia e depois de citar a legislação anterior, declara o venerando jurista que toda essa legislação de accordo com a velha doutrina, que não falha, exceptua os casos de insolvencia e fallencia, nos quaes é licito arguir quaesquer nullidades, ou sejam hypothecarios ou chirographarios os que as arguem. — Quer isto dizer que o art. 847 do Codigo tem applicação aos casos ordinarios de execução, não aos da fallencia e insolvabilidade do devedor commum.

A igualdade entre os credores, prosegue, no concurso, e portanto na fallencia — para discutir, allegar e provar, defender e atacar é principio fundamental no concurso: sem isso seria illusorio o resultado a que deve chegar o juiz na sentença de classificação dos creditos.

Por outro lado, se não competisse ao juiz da fallencia no processo de verificação e classificação de creditos a maior e mais livre amplitude de acção, não se comprehenderia no que consiste o processo de fallencia que é indivisivel e universal. Como, sem quebrar a continencia da causa, attribuir a outro juizo, o conhecimento de materia attinente á fallencia, ou demorar o rapido andamento desta, com desconhecer ao juiz competencia para decidir immediatamente as questões occorrentes? Por isto, affirma o eminente professor Alfredo Bernardes, é que a lei de fallencias que contêm disposições especiaes sobre a execução geral dos bens dos devedores commerciaes fallidos — não se applica o preceito do artigo 847 do Codigo Civil, como outr'ora, na legislação anterior, esses alludidos principios nenhuma influencia tiveram sobre o processo da verificação e classificação dos creditos de qualquer massa fallida. — Rev. Geral de Dir., Leg. e Jurisp., vol. 3, pag. 163.

Incontestavel é o direito á impugnação.

Esta resume-se nas quatro seguintes nullidades da emissão de debentures:

1.º) — falta de numero legal de accionistas na assembléa geral em 9 de agosto de 1932, deliberou sobre a emissão dessas obrigações;

2.º) — falta de inscripção provisoria na séde da companhia, dos bens dados em garantia aos futuros portadores das alludidas obrigações;

3.º) — perempção da inscripção;

4.º) — fraude dos credores. Nesta nullidade está incluido o acto da assembléa geral de accionistas da fallida que augmentou o capital para 4.000 contos, sem entrada de qualquer importancia, apenas por julgar valioso o seu activo, materia

(Continua na 7ª pag.)

Concedido ao ministro do Trabalho o titulo de socio bemfeitor e honorario

A Associação dos Empregados no Commercio de Nictheroy acaba de, em assembléa geral, conceder ao sr. Salgado Filho, o titulo de seu socio bemfeitor e honorario.

O titular da pasta do Trabalho foi scientificado daquella resolução pelo seguinte telegramma que lhe foi dirigido:

"De Nictheroy — Tenho a honra de participar que em assembléa geral da Associação de Empregados no Commercio de Nictheroy, foi approvado conceder-lhe o titulo de socio bemfeitor e honorario pelos beneficios que tem prestado á classe commercial. Telles Martins, presidente da assembléa".

O Congresso de Aeronautica e os seus resultados

Em entrevista aos "Diarios Associados", o sr. Cordelio de Talma diz que tudo foi além da espectativa — Regressaram ao Rio as autoridades federaes que tomaram parte no Congresso

Uma photographia apanhada por occasião da commemoração do "Dia do Ar". Vê-se, entre os presentes, o commandante Djalma Petit, em frente ao apparelho em que encontrou a morte

S. PAULO, 24 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Os representantes da aviação militar e das autoridades federaes que vieram tomar parte no Primeiro Congresso Nacional de Aeronautica, regressaram já ao Rio. Pelo trem das 20 horas, seguiram hontem os capitães Godofredo Vidal, representante do Serviço Metereologico da Aviação do Exercito; Ivan Carpenter, representante do ministro da Guerra; tenente Toste, medico da Marinha e dr. Ubirajara, medico do Exercito, e que apresentaram theses sobre a medicina applicada á aviação. Embarcaram no mesmo trem os srs. Cesar Grillo e Barbosa de Lima, director e chefe de secção do Departamento Civil de Aeronautica do Ministerio da Viação. No trem das 21 horas partiram o tenente-coronel Guedes Muniz e senhora e marquez de Barral Montferrat, representante da "Air France" do Brasil.

Hoje de manhã seguiu de automovel o coronel Newton Braga e de avião o capitão Fontenelle. O commandante Aboim, que viera representando a aviação naval, embarcou no domingo á noite acompanhando os restos mortaes do valoroso aviador Djalma Petit.

OS RESULTADOS DO CONGRESSO

Sobre os resultados obtidos pelo 1º Congresso Nacional de Aeronautica, o sr. Cordelio de Palma, um dos seus organisadores, fez hoje as seguintes declarações ao "Diario da Noite":

— "O Congresso foi muito além da nossa espectativa. Não esperavamos no inicio que despertasse tamanho interesse nos meios aeronauticos. O prestigio que foi emprestado ao certamen pelas autoridades, tanto do Estado como da propria Federação, estavamos longe de prever. Não se podia exigir mais. Em materia de representação, veio a S. Paulo o escól da aviação militar e civil. E a contribuição desses brilhantes aviadores foi da mais efficiente.

AS THESES

Passando em rapida revista o Congresso, destaca-se a these apresentada pelo tenente-coronel Guedes Muniz, sobre a possibilidade de poderem fabricar aviões no Brasil; o capitão Godofredo Vidal, cujo valor pessoal é excusado encarecer, concorreu com a palestra e suggestões sobre assumptos de sua especialidade; o coronel Newton Braga, o capitão Fontenelle, o commandante Aboim, o tenente Toste, e tantos outros congressistas militares, os drs. Cesar Grillo e Barbosa de Lima, concorreram com theses e suggestões valiosas, cooperando para o grande exito que o certamen conseguiu.

TRABALHOU-SE DE FACTO

Isto a par de um admiravel espirito de cooperação e trabalho, porque, na verdade, ao contrario da maioria dos Congressos, fez-se algo de proveitoso e efficaz. Não se limitaram os congressistas a palestras, banquetes e visitas. Trabalharam todos, realmente, de verdade. E dessa forma resultou um conjunto de resoluções que constituem uma preciosa directriz para o que ha a fazer em materia de aeronautica.

A preconisação da creação do Ministerio do Ar é uma das conclusões. Se outra coisa não resultar e se esse Ministerio se vier a crear, sómente isso justificaria o trabalho dispendido e a cooperação dos eminentes technicos em Aeronautica que nos honraram com a sua presença.

Não fôra a tragica morte do commandante Petit e desse Congresso só haveria motivos para regosijo.

Cumpre-nos agradecer o apoio que nos foi dispensado por parte das autoridades, tanto federaes como estaduaes e municipaes. O governo do Estado não se limitou a fazer-se representar pelo digno secretario da Viação, que presidiu os trabalhos de inaugurapção e encerramento. Fez mais: concedeu isenção de impostos para o material destinado á aviação. A Prefeitura num gesto de grande elegancia, offereceu um banquete aos congressistas, ao qual presidiu o dr. Antonio Carlos de Assumpção, prefeito da cidade de S. Paulo. O ministro da Guerra teve a gentileza de se fazer representar. E a Aviação Militar tanto do Exercito como da Marinha enviou ao certamen os seus mais brilhantes technicos e pilotos, o Departamento Civil de Aeronautica esteve representado pelo seu proprio director. Nada mais se poderia exigir. Tudo foi além da perspectiva inicial."

O GRANDE SORTEIO DE PREMIOS DO "DIARIO DE S. PAULO"

O joven José Francisconi, contemplado com o 1º premio do "Diario de S. Paulo", entre os seus irmãos e um reporter dos Diarios Associados

(Conclusão da 3ª pag.)

São Paulo" pela Companhia Metropolitana, a sensação se tornou maior. Houve um momento de silencio, em que toda a assistencia, como que esperava que o premiado ali estivesse e se denunciasse.

Não se soube imediatamente o nome do proprietario da casa da rua Italia. Não estava presente á extracção e só a verificação dos canhotos dos bilhetes expedidos poderia revelar quem a sorte entregára tão bella vivenda. Só mais tarde, examinando essa lista, veiu a ser conhecido o seu nome: José Francisconi, morador á rua Major Sertorio n. 51-B, na Capital.

A principio, houve quem suppuzesse tratar-se de uma pessoa de fortuna. Procuramos o seu nome no catalogo telephonico. Não o encontramos.

Partiu, então, immediatamente para a sua residencia, um redactor do "Diario de São Paulo", incumbido de levar-lhe a boa nova e colher as suas impressões.

NA RESIDENCIA DO PROPRIETARIO DA CASA DA RUA ITALIA

Em poucos momentos, estavamos defronte ao predio humilde onde reside o sr. Francisconi. Batemos. Appareceu-nos um de seus irmãos. Perguntámos-lhe por José Francisconi.

— O sr. José, no momento, não está. Elle trabalha numa loja de fazendas e armarinhos, á rua Sebastião Pereira.

Não se conteve, porém, e, após uma ligeira hesitação, indaga do motivo daquella visita, advinhando, talvez qualquer coisa de sensacional, devido á machina do reporter photographico que nos acompanhava.

Nós lhe contámos, então, que tinhamos vindo para participar que José Francisconi havia tirado o primeiro premio do concurso do "Diario de São Paulo" — uma linda casa, no valor de 100:000$000, no Jardim Europa.

A NOTICIA ESPALHA-SE

O joven que nos recebe, não esconde o seu enthusiasmo e grita para os que estavam nos fundos da casa:

— Venham cá! Venham! José tirou o premio do "Diario de São Paulo"!

Em poucos minutos estavamos cercados por varios membros da familia, que nos crivam de perguntas. Onde fica a casa, quanto é que ella vale e outras coisas semelhantes. Pedimos para chamar "o José".

Alguem sáe correndo para chamal-o do telephone mais proximo. Emquanto o possuidor do bilhete 32.702 não chegava, fomos conversando com a familia Francisconi.

UMA FAMILIA MODESTA

Sabemos, então, que o sr. José Francisconi tem seis irmãos e todos trabalham duramente para ganhar a vida.

Moram naquella casa collectiva cuja modestia podemos apreciar. Os que nos circumdam estão radiantes. Fazem os seus primeiros planos com o premio que coube ao irmão.

— Se nós vendessemos a casa, arranjariamos uns bons cobres.

Um dos presentes, porém, protesta immediatamente:

— A casa não se vende. Nós vamos morar lá.

Estabelece-se um debate ameno entre os membros da familia Francisconi sobre o destino que devem dar á casa que coube por premio a um delles.

CHEGA O SR. JOSE' FRANCISCONI

Nesta altura chega apressado, pallido, o sr. José Francisconi. Alguem diz-lhe, logo na entrada, a bôa nova:

— José, você tirou a casa do "Diario de São Paulo".

José Francisconi aproxima-se, sem dizer uma palavra. Cumprimenta-nos e nós o tiramos do embaraço dizendo-lhe que lhe coubéra o primeiro Paulo".

José Francisconi é ainda muito moço, aparentando ter de 25 a 28 annos, physionomia muito sympathica. Está preso da mais viva emoção, não proferindo palavra alguma, contrastando com a tagarellice dos seus irmãos, que comentam animadamente o acontecimento.

SATISFEITO ATE' DEMAIS

Apertamos a mão de José Francisconi, dando-lhe os cumprimentos pela sorte que teve. A certa altura perguntamos-lhe se estava satisfeito, procurando desfazer o constrangimento de que estava apoderado. José Francisconi nos responde:

— Satisfeito até demais...

E continua calado. Nós não o interrompemos mais. Deixamol-o emocionado pela bôa noticia de que fomos portadores. Elle parecia não crer na realidade.

Posou para o photographo e, quando nos estendeu a mão para despedir-se, exprimiu num olhar de gratidão todo o bem que o destino lhe deu, offertando-lhe, numa occasião adequada, um premio no valor de cem contos de réis.

Entrega de material feita pelo Ministerio da Fazenda á Fiscalização do Porto de Natal

UMA DECLARAÇÃO DA DIRECTORIA DO THESOURO

O director geral do Thesouro declarou ao delegado fiscal no Rio Grande do Norte que o ministro da Fazenda, attendendo ao que solicitou o Ministerio da Viação e Obras Publicas, resolveu autorizar a entrega definitiva, á Fiscalização do Porto de Natal, do material que lhe fôra cedido provisoriamente pela alfandega de Natal, devendo ser lavrado, para esse fim, o termo de que trata o art. 1º do decreto n. 21.063, de 19 de fevereiro de 1932.

O ministro da Fazenda esclarece uma duvida do Syndicato da Banha do Rio G. do Sul

Tendo o presidente do Syndicato da Banha do Estado do Rio Grande do Sul solicitado, em telegramma dirigido ao ministro da Fazenda, providencias afim de que, á vista do decreto n.º 24.023, de 21 de março ultimo, fossem expedidas instrucções á alfandega daquelle Estado, declarando que estão comprehendidas nos beneficios do decreto n. 21.585, de 29 de junho de 1932, as associações fundadas na vigencia dos decretos ns. 976, de 6 de janeiro de 1903, e 1.637, de 5 de janeiro de 1907, e cujo prazo de duração esteja ainda em vigor, — o referido titular, depois de se inteirar do assumpto e de ouvir o Ministerio da Agricultura, resolveu, por despacho de 12 do corrente, ser improcedente a duvida suscitada, porquanto o decreto n. 21.585, de 1932, está consubstanciado no de n. 24.023, citado, que consolidou a legislação sobre a isenção e reducção de direitos, incluiu materia nova, revigorou disposições orçamentarias já em desuso e excluiu certos favores prejudiciaes ao erario publico.

Renda da Central do Brasil

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 23 do corrente, attingiu á importancia de 1.101:018$700.

Como Portugal será representado na Feira de Amostras

O PAQUETE "NYASSA" SERA' O PAVILHÃO DA NAÇÃO AMIGA NAQUELLE CERTAMEN

O Departamento de Turismo da Prefeitura recebeu uma consulta do governo portuguez sob a possibilidade da vinda ao Districto Federal, do paquete "Nyassa", como feira fluctuante ao proximo certamen a ser inaugurado em agosto proximo.

O "Nyassa" trará dentre os diversos mostruarios uma exposição de arte retrospectiva do Porto.

O navio ficará durante o funccionamento da feira ancorado na Ponta do Calabouço, ligado á terra por uma ponte ostentando o pavilhão portuguez.

O Departamento de Turismo já respondeu ao governo portuguez achando viavel aquella pretenção...

Uma expressiva homenagem dos mutilados lombardos ao Duce

O offerecimento de duas aguias reaes e o discurso do sr. Carlos Del Croix

ROMA, 24 (Serviço especial d'O JORNAL) — O sr. Mussolini recebeu, no Palacio Veneza, dois mil mutilados da Lombardia, que foram apresentados ao chefe do governo pelo grande mutilado da guerra, deputado Carlo Del Croix.

No decorrer da recepção, os mutilados offereceram ao Duce duas magnificas aguias reaes. Por essa occasião o deputado Del Croix pronunciou o seguinte discurso:

"Duce! Os mutilados da Lombardia tiveram occasião de entregar-vos, ha tempos, na praça Sant'Ambrogio, o bastão do commando. Hoje, os mesmos mutilados trazem-vos duas aguias capturadas sobre o monte Adamello, a alta montanha que foi regada pelo sangue italiano. A aguia é o symbolo, no mundo, dos seus "condottieri", como disse Dante Alighieri, quando viu deante de si a majestosa ave, com as azas abertas, no céo de Jupiter, onde se fala da justiça tendo como verdadeiro alicerce a autoridade, primeira pessoa da gloria.

A aguia não é insignia de cidades, mas sim do Imperio romano creado pela força que teve como viga mestra a justiça.

Pela obra da justiça que inspira os nossos actos, entre os cidadãos, no Estado; entre os povos, no mundo; estas aguias vos sejam bem auguraes, como o foram os "avvoltoi" ao rei Romulo, fundador de Roma, da qual hoje se celebra o anniversario, e vos seja concedido de assegurar aos homens e ás gentes, com o novo direito, a paz de Roma."

A ENTREGA DOS PREMIOS LITERARIOS, INSTITUIDOS PELA R. ACADEMIA DA ITALIA A ESCRIPTORES CHILENOS

ROMA, 24 (Serviço especial d'O JORNAL) — Telegrammas de Santiago do Chile informam que, com ceremonia solemne, á qual se achavam presentes o sr. Orazio Pedrazzi, embaixador da Italia naquella Republica, e as mais altas autoridades civis e militares e os nomes mais em evidencia nos circulos intellectuaes do Chile, procedeu-se á entrega dos premios fundados pela embaixada italiana e pela Real Academia da Italia, contemplando annualmente os dois melhores escriptores chilenos.

O comité julgador, composto pelo embaixador da Italia, pelo presidente da Cultura Italiana, prof. De Zuani, e pelos tres eminentes criticos literarios do Chile, Carlo Silva Vildosola, Ernesto Montenegro e Herman Diaz Arrieta, conferiu o premio de tres mil pesos e a grande medalha de ouro do "Governatore di Roma", ao romance intitulado "El hombre de la montana", do escriptor Edgard Garido Merino, e o premio da Real Academia da Italia, uma medalha de ouro, ao trabalho da critica, sob o titulo "Semblanzas literarias de la colonia", da autoria do escriptor Solar Correa.

OS CONDECORADOS COM A INSIGNIA DO "MERITO AGRICOLA"

ROMA, 24 (Serviço especial d'O JORNAL) — O primeiro a receber o premio do "Merito Agricola" foi o principe Boncompagni Ludovizi, governador de Roma, com a estrella de ouro. Seguem-se Luigi Angelini, medalha de prata; rev. Eugenio Boni, Di Cozimo, Giovanni Longo Angelo, Sansoni Attilio, Statuti Felippe, Valdinoci Egisto, Vitale Luigi, com a estrella de terceira classe; e os operarios Bonamini Giovanni, Constanzi D'Antonio, Vituliano Foscarini, Antonio Sbardelli, Gualtiero Fiandini, Romeu Florini e Giuseppe Florini.

Por occasião da distribuição das cadernetas de pensões aos portadores de attestados de invalidez e velhice, o sr. Mussolini levantou e beijou uma pequena balilla que se achava em companhia de seu avô.

A multidão prorompeu em applausos deante do acto gentil do chefe do governo da Italia.

DIVERSOS

ROMA, 24 (Havas) — O discurso da corôa que o soberano pronunciará no dia 28 do corrente, na sessão de abertura da Camara dos Deputados será irradiado por todo o paiz.

Para esse fim serão installados alto-falantes nas praças publicas das principaes cidades da Italia.

ROMA, 24 (Havas) — Dentro de poucos dias será emittida uma serie de sellos dos correios em homenagem á memoria do duque dos Abruzzos. A serie comprehenderá 8 valores para a Somalia, para a Erythréa e 1 para o Correio Aereo destinado á Tripolitania e á Cyrenaica.

NOTAS MUNDANAS

CONVERSA DE RUA...

— Boa tarde, Benjamin Lima!
— Boa tarde!

A banalidade do cumprimento convencional foi apenas o prologo, rapido e inutil, de um momento agradabilissimo de palestra, no prosaismo tumultuoso da rua Primeiro de Março. Indifferentes aos homens apressados que passavam prosaicamente para os bancos, para as casas commerciaes, para a Bolsa, para o Correio, para a agitação grosseira dos negocios — nós dois ficámos ali, numa beira de calçada, entre trancos importunos e trambolhões cordiaes, durante alguns minutos. Encontrar Benjamin Lima é, para o meu espirito, uma festa encantadora. O "causeur" fascinante, fazendo da conversa um trampolim amavel para os saltos estylizados dos paradoxos e das boas phrases, ensina á gente a arte difficilima de esquecer o tempo. E o mais interessante é que Benjamin Lima, na ultima vez que o encontrei, tinha uma revelação para me fazer:

— Você conhece o Jorge Fernandes?
— Qual delles?
— Existe acaso mais de um?
— Ha dois: Jorge Fernandes, grande poeta do Nordeste, e Jorge Fernandes, que é poeta tambem, porque canta coisas brasileiras...
— E' deste ultimo que falo...
— Conheço-o de nome, apenas. Porque as minhas relações com o Radio até hoje se limitaram a isto: querer bem a Oswaldo Orico.
— Mas Oswaldo Orico... que diabo tem elle que ver com o Radio.
— Organiza programmas e faz conferencias... Acha pouco?
— Você, então, precisa conhecer Jorge Fernandes. Elle vae dar um recital. Não o perca! Será uma pura alegria para o seu espirito!
— O cartão de apresentação com que Jorge Fernandes chega á minha sympathia é uma credencial de primeira ordem...
— Depois, você precisa saber de uma coisa: não se trata de um cantador de sambas como outro qualquer. Não! E' um rapaz culto e fino, um architecto, bem educado, intelligente, dono de aguda sensibilidade, que canta porque, como as cigarras, nasceu para o destino de cantar...
— Então, estarei no recital delle, firme, para applaudil-o com o meu melhor enthusiasmo.

Despedimo-nos. E na rua 1º de Março a vida continuava, tumultuosa e indifferente. — PEREGRNO.

NOTAS ESTRANGEIRAS

O mundo dá muitas voltas... E o destino tem caprichos imprevisiveis.

Muitos dos grandes "astros" famigerados do cinema de hoje, ha dez annos, eram criaturas anonymas e insignificantes, que nunca haviam sonhado com a celebridade...

Além do tudo exerciam mistéres muito distantes do cinema e da gloria.

Greta Garbo, por exemplo, era empregada num bazar de Stockolmo e se chamava prosaicamente Gustafson.

Marlene Dietrich, que já sonhava com a gloria, estudava com Max Reinhardt para ingressar no theatro.

Mae West trabalhava nos theatrinhos de variedades.

Gary Cooper era caricaturista num jornal provinciano do Estado de Montana.

Jean Harlow era simplesmente a filha de uma costureira franceza.

E, entretanto, alguns annos depois, são o que são.

O cinema lhes deu a gloria e fortuna!

Letras e Artes

A nota do dia é o apparecimento das "Festas Galantes", de Verlaine, em traducção admiravel de Onéstaldo Pennafort.

O poeta delicioso do "Perfume", que fez desta traducção uma authentica creação nova, valorizou o livro com um prefacio intelligentissimo e com alguns commentarios eruditos e finos.

E' um livro que honra o seu autor e honra a intelligencia brasileira.

A edição, muito elegante, é da Editora Nacional.

Anniversarios

Fizeram annos, hontem:

O dr. Alexandre Cirne, clinico e director da Assistencia Municipal da Ilha de Paquetá; a escriptora Irene Drummond; o sr. José Domingues, socio da firma Manoel Maia & Cia.; a senhora Zulmira Pedroso Magalhães da Silva, esposa do sr. Pedro de Andrade Silva; a senhora Elisa Leal, esposa do general Borges da Silva Leal; o dr. Edmundo de Azurem Furtado; o sr. Miguel Campos; a senhorita Olympia e a menina Estellinha, filhas da viuva major Odilon Antenor de Araujo, o menino Ivan, filho do pharmaceutico Deodoro de Godoy Tavares; a senhora Maria Tavares Vieira, esposa do pharmaceutico Aristoteles Torres Vieira, e o sr. Maximo Mattos.

— Completou annos ante-hontem o sr. Edmar da Fontoura Lopes, industrial largamente conhecido no selo da sociedade carioca.

— Faz annos hoje o sr. Saint Clair Francisco de Padua, alto funccionario do Conselho Nacional do Trabalho.

— Fez annos hontem o dr. João Lyra Filho, director da Carteira de Consignações da Caixa Economica.

Jornalista, escriptor, ensaista, critico literario, o dr. João Lyra é autor de varios livros de exito, em que se affirmam as suas qualidades de intelligencia e cultura.

Festejando esta data, os funccionarios da Carteira de Consignações offereceram-lhe um almoço, que teve a presença de outros amigos do anniversariante.

— Passou hontem a data natalicia do sr. Aristides Mello, nosso confrade de "A Noite", director secretario da Associação de Imprensa do Estado do Rio.

Contractos de nupcias

Contractaram casamento o senhor Octacilio Stalave, do nosso alto commercio, e a senhorita Ruth Menezes da Silva, filha do sr. Mario Barroso da Silva, funccionario do Ministerio da Agricultura, e da senhora Luiza Menezes da Silva.

— Contractaram casamento o sr. Julio Barbosa Nascimento, official do Corpo de Fuzileiros Navaes, com a senhorita Nair Pol Nogueira, filha do sr. Ventura Alves Nogueira e d. Dolores Pol Nogueira.

Nupcias

Vae realizar-se no proximo dia 28 do corrente, na cidade de Juiz de Fóra, o casamento da senhorita Diogesila Dias Vallim, filha do senhor Diogo Vallim, despachante da nossa Alfandega, com o sr. Americo Rattes Salgado, filho do capitalista e fazendeiro sr. Aurelio Rattes.

As ceremonias civil e religiosa terão logar naquella cidade, em casa dos paes do noivo.

— Em Santos, terá logar amanhã o casamento do sr. Isaias Leite de Oliveira com a senhorita Nair da Costa Ramos, filha do sr. Francisco da Costa Ramos.

Bodas

O casal José Luiz Teixeira e senhora Marietta Teixeira festejou, hontem, no meio da sua grande e querida prole, o seu trigesimo anniversario de casamento.

Nascimentos

Nasceu hontem a interessante Georgelina, filha do sr. Luiz Fernandes Passos, funccionario do Ministerio da Viação, e de sua esposa, senhora Isaura Gomes Fernandes.

Baptisados

Realiza-se hoje, ás 15 horas, na igreja de Santo Antonio, o baptisado da menina Gina Eleonora, filha da senhora Elza de Padua Santos e do sr. Moacyr Cesar dos Santos, do commercio desta praça.

Gina Eleonora, que é a ultima netinha do sr. Saint Clair de Padua, funccionario do Ministerio do Trabalho, será baptisada na data do anniversario do seu avô, que hoje transcorre.

Servirão de padrinhos o senhor Giacomo Palumbo e sua senhora, d. Heloisa Palumbo.

Festas

Realiza-se esta noite, no Botafogo F. Club, uma das melhores sessões de cinema, das que o club tem offerecido aos socios e suas familias, no palacio colonial de sua séde.

Será exhibido o grande film "Irmã Branca", com Helen Hayes e Clark Gable.

Abre o programma um Metrotone News.

Os socios entrarão na forma dos estatutos, começando a sessão ás 21 horas.

— No proximo domingo, em homenagem aos tres campeões de basketball — Chacon, China e Monteiro — o Grajahu' Tennis Club levará a effeito em sua séde uma reunião dansante, que se iniciará ás 20.30 horas.

Homenagens

O sr. Ribeiro Couto vae receber, de um grupo de jornalistas e intellectuaes brasileiros, seus amigos e admiradores, pela sua eleição para successor de Constancio Alves, na Academia Brasileira de Letras, uma homenagem, á qual, entre outros, adheriram os srs. Povina Cavalcanti — Annibal Alonso — Nicolas — Waldemar Bandeira — Getulio Costa — João Lyra Filho — C. Veiga Lima — Barbosa Lima Sobrinho — Carvalho Netto — José Maria Bello — Joaquim Ribeiro — D. Martins de Oliveira — Hildebrando de Lima — Oduvaldo Vianna — Odylo Costa, filho — Dante Costa — R. Magalhães Junior — Martins Castello — Odilon de Azevedo — Angyone Costa — Adolpho Aisen — Sotero Cosme — Francisco de Assis Barbosa — Peregrino Junior — Donatello Grieco — Heitor Moniz — Chermont de Britto — Luiz Martins — Joaquim Eulalio — Oswaldo Orico — Padre Assis Memoria — Carlos Netto — Bugyja Britto — Thomaz Santa Rosa — Aberlard França e outros.

A homenagem consistirá num almoço, que se realizará no dia 23, ás 12 horas.

A lista de adhesões se acha na portaria do "Jornal do Commercio", com o sr. Adão.

Almoços

Os amigos, collegas e admiradores do dr. Roberval Cordeiro de Faria vão offerecer-lhe um almoço, a realizar-se no dia 6 de maio proximo, no Automovel Club do Brasil, em homenagem ao acertado acto do governo, que o nomeou director do Exercicio da Medicina.

As listas de adhesão são encontradas no "Jornal do Commercio", Casa Moreno Borlido e no Automovel Club.

Adheriram a essa justa homenagem os seguintes professores: drs. Clementino Fraga — Carlos da Silva Araujo — Sebastião Duarte de Barros — Souza Leite — Clovis Moraes — Bello Brandão — Jacques Klein — Agnello Cerqueira — Cumplido de Sant'Anna — Linneu Cotta — Heitor Corrêa Velloso — Pedro Carneiro — Rogerio Coelho — João Valentim Motta — Jayme Villas Bôas — João G. Motta — Lindolfo Costa — Luiz de Souza Aguiar e Antonio Palermo.

Hospedes e viajantes

Acompanhado de sua familia, partirá sabbado proximo, a bordo do "Cap Arcona", para a Europa, o senhor Carlos Martins Pereira e Souza, que vae assumir o cargo de embaixador do Brasil no Japão.

— A bordo do "Augustus" partiu para a Europa a cantora patricia senhora Bebé Lima Castro.

— Chega hoje de Porto Alegre a professora do Instituto Feminino de Cultura Physica, senhorita Ynge Siemssen, da conhecida familia Siemssen-Pruschke, de industriaes e capitalistas riograndenses.

A senhorita Ynge Siemssen, na proxima semana, reassumirá as suas funcções no Instituto Feminino de Cultura Physica.

Conferencias

No proximo domingo haverá reunião no Circulo de Paes e Mestres, na Escola Frei Caneca, ás 14 horas, fazendo nessa occasião uma palestra sobre assumptos de interesse pedagogico e hygiene infantil o senhor Eustorgio Wanderley.

E' directora da Escola Frei Caneca a senhora Marietta Possolo de Sampaio.

Sociedades

Ainda no correr da presente semana, a Sociedade Radio Cajuti, cujas irradiações estão suspensas, para ultimos retoques na sua nova e possante estação, voltará a transmittir, já, então, na sua nova phase.

A novel e já querida PRE-2 apresentar-se-á ao publico, nesse novo periodo de sua existencia, como uma das mais possantes estações de broadcasting de todo o paiz.

Fallecimentos

Falleceu ante-hontem a senhorita Lucilia Guedes de Mello, filha do dr. Henrique Guedes de Mello, conhecido clinico especialista e sobrinha do nosso collega de imprensa João Mello, do "Jornal do Commercio".

A extincta era muito-querida na nossa sociedade, pelos seus apreciados dotes de espirito e de coração, contava um vasto circulo de amigas.

— Informações da Bahia nos dá noticia do fallecimento, ali, a 13 do corrente, da viuva Anna Alice de Oliveira Castro, viuva do sr. João Gualberto de Castro, funccionario da aduana naquelle Estado.

A veneranda senhora contava 71 annos de idade, era bisneta de João de Bottas, o heroe da nossa independencia, e mãe dos srs. José Elesbão de Castro, alto funccionario federal e escriptor catholico, João Jorge de Castro e Almerinda Eugenia de Castro.

Entre outros parentes deixou tambem os srs. Joaquim Gregorio de Oliveira Bottas, alto funccionario federal em São Salvador, e Ismael da Cunha Couto, nosso confrade de "O Cruzeiro".

Em acção de graças

Amanhã, ás 9.30 horas, reza-se no altar-mór da igreja de São Jorge, á rua da Alfandega, esquina da praça da Republica, missa em acção de graças pelo restabelecimento do nosso collega de imprensa João De Wilton Morgado, escripturario da Central do Brasil, mandada rezar por sua familia.

Missas

Será celebrada hoje, no altar-mór da igreja do Seminario do Rio Comprido, ás 8 horas, missa pelo passamento do trigesimo dia da senhora Eugenia Leopoldina Pacheco.

Estado do Rio

NOTICIAS DE NICTHEROY

Despachos do interventor federal

O interventor federal no Estado despachou, hontem, os seguintes requerimentos:

Dr. Dermeval Moreira e Carlos Tinoco — Sellem as petições.

Actos do secretario do Interior e Justiça

O dr. Ruy Buarque, secretario do Interior e Justiça, assignou, hontem, os seguintes actos:

Concedendo á professora cathedratica do municipio de S. Gonçalo, d. Alzira Souza Soares, 60 dias de licença com todos os vencimentos; de 2 mezes, tambem com todos os vencimentos e de accordo com o art. 317 do Regulamento do Ensino Primario, á adjunta de trabalhos manuaes de Nictheroy, d. Clarina Senna Dias; á adjunta de Nictheroy, d. Olinda Soares Martinho, 2 mezes de licença com todos os vencimentos, de accordo com o art. 317 do Regulamento da Instrucção Primaria, a partir de 20 de março ultimo; á professora da Escola Mixta de Bomsuccesso, no municipio de Rezende, d. Josephina Verraes da Rocha, 60 dias de licença, em prorogação para entrar em exercicio; á adjunta effectiva de Nictheroy, d. Asposia Bicottes de Mello, 2 mezes de licença, com ordenado, para tratamento de saude, a partir de 30 de março ultimo; á adjunta do municipio de Campos, d. Zita de Moraes, 4 mezes de licença premio, a partir de 1º de março ultimo; á professora effectiva da Escola Mixta de Campos, d. Delphina Vasconcellos Cruz, 2 mezes de licença premio com todos os vencimentos a partir de 1º de setembro do anno proximo findo; á adjunta effectiva de Nictheroy, d. Olga Menezes Salgado Wood, 2 mezes de licença premio, com todos os vencimentos nos termos do art. 314 do Regulamento annexo ao Decreto n. 2383, de 28 de janeiro de 1929, a partir desta data.

Designando á adjunta effectiva de Nictheroy, d. Lygia Gomes da Silva, para dirigir, em commissão, o Grupo Escolar Ramiro Braga, no municipio de Bom Jardim.

UM TELEGRAMMA DO DEPUTADO GWYER DE AZEVEDO AO COMMANDANTE ARY PARREIRAS

O deputado Asdrubal Gwyer enviou ao interventor federal no Estado, o seguinte telegramma:

"Apezar contrario orientação governo v. ex., sinto-me no dever chamar attenção honesto revolucionario para conducta seu auxiliar chamada Secretaria Producção. Sabedor meus commentarios contra balburdia repartição que deixa operarios tres, quatro mezes sem receber salarios, embora havendo saldo Thesouro, não podendo vingar-se directamente fere-me tirando meu municipio aquillo a que tem direito. Promessa formal v. ex., informam-se vae ser quebrada visto projectarem reformar ruinas grupo escolar. Consta parte verba Departamento Café destinado rico municipio cafeeiro foi desviada compra automoveis passeio exhibidos rua Nictheroy, onde ninguem planta rubiacea.

Affirmam, ha funccionarios recebendo quatro gratificações além ordenado mesmo systema Republica Velha. Peço ordem e immediata publicação emprego verba Departamento Café, discriminado nomes todos receberem serviços executados local trabalho afim evitar mais commentarios desagradaveis não chegados conhecimento v. ex. — (a.) Gwyer".

NA PREFEITURA MUNICIPAL

O dr. Gustavo Lyra da Silva, prefeito de Nictheroy, assignou, hontem, as seguintes portarias:

Nomeando o auxiliar do quadro supplementar — classe B — da Directoria de Obras, Theodorino Gomes de Souza, para exercer, interinamente, o cargo de auxiliar de obras da mesma Directoria, durante o impedimento do sr. Francisco Salles Brandão Cavalcanti.

— Promovendo a 1º official da Procuradoria dos Feitos, o 2º official da Directoria do Expediente, d. Déa Jansen de Sá; a 2º official da Directoria de Expediente, o 3º official da Directoria de Obras, Eduino de Almeida Martins, que exerce, interinamente, o cargo de 2º official da Directoria de Fazenda; a 3º official da Directoria de Obras, o 4º official do Almoxarifado, Henrique Monteiro Nunes.

— Transferindo, da Directoria do Expediente para a Procuradoria dos Feitos, e desta para aquella repartição, respectivamente, os 1ºs officiaes José Benedicto Pinto e Déa Jansen de Sá; os 2ºs officiaes Luiz Leitão, da Directoria de Fazenda para a Directoria do Expediente; Eduino de Almeida Martins, da Directoria do Expediente para a Directoria de Obras, e d. Maria Yolanda de Souza, da Directoria de Obras para a Directoria de Fazenda.

NO JUIZO CRIMINAL

O dr. Affonso Rozendo, juiz criminal, em longo e fundamentado despacho, concedeu, hontem, o "habeas-corpus" requerido em favor do lavrador Pedro de Souza, que se encontrava recolhido á Casa de Detenção por ter tido um accesso de loucura, atirando-se ao mar, depois de illudir a vigilancia da escolta.

NA POLICIA CENTRAL

Os casos suspeitos de hydrophobia — Os doentes serão tratados no local

O dr. Joubert Evangelista, chefe de policia do Estado, em circular expedida aos delegados do Estado, no interior, prohibiu a remessa, para Nictheroy, de pessoas mordidas por cães hydrophobos, que se destinavam ao Instituto Vital Brasil.

O sôro será remettido por intermedio das delegacias do interior, quando requisitado, para ser injectado nas victimas em sua propria residencia.

As pessoas vindas do interior para tratamento, os delegados de Nictheroy farão voltar immediatamente.

FACTOS POLICIAES

DEPOIS DE VIOLENTA DISCUSSÃO, INGERIU DOIS LITROS DE GAZOLINA

Hontem, á tarde, a preta Cecilia Silva, brasileira, solteira, com 22 annos e residente no logar denominado Campo do Ypiranga, encontrando-se com o seu noivo, José de tal, discutiu com este, acaloradamente, tendo José declarado que o seu compromisso estava desfeito.

Em seguida, os dois tomaram rumos differentes, dirigindo-se Cecilia para sua moradia, onde ingeriu dois litros de gazolina, saindo, depois, em louca carreira, como que accionada pelo combustivel, a gritar por soccorro.

Soccorrida pelos moradores do local, foi levado ao Serviço de Prompto Soccorro, onde foi posta fóra de perigo.

ATROPELADO POR UM OMNIBUS EM NEVES

Na rua Lyra, em Neves, hontem, á tarde, foi atropelado por um omnibus, da Empresa Auto-Ideal, ficando gravemente ferido, com fractura dos ossos, João Costa, filho de Alvaro Costa, de 14 annos, e morador no morro do Vianna sem numero.

A esse tempo, com os gritos da victima, o perverso "chauffeur", Alcides de tal, imprimindo maior velocidade ao vehiculo, fugiu, com destino a S. Gonçalo.

João Costa foi transportado para o Prompto Soccorro de Nictheroy, onde recebeu curativos, sendo, em seguida, removido para o hospital de S. João Baptista.

O Direito e o Fôro

AGGRAVOS EM FALLENCIA

Materia bastante debatida tem sido essa do recurso de aggravo em processos de fallencia. Uma das Camaras da Côrte de Appellação resolvera só serem de admittir os aggravos taxativamente especificados na respectiva lei de fallencias; outra, pelo contrario, entendera que, além desses, tambem se poderiam permittir os enumerados no art. 1.133 do Codigo Processo Civil e Commercial do Districto.

Provocou-se, então, o prejulgado (n. 2), para que a Côrte Plena resolvesse a divergencia das duas Camaras de Aggravo. E a Côrte, reunida em sessão a que compareceram a quasi totalidade dos desembargadores e alguns juizes de direito com assento no Tribunal, resolveu por 14 votos contra 4, que

"nos processos de fallencia póde ser applicado o art. 1.133 do Codigo Proc. Civ. e Com., além dos casos de recurso especificados na lei de fallencia"

Votaram pela restricção do aggravo aos casos da lei fallimentar, os srs. J. Antonio Nogueira, José Linhares, Souza Gomes e Ovidio Romeiro. Foram os 4 votos divergentes esmagados pela maioria dos 14.

Saiu do cartaz a jurisprudencia anterior, isto é, a mais recente, porque, antes, outra existiu em sentido contrario. O prejulgado tem a vantagem de, bem ou mal, unificar a jurisprudencia da Côrte de Appellação.

Não tenho duvida em pronunciar-me partidario dos quatro votos divergentes. A lei de fallencia é tambem processual, e o legislador teve o cuidado de lhe restringir os recursos, por se tratar de processo administrativo, de natureza rapida. Desde que, de hoje em deante, se pode aggravar com fundamento no Codigo do Processo, nos casos de fallencia, deixarão estas de processar-se naquelles prazos fataes, improrogaveis, que a todo momento estamos a encontrar nos varios dispositivos do decreto 5.746.

Abriu-se a porta á dilatação forçada de todos esses prazos. Toparemos agora, a cada instante, com esse espantalho para retardamento dos feitos dessa natureza.

Os prejuizos dahi decorrentes decerto que não foram objecto de discussão. Pois um processo de fallencia, quanto mais duração tem, e mais discussões o envolvem, mais prejuizos causa aos credores, pela somma de despesas que acarreta, de tempo e de difficuldades para a liquidação final. O tempo é um factor corrosivo importantissimo contra as massas fallidas: destroe-lhes as ultimas vigas em que ainda se sustentam.

Tivemos, já, a experiencia dessa invasão da lei processual do Districto nos processos de fallencia. Foi dolorosa para os altos interesses do commercio, e, até mesmo, para a bôa pratica de uma advocacia nobre. Restabelecem-lhe, agora, o imperio, no justo momento em que se devia tornar ainda mais rapida a forma processual fallimentar.

JOAQUIM INOJOSA.

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas diversas varas criminaes, os réos abaixo:

Na Primeira — José Soares de Carvalho, Joaquim de Paiva, Anisio Bezerra de Andrade e Waltamir Goulart.

Na Segunda — Manoel Ferreira Marques.

Na Quarta — João Serpa, João Ferreira, Jeronymo Jorge de Oliveira e Trajano Barreto.

Na Quinta — Boaventura Ricardo Pereira e José Motta Laranja.

Na Setima — Antenor de Paula Marques, José Menezes de Souza Castro, Walter Lutinh, Nicolão Novaes, Julio Alexandre Nogueira e Jacintho da Silva.

Na Oitava — José Joaquim Cabral de Medeiros, Pedro Corrêa de Mello, Waldemiro Antonio Fernandes e Vicente Chagas.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

SEGUNDA CAMARA

Sob a presidencia do des. Moraes Sarmento, secretariado pelo sr. Ignacio Pereira da Costa, chefe de secção, realizou-se, hontem, a sessão da 1ª Camara, comparecendo os des. Pontes de Miranda, Arthur Soares, Costa Ribeiro e Vicente Piragibe, procurador geral, interino, do Districto.

Julgamentos effectuados:

"Habeas-corpus"

N. 8.138 — Rel., des. Costa Ribeiro; paciente, Eurico Maggi; impetrante, Ricardo Machado Jor. — Concederam a ordem impetrada unanimemente.

N. 8.150 — Rel., des. P. de Miranda; paciente, Eduardo Augusto Seabra; impetrante, dr. Honorio Leoncio de Macedo — Negaram a ordem impetrada.

N. 8.151 — Rel., des. P. de Miranda; paciente, Modesto Felix Ferres; impetrante, dr. Raymundo Nonato da Costa Cruz — Não conheceram do pedido pela incompetencia da Camara.

N. 8.152 — Rel. des., A. Soares; paciente, Durval Galvão; impetrante, dr. Raymundo Nonato da Costa Cruz — Não conheceram do pedido pela incompetencia da Camara.

N. 5.153 — Paciente, Gregorio Stumaga e Eduardo Ignacio de Oliveira; impetrante, Carlos Rabello Mendonça — Julgado prejudicado.

N. 5.154 — Rel., des. C. Ribeiro; paciente, Henrique Sibanto Sais; impetrante, João Teixeira Rangel dos Santos — Conheceram do pedido e negaram a ordem impetrada.

Appellações criminaes

N. 5.314 (accordão em diligencia) — Rel., des. P. de Miranda; apte., Mariano dos Santos — Adiado novamente a requerimento do mesmo curador.

N. 5.359 — Rel., des. P. de Miranda; aptes., Urbano Varella, José Pinto de Almeida Quintino, José Cardoso Fernandes, Celomar Martinez, Ed. Telles Filho, José Djalma — Deram provimento para absolver os appellantes.

N. 5.365 (Sursis) — Rel., des. A. Soares; appellante, Jorge Francisco de Paula — Concederam a suspensão da execução da pena por dois annos, custas pela fiança e o excedente se houver, em seis mezes.

N. 5.374 — Rel. des. P. de Miranda; appellantes, Francisco Gazzeano e Americo Alves — Negaram provimento.

N. 5.388 — Rel., des. P. Miranda; appellante, Dolores Perant — Negaram provimento.

N. 5.394 — Rel., des. P. Miranda; appellante, Euristines Alves — Negaram provimento.

N. 5.408 (accordão em diligencia) — Rel., des. C. Ribeiro; appellante, Ignacio Francisco Ramos — Sorteado para procurador geral o des. Galdino Siqueira.

N. 5.432 — Rel., des. A. Soares; appellante, Giustini Marcello — Deram provimento para absolver o appellante.

N. 5.439 — Rel., des. A. Soares; appellante, Carlos Damas — Negaram provimento.

N. 5.449 — Rel., des. A. Soares; appellante, Antonio Felix dos Santos — Negaram provimento.

N. 5.461 — Rel., des. A. Soares; appellante, Francisco Preste — Conheceram da appellação e negaram provimento.

N. 5.468 — Rel., des. A. Soares; appellante, a Justiça; appellado, Nelson Peçanha — Julgamento secreto.

N. 5.496 — Rel., des. A. Soares; appellante, a justiça; appellado, Escolastico Thomaz Aquino — Deram provimento para condemnar o réo no grão minimo do art. 306 da Consolidação das Leis Penaes.

N. 5.497 — Rel., des. C. Ribeiro; appellante, a justiça; appellado, Joaquim Pinheiro do Assumpção — Dado provimento para condemnar o appellado no grão maximo do art. 368 da Consolidação das Leis Penaes.

N. 5.498 — Rel., des. C. Ribeiro; appellante, Fernando Ignacio de Oliveira — Despresada a preliminar de nullidade do processo pela falta de nomeação de defensor ao réo revel, "de meritis", negaram provimento á appellação. Falou o dr. Agnaldo Amado.

N. 5.505 — Rel., des. A. Soares; appellante, Aristoteles Reis dos Santos — Converteram o julgamento em diligencia.

N. 5.511 — Rel., des. A. Soares; apte., Mario Bianchi — Negaram provimento.

N. 5.518 — Rel., des. C. Ribeiro; apte., Eduardo Pereira de Andrade — Negaram provimento.

N. 5.535 — Rel., des. A. Soares; apte., Manoel Rodrigues — Negaram provimento.

Com dia para julgamento

Appellações criminaes ns. 5.538, 5.523, 5.516, 5.425, 5.466, 5.513, 5.544, 5.507, 5.447.

QUARTA CAMARA

Realizou-se hontem a sessão da 4ª Camara. Presidiu-a o des. Alfredo Russell, secretariado pelo dr. Clovis Baptista, chefe de secção. Compareceram os desembargadores Cesario Pereira, Renato Tavares e Fructuoso de Aragão.

Julgamentos effectuados:

Appellações civeis

N. 4.057 — Rel., des. Cesario Pereira; apte., Julio Betencôr da Silveira, successor de Betencôr Corrêa & Cia.; apdo., dr. José Marcellino Teixeira de Rezende — Negou-se provimento.

N. 4.171 — Rel., des. Fructuoso de Aragão; apte., Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Penha; apdos., Isabel de Figueiredo e seus filhos, beneficiarios de José de Carvalho Figueiredo, e o dr. Curador de Accidentes — Não vencida a preliminar, negou-se provimento, contra o voto do revisor. Funccionou o presidente, na ausencia do juiz convocado no impedimento do des. Renato Tavares.

N. 4.311 — Rel., des. Fructuoso de Aragão; aptes, Montes, Cruz & Cia.; apdos., Luiz Augusto e o Curador de Accidentes — Deu-se provimento, afim de reduzir a condemnação a quinze por cento (15 %), isto é, a um conto e oitenta mil réis.

Adiados os demais julgamentos.

Com dia para julgamento

N. 3.814, 3.961, 4.114, 4.144, 4.253, 4.256.

SEXTA CAMARA

Realizou-se hontem a sessão da 6ª Camara, presidida pelo des. Armando de Alencar, secretariado pelo dr. Cicero Brant, chefe de secção. Compareceram os desembargadores Ovidio Romeiro, Souza Gomes e Edgard Costa.

Julgaram-se os seguintes feitos:

Embargos de declaração

N. 8.563 — Rel., des. Edgard Costa; emgte., R. Tannure; embdos., Massa fallida de Abdalla Andi, representada pelos syndicos Rescalla Saad & Cia. e o 1º Curador das Massas fallidas — Julgados improcedentes.

Aggravos de petição

N. 9.149 — Rel., des. Ovidio Romeiro; agte., Ismael Queiroz; agdos., Vianna & Nunes — Negou-se provimento.

N. 9.017 — Rel., Souza Gomes; agte., Bernardo de Assumpção; agdos., Francisco Fernandes e sua mulher — Deu-se provimento ao recurso para, reformada a decisão recorrida, julgar provados os embargos de terceiro.

N. 9.158 — Rel., des. Ovidio Romeiro; agte., João Paes Pereira; agda., Empresa de Armazens Frigorificos — Negou-se provimento.

N. 9.243 — Rel., des. Edgard Costa; agte., Julio Maria Zieze de Oliveira; agdo., o Juizo da 5ª Pretoria Civel — Não se tomou conhecimento do recurso, por faltar-lhe fundamento legal.

N. 9.154 — Rel., des. Souza Gomes; agte., Roberto Diniz Alves, concordatario da firma R. Diniz & Cia.; agdos., d. Constança de Oliveira Carvalho Queiroz, actualmente Constança Queiroz Corrêa Telles, assistida de seu marido dr. João José Corrêa Telles — Conheceu-se do recurso e negou-se-lhe provimento.

N. 9.226 A. Rel., desembargador Edgard Costa. Agte., Samuel Frichman; aggravado, Luiz Schechter. — Negou-se provimento.

N. 9.226. Relator: desembargador Edgard Costa. aggravante, Samuel Frichmen; aggravado, Luiz Schechter. — Negou-se provimento.

N. 9.212. Relator, desembargador Souza Gomes. Aggravante, Amadeu Barbosa; aggravado, dr. Oscar Garcia de Souza, depositario dos bens penhorados á firma Barbosa Rodrigues & Gomes. — Não se tomou conhecimento do recurso, por faltar-lhe fundamento legal.

N. 9.157. Relator, desembargador Edgard Costa. Aggravante, José Moreira da Silva; aggravado, João de Moraes Macedo. — Negou-se provimento.

DISTRIBUIÇÃO

Aggravos:

Numeros: 9.285 — 9.288 — 9.273 ao desembargador Souza Gomes.

Numeros: 9.290 — 9.287 — 9.291 ao desembargador Edgard Costa.

Numeros: 9.277 — 1.309 — 9.293 ao desembargador Ovidio Romeiro.

Embargos:

N. 8.974 ao desembargador André Pereira.

N. 9.076 ao desembargador Alvaro Berford.

N. 8.942 ao desembargador José Linhares.

N. 9.096 ao desembargador Souza Gomes.

N. 9.059 ao desembargador Edgard Costa.

COM DIA PARA JULGAMENTO

Carta testemunhavel n. 1.384. Desistencia n. 9.195.

Aggravos de petição numeros: — 9.106 — 9.192 — 9.072 — 9.111 — 9.144 — 9.045 — 9.200 — 9.207.

CAMARAS CIVEIS CONJUNCTAS

Sob a presidencia do desembargador Alfredo Russell, secretariado pelo dr. Clovis Baptista, chefe de secção, realizou-se, hontem, a sessão conjuncta das Camaras de Appellações Civeis. Compareceram os desembargadores Nabuco de Abreu, Cesario Pereira, Leopoldo de Lima, Flaminio de Rezende, Renato Tavares e Fructuoso de Aragão.

Julgamentos effectuados:

EMBARGOS DE NULLIDADE

N. 8.643. Relator, desembargador Renato Tavares. Embargante, Massa fallida da Sociedade Agricola e Industrial do Brasil; embargado, Francisco Deffelipes Destefano. Receberam os embargos, afim de restaurar a sentença de primeira instancia, contra os votos dos desembargadores relator e Fructuoso de Aragão, que o desprezavam. Não funccionou o desembargador Nabuco de Abreu.

N. 2.262. Relator, desembargador Renato Tavares. Embargantes: 1º, José dos Santos Monteiro; 2º, dr. João Felippe Pereira. Embargados, os mesmos. — Foram desprezados os embargos. Pelo 1º embargante falou o dr. Antonio Padua da Cunha Vasconcellos e pelo segundo o dr. Candido Mendes de Almeida.

N. 2.232. Relator, desembargador Flaminio de Rezende. Embargante, Oswaldo Santiago ou Oswaldo Nery Santiago. Embargado, Fred. Figner. — Desprezados os embargos unanimemente. Pelo embargante falou o dr. Joaquim Inojosa e pelo embargado, o dr. Octavio Monteiro da Silva.

N. 3.287. (Aggravo de petição). Relator, desembargador Nabuco de Abreu. Embargante-aggravante, — Amorim & Pinto. Embargado-aggravado, Garbatti & Baptista. — Negaram provimento.

Adiado o julgamento dos embargos de nullidade numeros 2.925 — 3.517 — 3.622 — 3.844.

DISTRIBUIÇÃO

Embargos de nullidade:

N. 3.816 — ao desembargador Collares Moreira.

N. 3.935 — ao desembargador Leopoldo de Lima.

N. 3.915 — ao desembargador Flaminio de Rezende.

CONSELHO DE JUSTIÇA

Accordãos publicados

Aggravos:

N. 69 — Aggravante, Domingos José Barreira.

N. 71 — Aggravante, dr. Alvaro Ribeiro de Almeida Luz.

Reclamações:

N. 532 — Reclamantes, Cooperativa Santanense Ltda. e Policarpo Duarte.

N. 528 — Reclamante, Manoel Garcia de Araujo.

N. 539 — Reclamante, Adalberto Symphronio do Couto.

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

O presidente da Côrte de Appellação indeferiu o pedido de Recurso Extraordinario para o S. T. F., interposto na appellação n. 3.305, pela appellante-recorrente d. Darcilia Martins Teixeira.

SESSÃO DE HOJE

Côrte Plena

Realiza-se, hoje, a sessão ordinaria da Côrte Plena, para julgamento de acções rescisorias e recursos de revista constantes da pauta.

PAUTA DA CÔRTE PLENA

Na proxima sessão da Côrte Plena que se realizará amanhã, serão julgados os seguintes feitos:

Acções rescisorias — N. 110 — Relator, desembargador José Linhares. Autores: Manuel Dias da Costa e sua mulher; ré, Empresa Industrial da Gavea, sob a firma Ludolf Bentes e C.

N. 111 — Relator — desembargador André de Faria Pereira. Autores — Antonio Cesar da Nobrega e sua mulher; réo — José Moutinho de Assumpção Moreira e outros.

Recursos de revista — N. 406 — No aggravo 8.324. Relator — Desembargador Galdino de Siqueira. Recorrente — Joaquim Teixeira Rebello; recorrida — massa fallida de C. Lima e Cia., representada pelo syndico Herminio Antonio da Silva Cunha e dr. 1º Curador das Massas Fallidas.

N. 436 — Na appellação 3.141. Relator — sr. desembargador Costa Ribeiro. Recorrentes, Jorge José Lopes e outros; recorridos, d. Julia Maria de Magalhães, assistida de seu marido João Rodrigues Pereira e o dr. 2º Curador de Orphãos.

N. 512 — Na appellação 3.883. Relator, sr. desembargador Flaminio de Rezende. Recorrentes, Barros Vidal e Henrique Slunt; recorrido, Fernando de Rossi.

N. 516 — Na appellação 3.834. Relator, sr. desembargador Alfredo Russell. Recorrente, o espolio de Joaquim Fernandes da Fonseca, representado por seu inventariante José Gomes Leite Martins; recorrido, Rodolpho Schemaker.

N. 403 — No aggravo 8.345. Relator, sr. desembargador Alvaro Berford. Recorrido, Companhia Immobiliaria Ritz. S. A.; recorrido, dr. Joaquim Pacheco Pereira.

N. 418 — Na appellação 3.380. Relator, sr. desembargador Angra de Oliveira. Recorrente, Caixa de Aposentadorias e Pensões para os Empregados da Leopoldina Railway; recorrido, Herbert Joseph Hands.

N. 426 — No aggravo 8.148. Relator, sr. desembargador Renato Tavares. Recorrentes, Abilio e Irmão; recorrido, José de Barros.

N. 438 — Na appellação 3.437. Relator, sr. desembargador Alvaro Berford. Recorrentes, Villa Sagres S. A.; recorrido, Deolindo Pinto da Silva.

N. 455 — Na appallação. 3.460. Relator, sr. desembargador Souza Gomes. Recorrente, Dona Dulcelina Aurea Cavalcante de Avellar Costa; recorridos, Waldemar Pesoa da Costa e o Ministerio Publico.

N. 461 — Na appellação 3.585. Relator, sr. desembargador Angra de Oliveira. Recorrente, Oswaldo de Almeida; recorrido, d. Carmen Mesquita Rodrigues.

N. 482 — No aggravo 8.490. Relator, sr. desembargador Armando de Alencar. Recorrente, d. Conceição Barbosa da Silva; recorrido, Luiz Ferreira Pinheiro.

N. 330 — No aggravo 7.737. Relator, desembargador Cesario Pereira. Recorrente, Sizenando Esteves Valladares e sua mulher; recorrido, Antonio Joaquim Sanches e sua mulher.

N. 467 — Na appellação 1.765. Relator, desembargador Cesario Pereira. 1º recorrente, Bordeaux & C., liquidatorios da fallencia de E. Schurig & C.; 2º recorrente, The British Bank of South America Ltd., recorridos, os mesmos.

N. 498 — Na appellação 3.769. Relator, desembargador Edgard Costa. Recorrentes, Alves & Peixoto Ltd., sucessores de J. Alves Peixoto; recorrido, Frederico Marques Camillo.

N. 518 — Na appellação 3.776. Relator, sr. desembargador Arthur Soares. Recorrente, Affonso Monteiro Bentin; recorrido, Bernardino C. Machado.

N. 527 — No aggravo 8.832. Relator, desembargador Ovidio Romeiro. Recorrentes, Almani, Rovigotti & C.; recorridos, Costa & Figueiredo, por seu cessionario Evilazio Lustosa.

N. 497 — Na appellação 3.543. Relator, o sr. desembargador Flaminio de Rezende. Recorrentes, João de Oliveira & Irmão; recorrido, Rio Importadora S. A.

N. 525 — No aggravo 8.627. Relator, desembargador Flaminio de Rezende. Recorrente, Pedro José de Mattos; recorrido, D. Isabel Ponciano Marques, casada com separação de bens com José Ferreira Marques.

N. 528 — Na appellação 3.801. Relator, desembargador Pontes de Miranda. Recorrente, d. Maria Nazareth Marques de Queiroz; recorrido, Ernesto Valle.

EMBARGOS DE DECLARAÇÃO

N. 502 — No aggravo 8.642. Relator, desembargador Edgard Costa. Recorrente-embargante, D. Albira Moreira dos Santos; recorrido-embargado, Bernardino Lopes de Almeida.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

PRIMEIRA

Fallencia de Rodrigues & Carneiro — deferido o pedido de fls.

Fallencia de Castro & Pinto — nomeados syndicos em substituição Maira Irmão & Cia.

Fallencia do Oswaldo F. da Cunha — deferido o pedido de fls.

SEGUNDA

Fallencia de Siciliano & Cesar — nomeados syndicos os credores requerentes Sousa Telles & Cia.

Fallencia de A. Pires & Sobrinho — assembléa em 30-4-934, ás 14 horas.

Fallencia de Guimarães Pimentel & Cia. — a liquidação está se processando regularmente, fazendo-se os pagamentos de conformidade com a lei.

Fallencia de Torrini & Trampais & Cia. Ltda. — denegada a fallencia, e condemnados os requerentes ás custas.

TERCEIRA

Fallencia de A. T. Cunha & Cia. — approvado pela quantia de 400$ somente.

Fallencia de Souza Sarmento & Cia. — ao dr. curador.

Fallencia de Esequiel L. Gaspar — julgados os creditos não impugnados.

Fallencia de M. Sousa Mattos — prosiga-se.

Fallencia de M. Carvalho Machado & Cia. — baixado á cartorio para ser junta uma petição já despachada.

Fallencia de Mitro Carneiro & Cia. — aprovado o contracto de fls. 300.

Fallencia de J. Dias Machado — julgados procedentes os creditos não impugnados.

Fallencia de J. Iamatchinsky & Irmão — julgados procedentes os creditos não impugnados.

QUARTA

Falencia de S. Lidi: — diga o P. das Massas Fallidas.

Fallencia da Cia. Commercial de Leers — improcedente a reivindicação de Natera & Cia.

Fallencia de Ramilo Cruz & Cia. — deferido o pedido de fls. 38.

Fallencia de Paraiso & Cia. — deferido o pedido de fls. 38.

Fallencia de Miguel da Silva & Cia. — cumpra-se a ultima parte do despacho de fls.

QUINTA

Fallencia de Ferreira & M. Faria — decretada; termo legal em 25-1-934; 20 dias para as habilitações; assembléa em 10-7-934; nomeado syndico J. R. da Silva Fontes.

Fallencia de A. Costa Pereira — ao dr. C. das Massas.

Fallencia de Annibal d'Almeida — satisfaça-se.

Fallencia de Acacio Sued — esclareça o supplicante de fls. 53, o seu pedido.

SEXTA

Fallencia de F. Cardoso da Silva — decretada; termo legal em 24-2-934; 20 dias para as habilitações; assembléa em 4-6-934; ás 14 horas.

Fallencia de F. Gonçalves da Costa — nomeado curador do fallido o dr. Mario C. Sarandy, que dirá sobre o pedido de venda, feito pelo syndico.

Fallencia de J. Pacheco de Aguiar — julgada cumprida a concordata offerecida aos seus credores para produzir todos os seus effeitos.

Fallencia de H. Moura & Cia. — destituido de syndico Bomfim & Alves nos termos do parecer do dr. C. das Massas Fallidas; nomeado em substituição Villas Boas & Cia., que providenciarão para a prestação de contas dos ex-syndicos.

TRIBUNAL DO JURY

O JULGAMENTO DO RÉO HENRIQUE DE VASCONCELLOS

Funccionando sob a presidencia do juiz dr. Ary Franco, julgou, hontem, o Tribunal do Jury, o réo Henrique de Vasconcellos, pronunciado no art. 294, paragrapho 1º da Consolidação das Leis Penaes, sob a accusação de, no dia 25 de abril de 1933, estando a uma mesa do botequim á avenida Lauro Muller, 9, bebendo cerveja em companhia de Agostinho Manoel Guerra e de Manoel Rodrigues de Oliveira, conversava em voz baixa com o primeiro e, em dado momento, alteando a voz, disse: "Dou-lhe um tiro!" e, traiçoeira e inopinadamente, deu-lhe o tiro promettido por debaixo da mesa.

E' o que consta da denuncia e foi corroborado, na sustentação oral do libello, pelo promotor em exercicio no tribunal popular, dr. Carlos Surekind de Mendonça.

Contestando as razões da accusação, o advogado do réo, dr. Romeiro Netto, negou a autoria do crime attribuido a Henrique de Vasconcellos, por isso que os falsos indicios de criminalidade existentes contra elle resultam, exclusivamente, do inescrupulo com que se orientou o inquerito policial.

VARAS CRIMINAES

PRIMEIRA

Ao juiz da 1ª vara criminal, dr. Rocha Lagôa, foi apresentada denuncia contra Edison Jesus de Moraes, porque no dia 28 de janeiro deste anno seduziu uma menor.

SEGUNDA

Por sentença do juiz da 2ª vara criminal, foi absolvido o réo Odilon Olympio Vital, accusado de ter, no dia 16 de abril de 1932, se apropriado de um apparelho de radio no valor de 1:200$000.

Foi julgada improcedente a denuncia apresentada contra Francisco Marques Sarabanda, accusado de ter, no dia 21 de dezembro de 1933, desrespeitado aos officiaes de justiça, quando estes lhe apresentavam um mandado, tendo tambem desobedecido á policia.

SEXTA

O juiz dr. Ary Franco, em exercicio na 6ª vara criminal, pronunciou: Germano Justino Gonçalves, por haver este assassinado, a faca, no dia 9 de fevereiro deste anno, na esquina das ruas Mundo Novo e Marquez de Olinda, a Euclydes dos Santos; Maria Lydia da Conceição, que na madrugada de 8 de fevereiro do corrente anno assassinou, a faca, o seu amante Antonio Franco, no interior do barracão á rua Marquez de S. Vicente, 581; João Bernardo, que, desfechando um tiro de garrucha contra Silvino Daniel, que não foi attingido, matou Sebastião Gabriel, que por ali transitava descuidadamente, facto occorrido no morro do Tuyuty, no dia 8 de abril de 1933; Francisco Luiz Pereira Bento, porque, na rua Manáos, no Realengo, em 28 de agosto de 1933, após discutir com Antonio Pereira de Moraes, desfechou-lhe um golpe de foice no pescoço, matando-o.

O mesmo juiz absolveu: Edgard Campinhos, accusado de haver falsificado o seu registro de nascimento no cartorio da 5ª pretoria civel, para obter matricula na Escola de Aviação; e Domingos Gonçalves Pacheco que, em estado de completa perturbação dos sentidos e da intelligencia, assassinou, com quatro tiros de revólver, sem qualquer motivo, Luiza Rodrigues de Oliveira, facto occorrido no Largo de S. Francisco da Prainha, em 20 de outubro de 1932.

Attendendo a pareceres do Conselho Penitenciario, o juiz dr. Ary Franco concedeu livramento condicional a Pedro Raymundo, condemnado a 6 annos de prisão pelo Tribunal do Jury, por crime de homicidio, e negou igual beneficio a João Micas Muro, condemnado pelo mesmo tribunal a igual pena, tambem por homicidio.

SETIMA

O juiz da 7ª vara criminal mandou archivar, a requerimento do representante do Ministerio Publico, o processo instaurado, por apropriação indebita, contra Thomaz Di Sabbato.

OITAVA

No juizo da 8ª vara criminal foi denunciado Vicente Chagas, sobre quem pesa a accusação de haver disparado varios tiros de revólver na noite de 5 do corrente, na rua Leopoldo Fróes, 31, tendo, depois resistido á prisão effectuada pelo investigador Francisco Voxu.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS E ACÇÕES

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 24 de abril.

Ao meio-dia, na bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Preços de ultima venda Cotação official Hoje Dolls.	Anterior Dolls.
American Car & Foundry Co.	S|cot.	28.50
American & Foreign Power Co., Inc.	9.37	10.25
American Smelting & Refining Co.	43.75	44.00
American Telephone & Telegraph Co.	122.00	122.25
American Tobacco Company	S|cot.	71.25
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	7.00	7.00
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	69.75	70.50
Atlantic Refining Co.	28.50	28.50
Baldwin Locomotive Works	14.12	14.50
Bethlehem Steel Corporation	42.62	43.00
Burroughs Adding Machine Co.	16.00	16.00
Brazilian Traction, L. & P. Co. Ltd.	S|cot.	11.62
Canadian Pacific Co.	16.62	16.87
Caterpillar Tractor Co.	32.00	33.37
Chrysler Corporation	51.87	53.25
Consolidated Gas Co.	38.25	38.50
Corn Products Refining Co.	75.00	75.00
Dupont (E. I.) de Nemours & Co.	97.00	97.75
Eastman Kodak Co. of New Jersey	94.50	95.00
Electric Bond & Share Co.	17.37	17.62
General Electric Company	23.00	23.25
General Foods Corporation	35.50	35.50
General Motors Company	38.87	38.37
Gillette Safety Razor Co.	13.00	12.50
Goodrich (B. F.) Co.	16.87	17.37
Goodyear Tire & Rubber Co.	36.62	37.50
Ingersoll-Rand Co.	S|cot.	65.25
Internat'l Business Machines Corp.	S|cot.	144.50
International Cement Corp.	30.00	29.75
International Harvester Co.	47.50	42.00
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	29.00	28.62
Internat'l Telephone Co., Inc.	14.62	14.75
Montgomery Ward & Co., Inc.	31.37	31.50
National Cash Register Co. (The)	19.00	19.50
N. Y. Central & Hudson River R. R.	34.87	35.37
Norfolk & Western Railway	180.75	180.50
Radio Corporation of America	8.50	8.25
Standard Brands Inc.	22.00	22.00
Standard Oil Co. of California	36.00	37.00
Standard Oil Co. of New Jersey	45.75	46.12
Studebaker Corporation	6.12	6.25
Texas Company	27.12	27.50
United States Rubber Co.	22.87	23.50
United States Steel Corp.	51.75	52.37
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	16.63	17.00
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	40.62	40.87
Woolworth (F. W.) & Co.	54.25	54.37
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	160.00	161.00
Chase National Bank, N. Y.	31.00	31.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	375.00	373.00
National City Bank, N. Y.	32.00	32.00
Royal Bank of Canada	165.00	165.00
EMPRESTIMOS BRASILEIROS		
Federaes:		
8 °|°, 1921|41	31.50	31.75
7 °|°, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	27.00	26.50
6 1|2 °|°, 1926|57	26.00	26.00
6 1|2 °|°, 1927|57	26.00	26.00
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 1|2 °|°, 1958	19.12	19.00
Paraná, 7 °|°, 1958	14.50	14.25
Rio Grande do Sul, 8 °|°, 1921|46	23.37	22.50
Rio Grande do Sul, 6 °|°, 1968	19.75	19.75
São Paulo, 8 °|°, 1921|36	28.62	28.62
São Paulo, 8 °|°, 1925|50	23.62	23.62
São Paulo, 7 °|°, 1928|68	22.00	23.25
São Paulo, 6 °|°, 1928|68	20.75	20.75
São Paulo, 7 °|°, 1930|40 (Coffee Loan)	83.75	83.50
Municipal:		
São Paulo, 8 °|°, 1952	24.50	24.50

Mercado: estavel.

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 24 de abril.

Na hora do fechamento da Bolsa de hoje vigoraram as cotações abaixo:

TITULOS BRASILEIROS	COMPRADORES Hoje £ p.m.	Anterior £ p.m.
FEDERAES:		
Funding, 5 °|°	91.10.0	92.0.0
Novo Funding, 1914	76.10.0	76.0.0
Conversão, 1910, 4 °|°	17.10.0	17.10.0
Emprestimo de 1913, 5 °|°	22.0.0	22.0.0
Funding 1931, 5 °|°	62.10.0	62.0.0
Brasil (EE. UU. do), 1927-57, 6 1|2 °|°	36.0.0	36.0.0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 °|°	30.0.0	30.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 °|°	20.0.0	20.0.0
Bahia, 1928, 5 °|°	10.0.0	10.0.0
Pará, 5 °|°	4.0.0	4.0.0
Minas Geraes (E. do), 1928-58, 6 1|2 °|°	21.0.0	21.0.0
Nictheroy (Cid. do), 7 °|°	25.0.0	25.0.0
Paraná (Est. do), 1958, 7 °|°	17.0.0	17.0.0
S. Paulo (Est. do), 1921-36, 8 °|°	29.0.0	29.0.0
São Paulo (Est. do), 1926-56, 7 1|2 °|° (Inst. do Café)	30.0.0	30.0.0
7 °|° (Waterwks)	26.0.0	26.0.0
São Paulo (Est. do) 1928|68, 6 °|°	23.10.0	23.10.0
São Paulo (Est. do), 1930-40, 7 °|° (Sob. gar. de café)	90.0.0	90.0.0
São Paulo (Banco do Estado), 6 °|°, Serie "A"	24.0.0	24.0.0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South American Bank, Ltd. Série "B", integralizado	0.6.0	0.6.0
Bank of London & South America, Ltd.	4.17.6	4.17.6
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	10.62	10.75
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0.2.3	0.2.3
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	9.17.6	9.17.6
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	2.0.0	2.10.0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.17.0	1.17.0
Leopoldina Railway Co., Ltd. 6 1|2 °|°, Term. Deb., 1933	77.0.0	78.0.0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.17.9	2.17.9
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.13.6	0.13.6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.19.0	1.19.0
São Paulo Railway Co., Ltd.	80.0.0	80.0.0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 °|° Deb. Stock	101.0.0	101.0.0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1|2 °|°, 1927|47	104.17.6	104.15.0
Consols, 2 1|2 °|°	79.10.0	79.15.0

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

Contracto do Rio (termo)

ABERTURA

NOVA YORK, 24 de abril.

Mercado estavel, com alta de 1 a 5 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	8.13	8.12
Para julho	8.36	8.31
Para setembro	8.44	8.42
Para dezembro	N|cot.	8.52

FECHAMENTO

NOVA YORK, 24 de abril.

Mercado firme, com alta de 16 a 18 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	8.30	8.12
Para julho	8.49	8.31
Para setembro	8.58	8.42
Para dezembro	8.58	8.42
Vendas do dia	5.000 saccas	
No dia anterior	10.000 saccas	

Contracto de Santos (termo)

ABERTURA

NOVA YORK, 24 de abril.

Mercado estavel, com alta parcial de 3 a 7 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	10.64	10.64
Para julho	10.84	10.81
Para setembro	11.23	11.18
Para dezembro	11.35	11.29

FECHAMENTO

NOVA YORK, 24 de abril.

Mercado firme, com alta de 16 a 19 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	10.80	10.64
Para julho	10.00	10.81
Para setembro	11.37	11.18
Para dezembro	11.48	11.29
Vendas do dia	25.000 saccas	
No dia anterior	15.000 saccas	

NOVA YORK, 23 de abril.

O mercado do café disponivel funccionou com os typos do Rio e Santos inalterados, cotando-se por libra-peso:

	Compradores Hoje	Ant.
De Santos:		
N. 4	11 1|4	11 1|4
N. 7	10 7|8	10 7|8
Do Rio:		
N. 6	10 1|2	10 1|2
N. 7	10 1|4	10 1|4

NOVA YORK, 23 de abril.

E' a seguinte a estatistica de New Coffee Exchange, referente ao café existente nos portos da America do Norte:

Stock existente:	
No dia de hoje	617.000
Na semana anterior	625.000
Em igual data de 1933	398.000
Entregas:	
No dia de hoje	151.000
Na semana anterior	199.000
Em igual data de 1933	175.000
Supprimento visivel:	
No dia de hoje	913.000
Na semana anterior	962.0000
Em igual data de 1933	836.000

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 24 de abril.

Marcado calmo, com baixa de 1 3|4 a 2 1|4 francos, cotando-se por cincoenta kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para maio	167	168 3|4
Para julho	166 1|2	168 3|4
Para setembro	167 1|4	169 1|2
Para dezembro	167 1|2	169 3|4
Vendas saccas	2.000	

FECHAMENTO

HAVRE, 24 de abril.

Mercado estavel, com baixa de 1 3|4 a 2 1|2 francos, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para maio	167	168 3|4
Para julho	166 1|2	168 3|4
Para setembro	167 1|4	169 1|2
Para dezembro	167 1|4	169 3|4
Vendas do dia	2.000 saccas	
No dia anterior	2.000 saccas	

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 24 de abril.

Mercado estavel, com baixa parcial de 1|4 pfg., cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para maio	31 1|2	31 1|4
Para julho	31 3|4	32
Para setembro	32 3|4	32 3|4
Para dezembro	33 1|2	33 1|2
Vendas	—	

FECHAMENTO

HAMBURGO, 24 de abril.

Mercado estavel, com baixa parcial de 1|4 pfg., cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para maio	31	31
Para julho	31 3|4	32
Para setembro	32 3|4	32 3|4
Para dezembro	33 1|2	33 1|2
Vendas	—	
No dia anterior	—	

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 24 de abril.

Cotações do café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso:

	Hoje	Ant.
Typo 4 superior Santos prompto p|embarque	47.0	47.0
Typo 7, Rio, prompto para embarques	43.6	43.6

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 24 de abril.

O mercado de café typo 4, molle, abriu firme, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para abril	19$700	19$675
Para maio	19$750	19$750
Para junho	19$850	19$850
Para julho	19$875	19$875
Para agosto	19$825	19$825
Para setembro	19$875	19$875
Para outubro	19$875	19$875
Para novembro	19$900	19$900
Para dezembro	19$950	19$950
Vendas (saccas)	—	—

SANTOS, 24 de abril.

O mercado de café typo 4, molle fechou firme, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant
Para abril	19$950	19$675
Para maio	18$800	19$750
Para junho	19$850	19$850
Para julho	19$875	19$875
Para agosto	19$825	19$825
Para setembro	19$875	19$875
Para outubro	19$875	19$875
Para novembro	19$900	19$900
Para dezembro	19$950	19$950
	Saccas	
Vendas do dia	—	—
No dia anterior	—	

SANTOS, 24 de abril.

O mercado de café disponivel funccionou calmo, vigorando as seguintes cotações, por dez kilos:

Hoje	Ant.	A. pass.
17$400	17$500	13$890

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entrada até ás 14 horas.

	Saccas
No dia de hoje	26.681
No dia anterior	28.785
Em igual data de 1933	52.472
Embarques:	
No dia de hoje	15.775
No dia anterior	8.626
Em igual data de 1933	34.122
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	2.606.119
No dia anterior	2.495.033
Em igual data de 1933	1.719.434
Saidas:	
Para a Europa	11.825

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 24 de abril.

Entradas de café em Jundiahy:	
No dia de hoje	3.000
No dia anterior	4.908
Em igual data de 1933	—
Em São Paulo, pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	24.000
No dia anterior	16.000
Em igual data de 1933	—
Total:	
No dia de hoje	23.000
No dia anterior	24.000
Em igual data de 1933	—
Total:	
No dia de hoje	27.000
No dia anterior	28.000
Em igual data de 1933	—

MERCADO DE VICTORIA

VICTORIA, 24 de abril.

O mercado de café não funccionou

MOVIMENTO ESTATISTICO DE HONTEM

Entrdadas	1.772
Saidas	10.750
Bonus	—
Existencia	268.893

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 24 de abril.

O mercado de algodão disponivel e a termo apresentou-se, ás 12.50 horas, calmo, com as seguintes alterações:

No disponivel brasileiro, inalterado.

No disponivel americano, inalterado.

No termo americano, alta e baixa parcial de um ponto.

COTAÇÕES

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	5.78	5.78
Maceió "Fair"	5.78	5.78
American Fully Middling	6.13	6.13
American Futures:		
Para maio	5.83	5.84
Para julho	5.84	5.84
Para outubro	5.78	5.77
Para janeiro	5.77	5.78

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 24 de abril.

	Hoje	Ant.
Para maio	5.85	5.84
Para julho	5.85	5.84
Para outubro	5.79	5.77
Para janeiro	5.78	5.78

O mercado a termo melhorou depois da abertura mas afrouxou novamente, devido ás noticias de Nova York. Vendeu no Wall Street.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de um a dois pontos.

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 23 de abril.

O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura, devido as liquidações do mez de maio. Os altistas realizam.

Desde o fechamento anterior, baixa de 10 a 12 pontos por libra-peso:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	11.65	11.75
American Futures:		
Para maio	11.47	11.59
Para julho	11.57	11.69
Para outubro	11.72	11.83
Para janeiro	11.84	11.99

ABERTURA

NOVA YORK, 24 de abril.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com caracter normal, devido as vendas dos operadores do Sul. Vendeu na Wall Street.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 3 pontos para o American Futures, que era cotado em cents, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	11.44	11.47
Para julho	11.56	11.57
Para outubro	11.71	11.72
Para janeiro	11.86	11.89

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 24 de abril.

O mercado a termo abriu calmo, cotando-se, por quinze kilos:

(Algodão paulista) Contr. A. ....

	Compr.	Vend.
Para abril	27$600	N|cot.
Para maio	27$000	28$000
Para junho	27$000	28$000
Para julho	27$100	27$600
Para agosto	N|cot.	27$800
Para dezembro	N|cot.	27$800
Vendas (kilos)	—	

S. PAULO, 24 de abril.

O mercado a termo fechou calmo, cotando-se, por 15 kilos:

	Compr.	Vend.
Para abril	27$000	28$600
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	6|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	
No dia anterior	—	

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 24 de abril.

O mercado de algodão, hontem, ao meio dia, manifestou-se calmo.

Entraram, desde rontem:

	Saccas de 80 kilos
No dia de hoje	1.400
No dia anterior	600
De 1º de setembro:	
No dia de hoje	181.500
No dia anterior	180.100
Existencia:	
No dia de hoje	21.400
No dia anterior	21.200
Abatimento de consumo:	
Saidas	Fardos de 180 kilos

Não houve.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 23 de abril.

Mercado calmo, com alta parcial

(Continua na 13ª pag.)

AO COMMERCIO

Os Syndicatos e Associações Patronaes do Districto Federal, reunidos hoje, na séde do Syndicato dos Lojistas, para deliberar sobre as homenagens a serem prestadas ao Dr. Getulio Vargas, pela assignatura do decreto creando o direito de renovação dos contractos de arrendamento, resolveram fazer um appello a todos os commerciantes desta capital para embandeirarem as fachadas de suas lojas, de hoje até 5.ª-feira e fecharem os seus estabelecimentos ás 14 horas, amanhã, 5.ª-feira, dia 26 do corrente, e se reunirem na séde daquelle Syndicato, á Av. Rio Branco, 111 — 4º andar, para, incorporados, irem fazer uma grande manifestação ao chefe do governo provisorio, ministro da Justiça e interventor no Districto Federal.

SYNDICATO DOS LOJISTAS DO RIO DE JANEIRO
Centro do Commercio e Industria
Centro dos Proprietarios de Cafés
Syndicato dos Proprietarios de Casas de Penhores
Associação Commercial Suburbana
Associação Commercial dos Mercados Municipaes
Sociedade Animadora da Corporação dos Ourives
Syndicato dos Proprietarios de Garages
Liga do Commercio
Syndicato Cinematographico dos Exhibidores
Syndicato dos Commerciantes em Torrefação de Café
Syndicato dos Negociantes em Carvoarias
Syndicato Patronal dos Barbeiros e Cabelleireiros
Syndicato dos Proprietarios de Açougues
Syndicato dos Proprietarios de Hoteis e Classes Annexas
Syndicato dos Proprietarios de Tinturarias
Syndicato dos Negociantes em Marcenarias
Centro dos Negociantes Alfaiates
Associação dos Proprietarios de Padarias
União dos Varejistas em Seccos e Molhados
União dos Varejistas em Carvão Vegetal e Quitandas
Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias, Drogarias e Laboratorios.

Fallencia da Companhia Industrial Mineira

(Conclusão da 5ª pag.)

bem desenvolvida pelos illustres advogados dos impugnantes e do syndico, fls. 51 e 74.

O dr. curador das Massas, na sua brilhante promoção, fls. 367 a 378, demonstrando, como sempre, o seu aprimorado senso juridico, zelo no serviço publico e rara capacidade, estudou minuciosamente todos os fundamentos, concluindo pela improcedencia das tres ultimas e procedencia da primeira. Aceitando as conclusões sobre os tres ultimos fundamentos, passo a fundamental-a, deixando para afinal o exame da allegada falta de numero de accionistas na assembléa geral.

FALTA DE INSCRIPÇÃO NA SE'DE DA SOCIEDADE

O art. 4.º § 2.º da lei 177 A de 15 de setembro de 1893 determina que aberta a subscripção de um emprestimo em obrigações ao portador (debentures), sobre garantia hypothecaria, os directores da sociedade requererão immediatamente a inscripção eventual dos bens offerecidos em hypotheca a beneficio da communhão dos futuros portadores desses titulos. Mas contrariamente ao que affirma Carvalho de Mendonça (Tratado, vol. 4, n. 1.287 e 1.294), citado pelos impugnantes, a lei não faz menção do logar em que deve ser effectuada a inscripção; de modo algum declara que o que seja na séde da companhia, maximé quando os bens immoveis que constituem aquella garantia se encontrem, como acontece no caso sub-judice, em logar diverso do em que tem a sociedade emissora a sua séde.

Como bem argumenta o dr. segundo curador das Massas, a unica disposição que a respeito da inscripção de taes bens se lê no citado decreto n. 177 A de 1893 e a do seu art. 1.º § 2.º — "As sociedades anonymas que contrairem taes emprestimos poderão abonal-os especialmente com hypothecas, antichreses e penhores, ficando fóra de commercio, nesse caso, só nelle, os bens especificados em garantia dessas operações. Na inscripção e transcripção respectiva se observará o disposto no decreto n. 370 de 2 de maio de 1890, sem prejuizo do estabelecido nesta lei, art. 4".

Esse decreto n. 370, em vigor ao tempo em que era promulgada a lei n. 177 A de 1893, ordenava nos seus artigos 203 e 204 que a inscripção dos immoveis dados em hypotheca, situados na mesma comarca, fosse uma só, e quando situados em comarcas diversas fosse feita em todas as em que elles estivessem sitios, e isso na conformidade do que dispunha a lei n. 169 A de 18-1-1890, art. 7 § 1.º, da qual aquelle decreto é regulamento.

Acontece, porém, que em 1932, quando se fez a inscripção em exame já vigorava o Codigo Civil, cujo artigo 831, repetindo a lei 169-A de 1890, declara: — "Todas as hypothecas serão inscriptas no registro do logar do immovel, ou no de cada um delles, se o titulo se referir a mais de um."

Ainda mais: — o decreto 4827 de 7-2-1924, que reorganizou os registros publicos instituidos pelo Codigo Civil, dispõe no artigo 5: letra a n. VI — que no registro de immoveis far-se-ia a inscripção dos emprestimos por obrigações ao portador (lei municipal 177-A).

O illustrado professor Philadelpho de Azevedo, commentando esta disposição, declara que o Instituto dos Advogados lembrara que a lei 177-A determinara a inscripção no registro hypothecario dos emprestimos contraidos sob debentures pelas sociedades anonymas, bem como das hypothecas, que especialmente os abonassem, com o fito de collocar os immoveis fóra do commercio... E' entretanto, certo que só deveria haver inscripção no registro hypothecario, quando os debentures fossem garantidos por hypotheca especial e em todos os cartorios correspondentes aos immoveis onerados; em caso contrario, não se justifica a inscripção no registro de hypothecas (e em qual delles?), mas apenas no registro de commercio ou no civil de titulos e documentos, conforme o caso..." "Registros Publicos" pag. 82 n. 101. O decreto n. 18542, de 24 de dezembro de 1928, que approvou o regulamento para execução dos serviços concernentes aos registros publicos e que foi elaborado pelos juristas drs. Philadelpho de Azevedo e Gabriel Bernardes, veiu dissipar qualquer duvida, dispondo no artigo 173, letra a, que no registro de immoveis será feita a inscripção: — V — dos emprestimos por obrigações ao portador" e no art. 174 que "todos os registros serão effectuados no cartorio da situação do immovel".

Em face do exposto, foi regular e de accordo com a lei o acto dos directores da fallida promovendo e fazendo no registro e immoveis de Juiz de Fóra a inscripção provisoria dos bens offerecidos em hypotheca a beneficio da communhão dos futuros portadores de debentures.

PEREMPÇÃO DA INSCRIPÇÃO

No art. 4 § 2.º, n. 2 dispõe o decreto 177 A:

"A inscripção tornar-se-á definitiva no prazo de 6 mezes, sob pena de perempção...; ficando solidariamente responsaveis para com os credores prejudicados os administradores da sociedade". O doutor curador das Massas, fls. 376, demonstra que este artigo não aproveita aos impugnantes, pois se nenhum dos bens da hypotheca não inscripta definitivamente foi alienado naquelle prazo de seis mezes, e se a inscripção veio a ser feita mezes depois, não desappareceu a garantia hypothecaria, dada pela fallida aos portadores de debentures. E aliás plenamente justificado ficou a demora da inscripção definitiva proveniente de duvida opposta pelo official do registro, quanto ao pagamento dos impostos, e de facto de 115:425$200 quanto era exigido de imposto, a fallida veio afinal pagar 44:332$400, depois da resolução da autoridade administrativa do Estado de Minas. Procede a defesa quando argumenta que o dispositivo invocado é no sentido que se dentro de seis mezes não se fizer a inscripção definitiva, ficará perempta a primeira inscripção, mas essa perempção visa o contracto do emprestimo entre a sociedade e os tomadores das obrigações. E' uma sancção, não para tornar nulla a inscripção existente, porque esta sem a definitiva não careceria da declaração da nullidade para tirar-lhe os effeitos que só lhe serão garantidos quando completados por aquellas, mas sim para servir aos interesses e resguardos dos direitos dos tomadores dos emprestimos que, esgotado aquelle prazo, terão direito de dar o contracto por rescindido e pedir a restituição de suas entradas e perdas e damnos dos administradores, se não houverem preferido fazer o emprestimo, promovendo elles a inscripção definitiva, como permitte o paragrapho 3.º do referido art. 4. Perempção não é nullidade e póde ser relevada e desde que foi feita a inscripção definitiva, embora tardiamente, tornou-se ella valida e perfeita.

FRAUDE DE CREDORES

Reconheço a procedencia da critica dos impugnantes, quanto ao augmento do capital social, quando a sociedade estava em precaria situação financeira. Não ha nullidade, porém, a ser decretada em impugnação de credito.

E' um acto juridico perfeito e acabado, e só interessava aos accionistas que o autorizaram, ratificaram e approvaram. Razão assiste ao digno representante do Ministerio Publico quando affirma que não está demonstrada que a emissão de debentures tenha sido feita em fraude dos credores existentes anteriormente á autorização da emissão.

— Falta de numero legal de accionistas na assembléa geral que em 9 de agosto de 1932 deliberou sobre a emissão de debentures.

O representante do Ministerio Publico concorda com os impugnantes quanto á nullidade da emissão de debentures porque não compareceu na assembléa geral numero de accionistas representando tres quartos do capital social como exige a lei, entendendo perfeitamente cabivel a decretação de tal nullidade em processo de verificação de credito.

A lei 177-A dispõe no art. 1.º § 5.º: — "Não se fará emissão de obrigações sem previa deliberação da assembléa geral dos accionistas adoptada por tantos socios quantos representem pelo menos, metade do capital social, em reunião a que assista numero de accionistas correspondente a tres quartos delles, pelo menos."

A maior autoridade entre nós sobre o assumpto, o saudoso commercialista Inglez de Souza, na sua classica monographia "Titulos ao portador no Direito Brasileiro", pag. 303, n. 300, ensina: — Para que a assembléa possa validamente deliberar sobre a emissão de debentures, é preciso que se achem presentes, ou representados na reunião, possuidores de acções em numero correspondente a tres quartas partes do capital social.

A decisão deve ser tomada por socios que representem, pelo menos, metade do capital social. Mas, o § 7.º do mesmo artigo declara que a inobservancia desse preceito envolve **nullidade em proveito dos obrigacionistas.**

A razão pela qual attribue a lei o caracter de "relativa" a essa nullidade — sómente o favor dos debenturistas — é justificada por Inglez de Souza (ob. cit. n. 304): "O mandato expresso da assembléa responsabiliza a sociedade, e a falta de formalidades legaes não póde ser opposta pela sociedade contra os debenturistas, mas estes se podem prevalecer da falta para nullificar a subscripção e reclamar as entradas feitas." E conclue o eminente professor: — "A sociedade responde, pois, para com os terceiros portadores de debentures, pelos actos dos seus prepostos, ou administradores, o que quer dizer que não póde invocar contra elles a nullidade da emissão por falta de formalidades legaes ou inobservancia dos preceitos da lei na deliberação da assembléa geral, salvo sempre se a formalidade fôr extrinseca, visivel do proprio instrumento, porque então ninguem póde allegar senão uma ignorancia grosseira, ignorancia os direito que não aproveita."

E' igualmente a opinião de Carvalho de Mendonça (Tratado, vol. 4, n. 1.318): — "A nullidade não é absoluta; aproveita sómente aos obrigacionistas. Estes pódem pedir a decretação judicial da nullidade da emissão, exigindo a restituição das prestações entregues ou reclamando o direito de se libertarem dos pagamentos estipulados. A sociedade não póde, portanto, oppôr aos obrigacionistas a nullidade para a qual concorreu, por outra, não se póde prevalecer da propria culpa. O emprestimo verteu em seu beneficio, entrou o producto para a sua caixa; não é justo que o tente annullar, tirando aos titulos o valor e o prestigio".

E' exacto que não é a sociedade emissora, ora fallida, que pleitea a nullidade da emissão, mas sim o syndico e credores, que são considerados terceiros em relação á sociedade de fallida, consoante a doutrina e a jurisprudencia, que não seguem a opinião de Carvalho Mourão (Rev. de Dir. vol. 3, pag. 63).

No caso em especie allega-se fundadamente que quasi todos os portadores de debentures compareceram á assembléa de 9-8-1932, não podendo, sequer, allegar ignorancia de que estava illegalmente constituida. Não é possivel, porém, distinguir entre debenturistas — accionistas, que votarem pela emissão, dos debenturistas estranhos á sociedade, para annullar apenas os titulos dos primeiros, principalmente depois do decreto 22.431, de 6 de fevereiro de 1933, que estabeleceu e regulou a communhão de interesses entre portadores de debentures, creando a collectividade dos debenturistas. A emissão de debentures só póde ser considerada em conjunto, pois a representação e defesa é collectiva e foram excluidas a producção e declaração individual, ex-vi do art. 14 do referido decreto 22.431. Estabelecida que a nullidade aproveita sómente aos obrigacionistas, examinemos o merito da questão.

A emissão de debentures deve ser autorizada por accionistas representando, pelo menos, **metade do capital social**, em assembléa a que compareceram accionistas representando, pelo menos **tres quartos do mesmo capital.**

A primeira condição foi preenchida, pois a **metade** do capital importa em 2.000:000$000, e votaram pela emissão todos os accionistas que compareceram á assembléa e representavam 2.724:200$000. Não foi, porém, preenchida a segunda condição, pois o **quorum** dessa assembléa devia corresponder a **tres quartos** do capital, ou sejam 3:000$000. Houve, portanto, uma differença de ...... 275:800$000 para menos. Ha aqui razão de ordem pratica que torna irrelevante a nullidade arguida.

Supponhamos que accionistas representando esses 275:800$000, que faltaram para se completarem os 3.000:000$000, tivessem comparecido e votado contra a emissão, ainda assim teria sido concedida a autorização. Os 2.724:200$000, representados, na assembléa de 9-8-1932, pelos accionistas que votaram pela emissão, excedem em 724:200$000 o minimo exigido para a validade da deliberação. Admittindo ainda que não somente os accionistas representando os 275:800$000, com que se completaria o "quorum", mas todos os demais accionistas da companhia tivessem comparecido e votado contra a emissão. Mesmo nesta hypothese estaria approvada, pois votariam a favor accionistas representando 2.724:200$000 (mais da metade), votando contra accionistas representando 1.275:800$000. Ora, provado que não era possivel que essa deliberação fosse modificada pelo voto dos que completariam o quorum exigido e o proprio capital da companhia — ainda que todos votassem contra — não é juridico annullal-a, somente por um respeito fetichista á letra fria da lei, sem attender-se a que ella foi observada e attendida em seu **espirito** e em sua **finalidade**.

Seria decretar uma nullidade que não corresponderia á **reparação** de um prejuizo.

E' principio aceito hoje em dia que quando a lei prescreve uma formalidade qualquer, o seu fim é garantir um principio que ella julga necessario á communhão ou aos interesses do individuo em particular. — Não havendo prejuizo da relação de direito que a lei quiz garantir, não ha nullidade, ainda quando desobedecida a forma decretada.

As nullidades de direito privado, contrariamente ás que se fundam em razões de ordem publica, não são de decretar "sem fomento de injustiça". No prejuizo é que está a justiça do respectivo pronunciamento. Na especie, a decretação da nullidade não é facto nem justa, nem opportuna. Não ha "interesse juridico" de reparar a omissão ou violação de forma ou acto essencial, de que tenha positivamente resultado qualquer lesão para os que arguem a nullidade. Tal é a tendencia do pensamento juridico mais moderno (Ludovico Mortara, Comm. dei cod. e della leggi di proc. civ. vol. 2, n. 629, pag. 806 e Raymond Bordeaux, Philosophie de la procedure civ., cap. VI, pag. 388).

Na especie, não houve prejuizo, porque em qualquer hypothese existiria numero legal de accionistas para approvarem a emissão.

Annullada que fosse a emissão, a consequencia não seria a que pleiteiam os impugnantes, baseados em um accordam isolado (Rev. de Dir. vol. 97, pag. 157), julgado este que se afastou da bôa doutrina, não só neste ponto, como em relação á inscripção, como evidenciam os pareceres publicados no mesmo volume da Rev. de Dir., pag. 274. Assim querem os impugnantes que se annulle o privilegio inherente aos titulos, tendo-se estes como validos para o effeito de continuar em poder da massa o preço e classificados os debenturistas como chirographarios.

Si a emissão de debentures é nulla, nenhum dos seus effeitos juridicos deve subsistir. Consoante a lição do saudoso desembargador Montenegro, "annullada a emissão, a sociedade emissora fica obrigada a restituir aos portadores dos titulos annullados a importancia das entradas, com os juros legaes da móra". (Trabalhos Judiciarios, vol. I!, pagina 309). E' a conclusão a que chegam Carvalho de Mendonça (Tratado, vol. 8, n. 988 — Inglez de Souza, obr. cit. n. 31, pag. 307. — Octavio Mendes — Ensaio de Direito Commercial, pag. 62 — e Carvalho Mourão — Rev. de Dir. vol. 3, 61). Este eminente magistrado, no referido parecer, aceitando principios de Vidari, declara que devem ser applicados á solução do caso de emissão irregular, ou excessiva ou fraudulenta os seguintes principios fundamentaes:

1.º) — O criterio social ou economico é a alma da theoria do titulo ao portador — criterio que deroga principios communs do direito das obrigações, do direito de propriedade e do mandato;

2.º) — a bôa fé do possuidor é pedra angular do assumpto e essa posse bona fide vence, na energica expressão de Vidari, qualquer outro direito (Rev. de Dir., vol. 3, 45).

Attendendo ao que fica exposto, julgo improcedente as impugnações e incluo todos os credores debenturistas que se habilitaram e acima mencionados com as importancias constantes das declarações e com a classificação de privilegiados sobre o activo da fallida e especialmente com privilegio sobre os bens especificados na escriptura de constituição de hypotheca, de 26 de janeiro de 1933.

Custas na forma da lei.

Rio de Janeiro, 24 de abril de 1934.

Augusto Saboia da Silva Lima.

Substituições na commissão de promoções do Ministerio da Viação

O ministro José Americo designou os engenheiros Carlos Perdigão da Silva Monte e Thomaz de Miranda Freire de Carvalho para substituirem, na Commissão de Promoções do Ministerio da Viação, os engenheiros Paulo de Andrade Martins Costa, da Central do Brasil, e Joaquim Egas Muniz Barreto de Aragão, da Inspectoria Federal das Estradas.

Uma assembléa geral no Club Militar

UMA NOTA DO GABINETE DO MINISTRO DA GUERRA

Do gabinete do ministro da Guerra pede-nos a publicação da seguinte nota:

"Em vista da nota publicada em um vespertino sobre a realização de uma "importante assembléa no Club Militar", apressamo-nos em declarar que:

Em relação ao pedido da convocação da referida assembléa, para tratar de varios assumptos relativos aos interesses do club, será levada a effeito aquella reunião depois das conclusões do inquerito mandado instaurar por ordem do conselho deliberativo.

Por esse motivo, o sr. ministro da Guerra e varios officiaes socios, já retiraram as assignaturas do pedido daquella convocação. — Rio, 24 — IV — 934".

A "Semana da Bondade"

Realiza-se, hoje, quarta-feira, 25 do corrente, ás vinte e meia horas, a reunião da commissão julgadora dos pensamentos, conceitos e sentenças sobre "Bondade", que deverão ser divulgados por occasião da "Semana da Bondade", que se realizará nesta cidade, de 20 a 26 de maio proximo.

A reunião terá logar á rua do Rosario 149, primeiro andar, sendo facultado o ingresso a todos os interessados.

Na Aviação Militar

Foi classificado no 3.º Regimento de Aviação (Rio Grande do Sul), o 1.º tenente Hello Brugman da Luz.

— Foi dispensado, a pedido, de regente da aula de mecanica racional da Escola de Aviação Militar, o tenente-coronel honorario reformado, Augusto da Cunha Duque Estrada, professor vitalicio da Escola Militar.

Varias noticias militares

Foi designado sargenteante da 1.ª companhia do Collegio Militar do Rio de Janeiro, o 1.º sargento Manoel Claudino dos Santos Filho.

— Foram mandados servir na Fabrica de Projectis de Artilharia, os 1os. tenentes Haroldo Rocha de Avila Garcez, como secretario, Luiz Baptista da Silva Pereira e Jayme Alves Lemos.

— Não estando incluidas nas attribuições do Serviço de Engenharia referidas na Lei de Organização Geral do Ministerio da Guerra as actuaes attribuições da Commissão de Tombamento, foi declarado que de accordo com a alinea "d" do art. 6.º daquella Lei, o serviço de patrimonio do mesmo ministerio ficará a cargo do Departamento de Administração do Exercito.

— Foi incluido nas attribuições do serviço electrotechnico da Directoria de Engenharia, o controle das ligações telephonicas, até agora exercido pela Secretaria de Estado.

Vão fazer o curso de intendentes de guerra

Foram mandados matricular no curso de intendentes de guerra da Escola de Intendencia do Exercito, os seguintes officiaes approvados em concurso de admissão áquelle curso: capitães, contadores Cirillo Aquino de Campos, Eurino Araujo de Oliveira, Affonso Rodrigues Filho, Benedicto Cesar Rodrigues, Alcides Epaminondas de Aquino Granja, da arma de infantaria Trajano Monteiro de Souza; de administração, Nelson de Souza, Carlos Baptista Braga, José Paulini, Jacob Gomes, Alcides Alcebiades Richter; da arma de aviação Nicanor Porto Virmond, e da arma de cavallaria, Alberto Barbedo.

AO PUBLICO

Por motivo de manifestação ao Governo, a realizar-se amanhã, quinta-feira, 26 do corrente,

O COMMERCIO CERRARÁ AS PORTAS A'S 2 HORAS DA TARDE

«O JORNAL» NOS SPORTS

A delegação brasileira ao campeonato do mundo deverá partir do Rio em dias da primeira quinzena de maio proximo

O football profissional

AMERICA E FLUMINENSE NO COTEJO NOCTURNO DE AMANHÃ

O match nocturno de amanhã vae reunir duas équipes de relativo valor. Fluminense e America vão definir nesse jogo official, as suas posições do momento, procurando melhorar a situação em que se encontram na tabella.

Além desse aspecto, o club tricolor, com as duas victorias já conseguidas, mantem uma relativa superioridade sobre o America, que sómente tem um triumpho a coroar os esforços dos seus defensores. Muito se espera da pugna nocturna. Desde o enthusiasmo consequente das duas esquadras, em busca de um triumpho convincente, até o preparo de conjuncto que ambas têm procurado manter em condições apreciaveis, tudo contribuirá para que se possa assistir a um prelio de lances attrahentes em que a technica seja um dos factores.

Por esse motivo, justo é que se espere uma refrega capaz de satisfazer o espirito mais exigente.

Para que se possa avaliar das condições de preparo da equipe tricolor, basta que se analyse o ultimo ensaio de seus integrantes.

Um combinado de Nictheroy, num match-treino realizado sabbado á noite, soffreu dos rapazes da Guanabara um serio revez, pois o "eleven" da capital visinha perdeu pela elevada contagem de 13 x 3!

O bando vencido, julgue-se por ahi o seu valor, foi o mesmo que, semanas antes, empatou de um a um contra o São Christovão.

As varias linhas do quadro tricolor demonstraram perfeito entendimento entre si.

Se os tricolores parecem possuir uma esquadra capaz de uma proeza de vulto, não menos verdadeiro será affirmar-se que o "eleven" rubro poderá produzir uma "performance" digna de registro.

Mas do que qualquer argumento vale a exhibição do America frente ao São Paulo, uma das mais fortes esquadras da Paulicéa.

Demonstrando magnifica fórma de conjuncto, neutralizaram os rubros, inteiramente, as acções antagonicas, conseguindo um significativo triumpho.

Reproduzindo tão apreciavel actuação contra o Fluminense, sem duvida alguma estarão em condições de obter uma victoria brilhante.

A "REVANCHE" DE JACK TIGRE

AMBOS OS PUGILISTAS SE PREPARAM ACTIVAMENTE PARA O ENCONTRO DE SABBADO

Toma fóros de sensacionalismo o match revanche que Jack Tigre, o valente lutador patricio fará sabbado contra Isidro Sá, o excellente medio portuguez. Comprehende-se perfeitamente a razão desse interesse. Jack é um dos poucos, talvez o unico além de Loffredo dos lutadores patricios actualmente em fórma, que possue possibilidades de victoria frente ao optimo pugilista luso. Não é tão technico quanto este, mas aggressividade, coragem, impeto e brio são qualidades que não lhe faltam, tornando-o por isto um dos lutadores que maior popularidade granjeou. Está ainda na memoria de todos o que foi o seu primeiro match com Isidro.

Uma peleja quasi tão sensacional quanto a de Loffredo.

Isidro igualmente vem se preparando com esmero. Reconhece as qualidades do adversario e não quer se descuidar.

São suas as seguintes palavras, referindo-se a Jack Tigre:

— Eu o considero um adversario perigoso, talvez, o mais perigoso de quantos foram collocados na minha frente.

— Mais temivel do que Loffredo?

— Num ponto: tem punch mais forte. Depois, é um homem que se movimenta muito e que offerece sempre surpresas.

— Espero derrubal-o porque já conheço o seu jogo e sei qual a tactica que devo seguir.

AS OUTRAS LUTAS

Prior, o novo adversario de Tapia

Prior, que está com uma campanha brilhante, será o novo adversario de Tapia, vencedor de Pires e de Mario Francisco. Eis ahi uma luta que promette extraordinaria violencia.

Outro combate bom: Biachi e Seraphim Cardoso. No mesmo programma, assistiremos, ainda, um encontro de luta livre que reunirá Al Farla, brasileiro e Nager, syrio.

Chegou um player argentino para o Fluminense

Chegou, hoje, de Buenos Aires, por avião, o player argentino, Arrillaga, forward que vem occupar o eixo da linha de ataque do Fluminense F. C.

Arrillaga foi recebido, no aeroporto, pelo sr. Arthur Azevedo, que o conduziu para o club.

ATHLETISMO

UMA SOLICITAÇÃO DA LIGA CARIOCA DE ATHLETISMO AOS JUIZES

Sendo a Competição de Revesamentos prova importante e para que corra o desenrolar do certamen dentro de toda ordem e brilhantismo, a Liga solicita dos abnegados desportistas, que com tanto interesse se tem prestado a servir como juizes o seguinte:

I — Compareçam ao stadio meia hora antes do inicio das provas.

II — Assim que chegarem dirijam-se, immediatamente para o local de distribuição de braçadeiras, e ali apanhem todo material necessario á sua actuação.

III — Levem em seu poder um horario e ás horas designadas nos mesmos encontrem-se nos locaes de suas provas.

IV — Não permittam nas proximidades dos locaes de sua actuação, a approximação de athletas ou juizes estranhos á prova.

V — Leiam antes da competição as regras, pois a memoria é fallivel e a naturesa dos competidores exige uma actuação de accordo com as regras.

VI — Não percam tempo, procedam a uma chamada geral, façam as substituições, permittam os ensaios e depois iniciem a prova agindo de accordo com as regras.

VII — Uma vez terminada a prova enviem ao secretario as duas vias destacaveis do talão, o mesmo dará uma para a imprensa, registrará no placard e fará annunciar os resultados.

VIII — Quando não estiverem actuando permaneçam no local designado para os juizes.

IX — Os juizes de saltos e arremessos devem fazer annunciar as performances que forem sendo obtidas pelos athletas, de modo a interessar o publico de todo o desenrolar da competição.

UM AVISO DA L. C. DE ATHLETISMO AOS ATHLETAS JUVENIS E INFANTIS

A Liga Carioca de Athletismo, por nosso intermedio, leva ao conhecimento de seus interessados que estão marcados para ás 16.30 horas de quinta-feira, 26 do corrente, os exames de infantis e juvenis que deverão tomar parte na Competição de Revesamentos de domingo, 29.

Mais dois registros de amadores na Liga Carioca

O presidente da Liga Carioca, por nosso intermedio, leva ao conhecimento dos interessados que deram entrada no Departamento Technico daquella Liga, em data de hontem, as solicitações de registros, como amadores, dos srs. Julio de Azevedo Souza e Nilo Venturini.

O Torneio Interno de Basketball do 3.º R. I.

Realizar-se-á, hoje, ás 8.30 horas, no campo de sports do 3º Regimento de Infantaria, um Torneio Interno de Basketball, em homenagem ao coronel Soares Dutra, e no qual concorrerão varias equipes de praças da unidade militar.

O torneio, que promette ser muito interessante e renhido, será dirigido pelo tenente Pimenta e pelo sargento Aristides da Rosa, dois enthusiastas do sport da bola ao cesto.

Para a reforma do Codigo de remo da F.B.D.A.

O presidente em exercicio da Federação Brasileira de Desportos Aquaticos convoca os membros do Conselho de Representantes, a se reunirem amanhã, 26 do corrente, ás 20 horas e meia, afim de ser tratado da seguinte ordem do dia:

Discussão e votação do projecto de reforma do Codigo de Remo.

Notas da Federação de Tennis

REVIVE O CASO DA FEDERAÇÃO BRASILEIRA

Longamente debatido e combatido o caso da fundação de uma Federação Nacional especializada do tennis foi aos poucos esmorecendo e acabou por extinguir-se, não mais se ouvindo falar nelle. Dado a serie de ataques que a idéa recebera e das quaes O JORNAL fôra o porta-voz da maioria, parecia haver succumbido.

Eis senão quando pelas notas officiaes da Federação vê-se que esta vae reunir-se extraordinariamente para tratar "da conveniencia da fundação de uma entidade especializada para dirigir o tennis no Brasil".

Irá, assim, reviver esse caso?

Até á proxima sexta-feira, 27 do corrente, a Secretaria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, receberá inscripções para os campeonatos de senhoras, 1ª e 2ª divisões, que será iniciado no dia 17 do mez de maio proximo futuro.

Na 1ª Divisão já estão inscriptos os clubs: Tijuca Tennis Club, Fluminense Football Club e Rio de Janeiro Country Club.

Na 2ª Divisão somente o Fluminense Football Club e o Rio de Janeiro Country Club solicitaram inscripção.

O Club Athletico Paulistano vem de solicitar á Federação de Tennis do Rio de Janeiro o regulamento geral de todos os jogos da Taça Essenfelder.

A assembléa geral extraordinaria, da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, convocada para decidir entre outros assumptos, da conveniencia da fundação de uma entidade especializada para dirigir o tennis no Brasil, será realizada na proxima quinta-feira, 26, ás 9 horas da noite, na séde da Associação Commercial do Rio de Janeiro, á rua da Alfandega n. 17, 1º andar.

O Paysandu Athletic Club solicitou, de accordo com o Fluminense Football Club, a transferencia de seu jogo marcado para o proximo domingo, com este ultimo club.

Estreitamento de amizades entre o Tupy F. C. e o Soberano Football Club

O lindo recanto de Paquetá receberá no dia 29 um dos melhores gremios de Catumby, o Soberano F. Club.

A luta entre os rubros negros e alvi-negros será uma das melhores deste anno.

Uma grande caravana de socios e adeptos está sendo preparada pelo Soberano F. C., para acompanhal-o em Paquetá. Será a abrilhantal-a uma afinada "bateria" que acompanhará as distinctas bandeiras durante a viagem.

O representante do Tupy dedicou este jogo ao redactor Arlindo Monteiro, do "Jornal dos Sports".

Os artilheiros e keepers destacados

Com os ultimos matches realizados do torneio profissional, classificaram-se da seguinte fórma os "artilheiros" e "keepers". Dentre aquelles, a classificação é a seguinte:

1º logar — Nelson, com quatro goals.

2º logar — Gradim e Russo (do Fluminense), com 3 goals.

3º logar — Alfredo, Prigo, Tinta, Tunga, Waldo, Carvalhinho, Vicentino, Placido, Arthur e Hugo, com 2 goals.

4º logar — Fassora, Jaguarão, Manoelzinho, Brant, Nariz (contra), Novinha, Orlando, Dedé, Nabor, Vicente, Roberto, Jarbas e Paulista, com um goal.

Arqueiros que deixaram passar menor numero de goals:

Zezé, 11 goals; Euclydes, 10; Jurandyr, 6; Amado, 5; Walter, 3; Francisco, 3; Rey, 2.

A Federação Brasileira de Football conta com mais uma filiada

Por occasião do Campeonato Brasileiro de Amadores, organizado pela Confederação Brasileira de Desportos, a Liga Espirito Santense, sentindo-se prejudicada com a inclusão de players profissionaes na equipe paulista, tentou a annullação do jogo em que foi derrotada pelo team da Paulicéa.

Não tendo sido attendida, resolveu abandonar a entidade maxima dos sports brasileiros.

Desde aquella occasião, esperava-se a sua filiação á Federação Brasileira de Football.

Confirmando as espectativas, a Liga Espirito Santense dirigiu, hoje, um officio ao presidente da Liga Carioca pedindo que encaminhasse a sua filiação á F. B. F.

Nesse mesmo officio, a entidade espirito santense communicava que a importancia de filiação seria remettida á Federação Brasileira de Basketball, recentemente fundada.

O BRASIL NO II CAMPEONATO DO MUNDO

AINDA O "ROCAMBOLESCO" SEQUESTRO DOS "CRACKS" PAULISTAS — O TREINO DOS FOOTBALLERS DA C. B. D. — A CIRCULAR DA F. B. F. — UMA ATTITUDE DE NILO — OUTRAS NOTAS

A represalia da F. B. F.

O Conselho Administrativo da entidade profissionalista reunido extraordinariamente

A PUNIÇÃO RESERVADA AOS SEUS JOGADORES, QUE TREINAREM NO QUADRO DA C. B. D.

O caso da constituição do quadro nacional que deverá representar as nossas cores no Segundo Campeonato do Mundo, continua a empolgar a attenção do nosso publico adepto dos sports. Não tendo chegado a um accordo com as entidades profissionalistas daqui e de São Paulo, a Confederação Brasileira de Desportos considerou-se livre para tratar da questão como bem lhe parecesse. Varios jogadores profissionaes daqui e da Paulicéa attendendo ao appello que lhe fizéra a nossa entidade maxima, vieram apresentar expontaneamente o seu concurso; e como o quadro brasileiro deverá permanecer na Europa pelo espaço de quatro mezes, diversos delles foram contractados, pois, só os profissionaes poderiam ali permanecer tanto tempo; visto que os amadores não obteriam, certamente, das casas onde trabalham as licenças que se tornam precisas.

Pois bem, os proceres profissionaes não se conformaram com a decisão de seus jogadores e resolveram tomar as devidas providencias.

Assim é que se realizou, hontem, na séde da Federação Brasileira de Football, sob a presidencia do dr. Arnaldo Guinle, uma reunião extraordinaria do Conselho Administrativo, á qual compareceram todos os seus membros e mais o dr. Dante Delmanto, hontem aqui chegado pela manhã.

Tendo tratado do assumpto que lhes interessava, resolveram o seguinte, consoante nota fornecida aos representantes da imprensa:

"Para conhecimento dos interessados e devidos fins, torno publico que o Conselho de Administração da Federação Brasileira de Football, em reunião hontem effectuada, tomando conhecimento das resoluções dos clubs filiados á Associação Paulista de Esportes Athleticos e á Liga Carioca de Football e transmittidas por estas entidades á Federação de negar os seus jogadores profissionaes á C. B. D. para integrarem o annunciado seleccionado que deverá ir á Italia tomar parte no II Campeonato Mundial de Football, resolveu por unanimidade:

a) — cassar, de accordo com a lei, o registro dos jogadores que, a partir desta data, participarem de quaesquer treinos para a formação do alludido seleccionado ou integrarem qualquer quadro de football em jogo promovido pela C. B. D., pelas suas filiadas ou clubs a esta pertencentes;

b) — cassar o registro dos jogadores que de qualquer modo, directa ou indirectamente, intervierem para o alliciamento dos jogadores dos clubs filiados ás ligas ou associações pertencentes á Federação Brasileira de Football, ex-vi do art. 37 letra "c" dos Estatutos;

c) — cassar os direitos que porventura tenham as pessoas que, directa ou indirectamente vinculadas á Federação concorram de qualquer modo para o referido alliciamento. (Estatutos, letra "c" do art. 37);

d) — que as penalidades acima, uma vez applicadas, não poderão ser revogadas qualquer que seja a situação futura das entidades, ora envolvidas no dissidio do sport nacional. — (a) Arnaldo Guinle — Presidente do Conselho de Administração".

Junqueira, um dos sequestrados

O JORNAL, de hontem, em noticia de ultima hora, levou ao conhecimento do publico, a precipitação dos acontecimento e o rumo estranho que tomou a situação sportiva nacional. Noticiamos que 5 jogadores pertencentes a clubs paulistas deveriam embarcar para esta Capital afim de participarem dos treinos que a C. B. D. fará realizar para a organização definitiva do combinado que nos representará na disputa da Taça do Mundo. Tunga, Gabardo e Junqueira, que se haviam compromettido a comparecer ao treino de hontem, não puderam embarcar por "impedimentos" de ultima hora. Embora o presidente do Palestra haja declarado á imprensa, hontem, que os referidos players não embarcaram por sua livre vontade, podemos affirmar que houve os "impedimentos" de ultima hora.

Gabardo, por exemplo, dirigiu-se á séde do Palestra, para se resaldar de um debito, havendo cerca de cinco contos que seu club lhe devia, e de lá só conseguiu sair, muito depois, em companhia de Tunga e Junqueira, em um automovel, escoltado por diversos socios do Palestra, armados de carabinas. Esta caravana, á semelhança dos "gangsters" americanos, os conduziu a uma fazenda em Araras, para que "por sua livre vontade" não comparecessem ao ensaio da C. B. D. Não obstante isto, podemos affirmar que a C. B. D. conta para os proximos treinos, não só com os players sequestrados, mas com outros paulistas e cariocas, que vendo a sympathia com que o publico recebeu a attitude da C. B. D., resolveram comparecer aos proximos ensaios da selecção nacional.

Em circular de hontem, a F. B. F. communicou ás suas filiadas que todo player que participasse das actividades da C. B. D. seria eliminado e neste caso não se pode mais considerar os jogadores Ladisláo, Agricola, Medio, Allemão e outros, que treinaram hontem, como pertencentes a clubs filiados á F. B. F.

Assim, augmenta dia a dia a lista de elementos de valor, com os quaes a entidade maxima formará o combinado nacional.

A SUA IMPORTANTE MISSÃO

Seguiu hontem, para S. Paulo, o dr. Silva Freire, presidente da Federação Paulista de Football. S. s. foi a Paulicéa afim de resolver em definitivo a situação dos players paulistas que estão inclinados a attender ao appello da Confederação Brasileira de Desportos.

Sua intervenção será mesmo decisiva no caso do sequestro dos jogadores palestrinos, para o que conta, com elementos decisivos.

Nilo Murtinho Braga, o consagrado player brasileiro que fôra convocado para o ensaio que a C. B. D. realizou hontem, com successo, não compareceu ao ensaio. Em palestra com o nosso representante, o querido player disse que embora apoie a iniciativa da C. B. D., não poderá, por motivos particulares, afastar-se da nossa capital, mas, se por exemplo, em contrario daquillo que é licito esperar de bons sportsmen, os players profissionaes não derem apoio sufficiente ao Brasil, que delles tudo espera, estará na estacada, conscio dos seus deveres como brasileiro que se honra da sua nacionalidade e de prazer em defendel-a.

Estas as declarações do consagrado footballer, que definiu uma attitude digna do passado de Nilo Murtinho Braga.

PATESKO E LUZ A CAMINHO DO RIO

Tendo sido solucionado satisfactoriamente as negociações de Luiz Luz e Patesko com a C. B. D., os quaes já receberam a necessaria ajuda de custo, embarcaram aquelles players para esta capital onde deverão chegar ainda na semana corrente.

Quem conhece o valor dos dois players, poderá calcular quão excellente é acquisição feita pela C. B. D.

ALVARO NA REPRESENTAÇÃO BRASILEIRA

O ponta direita Alvaro, que pertencera ao Botafogo F. C. e que mais tarde se contractou como profissional ao Fluminense F. C. e posteriormente ao Palestra Italia, achando-se em goso de licença nesta capital, procurou o dr. Luiz Aranha, na séde da C. B. D. para se collocar á disposição da Commissão encarregada de organizar o quadro que nos representará no Campeonato do Mundo.

E' mais uma optima acquisição para a equipe nacional.

REY FOI MORAR COM MARTIM

Para evitar, as incommodas visitas das pessoas que desejam saber pormenores da sua sahida do Vasco da Gama para defender as côres nacionaes no proximo campeonato do mundo, o consagrado guardião Rey transferiu a sua residencia da praça Onze de Junho para o Cattete, onde ficou em companhia de Martim.

A CHEGADA DO DR. SILVA FREIRE, PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO PAULISTA DE FOOTBALL

As suas declarações acerca dos jogadores da Paulicéa que integrarão o quadro brasileiro

Estando marcado para hontem a chegada de varios jogadores paulistas que vinham participar do treino que se effectuou á tarde no campo do Botafogo F. Club, innumeros "sportsmen", jornalistas e curiosos compareceram á gare D. Pedro II para aguardar a sua chegada, mas, como dissemos em nota de ultima hora, os jogadores que deviam vir, ficaram sequestrados na séde do Palestra Italia, dahi o seu não comparecimento e não pequena decepção das pessoas que ali foram recebel-os.

Em logar dos jogadores chegou pelo segundo nocturno o dr. Silva Freire, presidente da Federação Paulista de Football, sendo recebido pelo sr. Carlos Martins da Rocha e outras figuras prestigiosas do nosso mundo sportivo. Após as felicitações e cumprimentos de praxe, os representantes da imprensa procuraram ouvil-o acerca da presença de jogadores paulistas na equipe representativa nacional.

Attendendo promptamente á solicitação que lhe fôra feita, o dr. Silva Freire teve o ensejo de fazer as declarações seguintes:

OS PAULISTAS AO LADO DA C. B. D.

— Teriamos, se quizessemos, o concurso de todos os jogadores de

Sr. Carlos Martins da Rocha

São Paulo. Posso mesmo dizer que seria impossivel a existencia de maior bôa vontade. Os cracks bandeirantes, conscientes do dever patriotico, não se excusam no appello que lhes foi feito. A prova está nas acquisições já feitas e nas acquisições que poderiamos fazer.

POPULARIZANDO A SITUAÇÃO DOS JOGADORES

Os jogadores, cujo concurso solicitámos, não chegaram commigo, por uma razão muito simples: é que precisavam, antes da partida, de regularizar a sua situação. Logo, porém, que esta estiver resolvida, virão para o Rio.

O SEQUESTRO DOS PALESTRINOS

— Devo fazer uma referencia especial ao facto de não terem vindo, ainda, os palestrinos. E' que as autoridades, do club bandeirante, tomando conhecimento da acquiescencia dos seus jogadores ao nosso convite, tomaram medidas no sentido de impedir que elles partissem. Assim é que prenderam os referidos elementos na séde do mesmo club.

A EQUIPE COMPLETA DO SÃO PAULO QUER IR A ROMA

— Com o São Paulo está acontecendo simplesmente isto: todos que-

Gabardo, outro "sequestrado"

rem ir ao campeonato do mundo. O conhecido club vê como se abre aos seus olhos, assim, a perspectiva de perder grande numero de elementos. Mas é claro que nem todos os "cracks" poderão integrar a nossa selecção. Não se trata, aqui, de uma questão de numero; o que queremos é qualidade. Dahi a selecção que deverá ser feita, no meio dos melhores, para que sejam escolhidos expoentes legitimos.

MACHADO NÃO QUER COMPENSAÇÃO

— Vou citar um facto bastante expressivo e que diz bem do enthusiasmo que reina, entre os "cracks" de São Paulo, em torno da ida do Brasil a Roma. Imaginem que Machado se offereceu para participar da nossa representação, sem que, com isso, percebesse qualquer remuneração. Iria de graça, plenamente de graça.

ELLE E O DR. DELMANTO

Refere-se a seguir ao seu encontro com o dr. Dante Delmanto.

O presidente palestrino fôra procural-o, effectivamente. Pediu-lhe que não contratasse jogadores do Palestra, porque assim o club perderia o campeonato.

A IDA DE SYLVIO

Sylvio Hoffmann será um dos integrantes da nossa equipe. Mesmo que elle não jogue, os amadoristas consideram a sua ida indispensavel, uma vez que elle tem grande influencia sobre os companheiros.

Tendo alguem demonstrado curiosidade pela volumosa bolsa que trazia comsigo, o sr. Silva Freire disse que ella continha documentos importantes, os contractos de jogadores.

O DR. DANTE DELMANTO CHEGOU HONTEM. — O PALESTRA NEGA JOGADORES PARA O QUADRO NACIONAL

Achando-se casualmente na séde da Federação Paulista de Football, quando o dr. Silva Freire recebia um telephonema do sr. Carlos Martins da Rocha, o dr. Dante Delmanto, presidente do Palestra Italia, inteirou-se das negociações que vinham sendo feitas por jogadores do seu club e a C. B. D.

O paredro palestrino teve o ensejo de se communicar longamente com o paredro cebedense, mas, não tendo ambos chegado a um accordo, pois se collocaram em campo oppostos, o dr. Dante Delmanto resolveu embarcar, ante-hontem, mesmo para esta capital, aqui chegando, hontem, pela manhã, pelo "Cruzeiro do Sul", em companhia do sr. Pedro Baldassari, igualmente director do Palestra Italia.

Encontravam-se na occasião, na gare D. Pedro II, diversos jornalistas e sportsmen e ao serem abordados pelos representantes da imprensa, ambos se negaram a fazer declarações, não querendo mesmo ser photographados.

Proximos se achavam Carlos Martins da Rocha e dr. Silva Freire, sendo que este havia chegado uma hora antes tambem de São Paulo.

O dr. Dante Delmanto se encaminha para o sr. Carlos Martins da Rocha e fazendo menção ao dr. Silva Freire, declarou o seguinte:

— Mas, Carlito, como é que vocês deixam este homem solto lá em São Paulo, querendo apanhar todos os nossos jogadores?

E o sr. Silva Freire, com um sorriso significativo, respondeu:

— Qual nada. Eu não apanhei ninguem. Sou completametne inoffensivo...

Em resposta, o dr. Delmanto affirmou o seguinte:

— Do meu club não virá ninguem. Os meus jogadores, posso garantir, não integrarão o seleccionado da C. B. D.

— E os do São Paulo? — perguntaram os jornalistas.

— Quanto a estes nada sei. Apenas affirmo que do Palestra não virá ninguem.

Dando mostras de desagrado, o presidente palestrino concluiu desta fórma:

— Não se tem comprehendido a acção do Palestra. Ceder jogador é uma cousa. Como presidente do club eu manteria o principio de disciplina. Fugir é outra cousa bem diversa. E o Palestra saberá manter os principios de disciplina e a lealdade á APEA e á Liga Carioca. Não comprehendo patriotismo por dinheiro.

O SELECCIONADO ABATEU A POLICIA ESPECIAL POR 8 x 3

Como dissemos linhas atraz, o ensaio inicial dos jogadores que a Confederação Brasileira seleccionará para enviar á Roma com o encargo de representar o Brasil, teve o particular de attrahir uma gande multidão que lotou as archibancadas do "Glorioso".

Esses sportsmen demonstraram assim, no calor dos applausos tributados aos players, em campo, o interesse que uma representação nacional em campos estrangeiros lhes merece, servindo ainda, para incentivo áquelles footballers que se collocaram na posição de prestar concurso ao football official.

O ensaio foi leve, e, muito embora os players integrantes dos quadros não tivessem se empregado a fundo, houve movimentação e lances de indiscutivel belleza.

Outro ponto elogiavel foi a da decisão dos atacantes nos remates, o que proporcionou o placard de 8 goals contra 3.

Ao ensaio esteve presente a commissão technica nomeada pela C. B. D. e constituida pelos srs. Carlos M. da Rocha, Luiz Vinhaes e Fernando Pinto.

Participaram do ensaio os jogadores seguintes:

TEAM VERMELHO: — Rey; Albino e Octacilio; Ariel, Martim e Canali; Attila, Beijinho, C. Leite Bianco e Piririca.

POLICIA ESPECIAL: Rollim (depois (Waldemar); Allemão e Herminio (depois Rogerio); Pamplona, Medio e Agricola; Sant'Anna, Ladislau, Goulart, Bahiano e Popó (depois Gaucho).

Juiz: Oscar Bastos Coelho.

A contagem foi iniciada por Carlos Leite, em impedimento, ponto annullado por este motivo. Logo após, Goulart venceu a pericia de Rey, cabendo a Bianco igualar o score, que não foi mais alterado.

No periodo final, o seleccionado vermelho firmou-se. Agindo suas linhas com mais cohesão, não lhe foi difficil impôr-se no placard.

Beijinho marcou tres pontos, aos quaes se seguiram outros tantos da autoria de Carlos Leite, Pirica e Carlos Leite.

Rey poucas vezes intervinha, o que fazia sob applausos e com galhardia, porém, quando o balão lhe chegava ás mãos. Não pôde impedir, comtudo, que, após duas arrojadas intervenções, Sant'Anna obtivesse o segundo e terceiro goals da Policia Especial.

O team vermelho reagiu ainda, e Carlos Leite encerrou a contagem. O "placard" marcava então 8 goals contra 3, a favor do seleccionado.

Dentre os elementos que jogaram, cumpre destacar, nos vencedores, Rey, Martim, Canali, Beijinho e Carlos Leite. Nos vencidos, merecem louvores Waldemar, Pamplona, Agricola e Ladisláo.

O PROXIMO ENSAIO

O segundo ensaio dos "cracks" da C. B. D. terá logar, ao que apurámos, sexta-feira proxima, ás 16.30 horas. Esse ensaio avulta de interesse, uma vez que delle deverão participar os jogadores riograndenses Patesko, Luiz e Luiz Carvalho, bem como os paulistas do S. Paulo e os palestrinos.

Não será de estranhar que outros expoentes do profissionalismo carioca venham a se definir.

O team da Confederação Brasileira de Desportos no treino de hontem

Écos dos campeonatos de natação da cidade

AINDA A DESCLASSIFICAÇÃO DE DAWES

Ouvido pela imprensa, o sr. Gastão Figueiredo, director de natação do C. R. Icarahy, fez as seguintes declarações sobre a desclassificação do campeão de nado de peito, Oscar Dawes:

— "Antes de mais nada, devo dar os mais sinceros cumprimentos ao Fluminense pela brilhante victoria: os seus nadadores demonstraram estar preparadissimos para as lutas, e, por isso, fizeram bellissimas chegadas. Não necessitaram dos pontos da desclassificação de Oscar Dawes, a desclassificação mais absurda destes ultimos tempos. Os juizes de raia foram parciaes e, assim, devem abandonar as suas funcções; demonstraram não possuir conhecimentos necessarios para aquellas funcções. Podem entender de tudo, menos de natação. Só agora, depois de tantos annos, descobriram defeitos. Estou aborrecido. Tanto trabalho para ser annullado por uns incompetentes. Pretendo abandonar a direcção do meu club. Só encontro perseguições. O meu club não póde aguental-as. Não é possuidor de recursos para soffrer tão duros revezes. Só mesmo aquelles que conhecem a nossa situação material avaliam os nossos esforços em prol da natação. Todos os rapazes do Icarahy são treinados por mim e nunca verifiquei algum defeito em Oscar Dawes. Os juizes das nossas piscinas querem apparecer e, por isso, commettem diversas gaffes."

A proxima exhibição do Centro Academico XI de Agosto, de São Paulo, nesta capital

A SUA COMPETIÇÃO COM O TIJUCA TENNIS CLUB

O Centro Academico XI de Agosto, constituido de alumnos da Faculdade de Direito de S. Paulo, chegará aqui no proximo dia 27 do corrente, afim de competir com o Tijuca Tennis Club, em prelios de basketball, tennis, water-polo, natação e saltos ornamentaes.

E' desnecessario dizer o que representa essa iniciativa do gremio "cajuti", coadjuvado em grande parte pelos universitarios paulistas. E' um notavel emprehendimento, que tem por objectivo principal a approximação, no sentido o mais amplo da fraternidade sportiva e social, dos jovens estudantes de direito e a mocidade que impera em todas as actividades do Tijuca Tennis Club.

Nesse mesmo dia, á noite, será realizada, possivelmente no stadium tijucano, a partida de basketball com a equipe principal do gremio carioca.

No dia 28, á noite, será realizada, na piscina do Tijuca, a competição de water-polo entre os primeiros e segundos teams do club de Heitor Beltrão e dos estudantes paulistas.

No dia 29, domingo, será effectuada, ás 15 horas, a competição de natação e saltos, e, ás 16 horas, a partida de tennis entre o academico Roberto Whateley, uma das mais gloriosas raquettes de São Paulo, e um dos tennistas da primeira equipe do Tijuca.

A's 19 horas, o Departamento Technico offerecerá, no restaurante do club, um jantar á delegação academica.

A's 21 horas, o Departamento Social fará realizar, em homenagem aos visitantes, uma reunião dansante, que transcorrerá, estamos certos, em um ambiente de elegancia e, sobretudo, de sadio e communicativo enthusiasmo.

No dia 30, á noite, a delegação regressará a São Paulo.

RIDE...

— Então, o campeão Dawes só nada bem a braçada classica nos 100 metros?! Nos 200 elle não a sabe nadar e é desclassificado.

— E'. Elle não flectio direito a perna e, por isso, foi "ligeiramente" privado da sua bella victoria.

— Sim. Dawes não a flectio bem, quem não reflectio foi a commissão da ligeireza, que, com isso, ficou desclassificada...

O Vasco da Gama, jogando sem o "fausto" do costume... perdeu para o S. Christovão. E perdeu, ainda, o Rey!

Agora a gente vascaina não poderá mais andar impando no Campeonato de Profissionaes, porque não traz mais o "Rey" na barriga... e não póde duvidar que o santo de seu bairro seja capaz de realizar milagres!

Diz a secção sportiva cá d'O JORNAL que "com a realização da partida de quinta-feira, entre as equipes do America e Fluminense, é bem possivel que desappareça um dos cinco clubs que estão na frente".

— Vamos a vêr qual delles vae "morrer" nesse meio de vida e não de morte... dos clubs dos sorrisos argentinos e das flores de Laranjeiras! — PALHAÇO.

A eleição dos membros dos Departamentos Autonomos da C. B. D.

O Conselho de Administração convida, por nosso intermedio, a todas as entidades aquaticas, filiadas a Confederação Brasileira de Desportos, para que, pelos seus representantes, estejam presentes em sua séde social, á rua Sete de Setembro n. 209, 5º andar, ás 17 horas de segunda-feira, dia 30, para o fim especial de elegerem os membros dos departamentos technicos de natação, de remo e de water-polo, aos quaes, pelas instrucções já approvadas, serão commettidos o estudo e solução de todos os assumptos que dizem respeito ao respectivo ramo de desporto.

Rescisão do contracto de jogador profissional

O presidente da Liga Carioca, por nosso intermedio, leva ao conhecimento dos interessados, de accordo com communicação feita áquella Liga, que o S. Christovão A. C. e o jogador profissional Alberto Lima dos Santos, de commum accordo, rescindiram o contracto que mantinham, ficando o referido jogador com passe livre para qualquer club.

Os juizes e auxiliares para quinta-feira e domingo proximos

O director technico da Liga Carioca de Football fez a seguinte escalação de juizes, chronometristas e juizes de linha, que actuarão nos jogos que se realizarão nos proximos dias 26 e 29 do corrente:

Quinta-feira, 26:

Fluminense x America — A's 20.45 horas — Campo do Fluminense F. Club.

Juiz, Loris Cordovil.

Chronometrista — Nicoláo Di Tomaso.

Juizes de linha, Antenor Corrêa, Lipe Peixoto e Antonio de Castro.

Domingo, 29 — Amadores:

S. Christovão x Bangu' — A's 13 e 45 horas — Campo do S. Christovão A. C.

Juiz, Diogo Rangel.

America x Bomsuccesso — A's 13 e 45 horas — Campo do America F. Club.

Profissionaes:

S. Christovão x Bangu' — A's 15 e 30 horas — Campo do S. Christovão A. C.

Juiz, Waldemar Alves.

Chronometrista, Armando Segadas Vianna.

Juizes de linha, J. Segadas Vianna, Pedro Gomes de Carvalho, José Cardoso Junior e Alvaro Affonso.

America x Bomsuccesso — A's 15 e 30 horas — Campo do America F. Club.

Juiz, Oswaldo K. Carvalho.

Chronometrista, Baldomero C. Fuentes.

Juizes de linha, Haroldo Drolhe, F. Nascimento, Carlos Potengy e Milton Schmidt.

Subvenção de 80:000$000 á Confederação Brasileira de Desportos

O chefe do governo assignou decreto, na pasta da Educação, concedendo á Confederação Brasileira de Desportos, desta capital, por uma só vez a subvenção na importancia de 80:000$000, relativo ao exercicio de 1934.

«O JORNAL» NOS SPORTS

A C. B. D. conta alinhar nas suas equipes, no proximo ensaio, varios "cracks" profissionaes desta capital e de São Paulo

Expressiva victoria dos Exilados do Carioca F. C.

Foi coroada de exito a festa do Avenida A. C. — O Musical Carioca victorioso na preliminar

Os "fives" do Avenida A. C. e dos Exilados do Carioca F. C., em companhia dos srs. Guilherme Gomes, Joaquim Sampaio e do nosso companheiro Lourival Dallier Pereira

Foram bem attraentes as partidas de basketball realizadas no magnifico rink do Avenida A. C., sito á rua São Francisco Xavier, entre os "fives" locaes e os do Musical Carioca e do "Grupo dos Exilados", do Carioca F. C.

As partidas tiveram um transcurso bem movimentado muito embora os scores, assim não demonstrem.

Houve em seu decorrer muita ordem, e grande dose de enthusiasmo. A partida principal que era aguardada com desusado interesse, correspondeu á espectativa. Os locaes embora vencidos, por regular differença, mostraram-se ardorosos, e sobretudo disciplinados.

O "five" dos "Exilados" do sympathico e veterano Carioca F. C., que, ainda conservam o titulo de invictos, fizeram bôa exhibição. Os presentes mostravam-se, satisfeitos com a technica empregada. A luta teve phases de grande sensação.

A grande assistencia que lá affluiu, em sua maioria feminina, não regateou applausos, quer aos vencedores quer aos vencidos. Os srs. Guilherme Gomes e Amancio Ferreira, como juizes, fizeram optima arbitragem.

As decisões acertadissimas de s. s. foram sempre bem acatadas, e muito contribuiram para o successo da noitada.

AVENIDA (B) X MUSICAL CARIOCA

A partida inicial, foi disputada pelos quadros acima. O desenrolar da pugna, embora favoravel, desde os primeiros minutos dos visitantes, foi bem movimentada. Os louros couberam aos visitantes, assignalando o placard o score de 27 x 8.

Como estavam constituidos os "fives":

Avenida: — Damião e Fernando; Nelson; José (depois Armando) e Magalhães.

Musical Carioca: — Octacilio (depois João Marques) e Sebastião; Narciso (depois Doninho); Mauro (depois Deoclecio) e Peres (depois Marino).

Pontos: — Marino, 9; Dorinho, 6; Deoclecio, 6; Peres, 5; Sebastião, 2; pelos vencedores. Damião, 3; Fernando, 2; Nelson, 2 e Magalhães, 1, pelos vencidos.

Juiz: — Serviu de arbitro, o player Armando de Souza Paiva, que agiu a inteiro contento.

JOGO PRINCIPAL

Grupo dos Exilados x Avenida A. C.

Terminado o jogo preliminar, grande era a ansiedade reinante pelo desenrolar da pugna principal, que teria como litigantes o "five" invicto, do "Grupo dos Exilados", do veterano Carioca F. C., e a poderosa equipe do sympathico gremio local. Os commentarios em torno da luta ferviam. Os adeptos locaes admittiam a hypothese da victoria, em face de conhecerem o terreno e os visitantes argumentavam com a technica de que são possuidores os componentes dos Exilados, onde pontificam valores como Paiva e Helio. Depois de posarem para a objetiva d'O JORNAL, em companhia do sr. Guilherme Gomes, arbitro do jogo, sr. Joaquim Sampaio, director local e do nosso representante, os "fives" assim se alinharam:

Avenida: — Quitele e Albino; Domingos; Mario e Pinhão.

Exilados do Carioca F. C.: — Adautino e Alvaro; Paiva; Haroldo e Helio.

Juizes: — Guilherme Gomes e Amancio Ferreira, fizeram magnifica arbitragem.

JOGO

Os primeiros momentos foram de indecisões.

Os visitantes, depois de melhor conhecerem o terreno, foram se avantajando no score, finalizando o primeiro tempo com o score de — 19 x 6.

Para o tempo final, os "fives" vieram dispostos. Os locaes animados pela sua enthusiastica torcida, obtiveram quatro pontos a seguir. Reagem os visitantes. Helio passa ao centro, imprimindo outra feição ao jogo. Haroldo e Paiva, embora tivessem actuado na noite anterior, contra a possante equipe do Corinthians, vice-campeão de São Paulo, estão jogando muito bem. Haroldo, como sempre, espectacular em suas cestas e Paiva, com a sua combatividade que enthusiasma, não demonstrou o menor cansaço. Os locaes actuam com grande enthusiasmo. Quitele, demonstra as suas aptidões, embora em algumas jogadas, um tanto violento. Albino, faz duas lindas cestos de longe, o que serve de grande contentamento para os seus. Os commandados de Paiva não se amedontram, e vão obtendo pontos. Adautino e Alvaro, mantem perfeita vigilancia. Adautino, em uma arrancada, tem opportunidade de fazer linda cesta. O prelio continua animador, e, quando terminam, estava registrada mais um expressiva victoria dos "Exilados", pelo score de 44 x 19.

AUTORES DE PONTOS

Haroldo — 20, Paiva — 11, Helio — 11, e Adautino — 2, pelos visitantes e Quiteles — 4, Ribino — 4, Domingos — 5, Mario — 3 e Pinhão — 3, os dos locaes.

Finda a parte sportiva, tiveram inicio as dansas que se prolongaram até alta madrugada.

Como sempre, os dirigentes do gremio local, foram de grande gentileza para com o nosso companheiro.

REGISTRO

A despeito do incidente desagradavel, provocado pelo exaggero ou parcialidade de uma das commissões de juizes, o concurso dos Campeonatos de Natação do Rio de Janeiro, foi um dos mais sensacionaes e mais productivos do nado carioca.

O Fluminense, novo "leader" aquatico, e o Icarahy, bi-campeão da cidade, brilharam, magnificamente, não só por haverem repartido entre si os campeonatos parciaes, como pelo optimo preparo de seus ageis nadadores e cabeças nadadoras.

Foram pugnas expressivas pela revelação de valores, pelas performances cumpridas e pelos records marcados, a demonstrarem o progresso, a confortadora evolução da nadadura carioca.

E' de elogiar o trabalho do Fluminense, cujo exito de seus nadantes é a prova mais que convincente que com piscina e um technico especializado todos os clubs podem alcançar victorias como a do novo campeão da nossa natação e impulsionar, rapidamente, esse precioso sport.

Mas, o esforço do Icarahy, club de possibilidades modestas, sem piscina e sem um profissional de natação, mostrando-se tão bravo e tão forte, tão efficiente e tão progressista quanto a grande e poderosa organização de seu tenaz adversario, é de molde a merecer ainda maiores elogios. E' assim que neste registro queremos consignar todos os nossos applausos aos dois gloriosos gremios, que se mostraram dignos um do outro e dignos da admiração de todo o nosso sport, pela sua actuação em prol do desenvolvimento do mais util dos sports no Brasil.

Pena é que o brilhante choque de suas forças sportivas, nessa memoravel e linda competição de domingo, fosse perturbado pelo desacerto de uma commissão que, além de não saber avaliar a belleza dessa luta de dois titans da natação regional, mostrou-se mais clubista do que technica.

Se essa commissão não agiu com tal espirito, com o verdadeiro, sentimento sportivo, confundiu, então, lamentavelmente, imperfeição com infracção de estylo natatorio.

Se fossemos seguir o rigorismo de seu criterio, ninguem mais nadaria a braçada classica acertadamente, porque, num elemento mobil como é a agua, a horizontalidade dos hombros, absolutamente geometrica, não póde existir, porque a desfazel-a, "ligeiramente" — na expressão vaga e indeterminada dos membros dessa celebre commissão — sobrecexistem factores varios, como a pressão desigual dos braços, defeitos corporeos, pequenas escolioses, etc.

Mas, fiquemos por aqui que este registro não comporta taes esplanações.

Olhemos, pois, só o lado bom, o aspecto proveitoso e util do certamen final da época natatoria, felicitando o nosso sport aquatico e enviando ao Fluminense F. C. um caloroso bravo!

Reunião no Fluminense F. C.

Os membros do Conselho Deliberativo do Fluminense estão convidados a comparecer á reunião ordinaria a realizar-se, em segunda e ultima convocação, na séde do club, no dia 30 do mez corrente, ás 21 horas, afim de tratarem da seguinte ordem do dia:

a) — Apresentação do relatorio e contas da directoria referentes ao anno de 1933. b) — Preenchimento de cargos vagos na directoria. c) — Assumptos de interesse geral, julgados objecto de deliberação.

Um "record" de Assis Nabam

S. PAULO, 24 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Foi effectuada, domingo, na cidade de Araraquara, a competição entre a turma volante da S. P. A. e athletas do interior, cujos resultados foram de modo apreciaveis.

Assis Nabam, o forte athleta do Esperia, conseguiu o melhor resultado do certamen, arremessando o martello a 49,27 metros, estabelecendo, assim, novo record brasileiro da prova.

A II TAÇA DO MUNDO

O INTERESSE DESPERTADO PELO CERTAMEN DE ROMA

General Giorgio Vaccaro, presidente do Comité

Para ter-se uma idéa do interesse que se nota na Europa em torno da final do campeonato do mundo, antes ainda que se conheçam os protagonistas, bastará dizer que muitos logares no estadio já foram encommendados á Fifa. De Dusseldorf, foram encommendados 250 logares; da Tchecoslovaquia, 400; da França, sabe-se que se iniciaram as inscripções para uma caravana de 1.000 pessoas, afim de assistir ao primeiro jogo da França, que se realizará em Turim. De Berlim, foram solicitados 560 logares — mais de Londres, 430; de Bruxellas, 400; assim como, na Rumania, uma outra comitiva se prepara para assistir ao primeiro jogo que o seu quadro disputará na Italia, no primeiro turno, ou mesmo pelo primeiro encontro a realizar-se em Bologna, ou o segundo, em Milão, ou mesmo o terceiro, em Roma. De Vienna, um trem especial sairá, tendo para essa caravana sido feita, na Polonia, Austria e Tchecoslovaquia, a grande e ininterrupta propaganda.

Numerosissimos têm sido tambem os pedidos para serem reservados aposentos, appartamentos e mesmo residencias, na Cidade Eterna, afim de alojar os que a ella se dirigirem com o intuito de assistir aos grandes jogos.

Em cada stadio onde serão disputadas partidas do campeonato, mundial, existirão quatro classes de accommodações: Popular (geraes), distinctas (archibancadas) e duas categorias de cadeiras numeradas (cadeiras e camarotes).

Do exterior só serão aceitos pedidos com antecedencia para os varios jogos. O stadio onde serão disputados os jogos finaes terá capacidade para 60.000 logares.

EMISSÃO DE UMA SERIE DE SELLOS COMMEMORATIVOS

Por occasião da realização dos jogos, será publicado um opusculo, que custará uma lira e que servirá de recordação a todos quantos tiverem opportunidade de assistir ao grande espectaculo que Roma offerecerá.

Essa publicação terá a photographia de todos os quadros e jogadores (76) que disputarão na Italia as semi-finaes. E' preciso não esquecer que a ultima eliminatoria, entre Estados Unidos e Mexico, será disputada em Roma. Além do mais, o referido opusculo trará o regulamento do campeonato, relação de juizes e suas procedencias, as photographias dos oito stadios onde serão disputadas as partidas principaes, um graphico para annotações dos resultados e das collocações. Trará, ainda, uma collecção, reproduzida, de sellos, que, por governo italiano, serão postos á venda durante o mez de maio; além de reproduzir as medalhas commemorativas do acontecimento, que, pela Fifa, serão distribuidas a todos os concurrentes. Ha ainda photographias de differentes premios que pela entidade internacional serão conferidos aos diversos classificados, inclusive o campeão do mundo.

Afóra esse opusculo, será organizada, mais tarde, outra publicação, de maior vulto, onde serão transcriptos todos os documentos que serviram de preparo ao campeonato mundial.

Por proposta do engenheiro Barassi, secretario da Federação Italiana, serão transcriptos nesta publicação todos os artigos da imprensa mundial, que tenham relação com o grande certamen. Segundo o proprio sr. Barassi, essas transcripções servem de subsidio á realização de outros campeonatos mundiaes que se venham a realizar.

Nas vesperas e mesmo no periodo dos jogos finaes, a imprensa será recebida, collectivamente, pelo comité organizador do certamen.

INFORMAÇÕES A' IMPRENSA E OUTRAS NOTICIAS, SOBRE A ORGANIZAÇÃO GERAL DO CAMPEONATO

A commissão organizadora do certamen está conseguindo, no momento, reducção nas taxas telegraphicas e telephonicas, afim de bem servir os representantes da imprensa estrangeira que visitam a Italia. Para esses jornalistas já foi organizado um adestrado e intelligente corpo de mensageiros que farão o serviço dos estudios para postos telegraphicos, para assim poderem, de forma ininterrupta, prestar as informações detalhadas do desenrolar das partidas, aos jornaes que representam.

Em cada campo onde se desenrole um jogo do campeonato, estará presente um representante delegado da commissão organizadora do certamen, afim de garantir o integral cumprimento do regulamento. Este se fará acompanhar, sempre que se fizer preciso, de um interprete idoneo, assim como, durante os jogos, haverá um outro, que servirá para transmittir aos jogadores as razões ou observações apresentadas pelo juiz durante o transcorrer da luta.

Afim de se identificarem os jogadores, cada um delles terá um numero, que deve ser collocado nas costas. Essa innovação, que tambem é de autoria do engenheiro Barassi, mereceu as attenções da commissão organizadora.

Todos os jogadores que disputam o campeonato, trarão comsigo um distinctivo e um documento de identidade que os qualifiquem para os quadros nacionaes que representam e por quem deverão jogar.

RADIO-TRANSMISSÃO E FILMAGEM DOS JOGOS

Com referencia á transmissão radio-telephonica, na Italia não será permittida nos jogos dos primeiros turnos. "L'Eiar" transmittirá somente a partida final e, possivelmente, a semi-final, desde que della não faça parte o seleccionado italiano.

Do estrangeiro têm sido feitos diversos pedidos para a transmissão dos encontros, com ou sem concessão especial e exclusiva. Nada foi possivel fazer, entretanto, porque o accordo geral, nesse genero, foi feito com a estação "Eiar", que está em contacto directo com a "Fifa".

Quanto á filmagem dos encontros, ha innumeras propostas de particulares. A mais original das propostas é a de uma empresa que se compromette a reunir, num só film, intitulado "O Campeonato do Mundo", as phases de maior importancia dos jogos preliminares, as quaes serão seguidas pelo desenrolar completo da partida final, tomando todos os aspectos do acontecimento.

Sobre essas propostas, ao que parece, ha uma organização italiana que terá preferencia, e esta é a L. U. C. E., que, se se resolver a entrar em accordo, deverá obedecer á suggestão da pessoa exposta, isto é, a de filmar completamente o desenrolar de ultimo jogo que classificará o campeão do mundo.

ESTA' ORGANIZADO O SELECCIONADO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 24 (H.) — O Conselho da Associação Argentina de Football designou a equipe que representará este paiz no Campeonato Mundial, e que ficou assim constituida:

Arqueiros: Breschi e Grippa.

Backs: Astudillo, Pedevilla e Chimento.

Halves — Nein, Urbieta, Sosa, Albaracin e Billa.

Dianteiros — Rua, Wilde, Galateo, De Vincenzi, Lorenzo, Perez Izetta e Iraneta.

Autoridades para os matches de profissionaes

Para funccionarem nos jogos de quinta-feira e domingo proximos o Departamento Technico da Liga Carioca escalou as seguintes autoridades:

Quinta-feira:

Fluminense x America — A's 21.45 horas — Stadium do Fluminense. — Juiz, Lorris Cordovil — Chronometrista — Nicolão Di Tomaso — Juizes de linha — Antenor Corrêa, Djalma Cunha, Lipe Peixoto e Antonio de Castro.

Domingo:

Amadores:

S. Christovão x Bangú — A's 13.45 horas — Campo de S. Christovão — Juiz — Diogo Rangel.

America x Bomsuccesso — A's 13.45 horas — Campo do America — Juiz — Floravante D'Angelo.

Profissionaes:

S. Christovão x Bangú — A's 15.30 horas — Campo de S. Christovão — Juiz — Waldemar Alves — Chronometrista — Armando Segadas Vianna — Juizes de linha — J. Segadas Vianna, Pedro Gomes de Carvalho, José Cardoso Junior e Alvaro Affonso.

America x Bomsuccesso — A's 15.30 horas — Campo do America — Juiz — Oswaldo K. Carvalho — Chronometrista — Baldomero C. Fuentes — Juizes de linha — Haroldo Drolhe, F. Nascimento, Carlos Potengy e Milton Schmidt.

A grande temporada internacional de "catch-as-catch-can"

CONTRACTADAS ALGUMAS FIGURAS DE PRESTIGIO MUNDIAL

Como já é do dominio popular, deverá realizar-se no proximo mez de maio, promovido pela Empresa Carioca, um grande certamen de luta

livre, do authentico "catch-as-catch-can", com as figuras de Zbysko, Godfrey, Nevina, Gordini, Freman e outros componentes da troupe que se acha em Buenos Aires.

Estes elementos já se acham contractados e aqui deverão chegar nos primeiros dias de maio.

JOÃO ALVES PREPARA-SE PARA O SEU REAPPARECIMENTO

O seu record

João Alves, o valente peso medio patricio, recem-chegado dos Estados Unidos, acha-se em pleno periodo do treinamento para a sua proxima luta, pela qual reapparecerá ao publico carioca, para mostrar seu aperfeiçoamento conseguido nos rings yankees.

Sob a direcção de Caverzazio, esse preparo opera-se sob meticuloso cuidado, sendo por isso de esperar que a sua "reentrée", marcada para o dia 2 de maio, contra um adversario de valor, possa mostrar todos os seus recursos de lutador.

O SEU RECORD

O record de João Alves nos Estados Unidos é dos mais brilhantes conseguidos por um boxeador estrangeiro, desconhecido naquelle grande paiz.

Tendo realizado 27 combates, o medio patricio conquistou 12 victorias por k. o., cinco por pontos, obteve quatro empates, uma luta sem decisão e perdeu apenas quatro lutas, tres das quaes logrou desforrar-se na revanche.

Eis o cartel de Alves:

Venceu por k. o. a: Zeferino Franco — Ted Johnson — Lee Michan — Johnny Ross — Tony Costa — Hookey Jackson — Young Sharkey — Frankine Nelson — Norman Kerry — Tony Benito — Jimmy Abruzi e Joe Jones.

Venceu por pontos a: Don Harroington — Ruy Lopez — Jimmy Abruzi — Johnny Curcio e Charlie Shimus.

Empatou com: Don Harrington — Kid Cuba — Geo Seranz e Horace Burke.

Sem decisão com Ad Zachon.

Perdeu por pontos para: Johnny Ross e Al Mac Coy.

Perdeu por abandono para Hookey Jackson e Buster Price.

Estas desistencias foram devido a accidentes.

O ADVERSARIO DE JOÃO ALVES

O homem que vae enfrentar João Alves no proximo dia 2 no Stadium Riachuelo é o peso medio Domingo Manjieri. Trata-se de um pugilista forte, dotado de grande experiencia e largos recursos. Para dar uma idéa de seu valor basta dizer que tem um empate com Sposito, que é o actual campeão argentino da categoria. E' um boxeador novo, mas já com numerosas lutas realizadas e que está fazendo uma brilhante carreira no Prata. Manjiere substitue Modesto Gomez que não póde vir ao Rio no momento.

Sports Suburbanos

Pelas Entidades e Clubs Avulsos

O TORNEIO INITIUM DA SUB-LIGA CARIOCA DE FOOTBALL SERA' NO DOMINGO, 29, NO CAMPO DO MADUREIRA A. CLUB

Será realizado no domingo, 29, no campo do Madureira A. Club, o primeiro Torneio Initium desta Sub-Liga, que será disputado em homenagem ao incansavel technico Mr. Fred Brown.

Este torneio certo terá grande animação pelo valor dos clubs disputantes, que apresentarão nesta temporada seus teams completamente reforçados.

Concorrem a este certamen nada menos de oito clubs, entre os quaes o C. A. Central, recentemente filiado.

O inicio das provas está marcado para as 13 horas em ponto, sendo obedecido o mesmo regulamento da Liga Carioca de Football.

Afim de não causar prejuizos por falta de luz, a direcção do Torneio pede o comparecimento dos clubs á hora marcada.

A direcção do torneio está no cargo do sr. Haroldo Dias Motta, auxiliado pelo sr. Nestor Wanderley Curio.

Avisos

JUVENIL ONZE VETERANOS

A directoria do Onze Veteranos F. Club avisa, por nosso intermedio, aos clubs co-irmãos, que aceita convites para festivaes e jogos amistosos.

Toda a correspondencia deve ser enviada á rua Dr. Leal, numero 186.

JUVENIL BOLA AZUL

Por nosso intermedio, a directoria do Juvenil Bola Azul F. Club faz sciente aos clubs co-irmãos que aceita convites para festivaes e jogos amistosos, sendo toda correspondencia enviada á rua Maia Lacerda, n. 83 (Estacio de Sá).

ESTRELLINHA F. C.

A directoria do Estrellinha F. C. avisa, por nosso intermedio, aos clubs co-irmãos, que aceita convites para jogos amistosos, festivaes e prelios nocturnos.

Endereço: rua Azevedo Lima, n. 171, Rio Comprido.

S. C. PARAMES

A directoria do S. C. Parames avisa, por nosso intermedio, que aceita jogos amistosos, em sua praça de sports, á rua dr. Bernardino, 56, Jacarépaguá, para os terceiro, segundo e primeiro quadros.

Juntas e directorias

Japoema F. Club

A directoria eleita para dirigir os destinos do Japoema F. Club está assim constituida:

Presidente — Eugenio de Castro; vice-presidente — José M. Vicente; secretario geral — Joaquim Amorim; primeiro secretario — Romero Santos; segundo secretario — Romulo Gayoso; primeiro thesoureiro — José P. Fernandes; segundo thesoureiro — Brasil Castrioto; procurador — Homero Braga; director sportivo — Adolpho Rodrigues; director de campo — Amarylio Galvão.

Commissão de syndicancia — Robinson Chagas e Mario Braga.

S. C. Garnier

Para dirigir os destinos do S. C. Garnier foi eleita, ha pouco, a seguinte directoria:

Presidente — Alberto Ferreira de Oliveira. vice-presidente — Antonio Gomes Jobim; secretario geral — Adalberto Mendes; primeiro secretario — Ary de Farias; segundo secretario — Caio Gomes Jobim; primeiro thesoureiro — Manoel Fernandes; segundo thesoureiro — Anselmo de Almeida Pinto; director geral de sports — Julio de Barros; procurador — Abel de Almeida Pinto; commissão de Syndicancia: José da Costa Barreiros — Patricio Corrêa Porto e Adelino de Almeida Pinto.

EXCURSÕES

As proximas excursões do G. E. Edison A. C.

A directoria do G. E. Edison A. Club está em negociações para a realização de varias excursões a Therezopolis, Barra do Pirahy, Nova Iguassu', Friburgo e novamente a Petropolis.

A ida do Norma F. Club á Ilha de Paquetá

Afim de enfrentar o Tupy F. C. numa partida amistosa, irá no proximo mez de maio á Ilha de Paquetá o Norma F. Club.

Festivaes

Do Combinado Castellense

O Combinado Castellense, filiado ao Castello de Paiva A. Club, levará a effeito, no dia 13 de maio proximo, um attraente festival sportivo em homenagem ao dr. Ferreira Santiago.

Já foram convidados os clubs seguintes: C. A. Independentes — Tupynambá — Collegio Santa Cecilia — Itapiru' F. C. — R. T. Brasileira Bemfica — Castello de Paiva e outros clubs.

JOGOS REALIZADOS

S. C. PONTO CHIC x SANTA MARIA

Os profissionaes do Sport Club Ponto Chic enfrentaram domingo os seus collegas do Santa Maria no campo do Machadinho, na rua Sta. Maria.

O jogo que se annunciaria sensacional, foi de facto, pois a luta esteve renhidissima, sallentando-se mais uma vez o back "Passarinho" e o center foward "Perú", ambos do Ponto Chic.

No primeiro tempo o score era de 3 x 0 favoravel ao Ponto Chic, que agiu com superioridade, não obstante ter o meia direita "Carnaval", agido abaixo da critica.

Terminou o jogo com o score de 5 x 1 favoravel ao Ponto Chic.

Foi muito ovacionado o center-forward "Perú" que esteve num dos seus melhores dias.

Assistencia numerosa, tendo as borboletas accusado a passagem de milhares de espectadores.

EXTERNATO SÃO JOSE' x SEMI-INTERNATO

A partida de desempate de ping-pong entre os clubs acima, foi disputado pelas turmas seguintes:

EXTERNOS — Geraldo — Theodoro — Hilton — Wilson — Rubem e Aloysio.

SEMI-INTERNOS — Rosenvaldo — Alfredo — Felix — Homero — Julio e Roberto.

Saindo aquelle victorioso por 100 x 92.

VILLA JOPPERT x ALVACELLI F. CLUB

Perante uma regular assistencia, realizou-se o encontro amistoso entre as equipes dos clubs acima. Este jogo, que transcorreu num ambiente de camaradagem, não teve vencidos nem vencedores, pois no final, verificou-se a contagem de 3 x 3.

O quadro do Alvacelli estava assim constituido: Domingos, Juca, Tuneca (cap.), Nelson, Chamarelli, Pessoa, Vianna, Pericles, Roberto, Leonidas e Chumbo. No quadro do Alvacelli todos jogaram bem, destacando-se Chumbo, Leonidas, Pericles, Juca, Tuneca e Chamarelli.

ROSALY A. C. x S. C. IGUASSÚ

Realizou-se, ha dias, em Nova Iguassú, um treino entre os primeiros e segundos quadros do S. C. Iguassú e do Rosaly A. C. As duas partidas transcorreram na melhor ordem, tendo o quadro secundario do Rosaly soffrido uma derrota fragorosa pela elevada contagem de 13 a 1. A's 15 horas entrou em campo o primeiro quadro do Rosaly Athletico Club junto com o seu leal adversario, sendo acclamados por uma chuva de palmas. Iniciada a partida com grande assistencia, o quadro "A" do Rosaly foi derrotado pelo primeiro do Iguassú, pela contagem de 3 x 1. Os players iguassuanos desenvolveram jogo de technica, bem assim como o Rosaly, tendo a se destacar o guardião Joaquim que esteve num dos seus dias, e póde-se dizer foi elle a defesa do quadro verde e branco, seguido deste destacou-se tambem os seguintes amadores: Selmo, Alfredo, Canella e Alvaro.

O quadro Rosalynense estava assim formado: Joaquim; Canella e Alvaro; Branco, Alfredo e Belleza; Rodo, Roduval, Bruno, Bidoca e Selmo.

O ponto do Rosaly foi feito por Roduval.

A directoria do Rosaly Athletico Club, agradece por nosso intermedio a gentileza com que foi tratada pela directoria do S. C. Iguassú.

Diversas noticias

NA SUB-LIGA

Os proximos festejos de anniversarios do Bandeirantes A. C.

Completando no dia 13 de maio proximo o seu 5.º anniversario de fundação, a directoria do Bandeirantes A. C. está tomando providencias para dar realce a esta data que cae num domingo.

Serão disputadas provas de football, basketball e volley.

A' noite haverá uma festa artistica seguida de dansas.

Já foram convocados os srs. Nicanor Lobo, Clodoaldo Mello e Adalberto Jardel para organização do programma.

NA LIGA CARIOCA DE PING-PONG

TORNEIO INTERNO DE PING-PONG DO OPERA NAZIONALE DAPOLAVORO

A directoria do Opera Nazionale Dapolavoro está organizando para o proximo mez um torneio interno de Ping-Pong, constituido de tres categorias. Será o torneio em apreço disputado individualmente, merecendo o primeiro collocado da categoria maxima, o titulo de campeão absoluto do Dopolavoro em 1934.

A directoria instituiu os seguintes premios: primeira categoria: medalha de ouro, prata dourada e prata simples; 2a categoria; medalha de prata dourada, prata simples e bronze; e terceira categoria: medalha de prata dourada, prata simples e bronze.

O S. C. YANKEE REAPPARECE

Em virtude de uma desintelligencia havida no seio da sua directoria, o S. C. Yankee resolveu afastar-se da actividade sportiva, o que se verificou durante um prolongado tempo.

Entretanto, graças aos esforços de antigos associados, o S. C. Yankee acaba de surgir para as lutas encruentas dos sports. Os treinos preparatarios das equipes já começaram, reinando o maior enthusiasmo no seio dos jogadores.

A FUNDAÇÃO DE NOVO CLUB

Acaba de ser fundado por varios adeptos do "association" um novo club infantil que recebeu a denominação de D. Rita F. C..

Os quadros já foram formados e estão sendo submettidos a treinamento.

A REORGANISAÇÃO DO S. C. MOCIDADE

Por um grupo de rapazes enthusiastas do bairro de São José, acaba de ser reerguido o Juvenil S. C. Mocidade, que tantas saudades deixou no seio da rapaziada sportiva por occasião do seu desapparecimento. O club que acaba de ser reerguido, está installado provisoriamente, á rua da Misericordia n. 22, 1o andar, com uma outra denominação, a de Mocidade F. Club.

MAIS UM ELEMENTO NO BARCELONA

Assignou, ha pouco, inscripção pelo A. C. Barcelona, campeão da Cidade Nova o optimo foulback Carlos Leite, que por multo tempo defendeu as cores do Alliados e ultimamente fazia parte do Havaneza, onde era o melhor elemento de sua defensiva.

ELYSIO JA' ESTA' RESTABELECIDO

Teve alta no estabelecimento onde estava internado, o sr. Elysio Alves Ferreira, elemento de grande projecção no Madureira A. C. victima de lamentavel accidente. O seu medico assistente, dr. Pedro Teixeira, o considerou completamente restabelecido das consequencias do lamentavel desastre de que foi victima. O sr. Elysio Alves Ferreira já voltou ao convivio de sua exma. familia e dos seus numerosos consocios e amigos.

RENUNCIAS NO SOUZA CARNEIRO F. C.

Solicitaram demissão do quadro social do Souza Carneiro F. C. os srs. Antonio Lessa e Armando Aredo que occupavam os cargos de presidente e secretario geral respectivamente.

Os referidos sportmen, desgostosos com a resolução da Assembléa Geral que annullou a pena disciplinar imposta pela directoria a um associado e ainda por outros motivos relacionados com a vida do club resolveram abandonal-o.

AMNISTIA NO ITAQUICÊ F. C.

A directoria do Itaquicê F. C., em sua ultima reunião, resolveu annistiar todos os socios em atraso e perdoar todos os demais que se acham afastados sem falar que os desabonem.

Todos os associados e jogadores que quizerem gosar das vantagens citadas, deverão normalizar a sua situação, quitando-se com o mez de março.

UM NOVO ELEMENTO NO SUDANEZA

Para o quadro social do Sudaneza S. C. acaba de ingressar o player José Reis (Juquinha), que fazia parte do Primavera F. C., novel club do Meyer, em cujo quadro principal occupava a posição de zagueiro.

No mundo das redeas

Um jockey multado em 1.000 pesos e outro suspenso por 3 mezes

Uma das estações de Radio da Republica Argentina transmittiu, antehontem, á noite, as noticias de que o grande jockey Irineo Leguisamo fôra multado em 1.000 pesos por ter saido da linha na primeira carreira da reunião de domingo, e que o seu collega A. Peluffo tinha sido suspenso por tres mezes por tentar aggredir o maior profissional das pistas platinas.

Tobiba vae para a reproducção

Juntamente com as eguas do dr. Peixoto de Castro, seguirá amanhã, para Lorena, onde vae servir na reproducção, a tordilha Tobina, filha de Pepino e Floresta, que actuou sem successo em nossas pistas.

A entrega da Taça "Condessa Paulo de Frontin" ao vencedor do anno passado

Ao nosso presado collega de imprensa, sr. Nestor Costa Pereira, chronista do "Diario Carioca", foi entregue, hontem, a Taça "Condessa Paulo de Frontin", trophéo a que fez jús por ter se collocado em primeiro logar na relação dos jornaes que tomam parte nos concursos de turf.

Além da valiosa e tradicional Taça, Nestor Costa Pereira foi premiado com uma artistica medalha de prata.

Centro dos Chronistas Sportivos

Na séde do Centro dos Chronistas Sportivos, á rua S. José 61, realizou-se uma sessão solemne em commemoração ao 22.º anniversario de fundação desse prestigiada sociedade.

A essa cerimonia compareceu regular numero de associados, que foram assistir a entrega da Taça Seabra ao campeão do anno passado, sr. Mario de Affonseca.

Após ligeira reunião, na qual usaram da palavra o sr. Egberto Land e o homenageado, aos presentes foi servida uma taça de champagne e doces finos.

Libertino está á venda

Encontra-se á venda o cavallo argentino, filho de Lomond e Fricka, de propriedade do sr. João José de Figueiredo.

Libertino poderá ser examinado nas cocheiras do treinador Trajano de Carvalho.

A chegada de um jockey argentino

No proximo dia 27, procedente de Buenos Aires, chegará a esta cidade o jockey argentino Juan B. Pinto, que nas pistas platinas tem actuado com algum successo.

Juan B. Pinto, que monta a bridão, pesa apenas 45 kilos.

Seguirão amanhã para Lorena

Para Lorena, onde vão servir como reproductoras, no Haras "Mon Désir", de propriedade do dr. Peixoto de Castro, seguirão amanhã de madrugada as eguas argentinas recentemente chegadas: Marcha Forzada — Spring Flyer — Prosodia — Picuda — Venturera — Nieve y Agua e Marina.

Além destas, irmão tambem Black Eves e Macá, esta em virtude de ter attingido a compulsoria.

Novamente no Rio

Regressou hontem a esta capital o "freno" argentino Carmelo Fernandez, que estava exercendo sua profissão em São Paulo.

Carmelo Fernandez continuará como jockey official da coudelaria do sr. Jayme Teixeira Leite.

Chegarão amanhã

De São Paulo deverão chegar amanhã a esta capital os animaes Algarve, Fariseu e Contratempo, do sr. Jayme Teixeira Leite, Barraka, do sr. Daniel Lazzareschi, e Salmon, Santonina e Resaca, do sr. Antenor de Lara Campos.

Um animal argentino para o nosso turf

Pelo sr. Oswaldo Gomes Camisa foi adquirido no Uruguay, para o sr. João José de Figueiredo, o cavallo argentino Billete, de quatro annos, castanho, descendente de Leteo e Ballsta.

Na temporada passada, Billete alcançou, no Hippodromo de Maroñas, em Montevidéo, duas victorias, e nesta apenas um terceiro logar, nas tres carreiras em que tomou parte.

Animaes esperados

Da Argentina e do Uruguay são esperados, dentro de breves dias, os seguintes animaes:

NACHO, masculino, alazão, uruguayo, tres annos, por Tom Mix e Nacha; e

TRANQUILLO, masculino, cinco annos, zaino, argentino, por Trésor e Verdad, já ganhador de uma carreira no anno passado no Hippodromo de Rosario.

Nacho, que é de propriedade da senhora Alice B. Fonseca, ingressará nas cocheiras do treinador João Cherubim, e Tranquillo nas do Francisco Barroso.

Campeonato Italiano de Football

ROMA, 24 (Serviço especial d'O JORNAL) — Foi o seguinte o resultado da rodada de domingo passado no Campeonato Italiano de Football:

Bologna x Brescia, 4 x 1.

Florentina x Genova — 2 x 1.

Juventus x Milão — 4 x 0.

Lazio x Casale — 2 x 1.

Ambrosiana x Roma — 0 x 0.

Alessandria x Napoli — 1 x 0.

Padua x Triestina — 3 x 0.

Pro-Vercelli x Livorno — 0 x 0.

Sport e Turismo

Por julgal-o de interesse para os nossos leitores, transcrevemos na integra o artigo que sob o titulo acima e de autoria do conhecido automobilista Manoel de Teffé foi publicado num dos boletins do Touring Club:

"Durante a minha permanencia na Europa tive ensejo de constatar a enorme popularidade que gozam as corridas e concursos automobilisticos, quer sejam de velocidade ou resistencia, como de elegancia tambem. Tomei parte em muitas e assisti a diversas, pois a arte de saber correr tambem se aprende observando os outros. Entre outras provas sportivas são muito conhecidas do publico internacional as corridas de Monte Carlo. "Grand Prix de Monaco" e a Targa Florio, na Sicilia, percursos esses de grande fama, tanto pela riqueza dos premios como pela organização modelar. A affluencia para essas provas é sempre consideravel, offerecendo os hoteis estada com grandes reducções para os concurrentes.

Actualmente, em época de corridas, isto é feito em todas as cidades onde ha competições internacionaes importantes.

O APERFEIÇOAMENTO DOS CARROS — BENEFICIOS DOS AUTODROMOS

Tem sido notavel, nestes ultimos tempos, o esforço que produziram todos os constructores de automoveis, tanto americanos como europeus, para offerecerem ao publico carros de absoluta confiança e segurança. Desde o momento em que as materias primas entram, informes, nas diversas officinas, até aquelle em que saem transformadas em automoveis promptos para o serviço, effectuam-se cerca de sete mil verificações, ensaios, medidas, pesos, etc. A media dessas experiencias tão escrupulosas está demonstrada nas estatisticas da construcção em série européa, segundo os dados dos livros de registro das fabricas. Cada corrida é uma lição de que os constructores se aproveitam para aperfeiçoar seus carros, corrigindo ou innovando.

O automovel deve uma grande parte do seu progresso, nestes ultimos annos, aos Autodromos de Corrida como Monthlery, Monza, Nurburg Ring e Brookland. Esses autodromos têm pistas de concreto para grandes velocidades e um circuito de estrada, com muitas curvas e differenças de nivel. A pista de Monthléry é notabilissima: detem mais de 70 % dos records do mundo.

POSTO DE OBSERVAÇÃO NAS PISTAS

A maioria dos constructores e os representantes das industrias auxiliares do automovel, assim como os fabricantes de carburadores, pneumaticos, velas, radiadores, lona para freios, productores de oleo e gazolina, organizaram no percurso das pistas centros de experiencia, munidos dos mais modernos e efficientes meios de fiscalização. Na pista de concreto são effectuados os ensaios de acceleração, velocidade e consumo, auxiliados por apparelhos ultra-aperfeiçoados de medidas de precisão. Tambem o circuito de estrada tem importancia extraordinaria nessas experiencias. Serve para provas de resistencia, ensaio de molas e amortecedores de choques, direcção, capacidade dos freios, praticidade das "carrocerias", parallelismo dos pharóes, etc. Os technicos encontram na relativa calma dos autodromos, o melhor ambiente para aperfeiçoar esta maravilha de silencio, conforto e segurança, que é hoje o automovel.

ABRIR ESTRADAS — O TURISMO NA EUROPA E NO BRASIL

Pelo que vi e aprendi na Europa, sinto-me autorizado a affirmar que o melhor meio de civilizar um paiz é abrir estradas. Por ellas é que o progresso passa, valorizando e enriquecendo regiões improductivas por abandonadas.

Facilidade de communicações e transportes foi sempre o problema dos mais importantes para a vida e o desenvolvimento do Brasil.

Nosso territorio precisa, vastissimo como é, ser cortado de rodovias em todas as direcções. Felizmente está se fazendo isso e os beneficios decorrentes desse esforço não tardarão a apparecer. Quando boas e diversas estradas estiverem entrelaçando, approximando-as, as unidades federativas, será mais intenso, mais rico e mais vibrante o rythmo do progresso nacional.

Não devemos esquecer tambem a influencia das estradas de rodagem no desenvolvimento do Turismo.

Na Europa, elle se incrementa incessantemente em virtude dos caminhos maravilhosos que os automoveis percorrem, proporcionando ao visitante, avido de emoções variadas e de bellezas, o contacto com as cidades e os campos, com a obra do homem e a obra da natureza.

O automovel, portanto, mais que as ferrovias e as linhas de navegação, concorre para o progresso de cada paiz.

O trem tem paradas fixas. O turista não se póde libertar dessa contingencia. O automovel, não. Muda de rumo, segundo o capricho de quem passeia, e uma viagem assim tão cheia de imprevistos e bellezas exerce verdadeira fascinação no espirito de quem faz turismo.

Depois, havendo boas estradas, ha o principal para os grandes torneios automobilisticos, que, cultivados que sejam no Brasil, intensificarão extraordinariamente os beneficios que o turismo dá.

Logo que fôr possivel devemos tambem passar na construcção de um autodromo. Já possuimos estradas magnificas e a tendencia dominante favorece a abertura de outras. Todos devemos olhar com regosijo esse facto, porque elle é auspicioso e conduzirá por directrizes seguras o progresso deste grande, bello e querido Brasil.

Informações dos Estados

S. PAULO

CRUZEIRO

Estação de radio

CRUZEIRO, abril (Do correspondente) — Com grande satisfação da população local, está sendo projectada, para ser inaugurada a 14 de junho proximo, uma estação de radio nesta cidade.

A idéa é em complemento dos innumeros festejos com que o povo e a cidade pretendem commemorar o cincoentenario da Estrada de Ferro Sul de Minas. Desde logo, encabeçaram o movimento os componentes da firma Turner e Irmãos, negociantes nesta praça. A potencia, segundo nos informaram os iniciadores, será de 250 "watts", sufficiente para alcançar as duas capitaes mais importantes do paiz.

BRAGANÇA

Monumento aos voluntarios

BRAGANÇA, abril (Do correspondente) — A commissão pró-monumento aos voluntarios braganinos mortos em combate, por occasião da revolução constitucionalista, continúa recebendo donativos para a realização daquella homenagem, tendo já sido angariada em subscripção publica a importancia de 11:355$000.

Prefeitura Municipal

BRAGANÇA, abril (Do correspondente) — Pelo relatorio financeiro apresentado pela Prefeitura Municipal, desta cidade, verifica-se que, das despesas orçadas para o exercicio de 1933, em 617:072$000, foram pagos 572:266$030, havendo em favor dos cofres municipaes um saldo de 44:805$970.

S. PEDRO

A colheita do algodão

S. PEDRO, abril (Do correspondente) — Proseguem com grande animação os trabalhos relativos á colheita do algodão. Pela optima qualidade do producto deste municipio, os negocios têm sido feitos a 11$500 e 12$000 por arroba, já estando vendida grande parte da safra.

BATATAES

Café e chuvas

BATATAES, abril (Do correspondente) — Têm caido grossas bategas d'agua nestes ultimos dias, occasionando a queda de grande quantidade de café em cereja e maduro. A safra, que já era pequena, ficou, assim, reduzida, devido a não ser possivel aproveitar grande parte do café caido.

SANTA RITA

Exposição vinicola

SANTA RITA, abril (Do correspondente) — A Sociedade Industrial de Sericultura, com séde em Campinas, realizou, nesta cidade, nos primeiros dias deste mez, uma interessante exposição de productos relativos á sericultura, bem como uma demonstração das diversas phases por que passa a cultura da séda.

A industria sericicola tem-se desenvolvido bastante neste municipio, onde já existe elevado numero de sericultores.

VILLA BELLA

Praga na lavoura

VILLA BELLA, abril (Do correspondente) — A lavoura da ilha de S. Sebastião está sendo devastada por uma praga até agora desconhecida entre nós.

Trata-se de uma lagarta, de cerca de cinco centimetros de comprimento, de côr acinzentada, sendo variavel do cinza claro ao escuro. Ataca as plantações, de preferencia a canna de assucar, que é a maior lavoura de Villa Bella, devastando igualmente as pastagens.

BAURU'

A Noroeste do Brasil

BAURU', abril (Do correspondente) — A E. F. Noroeste do Brasil, durante o anno de 1933, exportou as seguintes mercadorias, abaixo discriminadas:

Café, 3.421.522 saccas; arroz, 400.280 saccas; feijão, 65.888 saccas; milho, 23.866 saccas; farello, 15.117 saccas; mamona, 103.894 cabeças; mamona, 14.559 saccas; amendoim, 9.316 saccas; algodão, 46.207 fardos, com diversos pesos; madeiras serrada, 19.729 metros cubicos; madeira em toras, 23.615 metros cubicos; postes, 5.872 unidades; lenha, 14.416 unidades; dormentes, 168.211 unidades; telhas, 1.158.211 unidades; tijolos, 2.468.762 unidades.

Pelos despachos acima verifica-se, notamos que a Noroeste do Brasil é uma das estradas da União que maior vulto de rendas vem apresentando para os cofres publicos do paiz.

A sua direcção, presentemente, está entregue ao engenheiro Henrique Eduardo Couto Fernandes, de competencia reconhecida e que tudo tem feito para o seu desenvolvimento e bom andamento dos seus serviços.

Os seus auxiliares são todos de capacidade reconhecida e muito têm contribuido para a sua boa e efficaz administração.

Mister se torna que o ministro da Viação lance suas vistas para esse importante e grande proprio da União, melhorando, dentro do possivel, a situação do seu funccionalismo, que ainda não percebe vencimentos á altura dos seus esforços.

O dr. Couto Fernandes não tem esquecido os seus bons serventuarios nesse sentido, e, por mais de uma vez, já pediu ao ministro as providencias cabiveis nesse sentido.

Estamos certos de que o dr. José Americo de Almeida, estará procurando um meio de attender, com a sua capacidade de trabalho e a melhor boa vontade, as aspirações dos funccionarios da Noroeste, que nelle confiam, dando-lhe um augmento de quadro e de salario.

Quem acompanha pelos "Diarios Associados", já teve opportunidade de demonstrar o que é a Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, conforme entrevista publicada no "Diario de S. Paulo" de 19 de outubro de 1933, com o dr. Couto Fernandes citou o seu crescimento e desenvolvimento do anno para anno. Mais uma vez, os dados positivos que acima obtemos mostram, claramente, que a Noroeste é uma estrada que já se impõe pelo seu desenvolvimento constante e pela direcção que administra actualmente.

CEARÁ

FORTALEZA

Grassa, no interior, a febre aphtosa

FORTALEZA, abril (Do correspondente) — Os jornaes dizem que a febre aphtosa está devastando os rebanhos cearenses do interior, onde vão sendo registradas, em média, duzentas mortes por dia. Como a Inspectoria Veterinaria local não dispõe de recursos para debellar o mal, appella á Imprensa para o ministro Juarez Tavora, esperando de S. ex. providencias urgentes.

Cooperativa agricola

FORTALEZA, abril (Do correspondente) — Encontra-se em pleno andamento a fundação de uma Cooperativa Agricola no nosso Estado.

ACTIVIDADES ESCOLARES

A REUNIÃO DO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Sob a presidencia do reitor, Candido de Oliveira Filho, no impedimento do ministro da Educação, realizou-se, hontem, a sessão inaugural dos trabalhos do Conselho Nacional de Educação, na segunda reunião annual.

Achavam-se presentes os conselheiros Reynaldo Porchat, Eduardo Rabello, Cezario de Andrade, Delgado de Carvalho, Padre Leonel Franca, Isaias Alves, almirante Americo Silvado e marechal Marques da Cunha, que approvaram a acta da ultima reunião.

Apoz, o presidente designou as commissões que deverão dar parecer sobre os processos submettidos á apreciação do Conselho, obedecendo a seguinte descriminação:

Commissão de legislação e consultas — Reynaldo Porchat, Joaquim Amazonas e Carneiro Felippe.

Commissão de ensino superior — Reynaldo Porchat, Cezario de Andrade e Carneiro Felippe.

Commissão de ensino secundario — Delgado de Carvalho, padre Leonel Franca e Isaias Alves.

Commissão de regimentos — marechal Marques da Cunha, Guerra Blessmann e padre Leonel Franca.

Commissão de ensino profissional — almirante Americo Silvado, Almada Horta e Eduardo Rabello.

Commissão de ensino primario — Eduardo Rabello, Isaias Alves e Samuel Libanio.

Por solicitação do almirante Americo Silvado foi inserido em acta um voto de pezar pelo fallecimento do commandante Djalma Petit.

Em seguida o mesmo conselheiro leu um trabalho sobre "As Universidades officiaes perante a sã politica". Nada mais havendo a tratar, o presidente declara encerrada a sessão, convocando outra para o dia 27, ás 14 horas.

A CONFERENCIA DO PROFESSOR ISAIAS ALVES NO "CENTRO OSWALDO SPENGLER"

O "Centro Oswaldo Spengler", que funcciona na Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, fará realizar amanhã, ás 21 horas, a segunda sessão extraordinaria do corrente anno.

O professor Isaias Alves, conhecido educador patricio, fará uma conferencia cujo thema a versar é o seguinte: "O que é uma Universidade".

NUCLEO DE ESTUDOS, SCIENCIAS, ARTES E LETRAS

Cumprindo seu programma, realiza, hoje, ás 19,30 horas, em sua séde, na Praça da Republica, 65, 1.º, a novel instituição "Necal", mais uma sessão cultural em que serão ouvidos os elementos mais representativos de seus departamentos.

Nesta reunião serão escolhidos os oradores que deverão representar os departamentos na solemnidade da installação official (2 de maio) com a presença das altas autoridades, especialmente convidadas.

OS ALUMNOS MATRICULADOS ESTE ANNO NA ESCOLA NAVAL

Vão ser matriculados, na Escola Naval, este anno, de accordo com os resultados dos exames de admissão á referida escola, os seguintes alumnos civis e dos collegios militares:

Paulo Correia de Andrade, Antonio Avila de Malafaia, Frederico Oscar Stuchenbruch, Milton Soares Rodrigues de Vasconcellos, Herick Marques Caminha, Luiz Cyrillo de Albuquerque Cunha, Armando Mario Vieira Uchôa, Milton Castanheda Vilalva, Fernando Hortala Riedel, Paulo de Castro Moreira da Silva, Felino Alves de Jesus, Radival da Silva Alves Pereira, Valmir de Abreu Lassance, Paulo Berenger Sobral, Flavio Monteiro, Ramon Lorenzo Amande, Carlos Eduardo Neiva, Henrique da Motta Pereira Filho, Raul Romero de Oliveira, Paulo Antonioli, Antonio Maria Nunes de Souza, Alvaro Calheiros, Francisco de Carvalho França, Evaldo Assumpção, Edy Sampaio Espellet, Herminio Emanuel Oscherry, Annibal Barcellos, Oswaldo Pinto Carvalho, Alcio Poggi de Figueiredo, Renato de Paulo e Silva Tavares, Paulo Lebre Pereira das Neves, Alberto Nogueira de Souza, Waldemiro Alves Corrêa Nunes, Affonso José Pereira, José Geraldo Brandão, José Valentim Dunham Netto, Julio Cesar de Sá Carvalho, Arlindo Goulart Pereira, Orlando Pol, Geraldo Avila Malafaia, Henry Britch Lins de Barros, Ernesto Walter Ulrich Tobler.

Collegio Militar do Rio de Janeiro

6º anno — José Alves Ney, João Castro Neves, João Cabral Euguet, Milton Pereira Monteiro, Geraldo da Cruz Ribeiro, Raymundo Ary de Menezes, Mario de Andrade e José Carlos de Noronha.

5º anno — Paulo Bracy Gama da Silva, Reginaldo Carpentier Ferreira, Raymundo Eduardo Jansen, Jorge Osorio de Noronha, Roberto Ferreira Teixeira de Freitas, Antonio Marroig de Mello, Jair Carneiro Toscano de Brito, Anauro Wasson Coutinho de Brito, Hilton Fiuza de Castro, Hugo Soares Belford, Ediguche Gomes Carneiro, Ney Camara Valdez, André Leon Fleury Nazareth, Edgard José Jorge, Carlos Portugal de Carvalho, Arlindo Manzo Brandão e Helio Marroig de Mello.

Collegio Militar do Ceará

Reynaldo Rodrigues de Carvalho, Carlos Alberto de Carvalho Leite, José Cabral de Araujo, Amilcar de Castro e Silva e Geral Gondim Juacaba.

5º anno — Aloysio de Castro Ferreira Gomes, Raymundo Edmilson Gomes, Wilson Accioly Aires, George Alencar Cabral, Mario Camara Vieira e Mario Rodrigues da Costa.

Collegio Militar do Rio Grande do Sul

6º anno — Gardenio Jayme Doce, Israel Sezefredo de Lemos, Paulo Cesar Ribeiro e Carlos Zubaram.

Escola N. de Veterinaria

A Secção de Publicidade da Directoria de Estatistica da Producção avisa que os exames vestibulares serão iniciados quinta-feira, dia 26, ás nove horas, no edificio da Escola Nacional de Veterinaria, á Avenida Pasteur.

VARIOS ACTOS DO INTERVENTOR FEDERAL

O interventor carioca assignou, hontem, os seguintes actos:

Nomeando na Directoria de Assistencia Municipal, para o cargo de auxiliar de escripta, os auxiliares de turma, Tercio Santos e Carlos Fonseca Villaça. Para o cargo de auxiliar de turma, os cidadãos: Emmanuel Pacheco Botelho e Jonas Rabin.

Promovendo na Directoria Geral de Assistencia Municipal, a segundo official, por antiguidade, o terceiro official, Luiz Pedreira Jansen de Mello; a terceiro official, por merecimento, o quarto official, Edith Gwendolen Huggins.

Transferindo na Directoria Geral de Assistencia Municipal para o cargo de quarto official, o auxiliar de escripta, Waldemar de Mello Gomes.

Exonerando na Directoria Geral de Assistencia Municipal, por abandono de emprego, o auxiliar de escripta, Carlos Ponce de Leon Leite.

Passagens fornecidas por conta de diversos ministerios

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 56 passagens, na importancia de 2:393$000. Essas requisições foram assim distribuidas: Ministerio da Guerra, 7 passagens, na importancia de 522$900; Ministerio da Marinha, 3, na quantia de 30$600; Ministerio da Justiça, 4, no valor de 240$600; Ministerio da Agricultura, 4, 52$900; Ministerio do Trabalho, 32, num total de 1:653$400.

Vida dos Campos

A Leprose

Dr. Agesilau **BITTANCOURT**
(Sub-director do Instituto Biologico de S. Paulo)

De todas as doenças das laranjeiras, a leprose é talvez a que mais enfeia as frutas e as torna improprias para a exportação. De facto, ao passo que uma ou outra pequena mancha de melanose ou mesmo de verrugose póde facilmente passar despercebida, uma unica mancha de leprose na fruta é sufficiente para prejudical-a completamente e causar o seu refugo.

Muitos citricultores já aprenderam a reconhecer a mancha de leprose das frutas e, quasi sempre, este conhecimento foi adquirido a um preço elevado pois esta doença póde reduzir em grandes proporções a quantidade de frutas exportaveis. Mas a leprose não se manifesta sómente nas frutas. Ataca tambem galhos e folhas e póde prejudicar a arvore ao mesmo tempo do que a sua producção. E' portanto interessante descrever aqui as diversas manifestações da doença para habilitar o citricultor a apreciar devidamente as suas consequencias.

Nas frutas a leprose forma manchas pretas, deprimidas, redondas, com cerca de um centimetro de diametro. Estas manchas são raramente solitarias, apparecendo em cada fruta em numero bastante elevado que ás vezes nos casos de grande infecção póde subir a 20 ou mesmo 30, cobrindo então uma fracção importante da casca da fruta. Estas manchas embora deprimidas interessam tão somente a parte externa da casca, não alcançando siquer a parte branca ou "albedo" e muito menos os gomos. Não ha tambem alteração alguma do gosto da fruta, de modo que o prejuizo causado pela leprose consiste somente em tornar a fruta mais feia e não modificar o seu sabor ou qualquer outra de suas qualidades. Embora paradoxal a primeira vista, é principalmente a belleza e não o bom gosto que se exige das frutas de mesa para exportação, donde os altos prejuizos causados pela leprose.

Nas folhas a leprose manifesta-se por manchas bem caracteristicas, verde sujo no centro, a principio, com aureola amarella em torno. Esta aureola é translucida e, principalmente, notavel quando vista á contra-luz. As manchas, que medem pouco mais de 0,5 centimetros de diametro, em média, são arredondadas ou ovaladas, e, neste caso, alongadas no sentido das nervuras secundarias das folhas. São lisas na face superior da folha e ligeiramente salientes na face inferior. As manchas velhas podem seccar no centro, tornando-se pardas; sempre, porém, com a aureola amarella em volta. Quando as manchas das folhas são muito numerosas, o que é frequente no Estado de São Paulo, a arvore tem aspecto caracteristico, quando vista á contra-luz, devido á aureola amarella translucida a que acima me referi.

Nos galhos a leprose manifesta-se igualmente por manchas que, com o desenvolvimento destes ramos, se transformam em lesões mais importantes. E' interessante notar que, emquanto nos Estados Unidos, as lesões dos galhos são a regra e constituem o symptoma caracteristico da doença, entre nós estas lesões podem faltar por completo ou serem reduzidas a pequenas manchas apenas visiveis na superficie dos galhos mais novos e que desapparecem mais tarde. As manchas das folhas, pelo contrario, são quasi sempre presente em São Paulo, ao passo que nos Estados Unidos são raras e, muitas vezes, esquecidas nas descripções dos autores americanos que tratam da doença.

Nos galhos, como disse, as manchas, a principio parecidas com as que se observam nas folhas, se transformam, com o tempo e o desenvolvimento dos galhos, em lesões salientes, cujos tecidos seccam em toda a superficie ou sómente segundo um annel na peripheria. Os tecidos seccos, que são de côr parda ou chocolate, racham-se ou partem-se em pequenas escamas, e, como as manchas podem ser muito numerosas, os galhos mais desenvolvidos apresentam-se com a casca inteiramente coberta de pequenas escamas, que se destacam com facilidade. Donde o nome de "scalybark", dado pelo americano á leprose.

A verdadeira causa da leprose não foi descoberta até hoje. Pensou-se algum tempo que o seu agente poderia ser um fungo, mas esta hypothese está completamente afastada. A leprose apresenta diversos traços de semelhança com outras doenças, como a psorose, o "Ring-Blotch" da Africa do Sul e a chlorose zonada. Fawcett demonstrou, ultimamente, que a psorose é, segundo toda a probabilidade, uma doença produzida por um virus filtravel, e as observações feitas, ultimamente, com a chlorose zonada no Districto Federal, levam á mesma conclusão. E', portanto, possivel que a leprose seja igualmente produzida por um destes agentes pathogenos, invisiveis mesmo com os maiores augmentos do microscopio, e que são os autores reconhecidos de innumeras e gravissimas doenças de plantas cultivadas, como por exemplo o mosaico da canna de assucar.

Tudo parece indicar que a leprose é uma doença que sómente se manifesta com intensidade em pomares onde não se fazem os tratamentos indispensaveis aos citrus. Na Florida, onde foi descripta pela primeira vez, a leprose causou a principio serios receios e motivou estrictas leis de quarentena. Sem, entretanto, que se tivesse descoberto um verdadeiro tratamento especifico, a doença foi, pouco a pouco, desapparecendo, de modo que hoje é preciso procural-a em pomares abandonados para encontral-a com a severidade que a caracterizava antigamente. Acredita-se, pois, na Florida, que a leprose desappareceu pouco a pouco, sómente com os tratamentos feitos contra as outras doenças do pomar.

Em São Paulo, justamente porque a maioria dos pomares não recebe os tratamentos de que necessita, a leprose está tomando proporções assustadoras. Uma simples inspecção das feiras livres da capital paulista revela que a quantidade de laranjas com manchas de leprose é bastante apreciavel e uma comparação com o que se podia ver annos atrás mostra que esta quantidade está augmentando paulatinamente.

A Secção de Phytopathologia do Instituto Biologico realizou, para a safra presente, uma interessante serie de experiencias para verificar qual o melhor processo de combater a temivel doença. Os autores americanos aconselham a suppressão cuidadosa de todos os galhos atacados, que constituem fócos provaveis do agente da leprose. Entre nós, como disse, estes fócos são, muitas vezes, inexistentes. Era este, justamente, o caso do pomar do Horto Florestal da Cantareira, onde fizemos as nossas experiencias. Pudemos, entretanto, constatar que a poda de todas as extremidades verdes, folhas e galhos, de arvores muito atacadas, supprimiram praticamente em 100 °|° as manchas das folhas, muito abundantes nos pés testemunhas, não podados. A poda foi feita um pouco tarde, justamente antes da florada, e a safra de 1934 foi perdida. Por este motivo, tambem não foi possivel apurar se o mesmo tratamento é sufficiente para evitar as manchas das frutas, o que é provavel, uma vez que estas acompanham sempre as manchas das folhas, que talvez sejam os fócos de contaminação das frutas.

Uma colheita antecipada, ou melhor, terminada cedo, acompanhada de uma poda completa dos galhos e folhas, o que deverá ter logar no mais tardar em principios de agosto, não terá talvez o inconveniente da poda mais tardia, em setembro, que fizemos. De facto, feita em julho e agosto, haverá, provavelmente, uma brotação de folhas, logo em seguida, sufficiente para garantir a florada de setembro, principalmente se o pomar fôr irrigado durante estes mezes, geralmente seccos. Uma adubação azotada, ligeiramente mais forte do que se costuma praticar com as laranjeiras, seria aconselhavel igualmente, junto com este tratamento. Uma observação notavel que fizemos, durante estas experiencias, é que a poda cuidadosa de todos os orgãos verdes era extremamente benefica a plantas enfraquecidas, com galhos e folhas pequenos, rachiticos. A nova vegetação é vigorosa e abundante, apresentando os pés assim tratados uma differença accentuada com os pés testemunhas.

Disse acima que os tratamentos habituaes do pomar suppriminam, em poucos annos, a leprose nos laranjaes da Florida. Ainda dentro da série de experiencias que fizemos no Horto Florestal, pudemos notar que a simples pulverização de calda bordaleza, sem poda, não é bastante para supprimir completamente as manchas de leprose nas folhas, diminuindo, porém, a quantidade destas manchas de uma maneira notavel. Parece, portanto, que a poda representa a melhor solução para a suppressão quasi completa e rapida da leprose em pomares muito atacados.

Em pomares com inicio de leprose e com infecção fraca, os tratamentos habituaes contra a verrugose e a melanose, por meio da calda bordaleza, serão, provavelmente, sufficientes para diminuir até um minimo desprezivel e, talvez, mesmo supprimir no fim de poucos annos os estragos da leprose na laranjeira.

THEATRO E MUSICA

PELOS THEATROS

"SE EU FOSSE RICO", NO CASINO

Caminha de vento em popa no Casino a alegre comedia franceza "Se eu fosse rico", na magnifica traducção feita pelos escriptos Renato Alvim e Cyro Marques. Procopio tem um papel de irresistivel comicidade.

Hoje, nas duas sessões do costume, que se realizam ás vinte e vinte e duas horas, teremos a comedia "Se eu fosse rico", que está divertindo os "habitués" do Casino.

Olavo de Barros, ensaiador da Companhia Odilon Azevedo, um dos valores que mais concorreram para o exito de "Amor..."

NEM O MA'O TEMPO CONSEGUE AFASTAR O PUBLICO DO RIVAL

O publico vem demonstrando especial interesse pelo espectaculo do Rival-Theatro, com a peça "Amor...", de Oduvaldo Vianna. Nem o máo tempo consegue afastar o publico da sala de espectaculos, situada no sub-sólo do edificio Rex. Ainda ante-hontem, apesar do aguaceiro que desabou sobre a cidade, a primeira e a segunda sessão do Rival-Theatro estiveram repletas.

E assim a grande peça de Oduvaldo Vianna, com Dulcina, Odilon, Durães, Wanda Marchetti, Aristides Penna, vae entre applausos constantes caminhando para a sua centesima representação.

Amanhã haverá a costumeira vesperal da mocidade a preços de cinema e sabbado a "Vesperal da Bahia".

Jorge Amado, um novo nome de grande projecção literaria, dirá coisas bonitas sobre á Bahia e versos bahianos serão declamados. Dulcina cantará algumas canções da terra do Senhor de Bomfim e "Amor..." será representada mais uma vez.

O MEIO CENTENARIO DE "ALLÔ... ALLÔ... RIO?!"

Desde hontem voltou a cooperar com a sua graça e com a sua elegancia para o brilho das representações de "Allô... Allô... Rio ?!", a estrella Lodia Silva, que desde a noite da abertura da temporada do Carlos Gomes se achava atacada de grippe. Lodia, com a sua figurinha encantadora de "boneca de porcellana", voltou a encher de belleza a revista de tanto successo. Voltou tambem a dar-lhe maior animação o director Jardel Jercolis, á frente da sua "Syncopated Hot Band", uma das grandes attracções da revista do Carlos Gomes, que, no proximo dia 27, attinge á sua quinquagesima representação.

"SONHO AZUL", A OPERETA QUE REABRE O RECREIO

"Sonho azul", assim se intitula a opereta que reabrirá o Theatro Recreio na proxima sexta-feira.

Ao que nos informam, "Sonho azul" tem um interessante libreto e musica encantadora e está fadada a grande exito.

Em "Sonho azul" reapparece deante da platéa a querida actriz Ismenia dos Santos, que conta numerosos admiradores entre os frequentadores do nosso theatro.

A seu lado estarão os mesmos artistas do elenco da empresa Pinto, e que tomaram parte em "Flor da Noite".

MATHILDE COSTA ESTA' SATISFEITA COM O SEU PAPEL — SUA OPINIÃO ACERCA DE "A GRANDE ESTRE'A"

— Como falo a um critico, permitta que lhe diga que, por mim, estou plenamente satisfeita com os amaveis jornalistas que exercem esse arduo e ingrato mistér na imprensa carioca.

Tenho lido em mais de uma apreciação da peça o conceito de que os artistas nada fazem porque nada encontram em seus papeis. Isso sobremodo nos conforta. Não ha para o artista que é sempre um fanatico de sua profissão, provação maior do que essa: não ter o que fazer, apparecer em scena quasi, apenas para figurar... Por isso, com sinceridade, sinto-me bem em "A grande estréa". Meu papel é bom e vejo collegas que até aqui nada puderam apresentar, bem aquinhoados, tambem. Porque a peça que sobe á scena sabbado, aqui, no João Caetano, tem um pouco de do, mistura a emoção com o humor, o romance com a féerie. Vae agradar, tenho a certeza.

Foi o que nos disse, com absoluta expontaneidade, Mathilde Costa, a poular actriz, que é a figura de destaque da Companhia Brasileira de Theatro Musicado.

"HONRA DO GARIMPO", NA CASA DO CABOCLO

Continuam com exito, na Casa do Caboclo, no Theatro S. José, as representações da peça regional "Honra do Garimpo", da autoria de Duque, Calazans e Miranda, com a collaboração de Paulo Chavantes.

A nova peça de costumes sertanejos está obtendo um dos mais positivos successos de bilheteria que a Casa do Caboclo tem conseguido, isso devido aos seus quadros regionaes em que se destaca "Justiça do Garimpo", com Maria Isabel, Eugenio Paschoal, Yára Dalva, Aranha, Evilasio Marçal e outros.; as canções de Calheiros, Antonietta Mattos, Yára Dalva, Durvalina Duarte e Odette Pinagé, assim como as piadas e anedoctas de Jararaca, Rattinho e Bastião, os tres comicos caipiras do elenco Duque.

Amanhã, quinta-feira, "Honra do Garimpo" será rseprentada ás 20 e 22 horas e na matinée especial, ás 16 15 horas, ao preço de dois mil réis.

OS ARTISTAS DA "CASA DO CABOCLO" NA FESTA EM HOMENAGEM A DUQUE

Os artistas da "Casa do Caboclo" resolveram adherir ao grande espectaculo que vae se realizar num dos theatros desta capital, em homenagem a Duque, o creador daquelle theatro typico brasileiro.

Nesta festa, será entre, em scena aberta, a Duque, o "Livro de Ouro", com a assignatura de intellectuaes, jornalistas e pessoas de destaque.

O programma do espectaculo conta já com a collaboração de varios cantores de radio e artistas de destaque do nosso theatro.

Essa homenagem sympathica atingirá tambem a Empresa Paschoal Segreto, a patrocinadora da "Casa do Caboclo", e de outras tantas iniciativas brilhantes em pról do nosso theatro.

JORNALISTAS HOMENAGEADOS NO FLORIDA

A direcção do "cabaret" Florida offerece, amanhã, uma festa artistica em homenagem aos jornalistas Mario Nunes e Francisco Galvão.

Com essa festa, a administração do Florida quer testemunhar, nas pessoas dos dois jornalistas, seus amigos, a sua gratidão á imprensa, pelo apoio que têm dispensado áquella casa de diversões.

CIRCO SARRAZANI

O Circo Sarrazani, o mais completo circo que a America do Sul tem conhecido, está de viagem para a nossa capital.

No proximo dia 30, a bordo de um vapor hollandez, chegará ao nosso porto uma grande parte do seu material e alguns artistas. O restante da companhia e a sua "menagerie" chegarão em outro vapor, no proximo dia 10 de maio.

O Circo Sarrazani funccionará, provavelmente, na Esplanada do Castello.

MUSICA

RECITAL DE CANÇÕES BRASILEIRAS

Secundado pelo eximio pianista que é Mario Cabral, Jorge Fernandes realizará, depois de amanhã, sexta-feira, no Instituto Nacional de Musica, um recital cujo programma constitue admiravel resumo do grande e magnifico repertorio em que esse cantor se vem impondo á admiração e bemquerer de todos.

Para maior seducção da festa de arte em perspectiva, Jorge fará, nessa occasião, o lançamento de cinco canções bellissimas, de autores consagrados.

Bilhetes, na portaria do Instituto.

"FRASQUITA" SOBE A' SCENA AMANHA, NO REPUBLICA

Vai substituir no cartaz, a linda opereta "Casa das 3 Meninas", a não menos encantadora e difficil obra de Franz Lehar "Frasquita". Sua partitura, de grandes effeitos vocaes e de entrecho intrincado, corre parelhas, em difficuldades de execução com a Eva do mesmo autor, e a Companhia Nacional de Operetas Viennenses, que tem á vanguarda do seu homogeneo elenco a excellente soprano Enrica Spinelli, e os irmãos Pedro e João Celestino, — empresta-lhe um desempenho digno de applausos.

Foi com a "Frasquita", a quarta peça que apresenta, ao publico carioca, que estreou em S. Paulo o brilhante conjunto e sob os mais incondicionaes elogios da sua imprensa. Para melhor corroborar nossas palavras, é opportuno collocar sob as vistas dos nossos leitores, colhido ao acaso dentre innumeros recortes dos jornaes da paulicéa, o seguinte que reflecte topico da critica do importante orgão que o "Estado de São Paulo", por occasião da estréa da Companhia Nacional de Operetas Viennenses no theatro Sant'Anna:

"Com uma casa literalmente esgotada, estreou hontem no theatro Sant'Anna, a Companhia Nacional de Operetas Viennenses.

Diga-se, na verdade, que com essa valorosa pleiade de artistas deu-se uma bôa edição de "Frasquita". Constituiu mesmo um authentico successo a sua representação, que se destaca principalmente pelo elogiavel equilibrio do conjunto patricio, que tão auspiciosamente iniciou sua temporada popular entre nós".

A distincta "prima-dona" sra. Enrica Spinelli, que nesso publico tanto aprecia, quer pelo encantamento de sua voz, quer pela correcção que empresta á composição physica e psychologica das suas personagens desempenhará a parte da protagonista; e Pedro Celestino a de Armando; estando a cargo de João Celestino o papel de Hypolito.

— Hoje, repete-se a Casa das 3 Meninas, de Schubert, que tem levado ao Republica o escol da nossa sociedade.

MOVIMENTO ARTISTICO BRASILEIRO

Continuando o seu programma de educação cultural, o Movimento Artistico Brasileiro realiza, amanhã, quinta-feira, 26 do corrente, ás 17 horas, o primeiro concerto de autores classicos, executado pelo pianista-maestro J. Octaviano, que attendeu ao convite que lhe foi feito pelo presidente daquella Associação de Artistas.

Para esse concerto pódem ser obtidos convites na séde do Movimento, á rua Alcino Guanabara n. 6, 2.º andar.

UMA AUDIÇÃO DE MUSICA ARGENTINA

As grandes artistas Ernestina Spivacof e sua filhinha Eugenia vão apresentar-se, hoje, á Imprensa

A's 23 horas de hoje, quarta-feira, 25, na séde do Movimento Artistico Brasileiro as grandes artistas argentinas Ernestina Spivacof e sua filhinha Eugenia realizarão uma audição especial para os jornalistas e criticos musicaes.

Para essa hora de arte, são convidados os amantes da bôa musica.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE COMPOSITORES E EDITORES MUSICAES

Assembléa Geral Ordinaria, para a eleição da directoria de maio de 1934 a maio de 1935, realiza-se ás 17 horas do dia 2 de maio em sua séde á Praça Tiradentes n. 7, 1.º, de accordo com os Estatutos. Pede-se o comparecimento de todos os srs. associados.

UM NOME QUE REAPPARECE NO SCENARIO MUSICAL DO RIO

Ernani Braga, que ha muitos annos se acha afastado da vida musical carioca, está, presentemente, no Rio, tratando de interesses do Conservatorio Pernambucano de Musica, que elle fundou e dirige no Recife.

Maestro Ernani Braga

Aproveitando a sua demora entre nós, o maestro patricio organizou uma audição de composições suas, no Instituto Nacional de Musica, em beneficio daquelle instituto de ensino artistico.

Essa noticia vae encher de alegria os innumeros amigos e admiradores de Ernani Braga, que não perderão o ensejo de levar ao notavel musico as suas homenagens e os seus applausos, no proximo dia 5 de maio.

As composições do maestro Ernani Braga serão interpretadas por artistas de conceito firmado nos circulos musicaes cariocas. A parte de canto foi confiada á senhorita Luiza Lacerda, nome que dispensa referencias. O professor Leonidas Autuori apresentará trechos de violino solo, e, nos de conjunto, terá a collaborar com elle duas discipulas de Paulina d'Ambrosio, as senhoritas Mariuccia Jacovino e Cynira Roubaud.

Das peças de piano se encarregará a senhorita Honorina Silva, que é uma das figuras mais interessantes da actual geração de jovens pianistas.

E' de prever o mais brilhante successo para o festival organizado pelo maestro Ernani Braga, e que está marcado para 5 de maio proximo.

CARTAZ DO DIA

CARLOS GOMES — "Allô... Allô... Rio?!" — Revista de Luiz Iglesias e Jardel Jercolis (Companhia Jardel Jercolis) — A's 19,45 e 21,15.

RIVAL — "Amor...", original de Oduvaldo Vianna. (Dulcina, Odilon, Wanda Marchetti, Durães e Penna) — A's 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — Fechado.

CASINO — "Se eu fosse rico" — De Hourzy-Eon e Albert Jean, traducção de Renato Alvim e Cyro Marques — (Companhia Procopio Ferreira) — A's 15, 20 e 22 horas.

RECREIO — Fechado.

CASA DO CABOCLO — "Honra do Garimpo" — De Duque, Calazans, Miranda e Chavantes — A's 16, 20 e 22 horas.

REPUBLICA — "A Casa das Tres Meninas" — Opereta — (Spinelli, João e Amadeu Celestino) — A's 20,45 horas.

Pequeno conselho

Os saltos altos dos sapatos das senhoras trazem muitos inconvenientes á saude: são prejudiciaes e desaconselhaveis como os colletes, as cintas e os véos — IPES.

SE MADAME E MADEMOISELLE SOUBESSEM !

A "Companhia Numero Um" prepara-lhes uma amavel surpresa !

Maio, o mez em que as flores são mais bonitas e o céo se illumina todo com o pisca-pisca de suas estrellas, rivalizando com o pisca-pisca das joias de madame e mademoiselle, cá em baixo, nas primeiras *grands-soirées* do anno... Maio, o mez em que apparecem as primeiras cartolas, em que os "renards" deixam as caixas e os papeis de seda, as joias os escrinios macios e os hombros se exhibem numa affronta adoravel ás rajadas geladinhas e implicantes; maio, o mez bonito em que a elegancia estrebucha e se ergue (vera incessu patuit Dea) para o seu primeiro "footing" pela cidade faceira; maio vae conhecer, este anno, a mais amavel das noites com uma nota digna de Paris ou Nova York e que se relaciona estreitamente com a moda, a elegancia carioca! Mas... que? Chut! Por hoje é só... com a recommendação. Escolham os seus modelos, escovem as suas cartolas... A surpresa será amabilissima!

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

"DINHEIRO DE SANGUE" COM GEORGE BANCROFT

Um optimo programma e completo é o que a "United Artists" reservou para seus fans, constituido por uma magnifica pellicula da "20th Century" — "Dinheiro de sangue" — acompanhada do "Camondongo Mickey" — Pae de Orphãos e da "Symphonia Singular Colorida" — Perdidos na Floresta.

George Bancroft em "Dinheiro de Sangue"

Em "Dinheiro de Sangue" vamos apreciar uma notavel creação de George Bancroft, Frances Dee, Judith Anderson e Chick Chandler, que pode ser qualificada de excellente pagina de alta psychologia: um drama dirigido por Roland Brown, onde se estuda um caso de psychanalyse, ou seja a tão discutida doutrina de Freud.

Por uma questão de lealdade, prevenimos, mais uma vez, aos habitantes de Copacabana, Praia de Botafogo, rua da Carioca, Avenida Paulo de Frontin, Tijuca, Villa Isabel, Maracanã e Grajahu' que esse film, por motivos alheios á vontade da United Artists, não será exhibido nesses bairros.

EU SOU SUZANNE !

Dentre as duas mil pessoas que assistiram ante-hontem, no Alhambra, a projecção privada desta mimosa producção de Jesse L. Lasky para a Fox Film, não ha um só que não se extasiasse com as bellezas immensas que encerra.

Scena do film "Eu sou Suzanne", com Lilian Harvey

Calorosamente elogiada por todos e acclamada pela imprensa carioca, — "Eu sou Suzanne" — é na realidade um espectaculo inedito para o publico do Rio.

Lilian Harvey mostra-se mais seductora, mais artista que nunca, e o seu desempenho é verdadeiramente notavel, seja nas partes dramaticas, seja nas partes choreographicas, nas quaes a sua belleza e a sua arte attingem ao maximo de encanto.

Gene Raymond vive esplendidamente o seu galão romantico e apaixonado, captivando pela distincção e sinceridade com que reveste o minimo olhar ou simples gesto.

Outro artista digno de menção é Leslie Banks, formando um trio artistico de primeira e inconfundivel grandeza.

Entretanto, para completar o ineditismo, assistiu-se pela vez primeira a contribuição maravilhosa das famosas "marionnettes" de Podrecca, que tomaram parte aliás preponderante na acção de — "Eu sou Suzanne" — e a todos deslumbrará pela perfeição technica e lindissimo symbolo de seu entrecho entre os homens e mulheres, e a inanição dos pequeninos fantoches...

Tal é em synthese os primores deste film grandioso com que a Fox lançará na proxima semana, film que já recebeu o baptismo consagrador de duas mil pessoas, todas ellas possuidas de encanto, deslumbramento pelos momentos romanticos, bellissimos e inesqueciveis, que esta fita delicadissima proporcionou através a subtileza de sua direcção, de seu enredo e sobretudo pela interpretação discreta, sincera e adoravel de seus principaes interpretes, astros dos mais rutilantes dos studios de Hollywood !

BUSCANDO UMA ALICE

Foi ha pouco mais de quatro mezes que Hollywood afinal encontrou a

Charlie Ruggles, a lebre de "Alice no paiz das maravilhas"

Alice que ha tanto tempo procurava. Durou a busca cinco mezes e abraçou todos os Estados, cidades, villas e povoados dos Estados Unidos e do Canadá.

Finalmente, ao cabo desse tempo, o sr. Emmanuel Cohen, vice-presidente encarregado da producção da Paramount, escolheu entre milhares de candidatas, Charlotte Henry, para ser a heroina do film daquella marca — "Alice no Paiz das Maravilhas". Presidiu o sr. Cohen uma commissão de directores e productores, que declarou haver fixado a sua escolha em Charlotte Henry "porque ella se parece mais que qualquer outra candidata com a criança de fronte desannuviada e pura, de olhos de sonho e de maravilha", idealizada por Lewis Carroll, o autor do romance, e por Sir John Tanniel, o seu illustrador.

Além de todos os requisitos physicos que se reuniam nella, Charlotte Henry apresentava a vantagem de um pequeno tirocinio das coisas do palco e do écran. Antes do encargo actual, appareceu ella em pequenos papeis, em quatro ou cinco producções de Hollywood, e em Nova York havia sido uma das interpretes theatraes de "Courage", anteriormente á sua partida para o sul da California, ha quatro annos, mais ou menos.

Em "Alice no Paiz das Maravilhas", fixam-se porém, definitivamente, as directrizes do seu talento, e nisso fez-se a cooperação de um "support" em que figuram todos os grandes nomes do elenco artistico da Paramount.

"ESKIMÓ": A CURIOSIDADE DO MOMENTO

"Eskimó" para cá, "Eskimó" para lá. Só se fala em "Eskimó". O publico comprehendeu, já, que se trata de um film differente de todos, interessante de facto, e quer ver "Eskimó". Dahi os "fans" falarem de "Eskimó" da Tijuca ao Leblon. E principalmente porque todos sabem que vão ver, em "Eskimó", o codigo de moral do mais estranho povo da terra, vão ver caçadas estarrecedoras, repletas de sensações, vão ver coisas empolgantes, apanhadas ao natural por W. S. Van Dyke e cinco cinegrafistas technicos de primeira, nas regiões mais soberbas do Arctico. O "cliché" a proposito de "Eskimó", ahi ao alto, frisa o elemento amoroso e interessantissimo em "Eskimó". Mala, o magnificente, e Long Lottus, a sereia do Arctico, são os amorosos de "Eskimó": amorosos de coração de fogo, pulsando num mundo de neve...

NENHUM FOI MAIS SENÃO O INSTINCTO !

Eis a situação a que ficaram reduzidos os sobreviventes da catastrophe tremenda que "Diluvio" fixa com suas côres mais vivas !

Esse espectaculo formidavel, de imponencia impressionante, que fixa o mais arrebatador "Bello-Horrivel" que o cinema já fixou no celluloide, "O Diluvio", que a RKO Radio produziu para assombrar o mundo e mostrar as possibilidades dos seus "studios" e que o "Broadway-Programma" exhibirá, encerra toda uma avalanche de emoções violentas.

Historia sobrehumana, tocada de uma scentelha diabolica, "O Diluvio" é um espectaculo para fazer vibrar os nervos das multidões. Em meio ao turbilhão de um maremoto, maior que o do antigo Diluvio, Nova York, a metropole dos arranha-céos submerge. E é de emocionar o espectaculo que se assiste, com o desmoronar daquelles arranha-céos immensos, o mar avançando pela cidade, os transatlanticos afundando e todo aquelle esplendor transformando-se

Peggy Shannon e Sidney Blackmer em um instante de "Diluvio"

em um montão colossal de ruinas. Mas os sobreviventes, uma meia centena de homens e meia dezena de mulheres, jogados pela voragem numa ilha começam a viver uma vida nova, sem leis, ou melhor, com uma unica lei, que é a do Instincto.

Dahi em deante mais augmenta o poder de suggestão do celluloide precioso, que foi além de todas as audacias da imaginação de Julio Verne. Lois Wilson, Peggy Shannon e Sidney Blackmer, são os interpretes principaes dessa producção grandiosa, destinada a revolucionar os nossos "fans".

"DAMA POR UM DIA" — UM SO' ESPECTACULO COM 10 ESTRELLAS!...

Em principios de maio vindouro, o Imperio, da Cª. Brasil de Cinemas programmará o mais vultoso trabalho da Nova Columbia — a comedia dramatica "Dama por um dia" (Lady for a day).

Essa extraordinaria producção reune 10 das mais estupendas figuras do estrellato, dentro de um enredo cheio de dynamismo e novidade — Frank Capra, o director maximo; May Robson, a mais humana das artistas idosas; Jean Parker, uma adoravel ingenua moderna; Walter Connolly, um artista que todos admiram pela naturalidade; Barry Norton, joven e sympathico dos galãs; Warren William, prestigioso "astro" de verdade; Glenda Farrell, o typo da "vamp" 1931; Guy Kibbee, um optimo "cento"; Ned Sparks, sempre infallivel nos seus personagens comico-sinistros; e Hobart Bosworth, o "gentleman" de todas as peças sociaes.

Como se percebe pela ennumeração dos nomes aqui assignalados, esse film contem uma harmoniosa distribuição de valores, ao par da mais alta expressão de sentimentos, que se desdobram em sequencias de forte realismo.

ALINE MAC MAHON, UM DOS GRANDES VALORES DE "A HUMANIDADE MARCHA !"

Aline Mac Mahon, segundo affirmam os "fans" do mundo inteiro, é uma grande, impeccavel artista, porém jamais se vira no transe de ser forçada a manejar um grande machado de cortar pinheiros, até ser chamada a trabalhar com Paul Muni, em "A Humanidade Marcha!" (The World Changes).

Para ensinal-a, o proprio Mervin Le Roy, director, arregaçou as mangas da camisa e com quatro ou cinco machadadas cortou em dois um tronco de vinte centimetros de diametro. Aline prestou attenção e, depois, resolveu experimentar. Porém, Mervin le Roy quasi arrancou os cabellos de desespero : "Não ! Não !" — exclamou. "Parece uma bailarina

Paul Muni em "A humanidade marcha"

pela maneira de saltar, antes de descarregar o golpe. Vou arranjar alguem que lhe ensine melhor"... Mas Aline não quiz mais professores ! Tornou a empunhar o machado e, após algumas tentativas, com "bans" cadenciados, cortou razoavelmente o tronco.

Em "A Humanidade Marcha!" (The World Changes), Aline é figura destacada em todas as suas sequencias e o drama se desdobra por quasi cem annos de lutas, esforços de marcha da Civilização !

Paul Muni é a figura central e, além desses dois azes, estão ainda no film Patricia Ellis, Jean Muir, Mary Astor, Gordon Westcott, Marjorie Gateson, Donald Cock e Robert Barrart.

NOTICIAS DE HOLLYWOOD

"Entre a Cruz e a Espada", que tanto exito conquistou em hespanhol, foi tambem synchronizada em italiano, e vae ser exhibida em toda a Europa no mesmo idioma, com rotulos literarios em diversas linguas. Nos Estados Unidos, por iniciativa de Clayton Sheehan, se fará analoga versão em inglez.

* * *

Jaadan volta á téla. Não se recordam quem seja este Jaadan? Pois Jaadan é nada menos que o ultimo e mais famoso cavallo do inolvidavel Rodolpho Valentino... Ao morreu este, Jaadan passou a ser propriedade da Universidade de California (não sabemos para que), e dali o trasladaram á aristocratica Fazenda Kellogg, de onde actualmente descansava de suas já saudosas correrias. Agora voltara á actividade o intelligente interprete de "The Sheik" e de "O filho do Sheik". Mas quem se atreverá a montal-o? Richard Dix, eleito pela RKO para desempenhar o protagonista de "Stingaree".

* * *

Mae West vae reviver a "Rainha de Sabá". Terá, por isso, que aperfeiçoar as curvas do seu corpo, pois em questões de linhas existem aqui milhares de jovens com vontade ser estrellas e que bem poderiam ser suas netas...

* * *

"Carolina", producção especial da Fox, apresenta ao papel feminino a Janet Gaynor, a encantadora estrella. Lionel Barrymore e Robert Young tambem estão no elenco.

O protector masculo que, com dinheiro de sangue, livrava da cadeia as mulheres da rua e os criminosos para tornal-os, depois, seus escravos agradecidos.

UM ARGUMENTO DESENVOLVIDO A' LUZ DA PSYCHANALYSE.

VALSAS E AMOR... O THEMA DE "GUERRA DAS VALSAS"

Valsas... as lindas valsas de Strauss e de Lanner, os geniaes compositores viennense. Uma "luta" della — ouviras sempre e sempre, cada qual mais bella e suggestiva, formando um ambiente adoravel de suggestão para o romance. Eis o que é "A Guerra das Valsas", esse film soberbo, o mais bello no genero que já fez a Ufa, que, sabemos todos nós, é a pioneira dos films-operetas. E, sob a direcção de Stapenhorst, artistas magnificos, como Fernand Gravey, já bastante nosso conhecido; a deliciosa Jeanine Crispin, heroina do romance de amor, que a gente fica sem saber si é melhor ou si melhor é essa adoravel Madeleine Ozeray, que faz o papel de rainha Victoria. E o certo é que "A Guerra das Valsas", esse film que é um verdadeiro assombro pelos encantos que possue, é que o Programma Art nos vae dar brevemente.

"O CONSELHEIRO"

John Barrymore, será visto numa admiravel, surprehendente interpretação cinematographica da peça de Elmer Rice, "O Conselheiro", e que sem duvida deve 90°|° do seu successo ao autor que fez pessoalmente a adaptação do original do theatro ao cinema.

Neste film desenvolvido com vigor e "glamour", tem-se a opportunidade de testemunhar as vicicitudes, porque passou em poucos dias George Simon, um dos advogados de maior renome de Nova York, vindo do meio mais humilde. Virtualmente tudo que succede neste drama se passa nos escriptorios de George Simon. Cada episodio tem sua propria historia, o que não vem alterar o thema principal deste drama.

A parte de Simon, que no palco foi interpretada por Paul Muni, está contada no film por John Barrymore, cujo desempenho tem o vigor, perfeição e arte que os "fans" esperam delle. A sua caracterização é convincente e muito sympathica. Barrymore é um advogado que vive mais para o

John Barrymore em "O Conselheiro"

seu trabalho, mesmo sendo um apaixonado por sua esposa infiel, que tem dois filhos de um casamento anterior e que não gostam de John Barrymore, desprezando-o por sua descendencia humilde.

Bebe Daniels, dá neste film um dos melhores desempenhos de sua carreira, como secretaria. Doris Kenyon é "Glamour", como a esposa de John. Melvyn Douglas está esplendido como Roy Darwin, com quem a esposa de Simon, está enamorada.

"MASSACRE!" A HISTORIA DA ESCRAVATURA VERMELHA, COM RICHARD BARTHELMESS, ANN DVORAK E CLAIRE DODD

"Embora creado entre os homens brancos, senhores da sciencia e das artes, que o recolheram para transformal-o em um homem civilizado o indio sentia que continuava igual aos seus irmãos, que lá haviam ficado, nos prados immensos e verdes, cuidando das terras que lhe restavam... tão pequeninas e estereis! E um dia, voltando as costas á civilização e aos braços formosos da mulher loura que o fascinára, o indio foi ter ao seio da tribu! O que viu, o que logo comprehendeu, mais e mais fortificaram o seu amor pelos irmãos sacrificados! O homem branco a pretexto de amparo e educação, implantára uma hodienda escravatura, a escravatura vermelha para os pobres indios! Se antes estes eram mortos a tiros de arcabuz ou tinham o peito varado pelas espadas dos conquistadores, agora morriam á fome ou com o corpo cortado por chibata! E ai delles se ousavam protestar! Eram indios, pertenciam a uma raça inferior e subjugada! Esse thema, muito humano e realmente ousado, pela maneira severa por que é relatado, foi entregue a grandes interpretes pela Warner First National. Richard Barthelmess, figura centralissima, conquista com "Massacre" um dos seus grandes triumphos.

O "idolo-eterno" está secundado por Ann Dvorak, Claire Dodd, Dudley Digges, Arthur Hohl, Robert Barrat e William V. Mong, além de 3.600 extras!

CHEGA, HOJE, AO RIO, O SENHOR ADOLPHO JUDALL

Voltando de sua breve estada de repouso em Poços de Caldas, regressa, hoje, ao Rio, pelo "Cruzeiro do Sul", o sr. Adolpho Judall, o querido director geral da Metro-Goldwyn-Mayer no Brasil.

PAUL MUNI EM "A HUMANIDADE MARCHA!"

Está por vinte e quatro horas a apresentação de "A Humanidade Marcha" (The World Changes), novo film do grande Paul Muni para a Warner-First National, e com Mervin Le Roy, o mesmo genial director que o conduziu entre as sequencias grandiosas de "O Fugitivo".

A "Humanidade Marcha" é o relato brilhante da cavalgata da civilização, com seu rosario de lutas, victoria e revezes, num periodo de cem annos, por todo o immenso e rico territorio norte-americano. A historia se inicia com o periodo das bandeiras, os tempos rudes e gloriosos de Buffalo Bill e seus discipulos e vem, num crescendo de emoções, em torrentes de factos conhecidos ou suspeitados, com a "camera" invadindo todos os recintos "prohibidos", sopesando a vontade, o poder e o valor de todas as camadas sociaes, até os dias que correm. A cavalgata é longa e palpitante de emoções. E, ao fim della, num insopitavel movimento de curiosidade e de assombro, todos voltamos o pensamento para o passado, calculando distancias, e com uma comprehensão nova do mundo e dos que nelle se julgam superiores animos feitos á imagem de Deus! E tambem verificamos que, embora o mundo se transforme constante e profundamente, nelle permanecem inalteraveis as ambições do homem e as paixões das mulheres! E Paul Muni, dirigido por Mervin Le Roy, rebusca os profundos mysterios da vida, para apresentar o seu maximo trabalho para o cinema, a sua obra-prima: "A Humanidade Marcha"! E' esperar, agora, vinte e quatro horas e teremos o celluloide gigantesco em cujo "cast", além de Paul, estão Aline Mac Mahon, Mary Astor, Margaret Lindsay, Patricia Ellis, Guy Kibbee, Donald Cook, Jean Muir, Robert Barrat, etc.

UMA COMEDIA MUSICADA DA RKO RADIO, PARA DELICIA DOS "FANS"

Brevemente a RKO Radio mostrará aos "fans" cariocas a sua formidavel comedia musicada, uma satyra tremenda, á "Liga das Nações": "Liga" das mulheres". Trata-se de um espectaculo grandioso, sem igual e de luxo extraordinario. E' uma historia engraçadissima que muito faz rir e diverte muito. O "Broadway-Programma" exhibirá "Liga" das Mulheres", dentro em breve.

Radio-Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

"A VOZ DA SAUDADE"

A sua transmissão de hoje será feita como de costume atravez da Radio Educadora do Brasil, das 20 ás 22 horas, tomando parte, entre outros que gentilmente lhe dão o seu concurso, os seguintes artistas: Isalinda Seramota, o "rouxinol transmontano"; José Ramos, a "voz de ouro da Saudades", Ilidia Sobral, a quem o publico chama a "princeza do fado"; Caramés e Gonçalves Dias, os "embaixadores do fado"; Carlos Galhardo, Alfredo Pereira, Nelson Alves, Ferreira Filho, Luiz Bittencourt.

Além destes artistas ha, ainda, um autentico choro e o Conjuncto da Saudade.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

Das 12 ás 13 horas — Programma variado de discos.

Das 21 ás 21 horas — Programma de discos seleccionados.

Das 21 ás 22 horas — Programma da Rêde Verde-Amarella, executado no studio da estação-chave da Rêde PRB-6, de São Paulo, e transmittido pelas estações PRD-2, do Rio; PRB-3 de Juiz de Fóra; PRC-9, de Campinas; PRD-9, de Sorocaba e PRD-5, de Taubaté.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 9 ás 10 horas — Jornal-Falado, da PRB-7, com seu supplemento musical.

Das 14 ás 15 horas — Discos escolhidos.

Das 8 ás 18.45 horas — Discos seleccionados — Previsões do tempo — Concurso infantil.

Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

Das 19 ás 19.10 horas — Canções italianas.

Das 19.15 ás 19.30 horas — Pot-pourri de operetas.

Das 19.30 ás 19.40 horas — Canções francezas.

Das 19.40 ás 19.55 horas — Aula de Inglez, por Mister Tyler.

Das 19.55 ás 20 horas — Valsas viennenses.

Das 20 ás 22 horas — Transmissão do Studio, do Programma "A Voz da Saudade", tomando parte Caramés e Gonçalves Dias (a embaixada do Fado); Isalinda Seramóta, Ilydia Sobral, José Ramos, Carlos Galhardo, Alfredo Pereira, Ferreira Filho, Nelson Alves, Luiz Bittencourt, um authentico chôro e o "Conjuncto da Saudade".

Speaker — Albenzio Ferroni, da PRB-7.

Das 22 horas em diante — Notas e commentarios da PRB-7. — Concurso juvenil — Discos variados.

ESTAÇÃO ALLEMÃ DE ONDAS CURTAS

A's 19 horas — Canção popular allemã.

A's 19.15 horas — Musica ligeira.

19.30 horas — O mundo feminino.

A's 19 horas — Musica ligeira.

20 horas — Ultimas noticias em portuguez.

A's 20.15 horas — Pelo radio de Leipzig: "An der Saale hellen Strande" — Poesia e musica.

A's 21.15 horas — Noticias, em allemão.

A's 21.30 horas — "Alpengluchen" pela orchestra Dietrich-Schrannel.

A's 22 horas — Parte final em allemão e portuguez.

RADIO PHILIPS DO BRASIL

Das 10 ás 12 horas — Discos.

Das 13 ás 14 horas — Discos escolhidos.

Das 18 ás 18.5 horas — Discos seleccionados.

Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

Das 19 ás 20.30 horas — Discos especiaes.

Das 20.30 horas em deante — Programma "Horas do Outro Mundo".

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6.30 ás 8.45 horas — Tres aulas de gymnastica com musica — As duas primeiras aulas são dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. A terceira é dirigida pelo professor Silas Raeder.

Das 11 ás 13 horas — Programma das Donas de Casa.

Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos.

Das 18 ás 18.45 horas — Discos variados.

Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

Das 19 ás 20 horas — Discos populares.

Das 20 ás 20.15 horas — Roberto Vilmar — Typica Muraro.

Das 20.15 ás 20.30 horas — Roberto Dias — Madelu'.

Das 20.30 ás 21 horas — João Petra de Barros — Aurora Miranda — Original Orchestra.

A's 21 horas — Chronica da cidade.

Das 21 ás 21.30 horas — Roberto Dias — Orchestra de Dansas.

Das 21.30 ás 21.45 horas — Roberto Vilmar — Madelu'.

Das 21.45 ás 22 horas — João Petra de Barros — Orchestra de Salão.

Das 22 ás 22.15 horas — Aurora Miranda.

Das 22.15 ás 22.30 horas — Mario Reis — Typica Muraro.

Das 2.30 ás 23 oras — Desfiledos

Das 22.30 ás 23 horas — Desfile dos astros da PRA-9.

A's 23 horas — Commentarios do observador da PRA-9, dentro da Assembléa Nacional Constituinte — Actuará como speaker Cesar Ladeira.

RADIO CLUB DO BRASIL

7.30 horas — Aulas de gymnastica pela professora Polly Wetti — Edição matutina da "A Voz do Brasil" — Discos.

A's 12 horas — Discos seleccionados.

A's 14 horas — Sessão da Assembléa Nacional Constituinte.

A's 17 horas — Discos variados.

A's 18.45 horas — Quarto de hora da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

A's 19 horas — Programma variado, com o concurso do Trio Milonguita, Lucila Noronha, Luiz Americano e Mario Cabral.

As' 19 horas — Progamma "Cafiaspirina", em trechos de operetas por Maria Amorim e Vicente Celestino e Grande Orchestra.

As' 21 horas — "A Voz do Brasil", o jornal-falado e musicado da PRA-3, sob a direcção do dr. Elba Dias, em ondas medias e curtas, simultaneamente, pelas estações Radio Club do Brasil, Radio Internacional, Radio C. de Pernambuco, Radio Club de Sorocaba e Radio Commercial da Bahia.

A's 21.30 horas — Programma variado.

A's 22.30 horas — Musica dansante, do grill-room do Copacabana Palace Hotel.

RADIO SOCIEDADE

8.30 horas — Hora certa. — Jornal da Manhã. — Noticias e commentarios — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

12 horas — Hora certa — Jornal do Meio Dia — Supplemento musical.

18 horas — Previsão do tempo — Discos variados.

Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora da commissão radio educativa da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

A's 18 horas — Programma "Odol".

Das 20.30 ás 20.45 horas — Sonia Barreto — Henrique Guimarães e Carolina Cardoso de Menezes.

Das 20.45 ás 21 horas — Vera Cruz, Castro Barbosa e Carolina Cardoso de Menezes.

Das 21 ás 21.15 horas — Quarto de hora do professor José Oiticiaca.

Das 21.15 ás 21.30 horas — Sonia Barreto, Francisco Alves e Jazz Symphonico Léo Johnson.

Das 21.30 ás 21.45 horas — Vera Cruz — Henrique Guimarães e Orchestra.

Das 21.45 ás 22 horas — Sonia Barreto, Francisco Alves, Castro Barbosa e Jazz Symphonica de Léo Johnson.

Das 22 ás 23 horas — Sonia Barreto — Vera Cruz — Carolina Cardoso de Menezes — Francisco Alves — Castro Barbosa — Henrique Guimarães e Jazz Symphonico de Léo Johnson.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
....	SANTOS	—	27	Buenos Aires
Londres	AVILA STAR	30	30	Buenos Aires
Genova	CONTE BIANCAMANO	30	30	Buenos Aires
Londres	Highland PRINCESS	30	30	Buenos Aires
	MAIO			
Bremen	MADRID	4	4	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL S. MARTIN	7	7	Buenos Aires
Southampton	ARLANZA	7	7	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE OLIVIA	8	8	Buenos Aires
Havre	QUERGUELEN	9	9	Buenos Aires
Genova	OCEANIA	10	10	Buenos Aires
Genova	BELVEDERE	10	10	Buenos Aires
Havre	KERGUELEN	12	12	Buenos Aires
Londres	HIGHLAND BRIGADE	14	14	Buenos Aires
Londres	ANDALUCIA STAR	14	14	Buenos Aires
Amsterdam	ORANIA	14	14	Buenos Aires

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	SOUTHERN CROSS	27	27	Buenos Aires
Nova York	MANDU'	28	—	....
	MAIO			
Nova Orleans	DELSUD	2	2	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN PRINCE	4	4	Buenos Aires
Nova York	AMERICAN LEGION	11	11	Buenos Aires

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Belém	PARA'	26	—	....
Recife	ITAGUASSU'	28	—	....
....	PIRAHY	—	25	Iguapé
....	SERRA NEGRA	—	27	Porto Alegre
....	ITASSUCÊ	—	29	Porto Alegre
....	ITAGUASSU'	—	30	Porto Alegre
....	TUTOYA	—	30	Antonina
	MAIO			
....	LAGUNA	—	1	Laguna

AVIAÇÃO COMMERCIAL
ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
E. Unidos	PANAIR	25	26	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	25	26	Natal
Natal	CONDOR	26	27	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	27	28	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	28	—	....
Europa	AIR FRANCE	28	28	Chile
Chile	AIR FRANCE	29	29	Europa
Pará	PANAIR	29	—	....
	MAIO			
....	PANAIR	—	1	Pará
....	CONDOR	—	1	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	2	3	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	2	3	Natal
Natal	CONDOR	3	4	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	4	5	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	5	—	....
Europa	AIR FRANCE	5	5	Chile
Chile	AIR FRANCE	6	6	Europa
Pará	PANAIR	6	8	Pará
....	CONDOR	—	8	Porto Alegre
Est. Unidos	PANAIR	9	10	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	9	10	Natal
Natal	CONDOR	10	11	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	11	12	Est. Unidos

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Para Matto Grosso — De S. Paulo: Itu', Bauru', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor Lufthansa — Bahia, Recife, Natal, vapor "Westfalen", Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Marselha, Stuttgart e Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco Florianopolis, Porto Alegre.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Peru', Equador, Colombia e America Central.

O fechamento de malas postaes obedece ao seguinte horario:

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte. — Correspondencia ordinaria até ás 53 horas e registrados até ás 17 horas de sabbado. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas de sexta-feira. Mala de ultima hora, aos do mingos, de 8 ás 9 horas, no Correio Geral.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registados até ás 15 horas de quarta-feira.

Condor Lufthansa — Para a Europa: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de cada segunda e quarta-feira.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de quarta-feira.

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	PARANA'	—	25	Hamburgo
Buenos Aires	ALCYONE	—	25	Hamburgo
Buenos Aires	PRINCIPESSA MARIA	26	26	Genova
Buenos Aires	VALPARAISO	26	26	Finlandia
Buenos Aires	LA CORUNA	27	27	Hamburgo
Buenos Aires	CAP ARCONA	28	28	Hamburgo
Buenos Aires	LIPARI	29	29	Havre
....	BAGE'	—	30	Hamburgo
	MAIO			
Buenos Aires	SIERRA NEVADA	2	2	Bremen
Buenos Aires	NEPTUNIA	3	3	Genova
Santos	JOSEP. CHARLOTTE	3	3	Antuerpia
Buenos Aires	ALCANTARA	6	6	Southampton
Buenos Aires	ALSINA	6	6	Marselha
Buenos Aires	P. GIOVANNA	7	7	Genova
Buenos Aires	ZEELANDIA	8	8	Amsterdam
Buenos Aires	H. CHIEFTAIN	8	8	Londres
Buenos Aires	GENERAL OSORIO	9	9	Hamburgo
Buenos Aires	LIPARI	10	10	Havre
....	EUPATORIA	—	10	Hamburgo
Buenos Aires	C. BIANCAMANO	12	12	Genova
Buenos Aires	NINNA	14	14	Hamburgo
Buenos Aires	AVILA STAR	15	15	Londres
....	RAUL SOARES	—	15	Hamburgo

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	WESTERN WORLD	26	26	Nova York
....	TAUBATE'	—	29	N. Orleans
....	PHRYGIA	—	29	Houston
....	AMASIS	—	29	P. Pacifico
	MAIO			
....	CAMAMU'	—	2	Nova York
Buenos Aires	NORTHERN PRINCE	3	3	Nova York
Buenos Aires	SOUTHERNO CROSS	10	10	N. York.
Buenos Aires	HAWAI MARU'	11	11	Japão
....	SANTORO	—	12	P. Pacifico
....	CABEDELLO	—	14	N. Orleans

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Santos	MANAOS	28	—	....
Santos	TAUBATE'	28	—	....
....	ARATIMBO'	—	26	Cabedello
....	ITAPAGE'	—	26	Pará
....	PYRINEUS	—	26	Amarração
....	RODRIGUES ALVES	—	27	Belém
....	IVAHY	—	27	Villa Nova
....	TAQUY	—	27	Areia Branca
....	ITAPOAN	—	28	Penedo
	MAIO			
....	CAMPOS SALLES	—	1	Manáos

MALAS POSTAES

A 3ª Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, expedirá malas pelos paquetes:

ALSINA — Rio da Prata.
Impressos até ás 10 horas do dia 25; objectos para registrar até 9 e cartas para o exterior até 11.

ITAGIBA — para Ilhéos, Bahia, Aracaju' e Penedo.
Impressos até ás 6 horas do dia 25; objectos para registrar até 18 do dia 24; cartas para o interior até 7 do dia 25 e idem, idem com porte duplo até 7 do dia 25.

WESTERN WORLD — para Trinidad, Bermudas e Nova York.
Impressos até ás 10 horas do dia 26; objectos para registrar até 9 e cartas para o exterior até 11.

ITAQUICÊ para portos do Rio Grande do Sul.
Impressos até ás 10 horas do dia 26; objectos para registrar até 9; cartas para o interior até 11 e idem, idem, com porte duplo até 11.

MIRANDA — para Caravelas, Canavieira e Porta da Areia.
Impressos até ás 10 horas do dia 26; objectos para registrar até 14; cartas para o interior até 16 e idem, idem, com porte duplo até 16.

ARATIMBO' — para os portos do Norte até Cabedello.
Impressos até ás 6 horas do dia 26; objectos para registrar até 18 do dia 25; cartas para o interior até 7 do dia 26 e idem, com porte duplo até 7 do dia 26.

ITASSUCÊ — para os portos do Norte até Cabedello.
Impressos até ás 6 horas do dia 27; objectos para registrar até 18 do dia 26; cartas para o interior até 7 do dia 27.

RODRIGUES ALVES — para portos do Norte até Manáos.
Impressos até ás 6 horas do dia 27; objectos para registrar até 18 do dia 26 e cartas para o interior até ás 7 do dia 27.

SANTOS — para os portos do Sul até Buenos Aires.
Impressos até ás 5 horas do dia 27; objectos para registrar até ás 18 do dia 26; cartas para o interior até ás 6 horas do dia 27 e cartas para o exterior até 7 horas do dia 27.

VAPORES ATRACADOS AO CÁES DO PORTO

Armazem 1 — Vapor nacional "Allce" — Cabotagem.
Armazem 1 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.
Armazem 2 — Vapor nacional "Arary" — Cabotagem.
Armazem 3 — Hiate nacional "Waldir" — Cabotagem.
Armazem 9 — Vapor inglez "Sabor" — Importação.
Armazem 10 — Hiate nacional "Avante" — Cabotagem.
Pateo 10 — Vapor inglez "Balzac" — Exportação.
Armazem 11 — Vapor inglez "Siris" — Importação.
Armazem 12 — Vapor belga "Joseph Charlotte" — Importação.
Armazem 13 — Vapor nacional "Bagé" — Importação.
Armazem 14 — Vapor finlandez "Rigel" — Importação.
Armazem 18 — Chatas diversas c|c. do Northern Prince" — Importação.
Praça Mauá — Vago.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS

De Hamburgo o paquete allemão "Monte Paschoal".
De Nova York o paquete nacional "Lages".
De Buenos Aires o paquete inglez "Hughland Monarch".
De Buenos Aires o vapor inglez "Sirio".

SAIDAS

Para Buenos Aires o paquete allemão "Monte Paschoal".
Para Laguna o paquete nacional "Carl Hoepecke".
Para Porto Alegre o paquete nacional "Capivary".
Para Londres o paquete inglez "Highland Monarch".
Para Hamburgo o paquete inglez "Sirio".
Para Macáo o paquete nacional "Campeiro".
Para Penedo o paquete nacional "Miranda".
Para Recife o paquete nacional "Cubatão".

O viaducto de S. Christovão

Os principaes industriaes do bairro de S. Christovão, nesta capital, solicitaram uma audiencia ao coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil, afim de entregarem a s. s. um memorial no qual solicitam o proseguimento das obras do viaducto, no local onde está sendo construido. Allegam os membros da commissão que a referida obra, além de ser monumento de arte, soluciona o problema de transito e com grande segurança para os pedestres e vehiculos. O director da Central marcou para hoje, ás 15 horas, a audiencia pedida.

O feltro para o lado...

Quando a temperatura exterior é de 30°, podemos ter 43° no ar que envolve a cabeça coberta com um chapéo de feltro e 37° com um panamá. E' por isto que se recommenda, no verão, o uso de chapéos de palha aberta, que asseguram melhor ventilação — IPES.

Acção Catholica

Santos do dia

S. Fiel de Sigmaringen, capuchinho em Sevis, paes dos Grisões, o qual foi para aqui mandado pregar a fé catholica, e consummou o martyrio morrendo ás mãos dos herejes; foi canonizado pelo Papa Bento XIV, 1622.

S. Sabas, official romano, o qual accusado de visitar os christãos encarcerados, confessou com toda a liberdade e Jesus Christo deante do juiz, que mandou applicar ao seu corpo archotes accesos, e depois metter em uma caldeira de pez a ferver; mas, como saisse sem soffrer damno algum, com este milagre se converteram á fé setenta homens, os quaes, permanecendo constantes em confessar a Jesus Christo, foram degollados; S. Sabas consummou por fim o seu martyrio, sendo afogado em um rio, 272.

Santo Alexandre, martyr, em Leão de França, o qual depois de haver sido preso, foi de tal maneira despedaçado pela crueldade dos que o açoitavam, que, levantada toda a carne que cobre as costellas, lhe ficaram a descoberto as entranhas; por ultimo, sendo crucificado, entregou o seu espirito ao Senhor, 178.

Com elle padeceram outros trinta e quatro, cuja memoria se celebra em outros dias.

Os santos martyres Euzebio, Neon, Leoncio, Longino e outros quatro, em Nicomedia; os quaes na perseguição de Deocleciano, depois de crueis tormentos, foram degollados, 303.

S. Melito, bispo de Cantuaria na Inglaterra, o qual enviado a este paiz pelo papa S. Gregorio, converteu á fé catholica os saxões orientaes e o seu rei, 624.

S. Gregorio, bispo na Hespanha, seculo IV.

Santo Honorio, bispo de Brescia, 586.

Santo Hegberto, presbytero e monte, na Irlanda, varão de admiravel humildade, 729.

As santas virgens Beuva e Doda, em Reims, 673.

XXXII CONGRESSO EUCHARISTICO INTERNACIONAL EM BUENOS AIRES

Terá logar de 10 a 14 de outubro de 1934, em Buenos Aires, o 32° Congresso Eucharistico Internacional.

As ultimas instrucções baixadas a esse respeito obedecem ao seguinte criterio:

1º. — Os estrangeiros que irão á Buenos Aires para o Congresso Eucharistico se dividem em tres categorias:

a) "Congressistas", todos os bispos.

b) "delegados", todos os sacerdotes.

c) "peregrinos", todos os leigos — homens e mulheres.

2.) — Por decreto do governo argentino, os "congressistas" e "delegados" ficam isentos do pagamento dos direitos consulares; os "peregrinos" pagarão somente " pesos ouro, o que equivale a uma libra, esterlina, ouro ou a 5 dollares ouro.

3.) — Para gozar dessas vantagens cada interessado deverá obter de sua Curia Episcopal um certificado de que é "congressista", "delegado" ou "peregrino", ao Congresso Eucharistico Internacional de Buenos Aires, e de que a sua permanencia na Republica Argentina não se prolongará além do dia 31 de dezembro de 1934.

4.) — Além do certificado da Curia Episcopal, cada um deverá munir-se dos seguintes documentos: a) passaporte; b) certificado judicial; c) certificado sanitario.

5.) — Esses quatro documentos devem ser apresentados no Consulado Argentino afim de serem visados.

6.) Os representantes das companhias de transportes e os agentes de turismo, poderão esclarecer quaesquer duvidas, prestar informações e aplanar difficuldades.

7.) — O governo argentino supprimiu o imposto de 10 °|°, que antes era cobrado sobre as passagens de volta.

A SETIMA SEMANA DA ADORAÇÃO PERPETUA NA MATRIZ DE SANT'ANNA

No intuito da impulsionar a Obra da doração Perpetua, provisoriamente installada na Matriz de Sant'Anna, o cardeal arcebispo resolveu que, de 29 de abril a 6 de maio seja celebrada a Semana Eucharistica da Obra da Adoração Perpetua.

O programma dessas solemnidades está organizado da forma abaixo, que, parcialmente, publicamos:

Domingo, 29 de abril, ás 8 horas — na matriz de Sant'Anna: missa festiva do Divino Espirito Santo — Communhão geral.

A's 15 horas, no Salão Parochial de Sant'Anna. Reunião da Confederação Catholica (secção feminina), especialmente destinada á Obra da Adoração Perpetua. Presidida pelo cardeal arcebispo.

Falarão: mons. Armando Lacerda, conego dr. Henrique de Magalhães e Mary E. Pesosa.

Haverá a colecta habitual.

A's 16 horas, na matriz de Sant'-Anna: Hora Santa da Parochia de São Christovão.

A's 21 horas, no salão parochial da matriz de Sant'Anna: assembléa inaugural. Thema: Os objectivos da Setima Semana Eucharistica da Obra da Adoração Perpetua.

Oradores: dr. Dunshee de Abranches e frei Trindade O. F. M.

A parte musical nas sessões de estudo estará a cargo do Côro "Nossa Senhora da Divina Providencia" sob a direcção do revmo. P. J. M. Bizio.

A's 23 horas: Vigilia Eucharistica, pelo conego dr. Henrique de Magalhães.

Segunda-feira, 30 de abril: A Divina Eucharistia e a Familia — ás 8 horas, na Matriz de Sant'Anna: Missa festiva e Communhão geral do Apostolado da Oração, Obra da Santificação das Familias, Piedade e Culto.

A's 17 horas: Hora Santa dos Paes e Mães de Familia — Benção do SS. Sacramento pelo bispo d. Joaquim Mamede da Silva Leite.

Orador: D. Benedicto de Souza, bispo titular de Orissa.

Commissão encarregada: Conselho geral do apostolado da Oração, directorias das commissões da Santificação da Familia, Piedade e Culto.

A's 21 horas, no salão parochial da Matriz de Sant'Anna — Sessão de estudo. Thema: A Eucharistia e a Familia.

Oradores: 1º.) deputado Adroaldo Costa: o Divorcio. 2º.) D. Cecilia Rangel Pedrosa: a vida eucharistica preserva e mantem a paz na vida da familia.

A's 22 horas: Vigilia Eucharistica — Mons. Armando Lacerda.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres a 4 d. (Lb. 60$; Paris, $780; Portugal, $550; Nova York, 11$650; Banco do Brasil, para saques a 4 1|256 (Lb. 59$592); para compras de cobertura, 4 23|256, (Lb. 58$700).

MERCADO DE PRODUCTOS — Café no Rio, mercado calmo — Typo 7, 15$500.
Em Nova York, mercado firme, com alta de 16 a 18 pontos.
Algodão no Rio — Mercado calmo. Seridó, Typo 3, 41$ a 41$500.
Em Nova York, na abertura, baixa de 1 a 3 pontos.
Em Liverpool, no fechamento, alta parcial de 1 a 2 pontos.
Assucar — No Rio — mercado firme. Branco crystal, 50$ a 51$000.
Em Nova York — na abertura, mercado estavel, com alta parcial de 1 ponto.

(Conclusão da 7ª pag.)

de 1 ponto, cotando-se o assucar bruto, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	1.40	1.39
Para julho	1.47	1.47
Para setembro	1.53	1.52
Para dezembro	1.59	1.58

ABERTURA

NOVA YORK, 23 de abril.
Mercado estavel, com alta parcial de 1 ponto, cotando-se o assucar bruto, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	1.41	1.40
Para julho	1.47	1.47
Para setembro	1.53	1.53
Para dezembro	1.60	1.59

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 24 de abril.
Cotações do assucar: fechou hoje com as seguintes cotações para o typo branco, crystal, por meia libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	4. 7 1|2	4. 6 3|4
Para agosto	4.10 3|4	4.10
Para setembro	4.11 1|2	4.10 1|2
Para outubro	5. 0	4.11

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 24 de abril.
ABERTURA
O mercado a termo abriu paralysado e não cotado.

	Comp.	Vend.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Vendas		—

FECHAMENTO

S. PAULO, 24 de abril.
O mercado a termo fechou paralyzado e sem cotações:

	Comp.	Vend.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

S. PAULO, 24 de abril.
O mercado de assucar disponivel fechou com as seguintes cotações:
Branco crystal . . . . nominal
Somenos . . . . . . 48$000 a 48$500
Mascavo . . . . . . 37$500 a 38$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 24 de abril.
O mercado do assucar hoje, ás 12 horas, apresentava-se firme.
Entradas desde hontem, em saccas de 60 kilos:

	Saccas
No dia de hoje	400
No dia anterior	1.200
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	3.373.700
No dia anterior	3.372.200
Existencia:	
No dia de hoje	984.300
No dia anterior	983.900

Saidas:
Não houve.

COTAÇÕES — 15 Kilos

Usina de primeira:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N|cot
Dia anterior	N|cot
Demerara:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot
Terceira sorte:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Somenos:	
Hoje	N|cot
Dia anterior	N|cot
Bruto seccos:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	6$ a 6$500

CACÃO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 24 de abril.
O mercado abriu apenas estavel, com baixa parcial de 1 a 3 pontos, cotando-se por quinze kilos:

	Hoje	Ant.
Para julho	5.17	5.18
Para setembro	5.36	5.36
Para dezembro	5.60	5.61
Para março	5.84	5.87

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 23 de abril.
O mercado de trigo a termo nesta praça fechou calmo, cotando-se, por 100 kilos, posto nas docas, em pesos-papel:

	Hoje	Ant.
Para maio	5.76	5.77
Para junho	N|cot.	5.75
Para julho	N|cot.	5.79
Disponivel:		
Typo Barleta para o Brasil	5.75	5.75

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 23 de abril.
O mercado do trigo a termo nesta praça fechou com as seguintes cotações, em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant
Para maio	56.50	75.62
Para julho	76.12	75.87

JUTA

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 23 de abril.
A juta de Bengala, marca "A", em triangulo duplo D e E cif Europa, em fardos, foi cotada ao preço de:
No dia de hoje . . . . . £ 15.17.6
No dia anterior . . . . . £ 16.05.0
Em igual data de 1933 . . £16.07.6

MERCADO DE DUNDEE

DUNDEE, 23 de abril.
O fio de juta de libs. 7 para contidura, está cotado por spindle, em sr. e pence, ao preço de:
No dia de hoje 2.0
Na semana anterior . . . 2.0
Em igual periodo de 1933 . 2.0
O fio da juta de libs. 8, para trama está sendo cotado, por spindle, em sr. e pence, a:
No dia de hoje . . . . . 2.1 1|2
Na semana anterior . . . 2.1 1|2
Em igual data de 1933 . . 2.1 1|2
A aniagem do peso de 10 1|2 onças e largura de 40 pollegadas está sendo cotada em pence, ao preço de:
No dia de hoje . . . . . 2 3|4
Na semana anterior . . . 2 3|4
Em igual data de 1933 . . 2 5|8

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 23 de abril.
O canhamo de Calcuttá, peso de 10 1|2 onças e largura de 40 pollegadas, foi cotado por fardos, em centimos:
No dia de hoje 6.60
Na semana anterior . . . 6.75
Em igual data de 1933 . . 5.00

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO
£ 59$592

O mercado monetario abriu e funccionou, hontem, destituido de interesse e estavel, sem alteração digna de registro nas cotações das diversas moedas, ficando com a libra, o dollar, o franco e mais outras inalteradas.

O Banco do Brasil iniciou as suas operações sacando a 4 7|256 d. (Libra a 59$593), e comprando letras de coberturas a 4 23|256 d. (Libra a 58$200), com o dollar-chéque cotado ao preço de 11$650, situação em que deixámos o mercado ás 11,30 horas, no primeiro encerramento.

Na reabertura, o mercado achava-se inalterado, assim permanecendo até o seu fechamento, com o Banco do Brasil operando ás mesmas taxas da abertura.

O Banco do Brasil declarou para remessas e cobranças as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	4 7|256	—
Libra	59$592	—
	A' vista	
Londres	4 d.	—
Libra	60$000	—
Paris	$780	—
Suissa	3$845	—
Allemanha	4$640	—
Italia	1$015	—
Portugal	$550	—
Hespanha	1$625	—
Belgica, ouro	2$785	—
Nova York	11$650	—
Buenos Aires	3$525	—
Montevidéo	6$600	—
Por cabogramma:		
Londres	3 245|256	—
Libra	60$635	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	4 23|256	—
Libra	58$700	—
Nova York	11$290	—
Paris	$745	—
Italia	$955	—
Allemanha	4$360	—
	A' vista	
Londres	4 1|16	—
Libra	59$100	—
Nova York	11$390	—
Paris	$750	—
Italia	$965	—
Allemanha	4$420	—
Por cabogramma:		
Londres	4 3|64	—
Libra	59$300	—
Nova York	11$440	—

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas.

	a 90 d.	á vista
Londres	4 7|256	3 255|256
Valor da libra	59$592,628	60$058,651
Paris	—	$780
Italia	—	1$015
Allemanha	—	4$640
Portugal	—	$552
Belgica, ouro	—	2$785
Belgica, papel	—	$557
Hespanha	—	1$625
Suissa	—	3$845
T. Slovaquia	—	$502
Nova York	—	11$650
Montevidéo	—	6$600
B. Aires, papel	—	3$525
Hollanda	—	8$035
Japão	—	3$700
India	—	—
Canadá	—	—
Extremos:		
Bancario	4 7|256	—
C. Matriz	—	—

MOEDAS

Libra, papel	81$000
Escudo, papel	$780
Lira, papel	1$340
Franco, papel	—
Peseta, papel	—
Reichsmark, papel	—
Dollar, papel	—
Peso argentino, papel	—
Dollar, papel	15$300

IMPOSTO "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos "ad-valorem" processado no corrente mez, devem ser observadas as seguintes médias da taxa cambial de março registradas na Camara Syndical dos Corretores:

Austria	N. houve.
Belgica, franco ouro	2$773
Belgica, franco papel	N. houve.
B. Aires, peso papel	3$525
B. Aires, peso ouro	N. houve.
Canadá	N. houve.
Chile	N. houve.
Dinamarca	N. houve.
Hamburgo, Reichsmark	4$723
Hespanha	1$620
Hollanda	8$600
Italia	1$024
Japão	3$731
Londres, lib. 60$058,651	3 255|256
Montevidéo	6$944
Noruega	N. houve.
Nova York	11$783
Paris	$781
Portugal, Continente	$552
Portugal, réis insulanos	N. houve.
Rumania	N. houve.
Suecia	N. houve.
Suissa	3$843
Tcheco-Slovaquia	$492

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos funccionou, ainda hontem, bastante activo e com operações de vulto, principalmente sobre as apolices 1931 (Bergamini), que accusavam negocios para mais de 2.000 papeis.

No Federal, ficaram firmes as apolices Uniformizadas e as Diversas Emissões nominativas e estaveis as ao portador, bem como as do emprestimo de 1903, port.

As Municipaes trabalharam bem estaveis, e sem alteração digna de nota, assim como as estaduaes.

As Obrigações do Thesouro, de 1921 e 1932, fecharam estaveis, com as de 1930 firmes, o mesmo se dando com as Obrigações Ferroviarias e as de Minas Geraes, juros de 9 %, que accusaram melhoria nos preços.

No bancario, as acções do Banco do Brasil e dos demais bancos funccionaram estaveis, excepto as do Portuguez, port., que subiram um pouco.

As acções de companhias e os demais valores em evidencia regularam alteração, tudo como se vê em seguida:

VENDAS EFFECTUADAS HONTEM

APOLICES

Federaes:	
3 Uniformizadas, 1:000$	832$000
1 Uniformizadas, 1:000$	835$000
24 Uniformizadas, 1:000$	838$000
62 Uniformizadas, 1:000$	840$000
5 D. Emissões, nom.— 200$	820$000
190 D. Emissões, nom.— 1:000$	840$000
70 D. Emissões, port.— 1:000$	842$000
1 D. Emissões, portt.— 1:000$	840$000
1 D. Emissões, port.— 1:000$	841$000
137 D. Emissões, port.— 1:000$	842$000
48 D. Emissões, port.— 1:000$	843$000
10 D. Emissões, port.— 1:000$	844$000
3 D. Emissões, port.— 1:000$	846$000
Obrigações:	
10:000$ Obrig. Thesouro de 1921	1:005$000
151 Obrig. Thesouro de 1930	1:027$000
20 Obrig. Thesouro de 1932	1:005$000
164 Obrig. Feroviarias, 3ª	1:032$000
43 Obrig. de Minas, 200$	202$000
2 Obrig. de Minas, 500$	504$000
4 Obrig. de Minas, 500$	505$000
139 Obrig. de Minas — 1:000$	1:012$000
Estaduaes	
6 Estado do Rio, 42 %	107$500
Municipaes:	
14 Emp. de 1904, nom.	465$000
190 Emp. de 1906, nom.	158$000
288 Emp. de 1917, port.	157$000
1.960 Empr. de 1931, — port.	196$500
50 Emp. de 1931, port.	197$500
40 Emp. de 1931, port.	198$500
26 Emp. de 1931, port.	199$000
3 Emp. de 1931, port.	199$500
34 Decreto 1535, port.	174$000
115 Decreto 1933, port.	195$000
80 Porto Alegre (Dec. 246)	431$000
Acções:	
80 Banco dos Funccionarios	46$500
5 Minas de São Jeronymo	110$000
50 Mestre & Blatge	300$000
Debentures	
4 Mercado Municipal	202$000
100 Santa Melena	170$000
10 Usinas Nacionaes	202$000
30 Industrial Campista	130$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES	Vend.	Compr.
Federaes:		
Uniform., 5 %	840$000	838$000
Emp. Nacional 1903, port.	840$000	830$000
D. Emp. 5%	—	—
Idem, de 1:000$ nom.	8420$00	840$000
Idem, idem, port.	843$000	841$000
Obgs. Rodoviarias, n.	—	—
Obrig. Thes. 1921	—	1:003$000
Idem, 1930	1:030$000	1:026$000
Idem, idem, 1932	—	1:005$000
Obgs. Ferroviarias (1.ª, 2ª e 3ª)	1:035$000	1:032$000
Tratado da Bolivia, 3 %	—	—
Municipaes:		
£ 20, port.	490$000	—
Idem, nom.	430$000	465$000
De 1906, nom.	—	—
Idem, port.	160$000	157$000
De 1909, nom.	—	—
De 1914, nom.	—	—
Idem, port.	159$000	—
De 1917, port.	157$000	—
De 1920, port.	157$000	155$000
De 1931, port.	198$500	198$000
Dec. 1535, 7 %	176$000	174$000
Dec. 1550, 7 %	—	—
Dec. 1622, 6 %	—	—
Dec. 1933, 6 %	195$000	194$000
Dec. 1948, 7 %	—	180$000
Dec. 1999, 7 %	—	173$000
Dec. 2093, 8 %	194$000	193$000
Dec. 2097, 8 %	—	180$000
Dec. 2339, 8 %	—	179$000
Dec. 3264 7 %	174$000	173$500
Estaduaes:		
B. Horizonte, 1:000$, 7 %	—	830$000
Pref. P. Alegre, decreto 248	—	—
Idem, idem, dec. 246	435$000	430$000
Pref. P. Alegre, 12 %, port.	—	—
Idem, 1:000$ 8%	—	—
Pref. S. Leopoldo, 8 %	—	—
Rio Grande, 500$ 8 %	—	—
Gravatahy, 8%	—	—
E. Santo, 6%	—	—
Alegrete	—	—
Iguassu', 100$, 8 %	—	—
Esp. Santo, 1:000$, 6 %	—	—
Minas Geraes, 200$, nom.	—	—
Idem de 1:000$ antigas, 5 %	710$000	700$000
Idem, idem port. 5 %	705$000	—
Idem, idem, port. 7 %	—	855$000
Idem, idem, nom., 7 %	870$000	—
Obrgs. Minas, port., 7 %	—	—
Idem, idem, 9 %	1:013$000	1.012$000
E. do Rio de Jan., 1:000$, 8 %, decreto 2.316	—	920$000
Idem, 500$000, port., 8 %	—	450$000
Idem, idem, port., 6 %	—	430$000
Idem, 100$, 4%	107$500	107$000
P. do Norte, 6 %	—	—
Sergipe, 200$	—	—
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	408$000	405$000
Regional	—	120$000
Commercio	130$000	—
F. Publicos	47$500	46$500
Mercantil	—	440$000
Economico	40$000	35$000
Bôa Vista	545$000	530$000
Portuguez, port.	—	130$000
C. R. Minas	—	—
C. de Seguros:		
Previdente	—	—
Confiança	—	300$000
Argos	—	—
Varejistas	—	1:400$000
Sagres	—	—
Garantia	—	—
Brasil (70 %)	45$000	—
Guanabara	—	—
C. de Tecidos:		
Amer. Fabril	200$000	—
Alliança	65$000	—
Brasil Indust.	450$000	435$000
Bom Pastor	—	—
Santo Aleixo	—	—
C. Industrial Corcovado	—	55$000
Industrial Campista	35$000	30$000
Magéense	—	—
Esperança	—	180$000
Manufactora	150$000	135$000
Nova America	—	180$000
União Industrial	—	4:000$000
Pr. Industrial Petropolitana	160$000	130$000
		80$000
Ind. Mineira	50$000	20$000
São Pedro	—	—
Taubaté	—	510$000
Tijuca	15$000	10$000
E. de Ferro:		
Minas São Jeronymo	116$000	114$000
Victoria e Minas	—	—
Paulista Est. Ferro	—	—
Jardim Botanico, int.	—	—
Companhias Diversas:		
D. Santos, n.	245$000	240$000
D. Santos, p.	257$000	255$000
D. da Bahia	—	—
Caxambu'	—	—
Transportes e Carruagens	—	—
B. C. de Reservas	—	—
Artefactos de borracha	—	—
S. Lourenço	—	—
Terras e Colonização	—	10$000
Luz Stearica	—	—
Minas Santa Mathilde	190$000	—
Uzinas Santa Luzia	—	320$000
Phymatosan	—	—
Hollerith	1:200$000	1:060$000
Mercado	240$000	—
Sul America Capitalização	310$000	—
Letras:		
Banco Credito R. de Minas	—	—
Instituto Financeiro 500$	460$000	450$000
Idem, 200$	200$000	180$000
Debentures:		
Alliança, 3.ª série	142$000	140$000
P. Industrial	185$000	—
Coton Gavea	—	—
D. de Santos	—	200$000
D. da Bahia	—	—
M. & Blatgé	—	—
Flum. F. C.	70$000	—
Bellas Artes	216$000	213$000
Nova America	—	1:005$000
Manufactora	—	—
C. Brahma	—	1:025$000
Indust. Campista	—	—
Mercado	206$000	202$000
Hoteis Palace	—	203$000
Edificadora	—	—
Santa Helena	—	160$000
Magéense	120$000	—
Antarctica Paulista	192$000	—
Manufactora Fluminense	—	200$000
Immobiliaria Brasileira	1:020$000	—
Confiança Industrial	95$000	75$000
T. Corcovado	—	155$000
Uzinas Nacionaes	202$000	—
Tijuca	—	40$000

MERCADO DE CAFE'

DISPONIVEL

O mercado do café disponivel apresentou-se, hontem, durante o seu funccionamento, collocado em posição calma e com as cotações dos diversos typos accusando pequeno declinio. O movimento entre os mercadores do genero correu em ambiente de mais interesse, fechando, entretanto negocios em pequena escala.

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 24 de abril.
Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	3 %	3 %
Do Banco da Italia	3 %	3 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	15/16%	15/16%
Em Nova York, 3 mezes (venda)	3/8%	3/8%
Em Nova York, 3 mezes (compra)	1/8 %	1/8 %
CAMBIO		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	21.83	21.85
Genova, s|Londres, a|v., por £, L.	59.80	59.90
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P.	37.40	37.40
Genova, s|Paris, por 100 frs.	77.25	77.25
Lisboa, s|Londres, a|v.	[illegible]	[illegible]
por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 24 de abril.
Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes do fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	5.15.62	5.14.62
S|Genova, á vista, por £, L.	60.03	60.12
S|Madrid, á vista, por £, P.	37.37	37.37
S|Paris, á vista, por £, F.	77.32	77.37
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.00	110.00
S|Berlim, á vista, por £, M.	13.06	13.05
S|Amsterdam, á vista, por £, fls.	7.54	7.54
S|Berna, á vista, por £, F.	15.75	15.76
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	21.77	21.85

LONDRES, 24 de abril.
Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	5.15.00	5.14.62
S|Genova, á vista, por £, L.	60.06	60.12
S|Madrid, á vista, por £, P.	37.37	37.37
S|Paris, á vista, por £, F.	77.27	77.37
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.00	110.00
S|Berlim, á vista, por £, M.	13.05	13.05
S|Amsterdam, á vista, por £, fls.	7.55	7.54
S|Berna, á vista, por £, F.	15.77	15.77
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	21.82	21.85

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 23 de abril.
Taxas com que fechou hoje o mercado de cambio, sobre as seguintes praças.

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, $	5.16.25	5.16.50
S|Paris, tel., por F. c.	6.68.00	6.68.50
S|Genova, tel., por L. c.	8.61.00	8.61.00
S|Madrid, tel., por P. c.	13.84.00	13.85.00
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	68.50.00	68.57.00
S|Berna, tel., por F. c.	32.80.00	32.81.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.60.00	23.66.00
S|Berlim, tel., por M. c.	39.65.00	39.77.00

NOVA YORK, 24 de abril.
Taxas com que abriu hoje o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, $	5.15.00	5.15.25
S|Paris, tel., por F. c.	6.65.25	6.68.00
S|Genova, tel., por L. c.	8.55.00	8.61.00
S|Madrid, tel., por P. c.	13.78.00	13.84.00
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	68.27.00	68.50.00
S|Berna, tel., por F. c.	32.66.00	32.80.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.60.00	23.60.00
S|Berlim, tel., por M. c.	39.43.00	39.65.00

MERCADO DE PARIS

PARIS, 24 de abril.
O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, F.	77.38	77.29
S|Italia, á vista, por 100 Ls., F.	120.00	120.00
S|Nova York, á vista, por $, F.	15.02	15.01

MERCADO DE BUENOS AIRES

ABERTURA
BUENOS AIRES, 24 de abril.

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	17.16	17.15
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	15.00	15.00

FECHAMENTO
BUENOS AIRES, 24 de abril.

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	17.16	17.15
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 24 de abril.
ABERTURA

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	37 7/16	37 7/16
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	38 3/16	38 3/16

FECHAMENTO
MONTEVIDEO, 24 de abril.

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	37 7/16	37 7/16
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	38 3/16	38 3/16

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 24 de abril.

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas	Dollar	Informes addicionaes
A's 10.24	—	—	—	—	—	O Banco do Brasil compra £ a 58$700 e dollar a 11$290.

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo, 3$300; frango, kilo, 4$000; ovos, kilo, 3$500. Peixes nas bancas do mercado: garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo, 3$000; badejete, pescadinha, robalinho, kilo, 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo, 2$500; sardinha, kilo, 2$500 a 4$000. Carnes, venda no balcão: bovino, kilo $900 a 1$600; vitello, kilo, 1$200 a 1$800; suino, kilo, 2$600 a 3$; carneiro e cabrito, kilo, 2$800 a 3$; toucinho, kilo, 2$400. Carne de gallinhas, kilo, 5$000; frango, kilo, 6$800. Laranjas, kilo, $500 a $600. Alcool de 30°, sellado e sem casco, litro, 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$300.

Effectivamente, a commissão de preços sorteada, entre o typo 7, com uma baixa de 200 réis, ou o base official de 15$700 por dez kilos, media em que foram declaradas operações no decorrer do dia, no Centro do Commercio de Café, num total de 3386 saccas, contra 1.818 ditas, negociadas no dia anterior.

Fechou o mercado inalterado, mas com perspectivas favoraveis.

COMMISSÃO DE PREÇO
Mc. Kinlay & Cia.
S. A. Luiz Corrêa.
Pedro Teixeira & Cia.

VENDAS REALIZADAS

No dia 23	1.333
Mercado sustentado.	
No dia 24:	
Até ás 11 horas	1.559
No fechamento	1.827
	3.386

Mercado: calmo.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3	16$600
Typo 4	16$400
Typo 5	16$100
Typo 6	15$900
Typo 7	15$500
Typo 8	15$200
Typo 7, em 1933	11$500

IMPOSTO

Imposto de Minas (ouro)	3$000
Imposto E. do Rio (ouro)	5$000
Pauta, 23 a 24-4-933	1$530

MOVIMENTO ESTATISTICO
NO DIA 24:

Entradas	Saccas
Leopoldina:	
Minas	430
Rio	—
Rio	R5 tano
Nicheroy	430
Maritima:	
Minas	—
Rio	—
S. Paulo	3.739
Regulador Flum. "Rio"	200
Regulador Esp. Santo	250
Total	5.095
Reguladores de Minas	467
Desde o 1º do mez	15.341
Idem anno pas.º	14.524
Media	6.536
Do 1º de julho	2.778.841
Media	9.492
Do 1º de julho do anno pas.º	3.827.843
Café revertido ao stock desde o 1º de julho	214.269
Café retirado do mercado desde o 1º do mez	735
EMBARQUES	
Europa	3.417
Africa	609
Asia	438
Cabotagem	330
Total	4.794
Idem anno pas.º	23.953
Desde o 1º do mez	101.115
Do 1º de julho	2.483.518
Idem anno pas.º	3.968.975
Stock	750.344
Menos consumo local dos dias 21, 22 e 23 do corrente	1.500
	748.844
Café retirado do mercado pelo D. N. C. em 23-4-34	9
	748.835
Café bonificação 10 %	2
Existencia	746.837
Idem anno pas.º	473.257

TERMO

O mercado do café a termo abriu firme, com alta de $075 a 1$000.

A' tarde, na segunda Bolsa, o mercado permaneceu firme, com alta de 1$050 a 1$275. O movimento entre os mercadores do genero esteve bastante animado, fechando-se negocios nos dois pregões, num total de 30.000 saccas, contra 7.500 ditas, vendidas de vespera.

Cotações que vigoraram hontem e as differenças correspondentes ao fechamento anterior.

(Preço por dez kilos)
(Base: typo 7)

1º PREGÃO

Mezes	Vend.	Comp.	Diff.
Abril	16$500	15$350	mais $075
Maio	15$575	15$475	mais $100
Junh.	16$700	16$650	mais $950
Julho	s|v.	16$525	mais 1$000
Agost.	16$600	16$450	mais 1$000
Setem.	s|v	16$400	mais 1$000

	Saccas
Vendas	15.500

Mercado: firme.

2º. PREGÃO

Mezes	Vend.	Comp.	Diff.
Abril	s|v	16$350	mais 1$075
Maio	s|v	16$475	mais 1$100
Junh.	17$100	16$750	mais 1$050
Julho	16$850	16$300	mais 1$375
Agost.	16$700	16$725	mais 1$375
Setem.	16$675	16$450	mais 1$050
Total das vendas			30$000
Vendas			14.500

Mercado: firme.

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO
AGENCIA DO RIO DE JANEIRO

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 24 de Abril de 1934

Entradas	Saccas
E. F. C. Do Brasil:	
São Paulo	400
Minas	1.413
Leopoldina:	
Minas	75
Cabotagem:	
Minas	200
Regulador:	
Rio de Janeiro	167
Sommas das entradas	2.260
De 1º do mez até dia 23	150.341
Até esta data	152.601
Existencia anterior, — dia 23	748.837
Entradas de hoje	2.260
Maritima:	
Café entregue — bonificação	12
	751.110
Europa — Oeste e Norte	63
Somma dos embarques	263
De 1º do mez até dia 23	101.115
Até esta data	101.378
Retirado do mercado	10
De 1º do mez até dia 23	735
Até esta data	745
Consumo local diario	773
Existencia ás 17 horas	750.337

VAPORES SAIDOS COM CAFE'
NO DIA 21

Vapor "Augustus"

Portos	Saccas
Pireu	1.352
Genova	482
Mersina	438
Constanza	250
Messina	19
Alexandria	6

Vapor "Balzac"

Leixões	1.045
Lisboa	100

Vapor "Bronte"

Teneriffe	495
Reykjavik	169
Funchal	55
S. Cruz de Las Palmas	53
Total	4.464

NO DIA 22
Não houve.

EMBARQUES DE CAFE'
NO DIA 20

	Saccas
Europa:	
Cia. Cafeeira Minas Geraes	785
A. Jabour & Cia.	602
Vivacqua Irmãos S. A.	750
Ornstein & Cia.	250
Cia. Nacional Com. Café	250
Mario Telles	340
Mc. Kinlay & Cia.	201
Theodor Wille & Cia.	125
Rebello Alves & Cia.	50
José Guarino	20
Pinto Lopes & Cia.	14
Africa:	
Mc. Kinlay & Cia.	478
Sinner & Cia.	70
Fraga Irmãos & Cia.	55
Theodor Wille & Cia.	6
Asia:	
Ornstein & Cia.	438
Cabotagem:	
Ornstein & Cia.	150
Mc. Kinlay & Cia.	100
José Guarino	80
Total embarcado	4.794

DESPACHOS DE CAFE'
NO DIA 24

	Saccas
Rotterdam:	
Pinto & Cia.	125
Stockolmo:	
Ornstein & Cia.	125
E. G. Fontes & Cia.	125
Mc. Kinlay & Cia.	125
A. Jabour & Cia.	375
Buenos Aires:	
Botelho, Martins & Cia. Ltd.	250
Theodor Wille & Cia.	250
P. dos Sul:	
S. Fernandes Garcia	250
Theodor Wille & Cia.	80
Mc. Kinlay & Cia.	143
	1.648

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão disponivel trabalhou hontem em posição calma, com cotações inalteradas e sem movimento de interesse entre os mercadores do genero, sendo, assim, fechados negocios moderados, sobre o genero em rama.

O movimento estatistico da vespera, foi o seguinte: entraram 133 fardos, sendo: 71 da Parahyba e 62 de Santos; sairam 670, ficando em stock nos trapiches, 4.596 ditos.

O mercado a termo não regulou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Fibra longa —	
Seridó:	
Typo 3	41$000 a 41$500
Typo 4	40$000 a 40$500
Fibra média —	
Sertões:	
Typo 3	33$500 a 39$000
Typo 5	35$500 a 36$000
Fibra média —	
Ceará:	
Typo 3	nominal
Typo 5	nominal
Fibra curta —	
Mattas:	
Typo 3	34$000 a 35$000
Typo 5	32$000 a 33$000
Fibra curta —	
Typo 3	34$000 a 36$000
Typo 5	32$000 a 33$000

MERCADO DE ASSUCAR

Abriu e funccionou o mercado de assucar disponivel, ainda hontem, em posição firme, com preços inalterados e mais activo, tendo os negocios corrido em escala de maior vulto.

O movimento estatistico do dia anterior, constou do seguinte: entraram 22,841 saccas de Pernambuco, 2.500 de Alagôas e 1.582 de Campos, num total de 26.923; sairam 12.641, ficando armazenados em stock 139.195 ditas.

O mercado a termo não trabalhou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	50$000 a 51$000
Crystal amarello	44$500 a 45$500
Mascavo	35$000 a 36$500
Mascavinho	38$000 a 45$000

GENEROS DIVERSOS

O Centro Commercial de Cereaes forneceu hontem, para os generos abaixo, as seguintes cotações:

ARROZ	
Agulha, amarelão	73$000 a 75$000
Brilhado espec.	70$000 a 72$000
Brilhado de 1ª	63$000 a 65$000
Paulista espec.	65$000 a 67$000
Idem de 1ª	60$000 a 63$000
Idem de 2ª	53$000 a 55$000
Idem de 3ª	42$000 a 45$000
Japonez especial	52$000 a 53$000
Japonez de 1ª	50$000 a 51$000
Japonez de 2ª	45$000 a 47$000
Japonez de 3ª	37$000 a 42$000
ALHO	
Por cento:	
Nacional	1$300 a 3$000
Estrangeiro	3$500 a 5$500
BACALHA'O	
Por caixa:	
58 kilos:	
Especial caixa	200$000 a 210$000
Superior	170$000 a 175$000
Cascudo	120$000 a 130$000
BANHA	
Por caixa:	
De Porto Alegre:	
Rosa	132$000 a 144$000
Outras marcas	—
Laguna	128$000 a 130$000
De Itajahy:	
Latas de 2 a 5 k.	129$000 a 143$000
BATATA	
Por kilo:	
Do interior	$500 a $640
Do Rio Grande	$400 a $440
Estrangeiras	nominal
CEBOLAS	
Por caixa:	
Nacionaes	37$000 a 38$000
Por kilo:	
Esrangeiras	$600 a $650
FARINHA	
Por sacco:	
De Porto Alegre, especial	17$000 a 17$500
Fina	14$000 a 15$000
Extra-fna	10$000 a 11$000
Grossa	—
FEIJÃO	
Por sacco:	
Manteiga	26$000 a 30$000
Preto, novo	28$000 a 29$000
Preto, bom	22$000 a 24$000
Branco, graudo e meudo	48$000 a 60$000
LINGUA	
Por uma:	
Mineira	3$500 a 3$500
MANTEIGA	
Por kilo:	
Mineira	4$800 a 5$600
MILHO	
Por sacco:	
Vermelho	17$000 a 17$500
Amarello	16$000 a 16$500
Mesclado	14$000 a 15$000
TOUCINHO	
Por kilo:	
De fumeiro	2$600 a 2$700
De Minas	1$850 a 2$000
De São Paulo	2$300 a 2$400
XARQUE	
Por kilo:	
Mantas puras	—
Do sul	1$500 a 1$700
Patos e mantas	1$300 a 1$700
Nacional	1$300 a 1$800
FUBA'	
Por 20 ks.:	
Mineiro	12$000 a 13$000

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO
Dia 24 de abril de 1934

Papel	986:235$900
De 1 a 24 do corrente	29.698:400$200
Em igual periodo de 1933	26.884:319$300
Differença para mais em 1934	2.814:080$900

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Foi baixada portaria communicando aos funccionarios que, segundo decisão do ministro da Fazenda, os conferentes Luiz Segundo Bezerra da Trindade e José Climaco do Espirito Santo Filho foram designados para servir como supplentes da Commissão da Tarifa.

— Tendo em vista as requisições feitas e, de accordo com o artigo 23, do decreto n. 24.023, de 21 de março proximo findo, o inspector autorizou o desembaraço, livres de direitos e taxas aduaneiras, para os seguintes volumes: uma caixa contendo champagne, destinada á embaixada de Portugal, vinda pelo vapor "Groix", entrado neste porto em 25 do dito mez de março; uma caixa contendo dois archivos de ferro, destinada á Legação da Polonia, vinda pelo vapor "Afric Star", entrado no mesmo mez; uma caixa contendo um automovel marca Chevrolet Sedan, montado, para passageiros, destinada á embaixada do Japão, vinda pelo vapor "Northern Prince", entrado em 9 de março citado; e sete caixas contendo: livros, material de escriptorio e calendarios, destinadas á Legação da Allemanha e vindas pelos vapores "Monte Sarmiento", "La Coruna" e "General San Martin", entrados em março findo e abril corrente.

— Ao director da Receita foram encaminhados os seguintes pedidos de restituição: S. A. Cortume Carioca, 303$000; V. Silva & Cia., 5$600; Costa Pereira & Cia., 25$200, e The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company Limited, 3:080$700.

— Ao presidente do Conselho de Contribuintes foi encaminhado o recurso do Moinho Fluminense S. A., interposto do acto da Inspectoria, considerando sujeitos a direitos, em separado, os saccos que serviram de envoltorio ao trigo em grão que o recorrente importou, tendo motivado essa decisão o facto de não estarem os ditos saccos marcados á tinta indelevel, conforme determinou a circular do Ministerio da Fazenda, n. 35, de 8 de março de 1933.

— Foram assignados, no Serviço de Isenção, termos de responsabilidade pelas seguintes empresas: Cia. Engenho Central de Quissaman, Companhia Radiotelegraphica Brasileira e Rêde Mineira de Viação. Por esses termos as ditas se responsabilizaram pela boa applicação do material que despacharem, durante o corrente anno, com os favores do decreto n. 24.023, de 21 de março proximo findo.

— A Companhia Estrada de Ferro e Minas de São Jeronymo assignou, no mesmo Serviço de Isenção, dois termos se compromettendo a apresentar, dentro do prazo de 60 dias, os certificados de fornecimento á Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, de 152.184 e 206.263 kilos de carvão nacional correspondentes á quota de 10% sobre ..... 1.521.840 e 2.072.630 kilos de carvão estrangeiro que o mesmo Lloyd importou pelo vapor "Federico Glavic", entrado neste porto no corrente mez.

ESTEVE REUNIDA, HONTEM, A COMMISSÃO DA TARIFA DA ALFANDEGA DESTA CAPITAL

Sob a presidencia do inspector, sr. José Leal, esteve reunida, hontem, a commissão da tarifa da Alfandega, desta capital, tendo sido estudadas e resolvidas as seguintes questões:

Rep. do escripturario sr. E. da Veiga e Souza.
Rep. do escripturario sr. Luiz Simões.
Rep. do escripturario sr. Silva Almeida. Idem.
Silva Gomes & Cia.
Coval & Cia.
Oliveira Leite & Cia.
S. A. Marvin.
S. A. B. Mestre e Blatgé.
Ordem 1.100 da Directoria da Receita Publica.
Gillette Saffety Razor Co. of Brasil.
M. Ventura & Cia.
S. A. B. Estabelecimentos Mestre e Blatgé.
Carlos Kern & Cia.
Rep. do escripturario sr. Luiz Simões.
Rep. do conferente dr. Amarillo de Noronha.
Rep. do conferente dr. Espirito Santo.
Rep. do escripturario sr. Prado Carvalho.
Cia. I. de I. Chimicas do Brasil.
Simonsen & C.
Cia. America Fabril.
Commissão Central de Compras.
Isnard & Cia.
Guilherme Born.
Lynotipo do Brasil S. A.
Productos F. Barroso & Walter Ltda.
Gillete Saffety Razor Co. of Brasil.
Alberto Grasmick.
Directoria da Receita Publica — Ordem n. 881.
S. A. White Dental O. of Brasil.
S. A. E. Mestre e Blatgé.
J. F. Miranda & C.
Companhia Expresso Federal.
Cia. União Industrial.
Casa Publicadora Baptista.
Rep. do conferente sr Alfredo Seabra.
Rep. do escripturario sr. Raposo Nina.

INDICADOR

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 25 DE ABRIL DE 1934 — N. 4.453

A tournée de Ramon Novarro á America do Sul

Uma recepção excepcional em Montevidéo — Parada aerea em homenagem ao astro — Guarda-roupa avaliado em 6.000 dollares — Buenos Aires prepara uma festiva recepção

Pedro LIMA

Enviado especial dos Diarios Associados

Ramon Novarro, a bordo do "Northern Prince", em palestra com um jornalista argentino

Bordo do "Northern Prince", 24 (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — Ramon Novarro offereceu hoje aos passageiros do "Northern Prince" um cock-tail.

A RECEPÇÃO EM MONTEVIDE'O

Bordo do "Northern Prince", 24 — Por occasião da proxima chegada do "Northern Prince" á Montevidéo, Ramon Novarro será recebido por aviões uruguayos, numa parada aérea em homenagem ao "astro" mexicano.

O GUARDA-ROUPA DE RAMON NOVARRO

Bordo do "Northern Prince", 24 — O guarda-roupa de Ramon Novarro, especialmente confeccionado para a presente "tournée" em alguns paizes da America do Sul, foi avaliado em 6.000 dollares.

A CHEGADA A MONTEVIDE'O

MONTEVIDEO, 24 (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — A chegada de Ramon Novarro a Montevidéo constituiu um dos acontecimentos de maior relevo nos ultimos tempos.

Como no Rio de Janeiro, a população parecia tomada de delirio.

O enthusiasmo do povo era bem a explosão subita de uma longa e impaciente espera.

Os uruguayos, segundo apurámos em palestras e consulta ás collecções de jornaes, esperavam a chegada de Ramon Novarro como o advento de um ente sobrenatural.

Difficilmente, nos dias que correm, um só homem pode arrastar aos seus pés, na sinceridade da sua homenagem, tantos milhares de admiradores.

Um acontecimento politico de grande significação teria, em qualquer hypothese, uma repercussão restricta a determinadas classes.

As ultimas eleições realizadas em Montevidéo vêm comprovar a asserção.

A chegada do astro cinematographico, pelo contrario, teve a virtude de repercutir indistinctamente em todas as camadas sociaes.

De bordo do "Northern Prince", podiamos bem observar o frenesi que agitava aquella massa multiforme, composta de gente de todas as classes e de todas as idades, que ali se comprimia e se empurrava na ansia de ver. Era o verdadeiro delirio de ver. Tinha-se a impressão de que a multidão se multiplicava no espaço.

Cabeças que se erguiam, chapéos agitados no ar, lenços, acenos e, sobretudo, gritos, muitos gritos, cortindo o espaço em todas as direcções e ferindo os ouvidos com todas as vozes.

Ramon! era a exclamação que traduzia, a um só tempo, a satisfação da curiosidade e o orgulho de haver visto pessoalmente o astro. Quando Ramon sorria, o seu sorriso perdia-se no meio da multidão, reproduzindo-se em todos os labios. Pudemos constatar que em Montevidéo, como no Rio de Janeiro, Ramon Novarro é mais do que uma celebridade, é uma necessidade psychologica de milhares de "fans".

RECEBIDO PELO PRESIDENTE

Para dizer da repercussão social que teve a chegada do creador de "Ben-Hur" a Montevidéo, basta sublinhar a consideração de que elle foi cercado por parte das autoridades uruguayas, merecendo a deferencia de ser recebido na residencia particular do presidente do Uruguay.

BUENOS AIRES PREPARA-SE

MONTEVIDE'O, 24 (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — Noticias de Buenos Aires descrevem largamente os preparativos da grande recepção preparada a Ramon Novarro.

Nova manifestação de incendio na casa Mestre-Blatgé

Na Casa Mestre & Blatgé, manifestou-se um principio de incendio, que poderia ter assumido proporções alarmantes caso não se désse a immediata intervenção dos extinctores. Um empregado descuidadamente atirou uma ponta de cigarro, onde se achavam varios volumes.

As primeiras labaredas, foi dado o alarme aos bombeiros, os quaes ao chegarem, já não mais foi mistér a sua intervenção.

O extraordinario desenvolvimento da força aerea do Japão

TOKIO, 24 (H.) — As forças aereas do Japão serão, por assim dizer, duplicadas dentro de tres annos.

Annuncia-se, effectivamente, que o augmento do orçamento da Aeronautica approvado pelo parlamento será consagrado á construcção de 500 aviões que ficarão disponiveis em 1936.

A frota aerea nipponica compõe-se actualmente de 646 apparelhos.

Mais um caso de hermaphroditismo em Bello Horizonte

A PACIENTE, QUE TROCOU DE SEXO, E' FILHA DO PREFEITO DE PARAOPEBA

BELLO HORIZONTE, 24 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Ha vinte dias, mais ou menos, procedente de Villa Paraopeba, chegou a esta capital o prefeito daquelle municipio, acompanhado de sua senhora e uma sua filha, a qual foi internada no hospital São Lucas, afim de ser operada.

Feita pelo dr. Octaviano de Almeida, a operação correu normalmente, vindo, no entanto, a revelar uma coisa sensacional. A filha do sr. Sabino de Paula Freitas, pois assim se chama o prefeito de Paraopeba, que quando deu entrada no hospital, para ser operada, trajava vestes de mulher, deverá vestir, de agora em deante, trajes de homem. Pela quarta ou quinta vez, repetem-se nesta capital, transformações inesperadas de sexo, graças á pericia dos drs. Octaviano de Almeida e David Rabello.

O novo secretario da chefia do Governo Provisorio

FOI NOMEADO O MINISTRO RONALD CARVALHO

Foi hontem nomeado, por decreto da Pasta da Justiça, o ministro plenipotenciario Ronald de Carvalho para exercer o cargo de secretario da chefia do Governo Provisorio.

A nomeação do sr. Ronald de Carvalho foi recebida com a mais viva satisfação em nossa alta sociedade e em nossos circulos culturaes, onde o illustre diplomata conta numerosos admiradores da sua distincção pessoal e das suas qualidades espirituaes.

Antigo collaborador d'O JORNAL, o sr. Ronald de Carvalho é autor de obras admiraveis pela elegancia do pensamento e pela feição moderna das suas idéas.

SUPERIOR TRIBUNAL ELEITORAL

A CONDEMNAÇÃO DE UM ELEITOR QUE COMPROU TITULOS ELEITORAES — A DIVISÃO ELEITORAL DE S. PAULO ALTERADA

Reuniu-se, hontem, sob a presidencia do ministro Hermenegildo de Barros, o Superior Tribunal Eleitoral estando presentes á reunião os ministros Eduardo Espinola e Carvalho Mourão; desembargadores José Linhares e Renato Tavares, bem como os srs. Affonso Penna Junior e Monteiro de Salles.

Dando provimento á appellação interposta pelo procurador regional de S. Paulo, o Superior Tribunal condemnou Martio Camargo, no gráo minimo do art. 107 do Codigo Eleitoral, tendo contrario o voto do ministro Carvalho Mourão.

O accusado, no processo penal em curso contra as provas de que, em 23 de abril do anno passado, procurava adquirir, na capital paulista, titulos eleitoraes, á razão de 10$000 por titulo.

Entretanto não ficou provado, das razões da Procuradoria Regional no processo, a que partido se destinavam os titulos. Falava-se vagamente, serem para a Chapa Unica e Partido da Lavoura. No emtanto o procurador, dr. Plinio Barreto accentua:

"Isso pouco importa, o que está provado é que para o réo se para aquelle partido a verdade é que o referido dado offerecer dinheiro para comprar titulos e tal facto constitue crime definido no art. 107 § 21 do Codigo."

A DESIGNAÇÃO DE PROCURADORES "AD-HOC"

Ficou resolvido, caber, sómente aos presidentes dos Tribunaes Eleitoraes, a designação de procuradores "ad-hoc", para cada processo que exija a intervenção do Ministerio Publico, até o Governo Provisorio preencher a vaga, por meio de decreto, embora especialmente a nomeação do interino.

ALTERAÇÃO DA DIVISÃO ELEITORAL DE S. PAULO

De accordo com o voto do desembargador José Linhares, foi alterada a divisão eleitoral de S. Paulo.

Assim, a referida região ficará contendo 276 municipios e a Prefeitura de Campos do Jordão, dividida em 138 zonas.

O serviço eleitoral da capital ficará em cargo de 43 districtos de paz, funccionando na capital as 8.ª e 14.ª zonas, dirigidas por juizes criminaes, e o alistamento de Cotia, Guarulhos, Itapecerica, Juquery, Paranahyba, Santo Amaro e S. Bernardo.

Assim, ficou approvada integralmente a emenda proposta pelo ministro Sylvio Portugal, presidente do referido Tribunal Regional, pois que os motivos que determinaram a alteração do plano anterior, são de procedencia manifesta e decorrem da mudança tida da divisão judiciaria do Estado, conforme consta no respectivo processo.

A QUESTÃO DO TITULO DE NATURALIZAÇÃO E O ALISTAMENTO

Foi adiado o julgamento do recurso eleitoral n. 56, do Districto Federal, referente á expedição do titulo do eleitor José Mastrangelo, em virtude do pedido de vista dos autos, feito pelo ministro Eduardo Espinola.

Versa o recurso, sobre a necessidade ou não da exhibição do titulo declaratorio de cidadania brasileira, para fim de alistamento eleitoral.

O relator, sr. Monteiro de Salles, foi de parecer, a preliminar de não se conhecer do recurso.

Sociedade de Medicina e Cirurgia

Conferencia do dr. Jayme Poggi — O dr. Aresky Amorim protesta contra as difficuldades antepostas aos que procuram realizar pesquizas scientificas

Sob a presidencia do professor Maurity Santos, secretariado pelos drs. Alvaro Pires e Clovis Salgado, reuniu-se, hontem, em sessão ordinaria, a Sociedade de Medicina e Cirurgia.

Após a leitura da acta da sessão anterior, o presidente faz o necrologio do professor Pinard, ha pouco fallecido, pedindo um voto de pezar, que é approvado.

No expediente o presidente communica á casa, que o professor Jairo Ramos, da Faculdade de S. Paulo, fará na proxima sessão, uma conferencia sobre "Lesões do feixe de List".

Ainda no expediente, o dr. Aresky Amorim, usou da palavra para levantar um protesto contra as difficuldades que se criam em nosso meio scientifico áquelles que pretendem trabalhar com finalidade exclusivamente scientifica. Diz que ha cerca de seis annos que vem pedindo agasalho em varios serviços, inclusive officiaes, para realizar pesquizas experimentaes que o deviam levar á novas conquistas no dominio da enxertia e transplantação ossea. Verifica que acaba de perder a prioridade desse assumpto, (por não ter encontrado ambiente onde trabalhar) á vista do trabalho que acaba de apparecer na "Revista Sanitaria Secliiana", de autoria do prof. Salvatore Grisante, da Universidade de Palermo. O orador passa em seguida, a se referir sobre a entrada em nosso paiz de immigrantes portadores de tuberculose, como teve occasião de observar e termina suas considerações enviando á mesa o seguinte requerimento, que foi approvado: "Proponho que se officie ao Ministro da Educação e Saude Publica, salientando a necessidade de serem providos em todos os portos de immigração do paiz, installações completas de radio-diagnostico, afim de se proceder systhematicamente, o exame do thorax de todos os immigrantes, para assim se evitar a entrada de tuberculosos em nosso paiz, o que actualmente acontece em não pequena escala."

Entrando na ordem do dia é dada a palavra ao dr. Jayme Poggi, que faz uma conferencia sobre "Anesthesia endovenosa pelo Evipan-sodico". O conferencista começa recordando a descoberta da anesthesia pelo dentista americanoo Horacio Wells que divulgou as propriedades anesthesiantes do protoxydo de azoto, em 1844. Recorda que a seguir, em 1846 e 1847 foram descobertas as propriedades do chloroformio e ether. Accentua o ponto fragil que ainda é hoje a questão da anesthesia na cirurgia e compara os cirurgiões e medicos que ha 90 annos buscam entre os varios anesthesicos conhecidos, um ideal, como Diogenes buscava de lampada á mão um homem no meio dos homens. A endovenosa anesthesia resolverá o problema? ou a chave do problema está na electricidade? indaga. Ao conferencista parece que, sabida que a electricidade anesthesia, o difficil é obter a insensibilidade, sem electrocutar a doente. Estuda em prosseguimento os casos, em numero de 64, de anesthesias endovenosas pelo novo preparado "Evipan Sodico". Illustra sua conferencia com 5 films de operações que praticou e apresenta um caso, operado com essa anesthesia, de amputação larga da mama esquerda com esvasiamento do concavo axillar, por uma technica original que propõe, com o fim de facilitar a restauração da perda de substancia com a oblação da mama. O conferencista foi fartamente applaudido pelo vasto auditorio.

O professor Maurity Santos, em nome da Sociedade, felicita e agradece ao dr. Jayme Poggi.

Em seguida é dada a palavra ao dr. Aresky Amorim, que fala sobre "Maternidade e tuberculose-thoracoplastia e gravidez". O orador passa a relatar á sociedade o seu caso, que diz ser original e constituir um eloquente documento do valor do tratamento cirurgico da tuberculose pulmonar. Trata-se de uma paciente com tuberculose fibro-caseosa, tomando todo o pulmão esquerdo, que tendo se matriculado no Serviço de Physiologia da Polyclinica Geral, lhe foi indicada, por ser impossivel o pulmothorax, uma thoracoplastia total com phrenicectomia prévia. Esta ultima foi realizada pelo orador e tão bons foram os seus resultados, que a thoracoplastia foi deferida. Comtudo, como as melhoras se estabilizassem e a paciente continuasse bacillifera, resolveu-se praticar a thoracoplastia. O primeiro tempo desta, que constou da resecção de seis costellas, da 11ª á 6ª inclusive, foi executada sob anesthesia local, quando a paciente estava gravida de dois mezes e meio, tendo o "post-operatorio" decorrido normalmente, quasi sem choque. O segundo tempo, que constou da resecção das cinco primeiras costellas e mais a sexta, que se regenerara, parcialmente, foi praticada aos cinco e meio mezes de gravidez, com o mesmo successo da primeira. A paciente levou a gravidez a termo, dando á luz normalmente e o filho progride regularmente, com alimentação mixta. A paciente encontra-se clinicamente curada, e já o estava por occasião do parto, com escarros negativos, sem tosse nem febre.

Após apresentar toda a copiosa documentação radiologica e de laboratorio, o orador termina apresentando aos seus collegas a paciente e seu filhinho.

Os drs. Reginaldo Fernandes, Manoel de Abreu e Maurity Santos teceram varios commentarios em torno da palestra do dr. Aresky Amorim.

Nada mais havendo, foi suspensa a sessão.

O "BAILE DO CALOURO"

A SUA REALIZAÇÃO SERA' NA SEDE DO FLUMINENSE F. C.

Commemorando o ingresso dos novos collegas, os veteranos da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, farão realizar no proximo dia 28 do corrente, nos amplos salões do Fluminense F. C., o tradicional "Baile do Calouro".

A commissão avisa que para os cavalheiros será exigido o traje completo, branco ou escuro e para as damas o de passeio.

O COMMANDO DA ESCOLA MILITAR

O GENERAL JOSE' PESSOA PEDIU DEMISSÃO

O general José Pessoa, commandante da Escola Militar, em officio dirigido ao ministro da Guerra pediu exoneração desse cargo.

Attribue-se o pedido ao facto de não ter o illustre militar, que se achava vivamente empenhado em dar novas e condignas installações á nossa Escola Militar, conseguido os recursos financeiros para satisfazer á construcção projectada para Rezende.

Fala-se no nome do general Almerio de Mourão para substituto do general José Pessoa.

ULTIMA HORA SPORTIVA

A C. B. D. ANDA A' CAÇA DOS JOGADORES PAULISTAS

Como medida preventiva o Palestra mantem os seus jogadores em forçada reclusão

S. PAULO, 25 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Uma noticia extremamente sensacional. O Palestra Italia desde hontem mantem presos os seus jogadores em uma fazenda. Affirma-se que essa fazenda fica no municipio de Amparo, para subtrahil-os da busca que os enviados da C. B. D. andam fazendo em S. Paulo.

De facto a entidade mater enviou para esta capital dois emissarios que estão por toda parte da cidade, fazendo tentadoras offertas para angariar alguns cracks daqui que foram visados como indispensaveis á representação nacional que deverá ir á Roma.

JUNQUEIRA, GABARDO, ROMEU E PLATERO NO BAR DOS "DIARIOS"

Hontem cedo os citados elementos do Palestra estiveram no Bar dos Diarios tomando café. Platero que é o treinador do Palestra, porém, vigiava solertemente os seus homens e não deixou de observar o seu menor piscar de olhos...

Depois disso é que os jogadores foram recolhidos a um logar distante, longe das vistas perigosas dos aliciadores.

ALGUNS JOGADORES JA' RECEBERAM DINHEIRO DA C. B. D.

Segundo nos informou um dos socios do Palestra Italia alguns dos jogadores palestrinos até já haviam recebido dinheiro da C. B. D. A entidade do sr. Luiz Aranha pretende o concurso de Tunga, Junqueira, Romeu, Gabardo, Carnieri, Imparato e Tuffy.

NA SE'DE DO PALESTRA, NADA...

Estivemos na séde do Palestra onde não vimos nenhum dos jogadores palestrinos. E o pessoal da secretaria do "duplo campeão", moitou quando se perguntou sobre a sensacional noticia veiculada.

CONTINUAM AGINDO

Os enviados cebedenses continuam agindo, desenvolvendo um trabalho habil e energico, para sairem airosamente da tarefa de que são depositarios.

ROOSEVELT JOGA A PRIMEIRA BOLA DA ESTAÇÃO DE "BASEBALL"

WASHINGTON, 24 (Havas) — Vinte mil pessoas acclamaram o presidente Roosevelt quando este jogou a primeira bola de "baseball", inaugurando a estação desta capital.

O vice-presidente Garner, o secretario dos Correios, sr. Farley, numerosos parlamentares e militares vieram assistir á primeira partida do mais popular sport americano.

O jogo se travou entre o "Senators" de Washington, e os "Bas Rouges", de Boston.

Uma fanfarra militar prestou as honras emquanto se içava a bandeira estrellada.

PETRONE SUSPENSO PELA F. I. F. A.

PARIS, 24 (Havas) — A Commissão da Federação Internacional de Football Association suspendeu o jogador Petrone para todas as partidas officiaes e amistosas até 31 de dezembro deste anno, visto ter ficado provado que Petrone rescindiu irregularmente o seu contracto com o Club Fiorentino, o que, por outro lado, jogou num uruguayo com flagrantes violações dos Estatutos e dos regulamentos da Fifa.

Terminada a suspensão, o Club A. F. G. Florentino terá o direito, ou de reter, a titulo de indemnização, os serviços de Petrone nas condições do seu contracto até á data em que este deveria expirar, ou pedir uma indemnização em dinheiro, que será arbitrada segundo a decisão anteriormente tomada.

Tudo está subordinado á applicação dos regulamentos da Federação Italiana, quanto á qualificação do jogador e sob reserva de outras decisões da Fifa, consequentes a novas reclamações.

FIXADA A DATA PARA A ELIMINATORIA ARGENTINA-CHILE

PARIS, 24 (Havas) — O Comité de Urgencia da Federação Internacional de Football Association reuniu-se hoje nesta capital e tomou conhecimento da desistencia do Perú', notificada pelo commissario, sr. Cattao.

Acceitando a proposta do commissario Ferri, o comité fixou para o dia 27, em Buenos Aires, o match eliminatorio entre a Argentina e o Chile.

O barbaro assassinio da velha Eleuteria Alves

As ultimas diligencias da policia paulista para completa elucidação desse caso — O depoimento do "macumbeiro" Nilo — As declarações de Lydia Renata — O delegado interino de Segurança Pessoal — Acareação do assassino com Antonio Reis

Benedicto Evaristo Cruz, filho do macumbeiro Nilo Cruz; Nilo Francisco Cruz; Benedicto de Paulo Sabino; Leopoldina e Rosa Teixeira da Cruz e Lydia Renato de Rinaldi, ex-amasia de Antonio Reis, na ordem da esquerda para a direita; detidos para averiguações

A policia paulista tem ainda as suas vistas voltadas para o barbaro assassinio da velha Eleuteria Alves, crime occorrido ha dias, conforme vimos noticiando pormenorizadamente, na rua Adolpho Gustavo, no bairro do Tucumy.

As diligencias da delegacia da Segurança Pessoal proseguem bastante animadas. Foram detidas para averigauções as seguintes pessoas: Nilo Francisco da Cruz "macumbeiro", e seu filho Benedicto Evaristo da Cruz; Benedicto Paula Sabino, residente á rua Julio Conceição n. 33, de quem se encontrava João Jota da Rocha, na noite em que foi perpetrado o horroso crime; Rosa Teixeira da Cruz, mulher de Paula Sabino; Leopoldina Texeira da Cruz, irmã de Rosa, e Lydia Renata ou Rinaldi, ex-amasia de Antonio dos Reis.

Foram tomadas por termo somente as declarçoes de dois dos detidos: o "macumbeiro" Nilo Cruz e Lydia Renata ou Rinaldi.

O DEPOIMENTO DE NILO FRANCISCO DA CRUZ

O "macumbeiro" é apontado no inquerito por ter feito uma amarração a Antonio Reis, a pedido de Lydia, porque esta influira na pratica da tal "amarração".

Nilo Francisco da Cruz disse ter 50 annos de idade, ser casado e residir na Villa Nery, bairro Cangahyba, onde possue uma chacara. Em sua casa é diariamente visitada por pessoas, que o procuram, afim de se curar de molestias por meio de "benzeduras", que elle proprio faz. Essas "benzeduras" consistem em rezar algumas orações espiritas, tendo a mão sobre a cabeça do doente. Nilo Cruz declara que não se recorda de ter recebido, em sua casa, Lydia Renata, ex-amasia de Antonio Reis, e se tal tivesse acontecido, naturalmente teria ido pedir-lhe uma "benzedura" e não uma "amarração", pois não lida com feitiçaria. Entretanto — continu'a dizendo Nilo Cruz — Antonio Reis, ex-amasio de Lydia, procurou-o por intermedio de João Rocha, que conhecia ha cerca de dois mezes, apresentados por sua irmão Rosa Teixeira.

Por duas vezes, João Rocha foi attendido em sua casa: a primeira, por seu filho Benedicto, porque Nilo estava ausente, e a segunda ainda pelo filho, porque não quiz recebel-o pessoalmente. Na segunda visita, João Rocha disse que era inspector de policia ou tenente da escolta de capturas e valendo-se desse subterfugio, deixou dito que Nilo fosse á casa de sua irmã Rosa, que residia á rua Julio Conceição 33, afim de resolver uma "amarração" feita ao portuguez Antonio Reis. Nilo Cruz, no sabbado da Alleluia, á noite, foi á casa daquella sua irmã, não só para saber que negocio era esse da "amarração", no qual estava envolvido o seu nome, como tambem para dar uma satisfação a João Rocha, que se dizia autoridade e que o ameaçava de xadrez, bem como á sua familia.

Nilo fez-se acompanhar de seu filho Benedicto e foi á casa da irmã, onde pouco depois chegou João Rocha e logo a seguir Antonio Reis. Este mostrou-se muito maguado e com uma das mãos no bolso do casaco, como quem segura uma arma, accusou-o de tel-o "amarrado", a mandado de Lydia.

Antonio Reis insistia para que Nilo o "desamarrasse" e á vista das ameaças, o "macumbeiro", para se livrar delle, pediu-lhe que fosse pessoalmente á sua casa.

No dia 19 do corrente, Nilo estava na delegacia de Segurança Pessoal, afim de prestar esclarecimentos sobre o crime da Villa Gustavo, quando appareceu em sua casa Antonio Reis. A familia de Nilo havia sido prevenida por este para que, logo que Reis chegasse, fosse dado aviso á delegacia da Penha, afim de que o prendessem, como de facto aconteceu.

Nilo terminou suas declarações, dizendo que não conheceu Eleuteria Alves e que não pode explicar como o seu nome está envolvido nesse caso, pois que mesmo antes do assassinio de Eleuteria Alves, procurou esclarecer o portuguez Reis de que não lidava com feitiçaria. Nilo disse ainda que ignorava qual a pessoa que incutiu no espirito de Reis ou de João Rocha ser elle o autor da feitiçaria de que aquelle se queixava ter sido victima.

Como se vê, nada ou pouco adeantam as declarações do "macumbeiro" Nilo Cruz para o ponto que falta elucidar: foi Antonio Reis o mandante do assassinio, como o criminoso quer fazer acreditar?

AS DECLARAÇÕES DE LYDIA RENATA

A seguir foi inquirida a engommadeira Lydia Renata ou Rinaldi, que reside á rua de S. Caetano, nº 231. Em resumo, disse que conheceu Antonio Reis ha 8 annos e dois annos depois com elle se amasiara. Ha sete mezes, separou-se delle por causa do genio irrasivel qu possuia. Após a separação, Antonio Reis a perseguia, motivo por que apresentou queixa na delegacia de Segurança Pessoal. Não pediu a ninguem que a Antonio Reis fosse feito qualquer mal e não tratou de feitiçarias ou "amarrações" que o prejudicassem. Sobre o crime nada sabe e não conhecia Eleuteria Alves.

O DELEGADO INTERINO DA SEGURANÇA PESSOAL

O dr. Durval de Villalva, assumiu hontem a direcção da delegacia de Segurança Pessoal, no impedimento do dr. Soares Caluby, que continua enfermo.

O dr. Villalva após ter attenciosamente todo o inquerito, e verificar tudo que se tem feito sobre o tenebroso assassinio, procederá á acareação de João Jotha da Rocha com Antonio dos Reis.

A ACAREAÇÃO E A PROVAVEL CAUSA DO CRIME

A diligencia da acareação visa esclarecer a situação de Antonio do pelo criminoso de ser o mandante do Reis que, como dissemos, é accusado do assassinio de Eleuteria Alves e tambem de planejar a morte de Lydia Renata e de Nilo Francisco Cruz, tendo offerecido por essas tres mortes a quantia de trinta contos de réis. Todavia, pelas diligencias já effectuadas, presume-se que a causa do crime é bem outra: João Jota da Rocha viveu amasiado com Eleuteria Alves durante os dois ultimos annos. Ha poucos mezes, elle deshonestou uma moça menor de idade e resolveu amasiar-se com ella se a delegacia de Costumes o não obrigasse a casar, visto que o pae da pequena apresentou queixa.

A velha Eleuteria era um empecilho para a nova vida que João tencionava encetar. Dessa maneira, elle que é um individuo de caracter máo e já com um crime de morte no seu activo de perversidades resolveu eliminar a infeliz cozinheira.

E teria inventado depois a cumplicidade de Antonio Reis, porque este andava obcecado com a macumba por causa da "amarração", que ainda não se sabe quem a fez mas se suppõe ter sido a cozinheira Eleuteria.

A reforçar essa hypothese está o facto de João Rocha ter ficado com os moveis da velha, dizendo que os comprara por cem mil réis no dia do crime. Esses moveis deveriam servir para o novo lar que João preparava com a moça que deshonestára. E releva notar que os cem mil réis que João diz ter dado a Eleuteria pelos moveis não appareceram em poder da mesma, quando foi encontrada cadaver na avenida Adolpho Gustavo.

A policia acredita que, com a acareação de João Rocha e Antonio Reis, deverá ficar completamente esclarecido esse caso.

O inquerito prosegue.

Informações Uteis

O TEMPO

MAXIMA: — 28,8.
MINIMA: — 20,3.

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Bom com nebulosidade, forte por vezes.

Temperatura — Estavel á noite e em elevação de dia.

Ventos — De suesto a nordeste, frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Bom, com nebulosidade, forte por vezes.

Temperatura — Estavel á noite e em elevação de dia.

Estados do Sul — Tempo — Bom, com nebulosidade em São Paulo e perturbado com chuvas e trovoadas nos demais Estados.

Temperatura — Em elevação.

Ventos — Predominarão os de norte, frescos.

Negociavam terrenos do parque "João Pessoa" em Nova Iguassú

A policia empenhada na elucidação de complicado caso — Varios parochos lesados — O inquerito enviado ao chefe de Policia

Noticiámos, ha dias, uma nova modalidade de "conto do vigario", que estava sendo posta em pratica por audaciosa quadrilha de chantagistas.

Lucio Machado Gonçalves, o legitimo proprietario das terras

Conforme dissemos, então, girava o caso em questão em torno de vendas de terrenos do "Parque João Pessoa", em Nova Iguassu'". Quem primeiro levou sua queixa ás autoridades foi o vigario da matriz de S. Christovão, padre Manoel Gomes da Silva, para cujas obras parochiaes foram doados dois lotes — os de numeros 1 e 2, da quadra P. Verificou-se, desde logo, que a transacção envolvia uma "chantage" de 20 contos.

Os membros da quadrilha tinham como chefe um "capitalista". Este "comprava" para a construcção de uma fabrica, pagando dez ou mais contos de réis, por cada lote, os terrenos que lhe eram offerecidos. A pessoa que os vendia comprava os lotes aos outros membros da quadrilha, quasi de graça, porém visando um lucro fabuloso. Para adquiril-os dava, porém, aos chantagistas um signal de 20, 30, 40 ou mais contos, recebendo em troca um recibo até a liquidação do pagamento, quando seria, então, assignada a escriptura...

Dadas as absurdas exigencias do "capitalista", acontecia que o vendedor, que era sempre a victima, ficava fóra do prazo, e perdia, em consequencia, o signal.

O facto occasionou, por isso, rigoroso inquerito na 3ª Delegacia Auxiliar.

De inicio foram tomadas por termo as declarações do padre Manoel Gomes da Silva, que fez graves accusações aos individuos Luiz Ribeiro da Silva, Octacilio Pereira da Silva ou Octacilio Pinto Costa, João Timotheo de Almeida e Modesto Felix Ferrer ou Modesto Ferreira Magalhães.

Eram elles os membros da empresa que tem escriptorio no 13º andar do Edificio d'"A Noite", sala 1.317. Cada um delles tinha o seu papel definido, Luiz era o doador das terras ás parochias; Octacilio apparecia como intermediario na compra e venda dos terrenos; Timotheo, como concessionario do parque, fechava o negocio e recebia o dinheiro, e, por fim, Modesto Magalhães, que era o "capitalista", pois apresentava o cofre contendo elevadas sommas e dizia-se comprador de terras para a installação de uma fabrica.

Tão bem organizada era a empresa que diversos padres não puderam escapar de mais essa modalidade do "conto do vigario".

Verificou o dr. Democrito de Almeida, no correr do inquerito que nada menos de onze padres haviam caido no "conto".

O prejuizo foi avaliado em cerca de 314:000$000.

Conseguimos apurar que, entre outras victimas, encontram-se as seguintes pessoas:

Dom Thomaz Keller, lesado em .... 80:000$000; padre Simão Baselli, em 28:000$000; monsenhor Francisco Mac Dowell, em 20:000$000; padre Leonel Franca, em 30:000$000; Missionarios Capuchinhos, em .... 24:000$000; padre Martinso Verbugi, em 40:000$000; Collegio Salezianos de Santa Rosa, em 30:000$000; padre Manoel Gomes da Silva, da parochia de São Christovão, em ...... 2:000$000; frei Jeronymo de São José, em 30:000$000 e frei Domingos Seconitz, em 28:000$000.

REMETTIDO AO CHEFE DE POLICIA O INQUERITO

Em virtude de tão complicado caso, eram necessarias pesquizas e investigações meticulosas.

Encontrando-se o dr. Democrito de

Padre Manoel Gomes da Silva, vigario de S. Christovão e uma das victimas

Almeida empenhado na completa elucidação do caso, não podia, desde logo, dar razão a qualquer das partes, mesmo porque, se de um lado, os chefes das parochias diziam-se victimas de uma "chantage", do outro lado, a empresa procurava demonstrar a lisura das transacções.

Hontem, porém, o terceiro delegado

Modesto Felix Ferrer, o abastado capitalista

auxiliar resolveu enviar os autos do inquerito ao capitão Felinto Muller, chefe de policia.

Allegava essa autoridade que tomava tal resolução porque, sendo o padre Manoel Gomes da Silva, por suggestões do seu advogado, dr. Sobral Pinto, declarado que suspeitava da efficiencia da referida delegacia para esclarecer convenientemente o caso, enviava, assim, os autos ao chefe de policia, para que fossem distribuidos a outra delegacia auxiliar.

APPARECE O VERDADEIRO PROPRIETARIO DAS TERRAS

O verdadeiro dono dos terrenos, sabendo estar o facto entregue á policia, procurou o dr. Democrito de Almeida, a quem esclareceu todo o negocio.

Em palestra com a autoridade, o proprietario das terras situadas no parque João Pessôa, em Nova Iguassu', Tiburcio Machado Gonçalves, fez prova de ser o verdadeiro dono dos terrenos e contou que vendia os lotes a João Timotheo da Silva, á razão de 1:000$000 o lote, vindo a saber, entretanto, que este os revendia a .. 10:000$000.

Este negocio, porém, era todo particular e licito.

CONTINU'A FORAGIDO O ACCUSADO COMO CONCESSIONARIO DOS TERRENOS

Ao iniciar o inquerito, o terceiro delegado auxiliou determinou a prisão dos accusados pelo parocho de São Christovão.

Conforme noticiámos, foi preso no Hotel Victoria, onde se encontrava hospedado, Felix Ferrer, o capitalizador da empresa.

João Timotheo da Silva, porém, assim que soube da queixa á policia, deixou o escriptorio e fugiu para logar ignorado.

A policia, no emtanto, está no encalço do principal "chantagista" e prosegue no inquerito que se acha em mãos do chefe de policia.

Lesou a praça em cerca de cinco mil e quinhentos contos de reis

Envolvidos no caso varios corretores que terão de ajustar contas com a lei — O accusado continua foragido

A policia desta capital encontra-se as voltas com um caso devéras sensacional: um "tiro" na praça do Rio de Janeiro. Montou á fabulosa cifra de cinco mil e quinhentos contos de réis, os prejuizos soffridos por diversas firmas bancarias e commerciaes. O autor de tão formidavel façanha chama-se Hermes Cossio e ha tempos appareceu em nossa praça, como grande negociante de banha no Rio Grande do Sul. Muito maneiroso e com esse pomposo titulo, Cossio conseguiu saccar muito dinheiro de varios corretores, emittindo em favor dos mesmos cambiaes contra diversos bancos de Nova York.

Infringia assim, Hermes Cossio, as determinações que prohibem as negociações de "cambio negro".

Os negociantes incautos nem de leve suspeitaram da habilidade do "scroc".

Os corretores de posse dos titulos emittidos, ao invés de irem ao Banco do Brasil e submettel-os á fiscalização bancaria para depois, fazerem o respectivo saque, procuraram realizar essa transacção, directamente, com as casas bancarias americanas. Foi então que deram pelo logro, com a resposta vinda de Nova York.

Hermes Cossio, o abastado negociante, não possuia fundos.

O Banco do Brasil em face dessa transacção irregular, apresentou denuncia á policia, sendo aberto rigoroso inquerito na 3.ª delegacia auxiliar.

Os corretores que transaccionaram com Hermes Cossio são, entre outros, os seguintes: Charles Ayres, lesado em 195:000$000; Milton Aguiar, em 2.335:000$000; Leonel Rodrigues, em 239:000$000, e Ignacio Louzada, em 256:000$000.

O valor total dos negocios eleva-se a cerca de 130.000 dollares ou sejam, em nossa moeda, cerca de cinco mil e quinhentos contos de réis.

O paradeiro de Hermes Cossio é até agora ignorado, estando a policia sériamente empenhada na sua captura.

Os corretores acima referidos, além de perderem as quantias acima, terão que ajustar contas com a lei, em virtude de terem operado em "cambio negro".